ESTATÍSTICA DO CEARÁ

ANNUÁRIO ESTATÍSTICO

—ANNUAIRE STATISTIQUE—

DO

—DU—

CEARÁ

BRASIL

—BRÉSIL—

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRECTOR GERAL DE ESTATÍSTICA

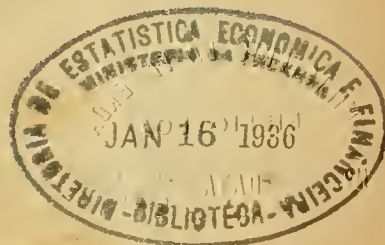
1928

XII { ANNO *ANNÉE*

PUBLICAÇÃO OFFICIAL

—PUBLICATION OFFICIELLE—

FORTALEZA

TYP. MODERNA—F. CARNEIRO
Rua Barão do Rio Branco, 130
1931

ANNUÁRIO DE 1928

Neste «Annuario Estatistico», cujo volume é o 12.º que publíco, reuni os informes referentes ao anno de 1928, bem desenvolvidos e systematizados, acêrca de todas as fonte de vida do Ceará.

A falta de uma repartição de estatistica, dotada de pessoal e de recursos materiaes efficientes, difficulta sobremodo o serviço que está entregue á minha direcção, mas sem desfallecimentos vou executando a obra a que me venho dedicando a longos annos, convencido de que estou prestando reaes serviços a minha terra.

Se defeitos apresenta o meu trabalho, a culpa não me cabe, basta dizer, que o muito ou pouco que aqui se contém é obra de um só homem; é obra exclusivamente minha e apesar de meu esforço e pertinácia, não posso ir além.

Mais uma vez, deixo aqui consignados os meus agradecimentos pelos elogiosos conceitos de que fui alvo, no nosso país e no estrangeiro, pela publicação do Annuário de 1926—1927.

Estado do Ceará—Fortaleza, 1.º de dezembro de 1931.

INDICE

TABLE DES MATIÉRES

PARTE PRIMEIRA

PARTE PRIMEIRA

Resumo Histórico e Govêrno do Estado

PARTE SEGUNDA

Aspecto physico do Estado

PARTE TERCEIRA

População

PARTE QUARTA

Movimento da população

PARTE QUINTA

Estatistica moral

PREMIÉRE PARTIE

PREMIÉRE PARTIE

Résumé historique et Gouvernement de l'État

SECONDE PARTIE

Aspect Physique de l'État

TROISIÈME PARTIE

Population

QUATRIÈME PARTIE

Mouvement de la population

CINQUIÈME PARTIE

Statistique morale

PAGS.

Estatistica criminal

Estatistica eleitoral

Fôrça Pública

PARTE SETIMA

ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA

Meios de transporte

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Telegrapho Nacional

Correios do Estado

Alimentação pública

PAGS.

Statistique criminelle

Statistique eleitorale

Force publique

SEPTIÉME PARTIE

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÉRE

Moyens de transport

VOIES DE COMMUNICATION

Télégraphe National

Postes de l'État

Alimentation publique

PAGS.

PARTE OITAVA

Commercio exterior e de cabotagem

Comercio estrangeiro

Commercio Estrangeiro

Commercio de cabotagem

PARTE NONA

Finanças públicas

PAGS.

HUITIÈME PARTIE

Commerce Étranger

Commerce Étranger

Commerce étranger

Commerce de cabotage

NEUVIÈME PARTIE

Finances publiques

O BRASIL

LE BRÉSIL

O Brasil nada têm que invejar sob o ponto de vista territorial. Em extensão é uma das mais vastas regiões do mundo; a sua área, de cêrca de 8 milhões e 500 mil kilometros quadrados, occupa no glôbo terrestre um espaço equivalente a quasi metade da America do Sul e póde conter, com exclusão da Russia, tôdos os outros países da Europa. Alguns Estados de que se compõe o território brasileiro são muito maiores do que vários e importantes países da Europa e da America. A área dos dois mais extensos Estados, Amazonas e Matto Grosso, é maior que a de tôdo território da Persia e das republicas sul-americanas Perú, Bolivia e Colombia; a do Estado do Pará é mais ampla que a de Venezuela e a do Chile; a do Estado de Goyás é mais vasta que a do Reino de Sião, a da Austria e a da Hungria; a do Estado de Minas sôbrepuja a de toda Allemanha, a da França e a da Espanha; a do Estado do Maranhão excede a da Suecia; a do Estado da Bahia é mais notavel que a do Japão, a da Prussia, a da Noruéga, a da Inglaterra (Grã-Bretanha e Irlanda) e a do Equador; a do Estado do Piauhy ultrapassa a da Italia e a do Paraguay; a dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul vence a do Uruguay, a da Turquia européa e a da Rumania; a dos Estados de Pernambuco, Ceará e Território do Acre sôbreleva a da Bulgária, a de Portugal e a da Baviera; a dos Estados, Parahyba do Norte e Rio de Janeiro, avantaja-se á da Grecia; a dos Estados do Rio Grande do Norte e Alagôas é mais extensa que a da Sérvia; a dos Estados, Espirito Santo e Santa Catharina, supera a da Suissa e a da Dinamarca; emfim, a do Estado de Sergipe vai além da dos Países-Baixos e da Belgica (1). Sómente o Império Britannico, a Russia, a China e os Estados Unidos possuem maior território que o Brasil, seguindo-se-lhe muito inferiormente em extensão a Republica Argentina e o Mexico

A situação geographica do Brasil é das mais favoraveis. Situado no hemispherio sul, entre 5º-10' de latitude Norte e 33º-45' de latitude Sul e a 34º-45' e 74º-8'-59'' de W. Gr., offerece á navegação de longo curso numerosos portos, bahias, enseadas e canaes, que recortam graciosamente o perfil da costa maritima e se distribuem longitudinalmente desde o cabo de Orange até a barra de Chuy, nas 3.577 milhas de immenso littoral.

Da borda maritima ao interior, as serras e cordilheiras do riquissimo systema orographico e as grandes bacias de não menos opulento systema hydrographico influem poderosamente para a amenidade do clima. Além da brisa do mar e da influência benefica de montes e valles, artistica e pittorescamente representados no espaço

---

(1) A. L. Hickmann—Atlas Universal (Politique, Statistique, Commerce) 6.ª edic. Vienna, 1912.

infinito por elevados pincaros, penhascos, planaltos, chapadas, campos e florestas outras condições physicas do terreno contribuem também para tornar ameno e suave o clima do Brasil. E' notório em quasi todas as regiões do seu vasto território a exhuberância da vegetação, assim como a abundância dos mananciaes d'agua nascente ou de origem fluvial. Córregos, riachos, lagos, lagôas, cascatas, cachoeiras, majestosas quédas d'agua enriquecem as correntes de numerosos rios na sua maior parte navegaveis, poderosos geradores de energia hydraulica e, também inexgotaveis depósitos de excellente água potavel. Rara é a povoação do Brasil por onde não passe um rio ou não haja várias fontes d'agua natural ou mineral (2).

Em geral é salubre o clima do Brasil.

---

(2) As altitudes, as condições physicas do sólo, dos ventos reinantes e das correntes oceanicas, a proximidade ou o afastamento das grandes massas d'agua, doce ou salgada, e outras circumstâncias, modificam o clima de uma região sem embargo de sua posição astronomica.

Quem observar attentamente o systema orographico do Brasil verificará que, com excepção das serras centraes do Ceará, isoladas na planicie, as nossas cordilheiras são como uma escarpa elevadissima, além da qual se extende os grandes taboleiros ou chapadas, a oitocentos metros e mais sôbre o nivel do mar. Barão Homem de Mello.—Atlas do Brasil. Rio de Janeiro, pags. 4 a 6, ed. 1909.

PARTE PRIMEIRA

PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTÓRICO E GOVÊRNO DO ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT

Estado do Ceará

L'ÉTAT DU CEARÁ

RESUMO HISTÓRICO—*RÉSUMÉ HISTORIQUE*

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitanias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará (1534).

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa da colonização, pois que della não procurou tomar posse nem fêz empenho em coloniza-la, apezar de ter vindo para o Brasil em companhia de Thomé de Souza, seu primeiro governador geral, com êlle chegando a Bahia em 25 de março de 1549 onde occupou o cargo de procurador, para arrecadar os impostos e mais dinheiros da corôa.

Por quasi setenta annos permaneceu o Ceará sem colonização, até que em 1603, Pero Coêlho de Souza, antigo capitão de uma galé do rei, residente na Parahyba, partiu dahi por terra para a sua conquista colonizadora trazendo a patente de capitão-mór da região que devia occupar, mandando adiante três embarcações com mantimentos e destinadas ao rio Jaguaribe.

Formavam a sua comitiva, ou bandeira, 65 soldados e mais duzentos indios, os primeiros sob o commando de Martim Soares Moreno, Simão Nunes Correia e Manuel Miranda e os ultimos commandados por Mandióca-puba, Batatan, Caraguatin e Guaratinguira desembarcando tôdos na fóz do Jaguaribe no dia 10 de agôsto, em cuja barra fôi fundado o presidio conhecido por S. Lourenço, devendo entretanto a frôta ter avançado até Mucuripe. Dirigindo-se para o norte e sempre pela costa chegaram á fóz do Camocim a 18 de janeiro donde partiram para a Serra da Ibiapaba, ahi sustentando victoriosa lucta com os indios Tabajaras e um troço de francêses que sob o commando de Bombille, tinham desembarcado no Ceará, fazendo o côrso ou traficando com os indios, no anno de 1590.

Tendo feito as pazes com os indigenas de Ibiapaba, Pero Coêlho regressou á Camocim donde partiu com destino ao Maranhão, não logrando lá chegar por se ter, sua gente, se recusado a acompanha-lo.

Voltando de Parnahyba, estabeleceu-se êlle a margem do Rio Ceará no lugar chamado Villa Velha, fundando ahi o primeiro fortim das costas do Ceará com a denominação de S. Thiago. Entregando-o ao commando de Simão Nunes Correia com um contingente de 45 soldados e indios, dirigiu-se á Parahyba, com o fim de obter auxilios e trazer sua esposa e filhos.

Só depois de 18 mêses regressou Coêlho, ao fortim, onde ficou á espera dos soccorros promettidos.

Cumprindo o que promettera, o governador Diogo Botelho fêz partir de Pernambuco uma embarcação, de viveres e ferramentas sob as ordens de João Soromenho, que os desviou, pelo que fôi prêso e condennado, morrendo na prisão.

Assim Pero Coêlho abandonou a pedido de sua gente, o fortim, transferindo-se para o rio Jaguaribe, onde o deixou Simão Nunes, que por não se poder manter transferiu-se acompanhado de seus homens, para o Rio Grande do Norte.

Uma segunda tentativa de colonização fôi levada a effeito, em 1607, pelos Padres Jesuitas Francisco Pinto e Luis Figueira, os quaes se atirando a gigantesca obra da catéchese dos gentios, partiram de Pernambuco, num barco que carregava sal de Mossoró, onde desembarcaram por terra, tomando o mesmo caminho já trilhado por Pero Coêlho.

Os Jesuitas que traziam uma comitiva de indios já catéchisados e de portuguêses, ao passarem por Mucuripe fizeram amizade com o chefe tapuio Amanay ou Algodão. com o auxilio do qual estabeleceram, quatro annos mais tarde, as primeiras aldeias, Caucaia (Soure), Porangaba, Paupina (Mecejana), e a de Pitaguary.

Os dois destemidos Jesuitas conseguiram sem lutas, dominar por algum tempo os selvagens da serra da Ibiapaba

Mas o destino não tinha reservado aos dois ministros do Senhor á colonização do Ceará. Victimas da desconfiança dos gentios foram atacados de surprêsa perdendo Francisco Pinto a vida, como verdadeiro martyr, escapando Figueira, por ter conseguido fugir.

Com as precedentes tentativas de colonização, lucrara apenas o Ceará, o estabelecimento de pequenas aldeias, em vias de dissolução, quando Martim Soares Moreno, tenente commandante interino da fortaleza do Rio Grande do Norte, fôi nomeado capitão-mór do Ceará, pelo Governador de Pernambuco.

Chegou em 1609, trazendo em sua comitiva, dois soldados, um padre capellão, e o chefe potyguara Jacaúna, irmão do celebre Felippe Camarão, com o auxilio do qual, fundou o forte de Nossa Senhora do Amparo.

Deixando a Manuel de Britto Freire, como seu substituto na Fortaleza do Amparo, Martim Soares, em 1613, acompanhou Jeronymo de Albuquerque que ia conquistar o Maranhão que se achava em podêr dos francêses

Tomando a dianteira para reconhecer a posição dos inimigos, Moreno que arribara ás Antilhas para se abastecer, teve que se bater com um corsário francês que depois de vence-lo conduziu-o prêso a França, donde fôi ter a Madrid.

Em 1620, em attenção ao seu captiveiro e padecimentos, e como premio aos serviços prestados ao Ceará e ao Maranhão, Felippe III, de Espanha, nomeou-o pelo prazo de 10 annos, capitão-mór e governador do Ceará.

Conquistada em 1673 pelos hollandêses que della foram senhores até 1754, a Capitania do Ceará, desta data em diante, fôi incorporada a Capitania Geral de Pernambuco, para só se tornar independente no anno de 1799.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavallar, ovino e caprino de bôa qualidade fôra trazido, em 1621, pelo seu Capitão-mór Martim Soares Moreno

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Bahia, importantes relações commerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, fôi inaugurada a villa de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se-lhe as villas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracaty e outras.

O movimento republicano de Pernambuco, em 1817, teve o apôio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se

do dominio português e vingar-se do malôgro dàs revoluções de Tiradentes e de 1817, no norte do país, os cearenses reunidos na villa do Icó, a 6 de outubro daquelle anno, formaram o seu govêrno temporário e proclamaram a Independência».

«A 27 dêsse mês fôi nomeado vogal do mesmo govêrno o Coronel Antonio Bezerra de Souza Menezes, que acabava de bater na fazenda *Forquilha* as tropas realistas sob o commando do Capitão Manuel Antonio Diniz e Tenente José Felix de Mendonça».

«Constitui êste facto a mais brilhante pagina da história do Ceará pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do Ipiranga».

«Na tentativa de constituir a Confederação do Equador em 1824, fôi o Ceará a provincia que mais trabalhou por ella e que mais soffreu o odio do rei».

«Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus heróes, a sua história, e o seu martirologio» (1).

Os cearenses têm dado por várias vezes, próvas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, fôi o Ceará uma das provincias que mais gente offereceu para a luta contra a tyrannia do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, victima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores.

No dia 25 de março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses e fundada em 8 de dezembro de 1880, proclamava «ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

É êste, outro glorioso feito do Ceará, que apressou o dia 13 de maio de 1888.

Como no regime imperial, no regime republicano, os cearenses não têm negado seu contingente as crùsadas santas em que é preciso mostrar o seu grande patriotismo, o seu entranhado amôr ao grande país em que nasceram.

*
* *

ORGANIZAÇÃO POLITICA

Organization politique

Art 1.º—O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissoluvelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adoptar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º—O govêrno do Estado obedece á fórma republicana federativa, e tem por orgams os Podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, distinctos e harmonicos entre si.

Art 36—O Podêr Executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por suffragio directo e maioria absoluta de votos expressos, pelo tempo de quatro annos.

Art. 37—Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com êlle por igual modo e pelo mesmo tempo.

Parag. Unico — No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumi á o go-

---

(1) Antonio Bezerra—«O Ceará e os cearenses».

vêrno: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º—Os Vices-Presidentes desta, na ordem da classificação: 3.º—O Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art 45—O Presidente do Estado não poderá sêr reeleito nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu govêrno.

Art. 5.º—O Podêr Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa, com a sancção do Presidente do Estado.

Art 6.º—A Assembléa Legislativa compõe-se de deputados eleitos simultaneamente por suffragio directo, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

Parag. Unico—O processo eleitoral será regulado por lei ordinária assegurada a representação da minoria.

Art. 8º—Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 62—O Podêr Judiciário tem por orgams: 1.º—O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdição em todo o Estado; 2.º—Os juizes de direito com jurisdição nas comarcas; 3.º—Os juizes municipaes com jurisdição nos termos; 4.º—O Tribunal do Jury.

DOS MUNICIPIOS

Des municipes

Art. 84—O Estado se divide administrativamente em Municipios.

Art 86—São orgams da administração municipal: 1.º—A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo.

Art. 87—A administração municipal é autonoma, excepto, no que fôr de interesse do Estado ou commum a mais de um Municipio.

Art. 89—A Camara e o Prefeito serão eleitos por suffragio directo do eleitorado do Municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois annos.

Art. 99—Os Municipios não poderão applicar ás despêsas com seu funccionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de novembro de 1921).

O HOMEM CEARENSE

As sêccas têm sido um tremendo desafio do destino á terra e ao povo do Ceará; desafio respondido galhardamente, pela terra, com a sua assombrosa fertilidade e suas surpreendentes riquezas; pelo homem, com a sua maravilhosa capacidade de resistência physica e moral.

O cearense é um innato desbravador de infernos verdes. Á energia do seu braço deve o Brasil o Acre e a consequente conquista de fabulosos thesouros. No proprio Estado, o sertanejo, acuado pela sêcca, batido pelo soffrimento, atravessado de dôres, mal espera que as primeiras gottas de agua tombem do céu aváro, reverdescendo, num milagre, da noite para o dia, a terra antes crestada — para voltar ao lugarejo, reerguer a choça humilde e reencetar o titanico labor.

Dahi, não obstante o flagello temeroso que tantas vezes se tem abatido sôbre êlle, será o Estado do Ceará, uma arena de trabalho proficuo e proveitoso. Da agricultura, da pecuária e da industria extractiva alimentam os cearenses a vitalidade do seu torrão natal, explorando-as pelos processos, quasi sempre rudes, que lhes são conhecidos (1).

Sóbrio, afeito ao trabalho pesado para conseguir o pão de cada dia, é educado dêsde criança na escola da adversidade e do soffrimento. Não tem que estranhar infortúnios.

A vida que lhe cabe é cheia de aventuras e de perigos.

Quasi três quartas partes da população sertaneja se entregam á labuta da industria pastoril, e naquelle clima, onde a estação sêcca predomina, pesa de modo acabrunhador o serviço do campo.

A demora do inverno que muitas vezes só se apresenta em dias do mês de março, metade então do tempo das chuvas é forçado o pobre vaqueiro para amparar a fazenda da sua entrega, como vulgarmente se diz, a cortar e deitar aos gados a rama de arvores forraginosas, que felizmente ainda nessa época se conservam em plena folhagem, como o juá, a canafistula e o mandacarú.

Os homens da zona sertaneja são alegres, hospitaleiros, generosos e francos; ao passo que os da zona agricola são retraidos, calados, trabalhadores e pouco sociaveis (2).

O typo cearense é em geral baixo, embora se encontrem, homens altos e corpulentos. De côr morena tostada pelo sol, brachicephalo, ou cabeça chata, olhar vivo, intelligente e loquáz. Entre habitantes do interior se encontram alguns typos com a silhueta dos nipponicos, principalmente entre as mulheres, e também homens alvos, louros e de olhos azues, traindo a origem flamenga. Há também uma variante approximando-o dos—bohemios—da Hungria. Exagerados nas manifestações de um temperamento quasi impulsivo, na explosão de suas paixões vão aos extremos da vindicta, quer se trate de questões de honra, quer de lutas partidarias.

Imprevidentes por fatalismo, rethoricos e fetichistas quando nas contendas extremas da politica.

---

(1) «O cearense».—H. Firmeza.
(2) «O Ceará e os cearenses»—Antonio Bezerra.

Ama em extremo a liberdade, e, com tendências para o communismo, o cearense odeia a quem o constrange. E' valente e impiedoso nos *entrevéros,* mas generoso até a suprema abnegação. Possuindo uma disposição de animo inexgotavel, tem concepções rapidas, imaginação fertil; observador sagáz, graças á sua presença de espirito sabe livrar-se dos passos arriscados.

Tem entranhado amôr á terra do berço, da qual nunca se esquece. Em geral, é bom musico e improvisador incomparavel. No *folklore* cearense, a poesia popular é expontanea e copiosa e o bardo sertanejo canta em rythmos suaves e ternos a sua vida e a paisagem da terra nos seus encantos e no seu martyrologio.

A hospitalidade cearense é proverbial e como a do beduino do deserto—honrada e segura. O cearense cultiva em seu coração, em gráo elevado, o sentimento da honradez (3).

---

(3) Dr. José Lino da Justa.

PARTE SEGUNDA

SECONDE PARTIE

ASPECTO PHYSICO DO ESTADO

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

Aspecto Physico do Ceará

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO—*Situation*

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissoluvelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus e 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES—*Limites*

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte; ao S. com a Parahyba e Pernambuco; e a O. com o Piauhy por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2 graus, 54 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia, acima, até a barra do riacho, que vai para Santa Rosa, e dahi em rumo directo á serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauhy, continuando pela Serra de Ibiapaba, até a dos Cariris Novos, onde o sólo se deprime, para, com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE—*Superficie*

Tem soffrido contradicções as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O Senador Thomás Pompeu computa-o em 4.681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7 000 leguas quadradas; Millet no seu *Dicc. Geog. do Brasil,* em 200.736 kil. quad; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 kil. quad.; a commissão da carta geral em 104.250, kil. quad; o Padre Padtberg em 160.000 kil. quad.; e por último, fazendo uma revisão dos cálculos anteriores o Barão Homem de Mello diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160 687 kil. quadrados.

CLIMA—*Climat*

O clima do Ceará varía de intensidade consoante a situação topographica e accidentes locaes; commumente sêco e quente no verão, êlle se torna humido no inverno.

A' estação invernosa que se inicia as vezes em janeiro, e se estende até fins de maio, e as vezes em março e se estende até fins da junho, com o permeio do ve-

ranico de fevereiro, succede a primavera de junho e agôsto num periodo que varía de 60 a 80 dias Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colheita e da ceifa. No sertão não é pouco commum, o thermómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de agôsto, a modificação na temperatura é notavel; os dias se tornam quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio, desencadeam-se para setembro em rajadas singulares que em breve se generalizam, salteando de sudéste para nordéste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recomeçar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evoluções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira, arrastando folhiço e outros detrictos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva (1).

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barómetricas, permanecendo a atmosphera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes suffocante de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA—*Température*

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao illustrado Engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho (2).

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado thermico proprio deste: portanto, o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações thermometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geographico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações esparsas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acarahú-mirim, São Matheus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permittem fazer uma idéa aproximada, ao menos, do nosso estado thermico médio e das relações com os outros phenomenos climaticos».

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—*Distribution de la chaleur*

«A temperatura média de todo o littoral do nordéste brasileiro oscilla entre 26° e 27° ou, melhor, em torno de 26°,50; é apenas insignificantemente superior á média do Recife (26°,30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresça; assim, em Guaramiranga, a 100 kilometros do mar, é de 27°,50; em Quixadá, a 180 kilometros do mar, a temperatura média é de 28°,85; em Quixeramobim, a 240 kilometros do mar, é de 29°,35; em São Matheus, a 300 kilometros do mar, 29°,33 e no Crato, a 350 kilometros do mar, 31°,85. Para eliminarmos o effeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por 100 kilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 ks. 1°,70) e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros kilometros littoraneos.

Podemos, por conseguinte, dividir a superficie do Estado, em 3 zonas; 1.ª a littoranea, abrangendo uma facha aproximadamente de 100 kilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varía de 26°,5 a 27°,5; a 2.ª concentrica com a

(1) Thomás Pompeu — «O Ceará no Seculo XX».
(2) Th. Pompeu Sobrinho — «Esboço physiographico do Ceará».

precedente, abrange uma facha aproximadamente de 150 kilometros, cuja temperatura varía de 27º,5 a 29º,50; finalmente, a 3ª a zona do sul do Estado, distante do mar mais de 250 kilometros, fóra da acção da brisa maritima, mas influenciada já pelo afastamento do Equador, e cuja temperatura varía de 29º,50 a 31º.

As temperaturas médias observadas directamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na superficie do Estado. Teriamos ainda três zonas; a do littoral (26º a 27º); a do sertão, muito vasta e quente (27º a 28º) e, por último, a das sêrras elevadas, fria (20º a 26º).

De maneira geral, do littoral, para o interior, abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4º,27 por cada 100 kilometros. A influência do afastamento do Equador regúla de latitude, e a da altitude um gráu por cada 107 ms. de elevação».

MUNICIPIOS *Münícipes*	TEMPERATURA MÉDIA—*Température moyenne*			ZONAS *Zones*
	Observada *Observée*	Reduzida ao nivel do mar *Reduite au niveau de la mer*	Corrigida da altitude e latitude *Corrigée de la altitude et de la latitude*	
Fortaleza	26º,83	26º,83	27º,14	Littoral *Littoral* Média—26º,46 *Moyenne*
Porangaba	26º,09	26º,29	26º,60	
Guaramiranga	20º,30	27º,50	27º,87	Serra *Montagne* Média—20º,30 *Moyenne*
Quixadá	27º,05	26º,85	29º,85	Sertão *Intérieur* Média—27º,37 *Moyenne*
Quixeramobim	27º,45	29º,35	29º,80	
São Matheus	27º,63	29º,83	30º,41	

Temos assim, que a média, annual, do Estado é 24º,71.

PRESSÃO BARÓMETRICA—*Pression barómetrique*

Demonstra-nos a carta das isobaras annuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador: encontramo-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosphericas. Êste elemento climatológico reduzido a 0º, baixa do littoral para o interior, naturalmente acompanhando a elevação da temperatura.

São de typo Continental, as variações barómetricas observadas no Ceará, isto é, um máximo da estação fria, — mêses de julho a agôsto — e um minimo quente, — mêses de novembro a janeiro —; accentúa-se melhor êste typo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS—*Les vents*

A velocidade dos ventos varía de 0m. por segundo—calma—a 5,11, No littoral, dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se-lhes os de ESE. Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas superaquecidas as quaes desviam ordinariamente oe ventos das suas direcções normaes.

Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos; os do S. são sêcos e frêscos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, conforme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará, a funcção biologica dos ventos. Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frêscos e sêcos devemos, não só o elevado teôr da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura como uma sensivel modificação do calôr porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE—*Humidité*

Entre os diversos factores que regulam a actividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas occupam o primeiro lugar

Sob a influência das radiações solares o ar humido se aquece mais do que o ar sêco razão por que na estação invernosa sentimos um calôr abafadiço e talvez mais intenso do que no estio. De outra parte, a evaporação provoca uma quéda de temperatura e, como é ella mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exarcebam, durante a sêca, o podêr evaporante. Eis por que no Ceará suportamos sem fadiga, nem incommodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de, noutro lugar, produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 gráus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamenta suportavel, mesmo por pessôas recemvindas de climas temperados e até frios.

A *humidade absoluta*, que diminúe do littoral para o interior offerece uma média annual de 20,50 em Fortaleza; 10,90 em Porangaba; 15,96 em Quixeramobim; 16,90 no Iguatú; e 16,10 em São Matheus. No sertão a amplitude varía de 3,9 a 6,2.

A *humidade relativa*, como a absoluta, é maior no littoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado seria aproximadamente de 73,50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; no interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação, á sombra, no sertão, varía de 4,mm7 a 1,mm8 diários (1).

TOPOGRAPHIA—*Topographie*

O sólo do Ceará, segundo comparação do dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triangulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triangulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevações que partindo de Jardim, vão ter a Mossoró a léste e á barra do Timonha a oeste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da *Serra de Ibiapaba*, cujo accesso é difficil até o *Boqueirão do Poty*, caminha em direcção ao sul até as vertentes da *Serra dos Bastiões*, ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denominação de *Serra do Araripe*.

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e O. O littoral apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente, se eleva a 100 metros. Por trás dessas dunas que frangem a costa irregularmente, se estende uma planicie,

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«A Industria Pastoril no Ceará».

os taboleiros, de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Immiscuindo-se pelos valles dos rios, notavelmente a léste, ella se estreita em vários lugares como ao occidente de *Fortaleza,* ajustada pelas serranias rochosas do *Cauhype.*

Segue-se uma zona, quasi concentrica, de maior largura, cuja altitude varía de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da *Ibiapaba,* dilatando-se porém, em seguida devido aos valles do *Coreaú, Acarahú* e demais rios que drenam as terras situadas a NE. A largura máxima, verifica-se na bacia do *Jaguaribe,* que é a mais importante e vasta do Ceará (1). Só uma quarta parte da superficie do território cearense, eleva-se acima de 300 metros, formando áreas de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra attingem a cótas de nivel superior a 900 metros de altitude.

SÓLO AGROLÓGICO—*Terrain agrologique*

Sob o ponto de vista agrológico, o sólo cearense apresenta aspectos diversos: em primeiro lugar, impõe-se o *sólo argilloso* que domina no sertão; segue-se o *sólo arenoso,* caracterizando a zona costeira ou praiana, e as chapadas sedimentárias dos limites occidentaes e meridionaes do Estado e, finalmente, o *sólo calcáreo* da chapada do *Apody.* Cada uma destas classes póde subdividir-se em vários typos.

Sólo argilloso — No interior, circundado pelo ambito elevado das serranias sedimentárias e pela facha littoranea, está o sertão, geologicamente constituido por camadas muito espêssas de rochas schistosas crystalinas, schistos argillosos, calcáreos, e rochas eruptivas em todos os estados de decomposição. Sabemos que dominam nêste complexo de rochas o gneiss e as rochas graniticas, constituidas de quartzo, mica e feldspatho.

O quartzo não se decompõe chimicamente, fragmenta-se dando areia silicosa; a mica decompondo-se, póde dar silicato de alumina, de magnesia, de ferro e um pouco de potassa; os feldspathos, que são silicatos acidos de alumina com outra base, alcalina ou alcalina-terrosa, decompondo-se podem fornecer ao sólo carbonato de potassa, silica soluvel (nagua contendo acido carbonico), silicato de alumina hydratado (argilla), e carbonatos de soda e de cal soluveis. A desagregação destas rochas dá fragmentos de tamanhos differentes: argilla, areia fina, palhetas de mica, grão de quartzo Os sólos provenientes das rochas graniticas caracterizam-se, portanto, pela sua riqueza em potassa e pobreza em cal e phosphoro O micaschisto é menos facilmente decomposto. Como contém muita mica dá sólos argillosos, com mistura de areia silicosa. Êste sólo é também pobre em cal e phosphoro.

Os schistos argillosos dão sólos argillosos potassicos.

Vimos, porém que todas essas camadas de rochas archeanas e paleozoicas são profundamente cortadas por diques de diabase, dioritos, syenitos e outras rochas neutras ou basicas, cuja decomposição enriquece o sólo de elementos ferruginosos, calcáreos e phosphaticos. Dahi resulta a fertilidade, por vezes assombrosa, das nossas terras sertanejas de côres carregadas, rôxas, vermelhas ou amarellas.

Ficamos assim conhecendo os elementos chimicos das terras, mas os sólos variam consideravelmente de propriedade, conforme a sua estructura. Distinguimos nas terras argillosas do interior, os *sólos eluviaes* dos planaltos e serra, os *sólos colluviaes* dos sob-pés das montanhas archeanas e, finalmente, os *sólos alluviaes* dos valles; todos oriundos da desagregação e decomposição chimica das rochas acima enumeradas.

Sólos eluviaes—Os sólos eluviaes resultam da decomposição das rochas *in situ.* Entre nós, dominam nos planaltos ou lombadas do interior e nas serras archeanas. Êlles podem sêr mais ou menos profundos, conforme a intensidade dos agentes chimicos. Ordinariamente onde a erosão não os attinge, nas serras, são bastante espêssos. Nos planaltos ou lombadas do sertão podem, por vezes apresentar-se extre-

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—Obra citada.

mamente delgados e muito improprios para a vegetação que geralmente é a de caatingas. As rochas gneissicas ou schistos crystalinos e eruptivas dão, como fizemos notar, no nosso caso, terras argillosas, com calcáreo, algum phosphoro e bastante potassa. As vezes, a argilla domina de maneira prejudicial; em certos sitios, falhando as rochas basicas, o terreno é sáfaro, crescendo de cal e phosphoro, por vezes mesmo de pótassa.

A natureza do relêvo inflúe muito sôbre os caracteres dos sólos graniticos: nas regiões de topographia madura ou senil como a nossa, a erosão superficial accumúla a argilla no fundo das depressões, para onde também são arrastados os detrictos organicos varridos pelas aguas pluviaes, formando-se ahi sólos humiferos excessivamente argillosos; nas cristas das lombadas, cujas vertentes são suaves, a denudação reduz a espêssura do sólo e as rochas indecompostas ou pouco alteradas estão a flôr da terra, se não afloram.

Sólos colluviaes—Os sólos colluviaes resultam do depósito dos detrictos das rochas, mais ou menos alterados, arrastados das partes elevadas pela erosão superficial. São, por isso, mais frequentemente encontrados na base das vertentes das serras e na parte superior dos valles. Seus elementos dominantes são argilla ferruginosa, rôxa ou vermelha, fragmentos de rochas diversas, principalmente de silica Quanto á espessura, é ella consideravel, razão por que dada a sua natural riqueza em principios nutritivos das plantas, ostentam uma vegetação vigorosa, que o nosso pessimo systema de cultura agricola tem quasi extinguido.

Sólos alluviaes—Os sólos alluviaes são como os precedentes, allochtonicos. Resultam do depósito feito pelas aguas correntes quando, por qualquer circumstância, diminuem sua velocidade. Êlles dominam nos valles dos rios e riachos, sôbretudo na parte média e inferior. Quasi todos os nossos rios offerecem ricos e poderosos depósitos de alluvião; sobrepujando a todos, destaca-se o *Jaguaribe* com as suas bellissimas varzeas.

Os elementos chimicos que constituem os sólos de alluvião são ordinariamente os mesmos que fórmam os outros sólos já vistos.

Sólos arenosos—As formações sedimentárias da costa e das chapadas de *Ibiapaba* e *Araripe* constam principalmente de arenitos. Na costa, entretanto, há camadas mais ou menos espêssas de argilla; nas serras, há camadas de calcáreo. Distinguem-se pois, duas variedades de sólos nesta divisão.

Sólo calcáreo—Só uma pequena região no extremo léste do Estado póde sêr considerada como tendo um sólo realmente calcáreo. E' a chapada do *Apody*, que se estende de pouca distância das margens do *Jaguaribe* para o oriente. Um delgado mas continuo capeamento de rocha calcárea dura e de granulação miuda fórma a chapada do *Apody*; a qual, pela sua decomposição, dá um sólo extremamente fertil comquanto sêcco (1).

OROGRAPHIA—*Orographie*

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a *Cordilheira de Ibiapaba*, cuja altitude varía de 2.000 a 2.400 pés. Contornando o Estado de noroéste á suéste e léste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras difficeis, ella não é contínua. Assim é que em *Cratheús* soffre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio *Poty*. Dahi, seguindo o rumo de sudoéste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de *Maria Pereira, Inhamúns,* etc. os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para formar o fertilissimo valle do *Cariry* recebendo a denominação de *Serra do Araripe.*

Bifurcando-se em um angulo quase recto, na altura de 6º,0',30" um dos seus

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho — «Esboço physiographico do Ceará».

ramos tomando a direcção de SSO. e com o nome de *Dois Irmãos*, entre os Estados de *Pernambuco* e *Parahyba* vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de *Goyás, Bahia* e *Maranhão,* até á altura das vertentes, a que *Balbi* dá o nome de cordilheira occidental.

Com a denominação de *Araripe,* o outro ramo se dirigindo de ONO. a ESE. rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do *Ceará* com *Pernambuco* numa extensão mais ou menos de 240 a 300 kilometros por um terreno alto, especie de plató, com colos e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por vezes sua continuidade, dêsde os limites do *Jardim,* onde se abate, até o nivel do sólo, no lugar denominado *Baixio das Bêstas,* formando o *divortium aquarium* entre o riacho dos *Porcos* (affluente do *Salgado*) e o riacho da *Brigida* (affluente do *São Francisco*).

Além dêsse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de *Camará, Pereiro,* até o plató chamado *Serra do Apody,* que com a largura de 50 a 80 kilometros vai ao littoral, perto da fóz do rio *Mossoró,* e termina em fórma pyramidal, um pouco ao norte da *Serra do Pereiro.*

Cordão Central — A noroéste da capital, a 25 kilometros, mui perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por valles e depressões, ora ligadas com nomes diversos, de *Cauhype* ou *Japoára* (388m.), *Camará, Tucunduba, Maranguape* ao oéste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da *Aratanha,* (780m) á sudoéste, *Acarape,* em direcção mais a oéste, ligada a *Baturité,* por contrafortes (852m) mais a oéste formando por si só um nucleo de 120 kilometros de extensão sôbre uma largura que varía de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de *Boticário.* Êste cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas.

Cordão septentrional — A 20 kilometros da costa e a 130 kilometros de Fortaleza começa a serra de *Uruburetama* com a extensão de 100 kilometros sôbre uma largura de 25 a 70 kilometros Esta serra alta e bastante frêsca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas, que se vão succedendo até a serra do *Machado.* Nesta mesma direcção, de noroéste numa distância de Fortaleza de 360 kilometros e 100 do mar, a 36 ao noroéste de *Sobral,* estende-se a *Serra da Meruóca* (830m.) num comprimento de 40 a 50 kilometros e ao sudoéste della a *Serra do Rosário,* que se liga, por uma continuação de serrotas, ás faldas occidentaes da *Serra da Ibiapaba.*

Cordão do suéste — Tendo como ponto de partida, a barra do rio *Jaguaribe,* uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroéste, della se destacando a 50 kilometros, a suéste de *Baturité,* a *Serra Azul,* notavel não só por sua altitude, como também pela abundância de ferro mineral que nella se encontra. Dahi até proximo ao *Icó,* em direcção a sudoéste, margenando o *Jaguaribe,* que é cortado no local denominado *Orós,* segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as *Serras, dos Orós, Flamengo, Arneirós,* etc.

Na direcção do sopé oriental da *Serra do Araripe,* a suéste do alto sertão dos *Inhamúns,* fica o extenso valle do *Cariry,* conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do *Piauhy* e de *Pernambuco,* pela cordilheira do *Araripe.*

PHYSIONOMIA CULTURAL DE ALGUMAS SERRAS

La culture dans quelques montagnes

Serra da Ibiapaba ou Serra Grande — A cordilheira da *Ibiapaba* estende-se do norte ao sul, em linha quasi recta, interrompida por vezes na parte oriental, por pequenas curvas que ganham esta uniformidade. Dir-se-ia uma gigantesca muralha, apresentando na sua formação inferior, do lado oriental, pronunciada declividade, que lhe facilita o accesso até a altura de 500 metros. Aqui se nota uma assentada, a que vulgarmente dão o nome de *Cinta,* da largura de 15 metros mais ou menos, baixa de terra fertilissima, onde com muito proveito, se faz o plantio de canna e café.

A enorme muralha ergue-se então quasi a prumo, attingindo a altura máxima de 950 metros no municipio de *Ibiapina*. O cimo da montanha se apresenta ao observador em uma planura, que na largura de cinco leguas, apenas, sem accidentes de alguns valles ou antes baixios por onde correm para o *Piauhy*, os rios *Inussi* e *Pejuaba*, e outros pequenos ribeiros.

Em toda a extensão desta planicie, que se deprime profundamente no lugar *Quatiguaba*, municipio de *Viçosa*, a natureza exuberante e prodiga, manifesta-se em toda sua plenitude por uma temperatura que vacilla entre 18 a 23 gráus centigrados.

Onde o trabalho não penetrou com o seu braço destruidor, vêem-se grandes mattas virgens das quaes se destacam bellissimos bosques de palmeiras.

A parte mais fecunda e que se presta a cultura de todos os cereaes, do fumo e do café, é a que se dilata do tope da serra no ponto denominado *Carrasco*, onde a vegetação esmorece pela natureza arenosa do sólo. Começa, então, a desapparecer a planura e a surgir a succeSsão de serrotes, montes e morros, que vão minguando de altura até as margens do *Parahyba*.

A cordilheira da *Ibiapaba*, termina assim nessa série irregular de valles e montes, verdadeiros socalcos, que servem de descida para as vastas campinas do *Piauhy*.

Serra do Araripe—A montanha do *Araripe*, fórma, em seu cimo, uma planura lisa; não ha nella indicio algum de areia, nem de rochas, que só apparecem nos escarpamentos, os quaes sendo inteiramente cobertos de altas florestas deixam de apresentar o aspecto de fortaleza. A maior largura conhecida da chapada é a que se acha em face do *Crato* e do *Exú*, a qual conta 33 kilometros; seu comprimento é calculado em mais de 60 leguas a contar dos pontaes do *Jardim* a ponta da serra das *Pombas*, no *Piauhy*.

A montanha do *Araripe* não termina nêstes dois pontos. Do lado do oéste ella continúa a se encadeiar com o systema que corre parallelo ao *São Francisco*, fazendo baixada nimiamente accidentada no caminho que passa pelas fazendas da *Serra*, *Salgado*, *Terra Nova* e *Olho dagua*, deixando ao norte o pontal do *Araripe*, donde verte o rio *Itay*, affluente do *Canindé*, que vem da serra dos *Dois Irmãos*. A oesnordéste se dá na *Varzea da Vacca* o encadeiamento com a *Ibiapaba*, e a léste, no baixio das *Béstas*, a 10 leguas de *Jardim*, o entroncamento com a *Borborema*, que se liga as cadeias que costeam o Atlantico pelo sul do Brasil.

A superficie do *Araripe*, fórma uma chapada perfeitamente nivelada, dêsde a ponta do *Jardim*, até a serra das *Pombas*, na comarca de *Jaicós*, no *Piauhy*, comprehendendo uma extensão de mais de 350 kilometros sôbre uma largura variavel entre 15 e 30 kilometros. A terra, de uma uberdade prodigiosa, é tão esponjosa e permeavel que os fortes aguaceiros, como sabem despejar as nuvens intertropicaes, se infiltram apenas, se acham com ella em contacto Êste phenomeno é tão caracteristico, e effectuado tão precipitadamente que um viajante, por exemplo, que, no meio de uma bátega, se quizesse desalterar não poderia reter agua sôbre o filtro da terra senão anteparando-a. Isto se verifica até as bórdas da montanha, onde começa a apparecer as rochas e as palmeiras, o que não se encontra em parte alguma da chapada do *Araripe*, a qual é toda coberta de differentes essências florestaes, intermeadas de risonhas campinas, onde abunda deliciosos frutos, que constituem a riqueza natural do país. Auscultando-se attentamente na chapada do *Araripe*, na altura da cidade do *Crato*, ouve-se um ruido surdo e cavernoso, produzido pela corrente das aguas, que formam as nascentes. (1).

Serra do Pereiro — Esta serra apresenta do seu lado occidental, em face a *Jaguaribe-mirim*, escarpa rochosa, granitica, composta de dois socalcos, distanciados de poucos kilometros um do outro. A primeira barreira a partir do valle do *Jaguaribe* ergue-se a algumas dezenas de metros, attingindo, talvez, uns 120 a 150 metros no

(1) M. A. de Macêdo—«Observações sôbre as sêccas do Ceará».

ponto culminante, baixa em seguida formando pequeno e estreito valle até o grande socalco, que constitúe o corpo da serra para a qual se sóbe por caminho ingreme aberto na rocha.

A serra dilata-se em largura por 15 a 50 kilometros de nordéste a suéeste com a elevação de 500 a 700 metros. Seu sólo geralmente argilloso presta-se a todas culturas tropicaes, surgindo aqui e ali diversos *olhos dagua*. Possúe além disso vários açudes construidos nas depressões do terreno. Num dos mais amenos planaltos se acha a cidade do *Pereiro*. Para sudoéste, em demanda do *Icó*, ou do rio *Salgado*, o sólo vai baixando suavemente, formando um gracioso plano inclinado de 15 a 20 kilometros. (1)

A serra do *Pereiro* recebe no seu prolongamento, de sul a norte as denominações de *Serra dos Pintos* e *Sebastião*, dêsde a povoação de *Santa Cruz*, districto do *Icó*, até perto da barra do *Figueirêdo*, com a extensão superior a 220 kilom.

Na parte sul é que muito se tem desenvolvido a agricultura, não só pela densidade da população e praticabilidade de caminhos como devido a natureza do terreno. (2)

Serra de Maranguape — A serra de *Maranguape* a sudoéste de *Fortaleza* é constituida de terreno argilloso, sendo regada por várias correntes dagua e coberta por matagal. Nella se cultiva canna de assucar, café, arvores fructiferas, cereaes, plantas forraginosas, etc. A serra ergue-se rapidamente até 920 metros, com ligeiras depressões a 500 metros por onde se faz o trajecto de uma para outra encosta. Na sua parte oriental, voltada para a cidade do mesmo nome, estão os principaes estabelecimentos agricolas.

Serra da Aratanha — Esta serra a 780 metros acima do nivel do mar, tem a fórma de um triangulo, medindo 18 kil. de léste a oéste e 23 kil. de norte a sul, muito fertil, é por isto mesmo muito cultivada. Separa-a da de *Maranguape* um valle fertilissimo de 12 a 18 kil no qual abunda a maniçoba.

Serra de Baturité — A *Serra de Baturité* que se prolonga por 100 a 120 kil. de extensão e por 20 a 30 kil de largura, possúe uma chapada que mede mais de cem leguas quadradas. Nella são feitas culturas de muitas plantas intertropicaes e do sul da Europa. O seu clima é de uma amenidade notavel. Possúe bôas aguadas e cultiva canna, maniçoba e principalmente o café, tido como um dos melhores do Brasil. Communica se com a *Fortaleza* por uma esplendida estrada de rodagem que permitte o seu accesso em menos de três horas, de automovel. Os pontos mais elevados da serra de *Baturité* são: *Monte-flôr* 852 metros, *Guaramiranga* 828 metros, *Bôa Vista* 820 metros, *Bôa-água* 815, *Macapá* 805, *Pernambuquinho* 795, *Bom Successo* 785, *Brejo da Cruz* 772, *Pendência* 714, *Pau d'Alho* 709.

Serra do Acarape — Identica as serras de *Maranguape* e da *Aratanha*, possúe espêssa matta e um grande reservatório dágua com a capacidade de 47.000.000m3.

Serra do Machado — Dividida por extensos e profundos valles, prende-se a parte sul da *Serra de Baturité* tomando a denominação de *Serra da Marianna*; inclinando-se para O. e NE, fórma o planalto, onde se acha localizado o povoado de *São Gonçalo*, attingindo nêste ponto a sua máxima altura. A serra é frêsca e possúe várias fontes ou olhos dágua. Esta serra continúa a cadeia divisória entre as bacias dos rios *Quixeramobim*, sub-affluente do *Jaguaribe*, do *Curú* e do *Aracaty-assú*. A' serra do *Machado*, segue-se um grupo de serrotas com a denominação de serras *Branca*, dos *Catolés*, *Barbalha*, das *Bêstas*, das *Almas*, *Serrinha*, *Santa Rita*, *Mattinhas*, *Têlha*, *Preguiça* e *Estevam*, desligadas uma das outras por estreitos valles. Êste grupo que mede 20 leguas de N. a S. de comprimento, sôbre 8 de largura de L. a O. prende-se a *Serra Grande* ou da *Ibiapaba*, por um ramo N. de pouca importância e por um outro ramo S. a *Serra da Joanninha*.

(1) Thomás Pompeu — «O Ceará no começo do seculo XX».
(2) Antonio Augusto de Vasconcellos—«Municipio do Pereiro». Rev. do Inst. do Ceará, 1888.

Serra da Uruburetama — A 22 leguas de *Fortaleza*, O. e a 16 do littoral, levanta-se a *Serra da Uruburetama*, estendendo-se por 90 kilometros de L a O. por uma largura desigual de 20 a 60 kilometros. De altura regular, cortada por alguns riachos entre êlles o do *Mundahú* que desce até o sertão; bastante frêsca, é bôa para a cultura de café, canna, legumes.

HYDROGRAPHIA—*Hydrographie*

Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das águas pluviaes, caracterizam-se por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis e pelo volume dágua consideravel, no inverno, e que desapparece inteiramente no estio. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuimos rios perennes, pois algumas fontes ou *olhos dágua* que existem em terras permeaveis, unicamente, contribuem, para as torrentes dos rios nas épocas de sêca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rêde fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direcções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova da impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluviaes — Por três vertentes desiguaes, dividem-se as águas pluviaes que se despejam no território do Estado. A principal, que toma mais ou menos três quartos da superficie do Ceará, a vertente de SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o *Jaguaribe;* a outra, que occupa cêrca de um quarto da superficie, é a vertente do N.; segue-se-lhe a menor vertente do O. que occupa apenas um pouco mais de um decimo da superficie territorial.

Os ultimos cálculos, procedidos recentemente, dão as seguintes superficies para as vertentes infra.

Vertente do SE.	92.792 kilometros quadrados
Vertente do N.	38.970 kilometros quadrados
Vertente do O.	16.513 kilometros quadrados
Superficie total do Estado	148.275 kilometros quadrados (1).

VERTENTE DO SE.

A vertente do SE. occupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordão Central de serranias archeanas, a *Serra do Araripe* e *Apody;* está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são: a do *Jaguaribe*, que é a maior e mais importante do Ceará; as do *Pirangy, Choró, Pacoty* e *Rio Ceará.*

Existem outras secundárias como a do *Matta Fresca* no angulo mais oriental do território; a do *Malcozinhado* e do *Catú*, na região compreendida entre as bacias do *Choró* e *Pacoty;* e a do *Cocó* entre as do *Pacoty* e *Ceará.*

Segundo as observações cuidadosas sôbre a pluviometria nêstes ultimos annos, a quéda média dágua pluvial eleva-se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86 574.936 000m3. Comquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviométricas das outras se approximam a mais de 1 000 m/m (2).

BACIA DO JAGUARIBE — O rio *Jaguaribe* nasce com o nome de *Carrapateiras*, no ponto de união da *Serra de Mombaça* com a do *Jaguaribe;* seguindo uma linha sinuosa recebe no seu curso vários riachos, que descem a *Serra de São Joaquim,*

(1) Thomás Pompeu Sobrinho — «Esboço physiographico do Ceará».
(2) Th. Pompeu Sobrinho—«Opusc. citado».

entre os quaes o *Favella* a esquerda e o *Trici* a direita, recebendo a 4 kilometros abaixo de *Tauhá* o nome de *Jaguaribe* com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êlle vem têr os seus importantes affluentes do sul e do oéste; pela sua margem direita nêlle desaguam os tributários *Piú, Jucá* e *Conceição* que recebe as águas do *Imbuseiro:* o *Cariús* engrossado pelos *Bastiões* e *Salgado* que recebe o *Riacho dos Porcos* e o *Figueirêdo* que nascendo na serra do *Pereiro* traz todas as suas águas; pela margem esquerda o *Trussú, Fael, Manuel Lopes, Riacho do Sangue* e o *Banabuiú.*

AFFLUENTES DO JAGUARIBE — As sub-bacias fluviaes de maior importância do *Jaguaribe* são os rios *Banabuiú, Salgado, Riacho do Sangue, Figueirêdo, Trussú, Cariús* e *Palhâno.*

BACIA DO BANABUIÚ — Rio caudaloso, com um curso de 280 kilometros, nasce no sul da *Serra de Santa Rita*, a uma altitude de cêrca de 400 metros; atravessa o sertão de *Mombaça,* de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidades de *Maria Pereira* e *Senador Pompeu,* indo receber o rio *Quixeramobim,* o seu mais importante affluente, na cidade do mesmo nome; o *Banabuiú* tem ainda como affluentes: o *Sitiá, Patú, Mosquito, Santa Rosa, Codiá* e o *Valentim.* Como o *Jaguaribe,* o *Banabuiú* têm um regime caracteristicamente torrencial.

O *Quixeramobim,* mais caudaloso do que o *Banabuiú,* vem da *Serra das Mattas* em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por kilom. e um curso de 144 kilometros; sua bacia que méde mais ou menos 900 kilometros quadrados, só por si constitúe um vasto systema hydrographico; êlle recebe as águas dos rios *Barrigas, Pirapibú, Barrocas, Bôa Viagem, Sibiró* e outros.

BACIA DO SALGADO — O rio *Salgado* que drena o valle do *Cariry,* onde têm origem nas fontes do *Batateira, Grangeiro, Mirandá* e *Ponta* que brotam da *Serra do Araripe* numa altitude de 750 metros, dirige-se a principio de O. para L., depois rumando para NE. e por último para NNO., indo após um percurso de 162 kilometros despejar as suas águas no rio *Jaguaribe.* Recebe os affluentes que se seguem: pela margem direita o *Riacho dos Porcos,* o *Salamanca,* o riacho dos *Cavallos,* o *Tupy,* o *Pendência* e o *Capim Pubo;* e pela margem esquerda o *Carás,* o *Genipapeiro,* o *Riacho do Meio* e outros. A *bacia do Salgado* méde 10.500 kilometros quadrados.

Outros affluentes — Dos outros tributários do *Jaguaribe* salientam-se o *Riacho do Sangue,* com 120 kilometros de curso; o *Palhâno* com 130 kilometros de curso; o *Figueirêdo* com 110 kilometros de curso; o *Trussú* com 130 kilometros de curso e o *Cariús* com 130 kilometros.

Resumindo diremos que o rio *Jaguaribe* que drena a totalidade das águas do sul, centro léste do Estado, têm uma bacia que occupando quasi três quartas partes do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão, como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ — Da juncção dos riachos *Bom Principio* que têm a sua origem nos montes *Salgado* e do *Jandahyra* que nasce nas quebradas da *Serra de Baturité,* fórma-se o *Rio Ceará* que em seu curso de perto de 72 kilometros recebe vários affluentes, entre êlles o rio *Maranguape* que por sua vez é constituido pela juncção das correntes dos rios *Jererahú, Gavião, Sapupara* e *Pirapora* derivados da encosta oriental da *Serra de Maranguape.*

A bacia hydrographica do *Rio Ceará* têm uma área mais ou menos de 800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO PIRANGY — O rio *Pirangy* que nasce na *Serra Azul* depois de um curso de 150 kilometros, lança as suas águas, no mar, ao noroéste da fóz do *Jaguaribe.* São seus affluentes os riachos dos *Macacos* e o *Feijão.*

BACIA DO PACOTY—Na extremidade meridional da *Serra de Baturité*, nasce o *rio Pacoty* que após um curso de 120 kilometros despeja as suas águas no oceano, tendo antes banhado os municipios de *Acarape* e *Aquirás*. Algumas fontes perennes nos annos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quédas dágua mais importantes são a *Paracúpeba* e a do *Oratório*. A área total da bacia do *Pacoty* é occupada em parte, pela *Serra de Baturité* e méde cêrca de 1 800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO CHORÓ—Nasce o *rio Choró*, nos pontos culminantes das *Serra dos Três Irmãos* e *Lagôa dos Bois* que limitam o N. da bacia do *rio Quixeramobim*. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 kilometros quadrados. O *Choró* recebe como affluentes pela margem esquerda os rios, *Cangaty* nascido na *Serra do Machado*, o *Aracoyaba* que desce da *Serra de Baturité*, com grande porção dágua e o *Riachão da Lagôa Nova* também acompanhado das águas da vertente meridional da *Serra de Baturité*.

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que occupa toda a zona norte do Estado, se estende dêsde as quebradas da *Serra de Ibiapaba* até as serranias archeanas que constituem o Cordão Central, fórma a porção mais notavel da drenagem costal.

A altura pluviométrica, eleva-se a 485,5m/m, conforme as observações de 1911 a 1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39 413 604.000m3 dágua.

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são: a do *Coreaú, Mundahú, Timonha, Aracaty-assú, Acarahú* e *Curú*; outras há de pequeno valor como as do rio *São Gonçalo* com um curso de 100 kilometros; a do rio *Cauhype* entre as *Serras* do *Cauhype, Juá* e *Baturité* e a bacia do rio *Curú*; a dos rios *Trahiry*, e do *Aracaty-mirim* com cêrca de 1 500 kilometros quadrados; a do *Parázinho*; a do rio dos *Remedios* e a do rio *Ubatuba* (1).

BACIA DO RIO COREAÚ—O rio *Coreaú* também chamado *Camocim*, nasce na falda oriental da *Serra de Ibiapaba*, e seguindo direcção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de *Granja* desaguando no oceano, depois de um percurso de 180 kilometros, formando o porto de *Camocim*, o melhor do Estado. Recebe como affluentes, pela esquerda, o rio *Itacolomy* que drena o fertilissimo valle do *Itacolomy*, e pela direita, o rio *Parázinho*. A *bacia* do *Coreaú*, a oéste da bacia do rio *Acarahú*, méde 4.820 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAHÚ—Originário da *Serra da Uruburetama*, no lugar chamado *Segredo* o rio *Mundahú* ladeia a serra correndo rumo léste, até *São João da Uruburetama*. Seu affluente o *Cruxaty* recebe as águas dos riachos *Imbira* e *Sorôrô*. Após um percurso de 100 kilometros, êlle se lança no mar formando o porto de *Mundahú*. A sua bacia que é pequena tem uma área de 1.600 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA — O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremidade oriental da *Serra de Ibiapaba*, faz um percurso de 110 kilometros e vai despejar as suas águas no oceano formando uma enseada junto da qual existem várias salinas. A sua bacia méde apenas 900 kilometros quadrados Tem diversos affluentes entre os quaes os riachos *Ubatuba* e o *Imbuassú*.

BACIA DO ARACATY-ASSÚ — Da *Serra Verde*, ramificação da *Serra do Machado*, nasce o *Aracaty-assú* que atravessando de sul a norte um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 kilometros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda: o *Bom Jesús*, originário da serrota do *Feijão*; o *Pagé*, originário da fonte do mesmo nome e o *Gregorio*; e pela direita os riachos *Missy* e o do *Gabriel*. A bacia do *Aracaty-assú* é de 4.000 kilometros quadrados.

---

(1) Th. Pompeu Sobrinho—«Esboço Physiographico do Ceará».

BACIA DO RIO ACARAHÚ — E' a segunda em importância; occupa uma vasta região, avaliada em 12.540 kilometros quadrados, compreendida entre os confins de *Cratheús* e as *Serras da Ibiapaba, Meruóca* e das *Mattas* e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do *Jaguaribe*, recebe, relativamente mais água, graças á orientação do valle principal em relação á *Serra de Ibiapaba*, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coefficiente hydrológico é para o *Jagnaribe* apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 o/o. O rio nasce do centro da *Serra das Mattas*, na confrontação das cabeceiras do rio *Quixeramobim* e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte Seus principaes affluentes são pela margem esquerda o *Jaibára* e o *Jatobá* vindos da *Serra da Ibiapaba* e o *Acarahú-mirim* que recebe as águas das vertentes de norte a léste da *Serra da Meruóca*; pela direita os riachos do *Feitosa, Macaco* e *Jucurutú* que drenam as águas da *Serra das Mattas*, o *Groayras* que desce da *Serra do Machado* e o riacho *Madeira*. O seu curso principal é de 320 kilometros (1).

BACIA DO RIO CURÚ — Descendo da extremidade septentrional da *Serra do Machado*, nasce o rio *Curù* após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE.; numa extensão de 250 kilometros, lança-se no mar, formando em sua fóz o estuário do *Parázinho*. Entre os seus affluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da *Serra de Baturité*, norte da *Serra do Machado* e sul da *Serra da Uruburetama*, contam-se entre outros: o *Canindé*, que recebe as águas dos riachos *Salão, Seriema, Capitão-mór* e *Batoque*; o *Caxitoré*, procedente do centro da *Serra da Uruburetama*, e finalmente os riachos de pouca monta denominados *Tejussuóca* e *Barra Branca*. A bacia do *Curú* méde 6.761 kilometros quadrados.

VERTENTE DO OÉSTE

As águas do planalto da *Serra de Ibiapaba*, reunidas ás águas do sertão de *Cratheús*, vão lançar-se no *Rio Parnahyba*, que por si só constitúe todo o systema hydrographico do Estado limitrophe, o *Piauhy*. Todas as bacias reunidas da *Serra de Ibiapaba*, méde 4.180 kilometros quadrados; são ellas formadas pelas cabeceiras dos rios *Pirangy*, tributário do *Parnahyba*; *Jucá* e *Jaburú*, constituidas pela juncção dos riachos *Piracurúca*, que recebe o *Pejuaba* confluente do *Longá*, *Pitanga* e *Putituba*; o *Inuçú* que recebe os riachos *Tamboatá* e *Sussuanha* e finalmente o *Carnaúba* affluente do *Poty* em território Piauhyense.

BACIA DO RIO POTY — O rio *Itahim*, formado pela reunião dos riachos *Sêcco, Corrente* e *Olho dágua* nasce na *Serra de Ibiapaba* e fazendo um trajecto de S. a N. vai recolher as águas dos riachos, do *Meio*, originário da contra vertente do *Jaguaribe* e depois o *Independência*, nas proximidades da villa do mesmo nome, onde tomando o nome de *Rio Poty*, segue o rumo de NO. e mais adiante o de O. Como seus tributários têm o *Poty*, pela margem esquerda o *Carrapateira*, o *Flamengo* e outros pequenos rios sem importância; e pela direita o *São José, Tourão, Pinhèiro* e outros riachos que captam todas as águas do norte de *Cratheús*. A *bacia do Poty* é, tirante a bacia do *Acarahú*, a maior e a mais importante, existente no território cearense; sua área é de 12.330 kilometros quadrados. Ella está circunscrita a elevação bem pronunciada no sul, a léste e a oéste, o que se não verifica ao norte onde falham elevações sensiveis; o divisôr das águas não apresenta uma crista definida separando as vertentes. A altura pluviométrica, desta vertente, se eleva a 1.106 m/m, correspondendo a precipitação média de 18.263.378.000 de m3 dágua.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«Obra citada».

EM RESUMO

Na VERTENTE do SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principaes bacias fluviaes em número de cinco: (1)

Cocó	1.471,0 m/m
Ceará	1.267,0 m/m
Pacoty	1.246,5 m/m
Choró	1.097,2 m/m
Jaguaribe	808,7 m/m

De accôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviométricas, a média desta vertente é de 933 m/m

Na VERTENTE do N a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias do:

Coreaú	1.218,7 m/m
Timonha	1 174,0 m/m
Mundahú	1.075,5 m/m
Acarahú	985,5 m/m
Curú	831,5 m/m
Aracaty-assú	663,2 m/m

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente do norte é de 9845 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauhy, assim se distribuem as precipitações pluviaes:

Na bacia do Poty	636 m/m
No outro trecho da bacia do Parnahyba, em território cearense.	1.415,3 m/m

Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

Assim temos, que o total médio das águas caídas no Ceará é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluviom. em m/m	Volume da precipitação em met. cub.
Vertente de SE.	92.792 ks. 2	933,0	86.574.936.000
Vertente de N.	38.970 ks. 2	985,5	39.413.604.500
Vertente de O.	16.513 ks. 2	1.106,0	18.263.378.000
Território do Estado	148.275 ks. 2	1.008,1	144.251.918.500

(1) Th. Pompeu Sobrinho—«Obra citada».

Posição astronomica e altitude das cidades Ceará

POSITION ASTRONOMIQUE ET ALTITUDES DES VILLES DE L'ÉTAT

(Altitudes determinadas com o barómetro arneirode)

CIDADES—*Villes*	Lat. S. *Lat S.*	Long. E. Rio *Long. E. Rio*	Long. O. Gr. *Long. O. Gr.*	Altitude *Altitude* Mts.
Acarahú	2°52'36"	2° 0'12"	40°10'09"	
Aracaty	4°33'59"	5°24'23"	37°45'57"	
Baturité	4°21' 0"	4°30' 0"	38°52'39"	110
Crato	7°13'50"	3°46'42"	39°23'38"	418
Camocim	2°55'17"	2°23'51"	40°46'29"	4,540
Canindé				130
Cratheús	5°10'56"	2°26'51"	40°43'30"	260
FORTALEZA—Capital	3°43'36"	34°09'01"	38°41'20"	19
Granja	3° 5'43"	2°15'42"	40°48'34"	8,910
Ipú	4°19'12"	2°28'22"	40°41'59"	233,980
Icó	6°24'14"	4°19'05"	38°51'15"	165
Itapipóca	3°31'02"		39°33'26"	
Iguatú	6°24' 0"	3°36' 0"	39°35'21"	213
Jardim	7°34'32"			615
Jaguaribe-mirim	5°52'08"	4°34'27"	38°35'54"	125
Juaseiro				
Limoeiro	5°08'30"	5°05'02"	38°05'18"	25
Lavras	4°42'18"		39°11'55"	230
Maranguape	3°52'40"	4°29'10"	38°40'37"	66
Milagres	7°21'41"			370
Massapê	3°31'41"		40°19'53"	76
Pacatuba	3°56'07"	4°33'10"	38°36'08"	54
Pedra Branca	5°26'57"		39°42'27"	480
Quixeramobim	5°16' 0"	3°55' 0"	39°15'21"	187
Quixadá	4°56'28"	4°25'55"	39°01'20"	180
Redempção	4°10'51"	4°26'26"		
Senador Pompeu	5°34'18"		39°21'30"	170
Sobral	3°41'10"	5°51'05"	40°19'14"	238,980
S. Bernardo das Russas	4°58' 0"	4°10' 0"		25
S. Benedicto	3°01'59"		3°00'26"	
Santanna	3°27'33"		40°19'39"	
Viçosa	3°37'18"	2°11'48"	40°58'33"	685

Flóra Cearense

FLÓRE CEARENSE

A distribuição dos vegetaes espontâneos sôbre um território é o reflexo fiel das condições physicas que nelle predominam, porque as plantas são directamente dependentes da qualidade e da quantidade de nutrição no sólo, de combinação com a temperatura e o gráu hygrométrico do ambiente e suas precipitações. Possuem, é verdade uma certa latitude de adaptação e, ás vezes, os extremos biológicos podem ter certa amplitude. mas sempre dentro de limites fixos. Cada vez, porém, que alguma mudança radical se opera em qualquer dos factores, inflúe isso no sentido de especializar a flôr naquelle lugar, ainda que os outros factores permaneçam os mesmos.. São essas também as razões por que na flóra cearense se distinguem três principaes agrupamentos floristicos: *o do littoral, o das serras e o das planicies* ou do *sertão* correspondentes ás três zonas climatericas em que se divide o Estado. Mas, como dentro de cada uma destas zonas climatericas, os outros factores physicos nem sempre se conservam inalterados, as suas influências sôbre a vegetação se exercem de modos diversos, e os agrupamentos floristicos soffrem modificações que se manifestam por differenças correspondentes ás diversidades daquelles factores physicos.

O LITTORAL — *Le littoral*

Assim é que na extensa zona do littoral, cujo clima é bem definido e constante, até uma distância mais ou menos consideravel terra a dentro, a topographia e a constituição do sólo determinam, todavia, taes variações na flóra que obrigam a uma divisão em sociedades floristicas, conforme a maior ou menor resistência das espécies ás emanações salinas maritimas ou capacidade para se adaptarem ás condições que resultam da predominância da areia ou da argilla. Inflúe ahi também a elevação, criando outras nas montanhas que se prolongam para dentro dessa zona.

Há, pois, a distinguir, no agrupamento do littoral, a sociedade floristica das plantas das areias, ou *psammophilas*; a sociedade das que habitam os terrenos baixos, humidos e argilosos, ou *hydrophilas*, e a das que povoam as montanhas costeiras, ou plantas *hygrophilas*, que, por isso mesmo, pertencem ao agrupamento das serras, ou *dryatico*.

SOCIEDADE HYDROPHILA — *Societé Hydrophile*

Por detrás das dunas, onde as montanhas não irrompem, estende-se uma larga faixa de terrenos, ora levemente ondulados, ora inteiramente planos e humidos, até muitas vezes alagadiços, de dez a trinta kilometros de largura, com uma flóra peculiar e curiosa caracterizada pelo seu porte, mais arbustivo do que arborescente, e sua physionomia de pseudo *xerophila*. São vegetaes admiravelmente apparelhados para enfrentar as frequentes alternações de sêcca e de humidade, quer atmosphericas, quer do sólo (1),

AS SERRAS — *Les montagnes*

FLÓRA DAS MONTANHAS — Nas serras do Ceará cujas altitudes variam de 600 a 1.100 metros a matta se ostenta com os caracteres *hydrophilos* e *dryaticos*; a associação arbórea é mais desenvolvida e rica em variedade, enquanto que a associação herbácea é menos interessante.

---

(1) Alberto Loefgren — «Notas botanicas do Ceará».

FLÓRA DOS ALTOS PINCAROS E ASSENTADAS — Consta ella principalmente de arbustos, na sua maioria, e de hervas.

O SERTÃO — *L'intêrieur*

E' o sertão, o mais interessante sitio floristico do território cearense, quer pela sua extensão e pelo contraste frisante da vegetação, quer pela sua influência em quasi todos os ramos da actividade industrial daquella vasta zona.

No sertão distinguem-se:

A CATINGA — *La Catinge*

A feição topographica do interior do Ceará, limitada pelas cordilheiras lateraes é a de uma grande planicie, suavemente inclinada do sul para o norte por degraus ou taboleiros, sôbre os quaes as elevações todas emergem como outras tantas ilhas. Resulta desta disposição a grande uniformidade que se nota na sua flóra porque contribúe essencialmente para igualar sôbre a área total as feições climatológicas em cada uma das estações do anno e tornar quasi que identicas as condições physicas de um extremo a outro da planicie (1).

A catinga que cobre três quintas partes do território cearense e quasi completamente o sertão, assignala-se pela escassa apparência da associação arbórea, embora persistente; como que esmaecida se reduz no porte e na variedade pela rudeza do clima e impropriedade do sólo rijo e adelgaçado. A associação herbácea, variada e rica, quasi toda periódica, mistura-se áquella. No inverno misturam-se arvores e arbustos, entrelaçando-se numa confusão uberrima de viço e fôrça, formando uma unica associação *mixta e hydrophila*, no estio se bem que permaneça uma e unica, a associação floristica torna-se *xerophila* e reduzida as espécies harbóreas ou arbustivas resistentes e ás poucas hervas rudes e coreáceas que conseguem vencer o quasi sempre longo tempo sêcco.

A VEGETAÇÃO DAS CORÔAS — Nas corôas frescas, de sólo profundo e humifero dos rios e riachos, vegetam com mais vigor todas as espécies arborecentes arbustivas ou herbáceas das catingas.

A FLÓRA DOS PÉS DE SERRAS E SERROTAS DO SERTÃO, cuja vegetação embora mais densa do que na catinga, é mais baixa e a herva menos variada e pouco desenvolvida. As vezes as arvores apresentam notavel crescimento.

A FLÓRA DAS VARZEAS BAIXAS E LAGÔAS possuem uma vegetação herbácea rica em espécie cujas flores são de agradavel odor e bellas.

A FLÓRA DOS TABOLEIROS ARENOSOS OU PEDREGOSOS DO INTERIOR é pouca e enfezada; nêste sitio floristico o que caracteriza o seu aspecto são as cactáceas e bromeliáceas destacando-se o *chique-chique*, o *cardeiro*, o *mandacarú*, o *cabeça de frade*, a *macambira*, etc.

A FLÓRA DO LEITO ARENOSO DOS RIOS, com abundantes moitas de resistente *jaramataia* (2).

---

(1) Alberto Loefgren—"Opusc. citado".

(2) Thomás Pompeu Sobrinho—"Opusc. citado"

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Açafrão	Crocus sativus, L.	Ameixa brava	Ximenia americana, L.
Agrião	Spilanthes olerocia	Angelica	Aristolochia (esp. de)
Aguarapé	Nimphea	Baraúna	Melanoxylon baraüna, Schoot
Alcaçúz nativo	Periandra dulcis	Balsamo	Myrospermun erythroxylum Fr. Allemão
Alecrim do campo	Lantana, microphila, Mart.		
Alface	Lactuca sativa L	Barbatimão	Striphnodendron barbatimão, Mart.
Alfavaca de cobra	Monicria trifolia, L.		
Alfavaca do campo	Ocinium incanescens, Mart.	Barbadecamarão	esp. de Strychnos
Algodoeiro	Gossypium vitifolium, L.	Batiputá	esp. de gromphia
Almiscar		Batata de purga	Ipomea operculata, Mart.
Amaniçobas		Bonina, Bôas-noites maravilhas	Marabilis dichotoma, L.
Ambayba	Cecropia palmata, Villd.		
Ananazeiro	Amassa sativa	Baunilha	Vanilla aromatica, Sw
Angelim	Andira anthelmintica, Benth. ou geofroya vermifuga	Batata da casta	Ipomea maritima, R. Br.
		Cabacinho	Momordica bucha, S. Paio
Anil	Indigofera	Cafeseiro	Coffea arabica, L.
Anil-assú	Eupatorium	Camará branco e vermelho	Lantana involucrata e Lantana camará, L.
Anil trepador	Cissus tinctoria, Mart.		
Altéa	Altéa officinalis, L.	Canna d'assucar	Sacharum officinarum, L.
Angico	Piptadenia colubrina	Canna-fistula	Cassa-fistula, L.
Araruta	Maranta indica ou arundinacia	Caapéba ou periparoba	Piper umbellatum, L.
Araticú do matto	Rollinea silvatica, Mart.		
Araticú do rio	Annona spinescens, Mart.	Cajueiro	Anacardium occidentale, L.
Aroeira	Ibatan astronium (esp. de)	Cajueiro-bravo	Cusatela jambaia
Arrebenta boi	Rauivolfioe (espec.)	Carrapicho	Triumpheta lapulla, Vill.
Arrôz	Orisa sativa, L.	Caninana (sipó)	Chiococca racemosa. Jacq.
Arruda	Rinta graveolens, L.	Capéba	
Andá-assú	Andá brasilienses	Cardo santo	Mexirona argemone mexicor
Acataia ou pimenta dágua		Caróba	Cybistax anti-syphilitica, Mart.
			Caroba de flôr verde
Acatiá ou herva do bicho	Polygossum antihemorroidae	Caraúba, ou Carayba	
Avenca	Adiantum	Canudo de lagôa	Calonyction
Angelica brava	Guettarda angelica. Mart.	Cateiro	
Axixá	Herenlia (especie de)	Cumarú	Dipterix odorat, W.
Amendo bravo ou merendiba, esp. de pigéum		Carnaùba	Copernicia cerífera
		Colombi delagôa	Shrankia

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes — *Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Catingueira, oiticica	Pleragina umbrosissima, Arruda	Giquirity	Abrens-precatoriens
Cravos diversos	Turnera ulmifolia	Gitirana	Convulvuli varii
Chanana	Allium cepa	Gitahy ou jatahy ou jutahy ou jatubá	Ilymadnaea stilbocarpa, Hayne
Cebola censen	Amaryllis	Gitó	Guarca pargans, S. Hil.
Cebola brava, genero		Goiabeira	Psidium guayava, Rad.
Cidra	Citrus medica	Gravatá ou croatá	Bilbergia tinctoria, Mart.
Coerana ou Canema	Cestrum nocturnam	Gruminama ou Crumixama	Eugenia brasiliensis, Lam.
Coité	Crescentia	Guajurú	Chrisobolanus icaço, L.
Contra-herva	Dontenia cordifolia, L.	Guandú	Cajanus ffavus, DC.
Cabeceiro-amargo		Gramma da praia	Stenotaphrum Glabrum, Trin.
Copayba	Copaifera officinalis	Guardião	Bryonioe et angurioe sp.
Cordão de frade	Leonitis nepetafolia Bonth	Herba-barbosa	Aloe-vulgaris, Lam.
Corindibo	Sponia micrantha, (mutambo priquiteiro)	Herva-cidreira	Melissa-cispia
Crista de gallo	Triárdium elongathum, Lêhm	Herva de cobra	Mikania opifera, Mart.
Cravo de defuntos	Tagetes glandulifera, Schrank	Herva de lanceta	Solidago vulnerie, Mart.
Catolé, côcos		Herva moura	Solanium nigram, L
Colés	Convolvulus	Herva de passaririnho	Loranthus
Cardeiro		Herva de rato	Policurea nicotiane folia, Charn.
Cabeça de frade	Echinocactus sp. Cereus setosos	Herva lombrigueira	Spigea
Chique-Chique		Herva de Santa Maria ou bam burral	Chenopodium ambrosioides, L.
Mandacarú	Cereus mandacarú	Herva de chumbo ou sipó de chumbo	Cuscuta, Lusit.
Cabeça de negro		Herva pimenta	Menta piperita, L.
Douradinha dos campos	Waltheria douradinha, S. Hil	Hortelan do matto	Peltodon radicans, Benth.
Endro	Anethum graveolens, L.	Iájazeira ou cajazeira	Spondia venculosa, Mart.
Fedegôso	Cassia occidentalis, L.	Imbira	Xilopia brasiliensis, Mart.
Fumo	Nicotina tabacum, L.	Imburana	Bursera leptophlaveos, Mart.
Feijão guandú	Cajanus flavus, DC.	Ipecacuanha preta ou poaya	Chephalis ipecacuanha
Favella	Pachystroma sp.		
Gameleira	Ficus doliaria, Mart		
Gengibre	Zinginber officinalis, Mart.		
Genipapeiro	Verbena jamaicensis, L.		
Gerbão	Genipa brasiliensis, Mart		
Girgilim bravo	Crotalarioe sp.		

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes — *Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. Vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. Vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Ipecacuanha branca	Ionidium ipecacuanha	Mangabeira brava	Haneornia pubesces, Mart.
Jaboticabeira	Eugenia cauliflora, DC.	Japecanga	Similax
Jacarandá diversos	Mochaerium	Eucalipto	Ecalyptus
Jaracatiá	Carica dodacaphylla, Vill.	Mangerioba	Cassia occidentalis
Jasmins	Calea pinhatifida, Lees	Mangerona do campo	Glechon spathulatus
Jotobá, Jutahy, Jetahy, Jatahy-uva	Hymenaea sctilbocarpea, Hayne	Maniçoba	Genero Jatropha
Jaborandy	Policarpus pennatifolius, S.	Matapasto	Cassia cericea
Junça, da f. das cyperaceas	Acacia jurema, Mart.	Massaranduba	Mimus rufula, Miq.
Jurema		Mentrastro	Ageraium conyzoides, L.
Jalapa	Ipomoe jalapa, Pursh	Milho	Zea mais
Juaseiro	Esenbeckia	Milhome ou jarrinha	Aristolochia trilobata Will.
Larangeira	Ziziphus juaseiro, Mart.	Millome	Dalbergia (arvore)
Juripebe ou jurúbeba	Solanum jurubeba, Rich.	Mimosa, sensitiva	
Jucá		Murici	Byrsonima verbas ifolia, DC
Jeramataia	Vitex gardneriamy	Murungú ou Mulungú	Erythrina velutina
Icó	Colicodendron icó	Mutambeira	Guazuma ulmifolia, L.
Laranjeira	Citrus aurentius, Resso	Mussambé ou messambé	Cleome spinosa
Limão	Citrus limonum, Resso	Melancia da praia	
Lingua de vacca	Elephantopus, Mart.	Melão de São Caetano	Momordica charantina, L.
Lirio		Malicia de mulher	Mimosa invisa, Mart.
Lôco	Plumbago scandens, L.	Mucunam	Dioclea
Losna	Arthemisia Absinthum, L.	Mufumbo ou sensitiva	Combretum ou Tetraceva
Macacheira ou aipim	Manihot aipy	Manacá	Franciscea uniflora
Macella	Esp. de aphanostephus	Mella pinto ou herva tostão	Boerhavia hirsuta
Malva	Malva silvestris, L.	Ortiga	Moquilia grandiflora, M.
Malvaisco ou malva de embira ou guaxinea	Urena lobata, Cav.	Páu de ferro	Urtica caraveilana
Malmequer		Oiti	Cassia
Marmeleiro		Páu de lacre ou caapiá	Vismia gujanensis
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Pereiro	Asepdosperma
Mamona	Ricinus communis, L.		
Mandioca	Játroqha manihot		

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Vêgêtaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Páu de marfim		Siceo	
Pé de gallinha		Saúma	
Pinheiro de purga	Polignum acre	Stramonio ou figueira do inferno	Datura estronomium, L
Pitanga	Jatropha curcas, L.		
Pimenta d'agua	Eugenia uniflora, L.	Salva	Salva officinalis
Purga de quatro patacas	Allemanda violacea	Tamarindo	Tamarindus indica, L.
		Tanchagem	Plantago major, L.
Parietaria		Trapiá	Crataeva tapia, L.
Paratudinho	Gomphrena officinalis	Tatajuba	Maclusa tinctoria
Peroba	Tecoma	Trevo aquatico	Meyanthes trifoliata, L.
Páu d'arco	Pecoma ipé, Mart.	Tejuassú ou sipó de tijuassú	
Papo de perú	Aristolochia orbicolata, Vell.		
Páu de mocó	Machoeriune	Teajú ou sipó de leite	Guarco ou spicoeflora, Juss.
Potó			
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Tenharão	Caladium bicolor, Vant.
Purga de leite	Securinga, Sp.	Torém	Cecropia SP.
Pinhão	Jatropha penhiana	Tingui diversos	
Quinaquina	Coutarea hexandra	Tipi	Petiveria tetandra, Gom.
Retirante	Acantospermum	Tucúm	Astrocaryum vulgare, Mart.
Rosas, diversas		Trapiá	
Sipó de chumbo	Cusento ombeltata, Humboldt	Thuy sipó (antidoto de cobra	
Sipó de fogo ou de vaqueiro		Pega pinto	Boerhavia hirsuta
		Tacora	
Sipó tayuá	Trianosperma taypuá, Mart.	Umari	Geoffrea spinosa, L.
Sipó timbó	Paulinia pinata; L.	Urucú	Bixa orella, L.
Sipó-peringa		Vassoura	Sida carpinifolia
Solnadella		Velame do campo	roton campestis, S. Hill.
Sambabaia ou samambaia	Polypodium	Vassourinha	Bac aphylla, DC.
		Tayuyá	Cayap. tayuya, Cgn.

PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*

Aroeira	Schinus terebinthifolius, Raddi	Páu d'oleo	Copaifera duckei
		Acende candeia	Echyrospermi sp.
Coração de negro	Prunus sphaerocarpa, SW.	Cumarú	Odorifero
Páu ferro do littoral	Cassioe sp.	Arapiraca	
		Pereiros-	Aspidosperma pyrifolium
Jatobá	Hymenaea sp.	Páu-branco	Amxemma oncocalyx
		Páu d'arco rôxo	Tecoma violácea

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO — *Plantes de construction*			
Angelim	Andira	Carnaúba	Copernicia cerifera
Canella preta	Nect. nitidula, Nees	Braúna	Melanoxylon braúna
Cedro vermelho	Cedrela fissilis, Vell	Manapuçá	Mauriria puça
Condurú		Rabugem	Platymiscium blancheti
Massaranduba	Mimusops elata, Fr. All.	Pequiá	Aspidosperma sp
Peroba branca	Aspidosperma eburneum	Joá	Celtis morifolia
Supucaia	Lecythis grandiflora	Mulungú	Erythrenoe sp.
Sucupira	Ferreirea spectabilis	Timbaúba	
Tatajuba	Chlorophora sp.	Mangue sapateiro	
Piroá	Pterigotoe sp.		
Barbatimão	Stryphnodendron barbatimão, M.	Sabonête	Sapindus saponaria
		Peroba	Aspid. eburneum
Githahy		Inharé	Brosyme sp.
Louro da serra	Cordia alliodora, Cham.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
Louro do sertão	Cordiadce, sp.	Canafistula	Cassia fustula
Páu branco louro	Cordia sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Sipaúba	Thilôa glaucocarpa	Gameleira	Ficus dolearia
Goiabinha	Alseis	Oiti	Moquiléa tomentosa, Benth.
Merindiba		Jucá	Caesalpinia ferrea cearensis
Guiguri		Umariseira	Geoffroya soberba
Cajueiro bravo da serra, ou geritacaca	Coccoloba latifolia	Marmeleiro	
PLANTAS PALMIFERAS—*Plantes palmiers*			
Côco da praia	Cocos nucifera, L.	Macaúba	Acrocomia
Catolé	Cocos	Pati	
Tucúm		Anajá	Attalia
Burity	Mauritia	Palmeiras	Orbignya sp.
MADEIRAS DE MARCENARIA—*Plantes de menuiserie*			
Gonçalo-alves	Astronium flasinifolium	Merindibas	Termanalioe et pygeum
Rabugem	Platimescium hetrum	Amarello	
Violeta	Dalbergia sp.	Cumarú	Torresia cearensis
Jacarandá	Dalbergia sp.	Pereiros	Aspidosperma pyrifolium
Páu branco	Amxemma oncocalyx	Arapiraca	
Cedro	Cedrella brasiliensis	Angico	Pipatdenia colubrina
Páu santo	Symploci sp.	Condurú	
Louros	Lauraceoe varie	Coração de negro	Prunus sphaerocarda. SW.

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
MADEIRAS DE MARCENARIA—*Plantes de menuiserie*			
Gitahy, jutahy, jatahy	Hymenaea courbaril, L.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
		Botinga (varii)	
Jatobá	Hymenaea Spr.	Bilros	Elytoxilum
Carnaúba	Copernica cerifera	Pereiros	Aspidospermatii Spr.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Gitó	Guaréa Spr.
Marfim		Amarellinho da serra	Calipea
Jurema branca	Pithecolobim Spr.		
Umari	Geoffroia	Jurema preta	Mimosa nigra
PLANTAS COLORANTES — *Plantes colorants*			
Catingueira	Coesalpinia	Muricy	Byrsonima
Páu branco	Cordia	Gitahy ou jutahy	Apuleia
Páu d'arco	Coesalpinia ferrea	Urucú	Bixa orellana
Jucá	Tecoma Spr.	Mameleiro	Crotonis Spr.
Rabugem	Platimiscium heteum	Pereiro	Aspidospermatii Spr.
Piúba	Apeiba	Jucá	Coesalpina ferrea
Catinga branca	Croton	Coronha	Acacia farnesiana
Tapiranga		Sapiranga	Bigonia srm. indit.
Tatajuba	Chlorophora Spr.	Tassuna	Eupatori Spr.
Anileiro	Indigofera et eupatorii Spr.	Anil trepador	Cavurana de cunhan
Coerana	Cestrium loexigatum	Yangadeira	
Gengibre amarella		Catinga branca	Croton
		Páu brasil	Caesalpina echinata, Spr.
VEGETAES OLEIFEROS, GOMMIFEROS, RESINIFEROS E TEREBENTIFEROS *Végétaux olégineux, gommeux, resineux et térébinthacés*			
Copaiba	Copaifera Spr.	Cajueiro	Anacardium occidentale
Balsamo	Myrospermum erytoxylon, Fr. All.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
		Pajehú	Triphlaris pajahú
Jatobá	Hymenaea Spr.	Andyróba	Tenillea trilobata
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Cocos de todas as qualidades	
Emburana	Bursera leptophleos		
Cumarú	Torresia cearensis	Batiputá	
Almecegas diversas	Icicoe Spr.	Gameleira	Pharmacoscea
		Oiticica	Pleragina umbrosissima, Arr.
Tinguacibas	Zautoxyli		
Lacre	Vismia chrysantho	Arvore do cebo	Miristicoe spr.
Camará de leite	Borrichia	Maniçoba	
Angico	Acacia	Mamona	Ricinus communis

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
VEGETAES FIBROSOS — *Végétaux fibreux*			
Sabiá	Mimosoe Spr.	Barriguda	Chorisia
Friga		Pinho bravo	Bombacea
Mororós	Bauhinioe	Carnaúba	Copernica cerifera
Capabóde	Cauhinia	Puiba	Apeiba curybaria, Arr.
Pacotê	Cochlospermum serratifolium	Gargaúba	Cordioe, Spr.
Imbiratanha		Gravatá ou coroatá	
Imbira branca	Daphnosis		
Imbiribas	Xylopioe et guatterioe	Carúa	
Malvas de imbiras	Urena triumphetta desmodium	Palmeiras divers.	
		Macambira	Encholirium
		Sipó de escada	Schnelloe Spr.
VEGETAES AMYLACÉOS — *Végétaux amylacés*			
Ateiras	Anona	Umarís	Geoffroioe Spr.
Mangabas	Hancornia	Marmello	Diospyri Spr. rubiacea
Piquis	Caryocar		
Juás	Ziziphus joaseiro, Mart.	Sapotis	Achras papota, L.
Carnaúbas	Copernica cerifera	Puçás	Mourinioe sp.
Maracujás diversos	Passifloreoe Spr.	Camapú	Physalis
		Camboim	Eugenia crenata, Mart.
Massaranduba	Minusopi Spr.	Romeira	Pumica Granatum, L.
Carambolas	Avenhoa carambola, L.	Figueira	Ficus Carica, L.
VEGETAES FRUCTIFEROS — *Végêtaux fruitieres*			
Aipim	Manihot	Umarís	Bombacis sp.
Batatas doces	Batatas edulis, Arr.	Umbú	
Inhames	Dioscoreoe	Mucunam	Diocleoe sp.
Cará	Dioscoreas batatas DC.	Maniçoba	Manihot glaziovii
Cascos	Dioscoreoe sp.	Páu de mocó	Machoeriom auriculatam, Fr. All.
Casquinhos			
Armario branco e roxo	onvulvali sp.	Chique-chique	Cerei
		Macambiras	Encholirii sp.
Bilros	Asltroemeria venicolor	Carnaúba	Copernica cerifera
Colé	Convolvuli sp.	Pálmeiras	Attalea
Ananê		Herva da costa	Scurbetioe et marsdenioe Sp
Napré		Mandioca	Manihot
Cajazeira	Spondias lutea	Meringongo	Trichosanthes

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
	VEGETAES FRUCTIFEROS — *Végétaux fruitieres*		
Ubaias		Mangueira	Mangifera indica, L.
Bacopari	Clusiacea	Jeramataias	Vitex guardnerianus, B.
Sipoatas	Anthodi Sp.	Guajurú	Chrysobalanus icaco, L.
Pitombeira	Myrtacea g. meleaginex	Melancia da praia	Solani Sp.
Cajúeiro	Anarcardium occidentalis	Camutá	
Maria-preta	Diospyri Sp.	Gravatá ou coroatá	Foureraya gig.
Guabiraba	Psldium catteyanum, Mart	Catolés	Cacos Sp.
Jaboticaba	Eugenia cauliflora, DC.	Umbú	Spondias tuberosa
Amoreira do matto	Brosymi Sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Goiaba	Psidium	Geriquitiá ou jaracatiá	Carica dodecaphyla, Vell.
Inharé	Brosymi Sp.	Muricizeiro	Byrsonimoe Sp.
Jatobá	Hymenoea	Mapirunga	
Araticú diversos	Anonoe Sp.	Marta	
Ananás		Ingazeira	Ingoe, Sp.
Ameixas	Bromelioe Sp.	Macaúba	Acrocomia
Araçás	Psidii Sp.	Oitizeiro	Moquilea tomentoso
Bacamichá	Bumelioe Sp.	Pimentas diversas	Capsici
Burity	Mauritioe Sp.	Pitomba de leite	Bumelioe sp.
Cajazeira	Spondias venulosa, Mart	Cajarana	Spondias mangifera Will.
Trapiá	Clralxoea tupia	Manapuçá	Mauritia puça
Mamoeiro	Carica papaya, L.		

Principaes espécies da Flóra Cearense

LES PLUS NOTABLES ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

VEGETAES FRUCTIFEROS CULTIVADOS — *Végétaux fruitieres cultivés*

Amoreira	Goiabeira	Limoeiros diversos	Tamarineiros
Abacate	Coqueiros		Castanheiros
Abobaras	Bananeiras diversas	Mamoeiros diversos	Cacaoeiros
Ananás	Laranjeiras diversas	Melancias	Condeceiros
		Meloeiros	Jambeiros
Abacaxi	Limeiras diversas	Jaqueiras	Mendubim
Araçás	Cidreiras	Mangueiras	

VEGETAES ALIMENTICIOS — Vegetaux alimenteux

Mandióca de muitas especies	Canna	Feijão	Milho
Café	Croá	Arroz	Mondobim, ou mendobim ou amendohy

VEGETAES DE GRANDE IMPORTÁNCIA COMMERCIAL

Vegetaux de élevé importance commercial

Cacaoeiro	Fumo	Carnaúbeira	Maniçoba
Mangabeira	Algodoeiro	Canna d'assucar	Cafeeiro
Mamona	Milho	Feijão	Mandióca

VEGETAES FORRAGEIROS — Végétaux fourragers

Mororó	Feijão bravo	Cannafistula	Páu branco
Sabiá	Umarizeiro	Juazeiro	Jucázeiro
Chique-Chique	Macambiras	Fava de rama	Feijão de pombas
Melasso	Mandacarús	Cardeiros	Cabeça de frade
Surúcucú	Catingeira	Jurema branca	Ingazeiro
Mandióca	Sabiá	Croá	Palmatória sem espinhos
Hervanços	Juncos		
Capins diversos	Oiticica	Bamburral	Carnaúbeira
Canna			

A Capital do Estado

A LA CAPITALE DE L'ÈTAT

O municipio de Fortaleza é formado pela cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará e pelos antigos municipios de Porangaba e de Mecejana, annexados pela lei estadual n. 1.913 de outubro de 1921.

SUPERFICIE—*SUPERFICIE*

A superficie do municipio num total de 47.334 hectares é assim distribuida:

Fortaleza	5.760
Porangaba	21.756
Mecejana	19.818

CIDADE DE FORTALEZA—*VILLE DE FORTALEZA*

SITUAÇÃO—*SITUATION*

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada á Princêsa do Nordéste brasileiro.

Está situada á beira mar, em uma planicie arenosa que se vai elevando na progressão média de 1m0,25 por kilometro, quasi sem accidentes, a não serem a encosta de 10m0,69 que separa á praia do resto da cidade e a elevação da Praça Visconde de Pelotas.

TOPOGRAPHIA—*TOPOGRAPHIE*

E' a seguinte a topographia da cidade;

LATITUDE	3°	43'	3"	S
LONGITUDE do Rio de Janeiro	34°	9'	1"	E
LONGITUDE de Greenwich	38°	31'	20"	W
LONGITUDE de Washington	38°.	37'	7"	F
LONGITUDE de PARIS	40°.	51'	35"	W

SUPERFICIE—*SUPERFICIE*

Área da cidade	5.760 hectares
Área da zona urbana	1.600 hectares

ALTITUDE DA ÁREA HABITADA

ALTITUDE DE SURFACE HABITÈE

Mínima	4 metros
Média da parte populosa	19 metros
Máxima	24 metros 0,410.

LIMITES—*LIMITES*

A Capital tem os seguintes limites:

Partindo do ponto mais septentrional da costa do Arpoadores, siga-se em linha recta, até o ponto de intersecção da estrada de Soure com o córrego do Alagadiço Grande, na ponte do Machado; dahi por uma recta, até encontrar as Damas, no oitão septentrional da casa do Dr. Joaquim Felicio de Almeida e Castro; donde sempre em linha recta, até o Alto da Balança, no ponto de intersecção do divisor das

águas com a estrada de Mecejana; dahi, em rumo, léste geographico até a margem direita do rio Cocó e, pelo thalweg dêste até sua fóz no mar, donde, pela costa, até encontrar novamente os Arpoadores no ponto já referido.

CLIMA—*CLIMAT*

O clima de Fortaleza, commummente sêcco e fresco é muito saudavel. Na estação invernosa que se inicia algumas vezes no mês de janeiro e vai a fins de maio e outras vezes em março e se estende aos ultimos dias de junho, intercalado pelo veramico de fevereiro, o clima se torna quente, devido a influência das radiações solares que, aquecendo o ar humido, provoca um calor abafadiço, mas inteiramente supportavel por causa das brisas suaves que sopram ora de terra, ora do mar.

TEMPERATURA—*TEMPÉRATURE*

A temperatura máxima é de 30,4, a mínima é de 22,1 e a média annual é de 25,6.

POPULAÇÃO DA CAPITAL

POPULATION DE LA CAPITALE

A população da capital calculada para 31 de dezembro de 1928 foi de: 106.371 habitantes.

Dadosmétricos

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante o anno de 1928

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'année 1928

Rêde Pluviométrica Cearense

RESEAU PLUVIOMÉTRIQUE DE L'ÊTAT

Os dados pluviométricos, que damos a seguir, foram colhidos nos postos pluviométricos em número de 169, espalhados no território cearense, formando uma rêde extensa e bem distribuida numa densidade de um posto por 643 km. 2 o que lhe dá «um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo».

Os postos pluviométricos da rêde da Inspectoria Fedral de Obras contra as Sêccas se acham espalhados nos Estados nordestinos brasileiros conforme o quadro abaixo :

ESTADOS	POSTOS
Bahia	58
Sergipe	21
Alagôas	22
Pernambuco	39
Parahyba	45
Rio G. do Norte	61
CEARA'	169
Piauhy	23
Total	438

«Uma rêde que abrange oito Estados da União, com uma superficie approximada de 1.200 000 ks. representa pois uma importante contribuição ao conhecimento da meteorologia do globo, dependendo apenas a importância dessa contribuição do valor dos elementos colligidos» (1).

A distribuição dos postos pluviométricos obedeceu o criterio scientifico, mas particular e especialmente o criterio technico.

Começaram os postos pluviométricos irradiando de centros directores, isto é, de districtos e sub-districtos criados no começo da acção da Inspectoria, no Nordéste. Alastrando-se pelas localidades mais importantes, ao longo das estradas existentes; as estações eram determinadas pela accessibilidade dos locaes e a facilidade de encontrar observadores idoneos. Assim foram alcançados boqueirões, cabeceiras de rios, confluências, etc. nas differentes bacias hydrographicas interessando o Serviço.

Não houve plano geral preestabelecido, pois obedeciam ás criações de novos postos ás necessidades do serviço que, pouco a pouco, se alargava e estendia a sua

---

(1) Delgado de Carvalho—«Atlas pluviométrico do Nordéste do Brasil».

acção. E' assim que foi consideravelmente ampliada a rêde primitiva de 1910. No CEARÁ foram numerosas as criações posteriores, principalmente depois de 1920.

Ao completar-se e estreitar-se a rêde, dêste modo, foi se unificando e hoje apresenta um conjuncto bem organizado, de observações coordenadas. Esta valiosa rêde não é entretanto perfeitamente homogenea, obedecendo como já dissemos, ás necessidades especiaes e precisas de um Serviço com objectivo prático e immediato em vista De modo que, em certas regiões, as observações são mais minuciosas por sêr mais densa a rêde. Tem isto scientificamente a sua importância para a exacta apreciação do valor dos dados pluviométricos.

DENSIDADE DOS POSTOS

ESTADOS	N. DE POSTOS	Kilm. 2
CEARÁ	1 por	643
R. G. do Norte	1 por	943
Parahyba	1 por	1.661
Pernambuco	1 por	3.212
Alagôas	1 por	2.658
Sergipe	1 por	1.857
Piauhy	1 por	13.121
Bahia	1 por	7.352

A rêde cearense é especialmente densa e bem distribuida; os seus 169 postos pluviométricos a dotam de um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo. «Há pois uma ligeira desigualdade entre o valôr scientifico das differentes regiões que abrangem os nossos mappas pluviométricos. Mas as indispensaveis interpolações tendo sido feitas com o máximo cuidado, ficou reduzido ao estricto minimo o que havia necessariamente interpretativo nos mappas pluviométricos» (1).

CHUVAS

As chuvas caidas em Fortaleza são copiosas, sendo que as maiores precipitações occorrem principalmente á noite ou pela madrugada, quando a temperatura baixando produz as condensações.

Geralmente o inverno se inicia com quédas dágua de meia noite ás 6 horas da manhã, sendo que nos fins do mês de maio, fins do inverno, as chuvas caem de manhã. Nos mêses de abril e maio não é raro as chuvas cairem á tardinha se prolongando pela noite e alta madrugada. Coisa interessante é a pausa ou suspensão das chuvas de 1 ás 4 horas da tarde, quando a temperatura é mais quente.

Observações feitas demonstram que a percentagem nocturna sóbe a mais de 60 % do total.

São interessantes as seguintes observações do Senador Pompeu, referentes ao anno de 1860.

---

(1) Delgado de Carvalho — «Opusc. citado».

CHUVAS CAIDAS

Mêses	Dias	Mill	Noites	Mill.	Total
Janeiro . .	5	18,0	5	17,0	35,0
Fevereiro . .	8	84,5	10	122,5	207,0
Março . .	8	134,5	11	146,5	281.0
Abril . . .	20	161,5	12	186,6	348,0
Maio . . .	12	118,0	18	247,0	365,0
Junho . .	4	45,0	11	96,0	191,0
Julho . . .	6	67,0	16	57,5	134,5
Agôsto . .	1	2,0	5	26,5	8,0
Setembro . .	3	8,0	0	0	8,0
Outubro . .	8	15.0	1	1,5	16,5
Novembro . .	0	0	0	0	0
Dezembro . .	5	67,0	2	5,0	72,0
Total . .	81	720,5	91	906,0	1,616,5

O Dr. Thomás Pompeu tem a seguinte observação: «No anno de 1899, em 111 dias de chuvas, medindo 2,461,7mm a quantidade caída á noite foi de 1.767,mm,6 contra 603,mm,9 durante o dia. Em todo o anno a chuva nocturna foi de 1.920,mm,2 contra 848,mm,2 num total de 2.718,4mm,31 2°/o contra 68,8°/o».

O quadro a seguir mostra as ultimas observações das chuvas diurnas e nocturnas num decénnio:

Annos	Dias	Mill	Noites	Mill.	Total
1911	196	692,6	96	787,3	1.479,9
1912	101	1.008.1	141	1.655,1	2 653,2
1913	—	837,7	--	1 068,0	1.905,7
1914	92	907,9	126	1.006,6	1.914,5
1915	57	371,4	63	212,0	583,4
1916	84	587,9	112	1.244,0	1 831,9
1917	94	706,2	121	1 080,9	1.787,1
1918	96	791,6	106	1.018,5	1.810,1
1919	58	355,8	47	183,8	539,7
1920	88	708,6	100	1.217,7	1.928,3

Damos outro quadro interessantissimo das chuvas caídas em Fortaleza, cujos dados permittiram, numa serie de 8 annos, de 1912 a 1920, tirar as máximas, as mínimas e as médias geraes com as respectivas percentagens.

Mêses	Média no periodo de 8 annos	Percentagem média mensal sôbre a geral	Amplitude				
			Mais chuvoso		Menos chuvoso		Differença
Janeiro	115,9	3,8%	1917	327,7	1920	6,4	321,3
Fevereiro	173,0	12,4%	1913	533,7	1920	43,5	490,2
Março	267,3	19,1%	1913	463,2	1919	16,6	446,6
Abril	310,0	22,1%	1916	629,1	1915	117,2	511,9
Maio	256,0	18,3%	1918	473,3	1915	62,3	411,0
Junho	106,3	7,6%	1914	165,2	1919	35,1	130,1
Julho	42,5	3,0%	1920	121,9	1916	1,0	120,9
Agôsto	41.7	3,0%	1914	157,9	1916	0,9	157,0
Setembro	17,9	1,3%	1918	37,4	1914	5,1	32.3
Outubro	5,7	0,4%	1920	20,3	1917	0.7	19,6
Novembro	14,2	1,0%	1920	31,3	1919	--	31,3
Dezembro	48,5	3,5%	1916	187,0	1912	6,0	181,0

ANNO METEOROLOGICO — DEZEMBRO A NOVEMBRO

Annos	Chuvas	Perct.	Dias
1912-13	1.871,0	16,7%	156
1913-14	1.684,5	15,1%	197
1914-15	544,7	4,9%	118
1915-16	1.689,4	15,1%	160
1916-17	1.923,9	17,2%	160
1917-18	1 392,1	12,4%	164
1918-19	585,6	5,2%	109
1919-20	1.500,2	13,4%	138

8 annos —Total 11.191,7—Média 1.399,0

QUADRO DAS CHUVAS CAIDAS EM FORTALEZA NO ANNO DE 1928

Mêses	Dias	Mill.	Mêses	Dias	Mill.
Janeiro	16	117,5	Julho	5	5,1
Fevereiro	11	67,0	Agôsto	3	8,0
Março	18	325,6	Setembro	7	1,6
Abril	19	239,2	Outubro	7	10,7
Maio	11	105,6	Novembro	3	4,9
Junho	8	61,0	Dezembro	5	14,0

Total dos dias, 113 — Total dos mill. 960,8

CHUVAS CAIDAS DE 1925 a 1928

Annos	Dias	Mill.	Differença
1925	129	1.249,7	
1926	131	1.465,2	+ 205,5
1927	128	1.130,3	— 324,7
1928	113	960,8	— 169,5

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante o anno de 1928

Observations dans les stations pluviómetriques pendant l'année 1928

N.º de ordem	LOCALIDADES *Localités*	CHUVAS		MAIOR CHUVA ANNUAL	
		MILL.	DIAS	MILL.	DATA
	BACIA DO RIO JAGUARIBE				
1	Jardim	667,6	60	66,0	6—3—28
2	Porteiras	733,5	59	80,0	4—3—28
3	Brejo dos Santos	741,7	67	87,3	4—3
4	Barb. lha	1016,1	95	94,1	6—3
5	Missão Velha	600,4	43	90,0	6—3
6	Joazeiro	647,2	41	83,0	6—3
7	Milagres	738,7	35	110,0	5—3
8	Quixará	720,6	78	66,9	1—2
9	Araripe	404,1	14	68,0	30—3—28
10	Campos Salles	1205,0	42	83,9	8—3
11	Assaré	165,7	48	45,2	27—3
12	Cococy	887,6	89	104,2	6—3
13	São Gonçalo	560,0	79	65,5	30—11
14	Tauhá	399,6	65	41,3	6—2
15	Arneirós	846,0	55	86,1	9—3
16	Saboeiro	777,7	53	57,1	5—12
17	Varzea Alegre	965,2	72	94,7	29—3
18	São Matheus	585,0	31	50,0	1—3 e 4—P2
19	Lavras	403,0	28	72,0	28—3
20	Umary	505,6	34	49,7	9—3
21	Malhada Grande	472,3	28	87,5	30—4
22	José de Alencar	541,1	30	73,0	31—3
23	Orós Açude	429,5	32	62,5	1—3
24	Iguatú	523,5	52	67,6	31—3
25	Sussuarana	463,4	26	66,0	1—3
26	São José — Estação	464,6	40	65,0	29—2
27	Affonso Penna	457,1	35	66,0	26—6
28	Benjamin Constant	712,6	73	68,0	8—3
29	Miguel Calmon	536,0	60	63,2	8—4
30	Bôa Viagem	461,5	46	49,0	5—4
31	Senador Pompeu	240,8	44	54,0	28—4
32	Patú Açude	463,3	44	39,8	4—5
33	Conceição — Cachoeira	480,5	35	63,0	27—4
34	Cachoeira	550,7	47	39,0	29—2
35	Nova Floresta—Açude	539,5	26	85,0	1—4
36	Ypiranga	552,5	69	110,3	31—3

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÊTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante o anno de 1928

Observations dans les stations pluviõmetriques pendant l'année 1928

N.º de ordem	LOCALIDADES *Localités*	CHUVAS		MAIOR CHUVA ANNUAL	
		MILL.	DIAS	MILL.	DATA
37	Pereiro	988,0	44	140,5	8—3
38	Jaguaribe-Mirim	557,9	29	66,8	31—3
39	Iracema	430,0	24	66,0	25—4
40	Velame—Açude	619,0	20	74,3	31—3
41	Parahyba—Fazenda	466,6	25	43,0	2—5
42	Quixeramobim—Cidade	563,3	61	66,5	9—3
43	Quixeramobim—Estação	538,5	57	67,8	9—3
44	Quixeramobim—Açude	706,2	31	62,7	29—2
45	Uruquê—Fazenda	599,4	41	64,5	8—3
46	Bôa Esperança	467,4	35	85,5	8—3
47	Jaguaribe—Estação	742,1	78	120,0	31—3
48	Floriano Peixoto	473,3	41	90,0	8—3
49	Jardim—Fazenda	525,2	29	58,0	30—3
50	Pedras Brancas—aç.	571,2	56	65,2	30—4
51	Riacho do Sangue—aç.	449,3	38	33,0	1=12
52	Riacho do Sangue	448,5	36	72,3	1—4
53	Limoeiro	486,2	55	97,2	1—5
54	São João do Jaguaribe	481,8	31	53,4	29—3
55	Morada-Nova	593,9	32	80,0	29—3
56	Quixadá	555,4	55	80,6	2—5
57	Cedro H. Florestal	550,0	56	49,7	25—6
58	Escola Agricola	556,7	56	49,7	25—6
59	Cedro—Açude	725,2	41	58,3	2—4
60	Collegio M. Sta. Cruz	486,9	44	50,0	2—5
61	Livramento	411,9	43	64,3	1—3
62	Telha	583,3	58	110,6	3—4
63	Santo Antonio de Russas	611,9	46	65,1	13—4
64	União	639,8	36	68,0	1—5
65	Giráu	140,1	16	22,5	8—4
66	Pedra Branca	450,8	36	42,0	8—3
67	Cariús	165,7	21	25,8	25—4
68	Lagôa do Curralinho	431,4	57	53,3	26—6
69	Poço dos Páus	579,9	64	67,3	2—5
70	Aracaty—Cidade	935,5	77	88,0	17—4
71	Sebastião de Lacerda	357,1	51	43,8	15—3

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÊTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante o anno de 1928

Observations dans les stations pluviómetriques pendant l'année 1928

N.º de ordem	LOCALIDADES *Localités*	CHUVAS		MAIOR CHUVA ANNUAL	
		MILL.	DIAS	MILL.	DATA
	BACIA DO RIO CHORÓ				
72	Junco	395,3	85	62,0	2—5
73	Cangaty	521,4	45	69,4	2—5
74	Itaúna	528,6	45	61,0	2--5
75	Capistrano de Abreu	568,5	30	72,2	1—5
76	Canna Brava	954,3	45	69,4	2—5
77	Baturité	638,8	83	50,4	27—3
78	Cascavel	734,2	60	157,6	6—4
	BACIA DO RIO PACOTY				
79	Pacoty	697,1	100	56,5	5—4
80	Palmeiras	700,0	153	65,6	2—5
81	Canafistula	805,2	120	66,0	2—5
82	Acarape	677,1	68	64,2	6—3
83	Acarape—Açude	885,5	79	83,2	6—3
84	Agua Verde	609,1	37	108,0	1—5
85	Bahú—Açude	615,7	131	70,5	6—5
86	Guyúba—Açude	799,0	132	90,5	6—5
87	Riachão—Açude	788,6	74	62,3	8—3
88	Pacatuba	1019,4	77	67,5	8—3
89	Aquirás	877,5	51	73,4	7—4
	BACIA DO RIO CEARÁ				
90	Columinjuba	735,7	105	75,3	7—4
91	Maranguape	901,8	107	78,6	7—4
92	Jaçanahú—Fazenda	974,2	109	67,6	6—4
93	Porangaba	1220,1	106	87,0	8—3
94	Fortaleza,	936,6	43	82,0	8—3
95	Central Fortaleza	872,1	91	97,8	9—3
96	Fernandes Vieira	995,0	128	82,0	8—2
97	Jangurussú—Açude	1069,5	93	84,3	7—4
98	Giboia—Fazenda	875,0	57	51,0	8—3
99	Soure	728,0	85	70,2	1—5

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante o anno de 1928

Observations dans les stations pluviómetriques pendant l'annêe 1928

N.º de ordem	LOCALIDADES *Localités*	CHUVAS		MAIOR CHUVA ANNUAL	
		MILL.	DIAS	MILL.	DATA
	BACIA DO RIO S. GONÇALO				
100	Lagôa do Juvenal	605,2	99	75,0	1—5
101	São Gonçalo (Villa)	781,7	89	72,9	1—5
	BACIA DO RIO CURÚ				
102	Canindé	517,0	38	55,5	30—4
103	Caridade	390,1	44	42,4	6—1
104	Feijão—Fazenda	449,3	38	65,2	4—5
105	General Sampaio	432,7	59	48,9	24—3
106	Alto Alegre—Açude	327,7	32	59,5	6—4
107	São Miguel—Açude	582,4	70	59,6	18—3
108	São Frac.º Uruburetama	264,4	24	76,0	8—3
109	Curú	468,8	91	67,2	1—7
110	Paracurú	1307,9	135	94,2	2—5
111	Belém	506,3	40	51,3	30—4
	BACIA DO RIO MUNDAHÚ				
112	São João de Uruburetama	604,9	61	35,7	26—4
113	Assumpção	652,5	85	48,3	22—1
114	Rajada—Açude	892,1	144	57,0	21—3
115	Mundahú	888,0	57	68,2	23—4
	BACIA DO RIO ARACATY-ASSÚ				
116	Iraúçuba	272,9	25	51,4	24—1
117	St.º Ant.º Aracaty-Assú—açude	493,9	35	67,3	29—2
118	Patos — Açude	633,7	46	91,8	21—3
119	Caracará	441,4	59	58,6	29—2
120	Riachão—Fazenda	476,1	58	53,2	21—3
121	São Bento d'Amontada	246,0	39	30,0	5—1
	BACIA DO RIO ACARAHÚ				
122	Tamboril	402,0	89	60,0	3—4
123	Nova Russas	976,7	43	77,2	6—3

INFORMAÇÕES PLUVIÓMETRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante o anno de 1928

Observations dans les stations pluviómetriques pendant l'année 1928

N.º de ordem	LOCALIDADES *Localités*	CHUVAS		MAIOR CHUVA ANNUAL	
		MILL.	DIAS	MILL.	DATA
124	Ipueiras	672,8	47	59,2	24—1
125	Bonito—Açude	601,6	55	49,1	1—3
126	Ipú	649,2	67	56,8	7—3
127	Santa Quiteria	364,9	44	35,5	6—3
128	Santa Cruz	630,0	29	69,0	14—3
129	Cariré	576,8	41	56,4	11—2
130	Sobral	744,4	76	58,6	10—2
131	Sobral—Açude	509,7	49	70,0	8—3
132	Meruoca	1162,8	89	78.0	10—2
133	Massapê	1008,9	62	56,6	2—4
134	Acarahú-Mirim	835,8	40	53,0	26—4
135	Nova Olinda	1042,1	41	43,7	1—5
136	Acarahú	635,8	57	70,0	2—4
	BACIA DO RIO TIAIA				
137	Pitombeiras	731,0	47	57,4	10—2
138	Riachinho—Açude	373,3	52	31,0	31—3
	BACIA DO RIO CAMOCIM				
139	Ubajara	982,2	51	108,2	5—4
140	Tianguá	840,8	57	79,3	6—3
141	Viçosa	1195,0	88	133,5	8—3
142	Granja	828,3	35	81,0	10—2
143	Camocim	457,1	68	68,3	2—4
	BACIA DO RIO TIMONHA				
144	Chaval	976,0	60	105,0	6—4
	BACIA DA SERRA GRANDE				
145	Ibiapina	1029,8	64	38,6	25—4
146	São Benedicto	521,2	124	57,6	13—5
147	Campo Grande	767,1	66	140,0	6—3
	BACIA DO RIO POTY				
148	Independencia	562,1	60	71,9	5—3
159	Cratheús	645,4	50	62,5	27—3
150	Pinheiro	646,2	59	57,8	7—3
151	Ibiapaba	853,0	31	129,0	4—4

SERVIÇO PLUVIÓMETRICO—

QUADRO. DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Acarahú	Cidade	Acarahú
Acarahú-mirim	Povoação	Massapê
Acarape	Povoação	Redempção
Acarape do Meio	Açude	Redempção
Lages	Villa	Lages
Agua-Verde	Povoação	Pacatuba
Agua-Verde	Açude	Pacatuba
Alto Alegre	Açude	Pacatuba
Aquirás	Cidade	Aquirás
Aracaty	Cidade	Aracaty
Araripe	Villa	Araripe
Arneirós	Villa	Asneirós
Assaré	Villa	Assaré
Assumpção	Povoação	Itapipóca
Aurora	Villa	Aurora
Bahú	Açude	Pacatuba
Barbalha	Cidade	Barbalha
Baturité	Cidade	Baturité
Belém	Povoação	Canindé
Maria Pereira	Cidade	Maria Pereira
Bôa Viagem	Villa	Bôa Viagem
Bonito	Açue	
Brejo dos Santos	Villa	Brejo dos Santos
Cachoeira	Villa	Cachoeira
Camocim	Cidade	Camocim
Campo Grande	Villa	Campo Grande
Campos Salles	Villa	Campo Salles
Cangaty	Povoação	Baturité
Canindé	Cidade	Canindé
Canna Brava	Sitio	Guaramiranga
Cannafistula	Povoação	Redempção
Caracará	Povoação	S. Francisca da Uruberat.ª
Caridade	Povoação	Canindé
Cariré	Villa	Cariré
Cascavel	Cidade	Cascavel
Cascavel	Açude	Cascavel
Cedro	Povoação	Quixadá

SERVICE PLUVIOMÉTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÊTAT

Altitudes *Èlevation*	Coordenadas Geographicas — *Coordonnées Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W Greenwich	Procedência *Provenant*
3	2.º 52 36"	40.º 10' 09"	Pompeu
76	4.º 11' 45"		Tancredo Jauffret.
69,437			
15 10 500 325 435	4.º 33' 59"	37.º 45' 75"	A. Pimenta da Cunha
244	6.º 56' 33"	30.º 14' 58"	Z. Barroso do Amaral
380 123	4.º 19' 53"	38.º 52' 39"	Tancredo Jauffret.
223 255	5.º 44' 31"	39.º 37' 04"	Tancredo Jauffret.
348			
4 880 560 112 130	2.º 55' 17"	40.º 46' 29"	A. Pimenta da Cunha
134 120 157 25 190	3.º 56' 49"	40.º 27' 23"	Tancredo Jauffret.

SERVIÇO PLUVIÓMETRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Cedro	Povoação	Quixadá
Chaval	Povoação	Granja
Chaval	Açude	Granja
Cococy	Povoação	Arneirós
Serra do Estevem (Abadia)	Povoação	Quixadá
Conceição		Quixadá
Cratheús	Cidade	Cratheús
Crato	Cidade	Crato
Curú	Povoação	S. Gonçalo
Feijão		Canindé
Floriano Peixoto	Povoação	Quixadá
Formosa	Açude	Pocoty
Forquilha	Açude	Sobral
Fortaleza (Capital)	Cidade	Fortaleza
Gavião	Povoação	Maranguape
General Sampaio	Açude	
Giráu	Povoação	Senador Pompeu
Granja	Cidade	Granja
Guayúba	Povoação	Pacatuba
Horto	Bairro	Juaseiro
Ibiapaba		
Ibiapina	Villa	Ibiapina
Icó	Cidade	Icó
Iguatú	Cidade	Iguatú
Independência	Villa	Indepêndecia
Ipú	Cidade	Ipú
Ipueiras	Villa	Ipueiras
Iracema	Povoação	Pereiro
Iraúçuba	Povoação	S. Francisco da Uruburet.a
Itapipóca	Villa	Itapicóca
Itaúna	Povoação	Baturité
Jaguarassú	Açude	
Jaguaribe-mirim	Villa	Jaguaribe-mirim
Jardim	Cidade	Jardim
Juaseiro	Cidade	Juaseiro
José de Alencar	Povoação	Iguatú
Junco	Povoação	
Jurema	Fazenda	Quixadá
Lagôa do Juvenal	Fazenda	Maranguape
Lavras	Cidade	Lavras
Limoeiro	Cidade	Limoeiro
Malhada Grande	Povoação	

SERVICE PLUVIOMETRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes *Èlevations*	Coordenadas Geographicas — *Coordonnées Geographiques*		
	Lat. S.	Long. W Greenwich	Procedência *Provenant*
3			
360			
280	5º 10' 56"	40º 43' 30"	A. Pimenta da Cunha
410	7º 13' 50"	39º 23' 38"	A. Pimenta da Cunha
48			
15	3º 43' 50"	38º 30' 57"	A. Pimenta da Cunha
9	4º 06' 50"	40º 48' 34"	Tancredo Jauffret.
885			
165	6º 24' 14"	38º 51' 15"'	A. Pimenta da Cunha
214	6º 24' 00"	39º 35' 21"	Pompeu
350	5º 23' 49"	40º 17' 35"	Tancredo Jauffret.
234	4º 19' 12"	40º 41' 59"	A. Pimenta da Cunha
238			
160			
192			
1 126	3º 31' 02"	39º 33' 26"	Secretaria do Interior do Estado do Ceará
30,540			
125	5º 52' 08"	38º 35' 54"	A. Pimenta da Cunha
620	7º 34' 32"		
385			
223	6º 49' 41"	39º 11' 55"	Z. Barroso do Amaral
25	5º 08' 38"	38º 05' 18"	A. Pimenta da Cunha

SERVIÇO PLUVIÓMETRICO—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Maranguape	Cidade	Maranguape
Massapê	Cidade	Massapê
Meruóca	Povoação	Massapê
Miguel Calmon	Povoação	Senador Pompeu
Milagres	Cidade	Milagres
Missão Velha	Villa	Missão Velha
Monte-Mór	Açude	Aquirás
Morada Nova	Cidade	Morada Nova
Mulungú	Açude	Itapipóca
Mundahú	Povoação	Trahiry
Nova-Floresta	Açude	Jaguaribe-mirim
Nova Russas	Villa	Nova Russas
Orós	Açude	
Pacatuba	Cidade	Pacatuba
Pacoty	Villa	Pacoty
Palmeira	Povoação	Maranguape
Paracurú	Povoação	S. Gonçalo
Parahyba	Fazenda	Quixeramobim
Parázinho	Açude	Granja
Patos	Açude	S. Antonio do Aracaty-assú
Pedra Branca	Villa	Pedra Branca
Pedras Brancas	Açude	Quixadá
Pereiro	Cidade	Pereiro
Pinheiro	Povoação	Cratheús
Pitombeiras	Povoação	Granja
Poço dos Paus	Açude	S. Matheus
Porangaba	Villa	Porangaba
Porteiras	Villa	Porteiras
Prudente de Moraes	Povoação	Quixeramobim
Quixadá	Cidade	Quixadá
Quixará	Povoação	Crato
Quixeramobim	Cidade	Quixeramobim
Quixeramobim	Açude	Quixeramobim
Rajada	Açude	Itapipóca
Riachão	Fazenda	Itapipóca
Riachão	Povoação	Baturité
Riachão	Açude	Baturité
Riacho do Sangue	Açude	Riacho do Sangue
Riachicho	Açude	Riacho do Sangue

SERVICE PLUVIOMETRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DANS L'ÉTAT

Altitudes *Èlevations*	Coordenadas Geographicas — *Coordonnées Geographiques*		
	Lat S.	Long. W Greenwich	Procedência *Provenant*
67			
76	3.º 54' 01"	38.º 40' 37"	Tancredo Jauffret.
750	3.º 31' 42"	40.º 19' 53"	Tancredo Jauffret.
273			
440			
306	7.º 21' 41"		H. S. Line
65			
3	3.º 10' 50"	39.º 23' 09"	"Magnetic Survey of the Eastern of Brazil"
54	3.º 58' 15"	38.º 36' 08"	Pompeu
700			
19			
480	5.º 26' 57"	39.º 42' 27"	Tancredo Jauffret.
600			
27			
480	7.º 31' 42"	39.º 01' 20"	J. H. Wiggins.
180	4.º 58' 36"	39.º 15' 21"	Tancredo Jauffret.
320			
187	5.º 16' 00"		Pompeu
149			

SERVIÇO PLUVIOMÉTRIQUE—

QUADRO DOS POSTOS PLUVIÓME

TABLEAU DES STATIONS PLUVIOMÉ

LOCALIDADES *Localités*	Categoria das localidades *Categorie des localités*	MUNICIPIOS *Municipes*
Riacho do Sangue	Villa	Riacho do Sangue
Saboeiro	Villa	Saboeiro
Salão	Açude	Canindé
Santanna	Açude	Santanna
Santanna	Cidade	Santanna
Satanna do Cariry	Villa	Santanna do Cariry
Santa Cruz	Villa	Santa Cruz
Santa Maria	Açude	Sobral
Santa Quiteria	Villa	Santa Quiteria
Santo Antonio	Açude	
S. Antonio das Russas	Povoação	S. Bernardo das Russas
S. Antonio do Aracaty-assú	Povoação	S. Francisco da Uruburet.a
S. Antonio do Aracaty-assú	Açude	S. Francisco da Uruburet.a
S. Benedicto	Villa	S. Benedicto
S. Bento d'Amontada	Povoação	Itapipóca
S. Francisco da Uruburet.a	Cidade	S. Francisco da Uruburet.a
S. Gonçalo	Povoação	Tauhá
S. João da Uruburetam	Villa	S. João da Uruburetama
S. João do Jaguaribe	Povoação	Limoeiro
S. Joaquim		
S. José		
S. Matheus	Villa	
S. Miguel	Açude	S. Francisco da Uruburet.a
S. Pedro de Timbaúba	Açude	
S. Vicente	Açude	
Senador Pompeu	Cidade	Senador Pompeu
Sobral	Cidade	Sobral
Soure	Villa	Soure
Sussuarana	Povoação	Iguatú
Tamboril	Villa	Tamboril
Tauhá	Villa	Tauhá
Telha	Povoação	Tamboril
Tianguá	Villa	Tianguá
Tucundúba	Açude	Santanna
Ubajara	Villa	Ubajara
Umary	Villa	Lavras
União	Cidade	União
Uruquê	Povoação	Quixeramobim
Varzea Alegre	Villa	Varzea Alegre
Varzea Alegre	Açude	Varzea Alegre
Varzea da Volta	Açude	Palma
Velame	Açude	Riacho do Sangue
Viçosa	Cidade	Viçosa
Ypiranga	Açude	

SERVICE PLUVIOMÉTRIQUE

TRICOS EXISTENTES NO ESTADO

TRIQUES EXISTANTS DAS L'ÈTAT

Altitudes *Élevations*	Coordenadas Geographicas—*Coordonnées Geographiques*		
	Lat. S.	Long W Gresnwich	Procedência *Provenant*
135			
275			
41	3º 27' 23"	40º 19' 39"	
505			
147			
380	4º 19' 23"	40º 15' 46"	Secretaria do Intererior do Estado do Ceará
895	4º 01' 59"	41º 00' 26"	Idem
274	3º 36' 51"	39º 36' 28"	Idem
330		39º 18' 15"	Idem
45			
235	6º 31' 41"	39º 36' 36"	A. Pimenta da Cunha.
173	5º 35' 02"	36º 21' 39"	Tancredo Jauffret.
75	3º 41' 10"	40º 19' 14"	A. Pimenta da Cunha
53			
385	6º 00' 07"	40º 25' 19"	A Pimenta da Cunha
360			
670			
795			
260			
15			
214			
305			
685	3º 37' 18"	40º 58' 33"	Pompeu

TERCEIRA PARTE

TROISIÈME PARTIE

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

Não há peior penúria para um Estado do que a penúria de gente, sentenciou notavel philosopho.

Constituindo, como de facto o constitue, substância da sociedade, é a população um dos factores primordiaes do desenvolvimento económico de um povo, assim como de seu evoluir intellectual e moral.

Donde se conclue que sem o augmento crescente da população, forçosamente não póde haver progresso económico.

Por este lado, isto é, pela falta de crescimento de sua população, não é que o Ceará se vê privado de maior surto económico.

A população do Estado tem crescido sempre, chegando o seu coefficiente a 42 nascimentos por 1.000 habitantes e a densidade da população que em 1872 era de 4,857 passou a 5,422 em 1890, a 5,715 em 1900, a 8,878 em 1920 e attingiu em 1928 a 10,701.

Evidenciam o desenvolvimento da população cearense, os resultados dos principaes censos da Republica, occorridos em 1872, 1890, 1900 e 1920.

Annos	População	Augmento
1872	721.686	
1890	805.687	84.001
1900	849 127	43.440
1920	1.319.228	470.101

De 1872 a 1920, num periodo de 48 annos o accrescimo da população cearense foi de 597.542 habitantes ou seja um augmento de 45, 29 %.

O cálculo realizado para a população em 31 de dezembro de 1928 pela Directoria Geral de Estatistica encontrou para o Ceará, o numero de 1.590.003 habitantes.

Do cotejo deste último número com a população recenseada em 1920 verifica-se, em oito annos, um crescimento de 270.775 individuos numa percentagem de 17,03.

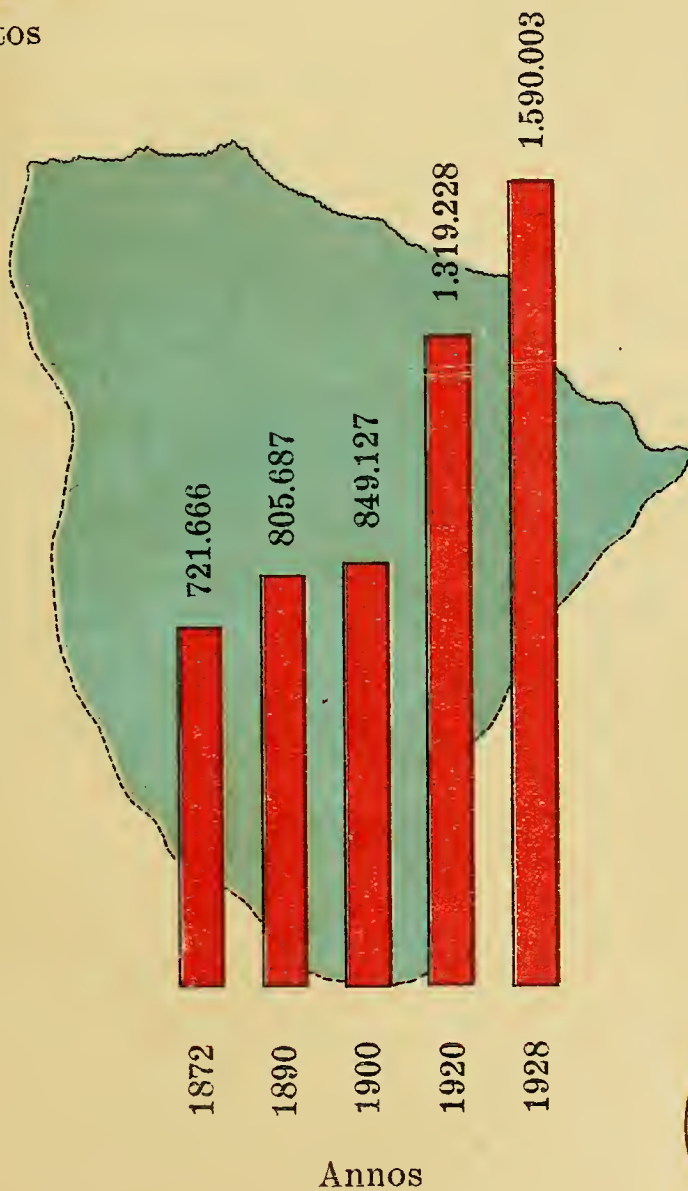
O crescimento operado de 1872 a 1928, num espaço de 56 annos, é bastante significativo, por isto que elle se verificou, sem contribuição alguma de elementos extrinsecos, mas unicamente pelo crescimento vegetativo. O Ceará possue em sua população, parcella infima de elemento estrangeiro, conforme ficou demonstrado no recenseamento realizado em 1920, que encontrou em todo o Estado, uma população extrangeira, apenas de 901 individuos; 634 homens e 269 mulheres.

Ora, um Estado que numa população de 1.319.228 individuos, conta, apenas 901 estrangeiros, é um povo genuinamente brasileiro.

POPULAÇÃO DO CEARÁ

Casamentos

Nascimentos

Annos

Densidade

10,701

PARTE QUARTA

QUATRIÉME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, MARIAGES ET DÉCÉS

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NATALIDADE — *NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité

Mês *Mois*	1928					1927				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitemes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	*Illegitimes* Illegitimos	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	41	46	87	—	87	48	41	87	2	89
Fevereiro *Février*	36	38	72	2	74	32	32	63	1	64
Março *Mars*	53	50	101	2	103	50	37	86	1	87
Abril *Avril*	58	49	107	—	107	49	27	75	1	76
Maio *Mai*	45	37	81	1	82	35	32	64	3	67
Junho *Juin*	45	37	81	1	82	26	30	55	1	56
Julho *Juillet*	48	36	81	3	84	44	45	86	3	89
Agosto *Aout*	54	29	78	5	83	49	28	77	—	77
Setembro *Septembre*	41	23	64	—	64	41	23	60	4	64
Outubro *Octobre*	40	36	73	3	76	47	45	90	2	92
Novembro *Novembre*	62	51	110	3	113	43	32	75	—	75
Dezembro *Décembre*	43	41	82	2	84	39	33	71	1	72
Somma	566	463	1.007	22	1.029	503	405	889	19	908

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECCLESIÁSTICO — *REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

NATALIDADE—*NATALITÉ*

Quadro dos nascimentos na Capital segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale d'aprés le sexe et legitimité

Mês *Mois*	1928					1927				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	206	172	344	34	387	192	157	327	22	349
Fevereiro *Février*	120	135	232	23	255	132	130	236	26	262
Março *Mars*	146	142	261	27	288	141	148	270	19	289
Abril *Avril*	147	140	258	29	287	133	137	240	30	270
Maio *Mai*	129	155	258	26	284	164	175	317	22	339
Junho *Juin*	171	144	282	33	315	138	134	255	17	272
Julho *Juillet*	163	151	295	19	314	158	136	270	24	294
Agôsto *Aout*	179	136	294	21	315	146	116	249	12	261
Setembro *Septembre*	145	161	285	21	306	135	131	253	13	176
Outubro *Octobre*	155	162	188	29	317	148	125	247	26	173
Novembro *Novembre*	183	136	290	29	319	180	143	289	34	323
Dezembro *Décembre*	192	182	245	29	374	156	167	294	29	323
Somma	1.936	1.832	3.458	310	3 768	1.823	1.508	3.057	274	3.331

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*NATALITÉ*

REGISTO ECCLESIÁSTICO—*REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

Variações annuaes e quinquennaes da natalidade da Capital 1918—1928

Variations annuelles et quinquennaux de la natalité de la Capitale 1918—1928

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	NATALIDADE *Natalité*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1918	93.600	2.510	26,81	
1919	100.000	2.408	24,08	
1920	82.762	3.954	47,73	31,25
1921	85.566	2.814	32,50	
1922	91.550	3.570	38,10	
1923	93.963	3.484	37,70	
1924	96.169	3.655	38,00	
1925	98.837	3.379	34,18	43,62
1926	101.246	3.646	34,00	
1927	103.777	3.331	31,26	
1928	106.371	3.768	34,67	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*NATALITÉ*

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

Variações annuaes e quinquennaes da natalidade da Capital 1918—1928

Variations annuelles et quinquennaux de la natalité de la Capitale 1918—1928

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	NATALIDADE *Natalité*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1918	93.600	97	1,0	
1919	100.000	121	1,21	
1920	82.762	104	1,18	1,52
1921	86.566	108	1,24	
1922	91.550	262	83,3	
1923	93.963	818	8,74	
1924	96.169	858	8,93	
1925	98.837	865	8,75	8,80
1926	101.246	901	8,89	
1927	103.777	908	8,74	
1928	106.371	1.029	9,67	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL—*REGISTRE CIVIL*

NUPCIALIDADE—*NUPCIALITÈ*

Casamentos pelos mêses na Capital, no quinquénnio 1924—1928

Mariages par les mois dans la Capitale, pendant les années 1924—1928

Mês *Mois*	ANNOS—*Années*				
	1924	1925	1926	1927	1928
Janeiro *Janvier*	25	23	24	28	27
Fevereiro *Fêvrier*	24	26	19	35	24
Março *Mars*	18	12	18	22	27
Abril *Avril*	11	13	28	19	23
Maio *Mai*	23	21	15	27	29
Junho *Juin*	21	21	23	33	29
Julho *Juillet*	31	34	23	20	25
Agôsto *Aout*	16	29	10	20	11
Setembro *Septembre*	26	40	19	32	31
Outubro *Octobre*	30	24	12	38	25
Novembro *Novembre*	31	20	28	47	37
Dezembro *Décembre*	12	19	21	33	30
Somma	268	281	235	354	318

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO ECCLESIÁSTICO--*REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

NUPCIALIDADE--*NUPCIALITÉ*

Casamentos cathólicos pelos mêses na Capital, no quinquénnio 1924—1928

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale, pendant les années 1923 – 1928

Mês / *Mois*	ANNOS—*Années*				
	1924	1925	1926	1927	1928
Janeiro / *Janvier*	46	97	89	56	56
Fevereiro / *Février*	70	76	67	64	65
Março / *Mars*	47	34	41	31	34
Abril / *Avril*	24	36	24	30	31
Maio / *Mai*	62	36	40	50	56
Junho / *Juin*	55	34	40	52	62
Julho / *Juillet*	61	68	70	54	44
Agôsto / *Aout*	33	30	16	17	23
Setembro / *Septembre*	72	57	48	57	70
Outubro / *Octobre*	48	40	62	76	71
Novembro / *Novembre*	83	67	70	101	67
Dezembro / *Décembre*	20	26	23	34	35
Somma	619	601	590	622	614

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NUPCIALIDADE — *NUPCIALITÉ*

REGISTRO ECCLESIÁSTICO — *REGISTRE ECCLESIASTIQUE*

Variações annuaes e quinquennaes da nupcialidade da Capital 1918 — 1928

Variations annuelles et quinquennaux de la nupcialité de la Capitale 1918 — 1928

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	NUPCIALIDADE *Nupcialité*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES — Annuaes *Annuelles*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES — Quinquennaes *Quinquennaux*
1918	93.600	434	4,63	
1919	100.000	438	4,38	
1920	82.762	459	5,54	6,94
1921	86.566	882	10,18	
1922	91 550	931	10,16	
1923	93.963	863	9,18	
1924	96.169	619	6,43	
1925	98.837	601	6,08	6,46
1926	101.246	590	5,82	
1927	103.777	622	5,99	
1928	106.371	614	6,10	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

REGISTO CIVIL — *REGISTRE CIVIL*

OBITOS — *DÉCÉS*

Óbitos por sexo na Capital em 1927 e 1928

Décés par sexe dans la Capitale pendant les années — 1927—1928

Mêses *Mois*	1928					1927				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	106	102	86	118	204	98	90	89	99	188
Fevereiro *Févier*	116	110	66	160	226	135	105	79	161	240
Março *Mars*	133	114	91	156	247	232	211	122	321	443
Abril *Avril*	124	116	101	139	240	292	292	146	438	584
Maio *Mai*	117	128	89	156	245	150	174	114	210	324
Junho *Juin*	94	103	88	109	197	125	129	92	162	254
Julho *Juillet*	97	101	95	103	198	128	119	95	152	247
Agosto *Aout*	71	85	67	89	156	71	87	66	92	158
Setembro *Septembre*	78	61	69	70	139	98	83	79	102	181
Outubro *Octobre*	81	86	73	94	167	84	80	59	105	164
Novembro *Novembre*	91	86	70	107	177	78	80	83	75	58
Dezembro *Décembre*	100	89	88	101	189	80	83	76	87	163
Somma	1.202	1.183	983	1.402	2.385	1.571	1.533	1.100	2.004	3.104

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTANDADE — *MORTALITÉ*

Óbitos por mês e idade na Capital durante o anno de 1928

Décé par mois et âge dans la Capitale pendant l'année 1928

IDADES—*ÂGES*	Janeiro *Janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*	Abril *Avril*	Maio *Mai*	Junho *Juin*	Julho *Juillet*	Agôsto *Aout*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octobre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
De 0 a 1 anno *De 0 a 1 an*	86	131	120	93	53	68	57	50	48	69	69	76
De 1 a 2 annos *De 1 a 2 ans*	18	15	18	29	11	21	23	24	17	17	25	11
De 2 a 3 annos *De 2 a 3 ans*	3	2	7	7	3	6	8	5	1	4	5	2
De 3 a 4 annos *De 3 a 4 ans*	2	1	2	4	1	3	7	1	2	1	2	—
De 4 a 5 annos *De 4 a 5 ans*	2	4	1	3	1	5	1	3	—	1	—	2
De 5 a 10 annos *De 5 a 10 ans*	6	4	4	3	4	6	4	3	1	2	2	6
De 10 a 15 annos *De 10 a 15 ans*	1	3	4	—	4	—	3	3	1	—	4	4
De 15 a 20 annos *De 15 a 20 ans*	6	9	7	9	4	4	8	8	7	7	7	6
De 20 a 30 annos *De 20 a 30 aas*	23	14	20	24	13	16	16	13	14	16	18	25
De 30 a 40 annos *De 30 a 40 ans*	18	15	17	17	5	21	26	8	19	13	12	12
De 40 a 50 annos *De 40 a 50 ans*	11	9	10	21	6	12	12	11	10	8	12	10
De 50 a 60 annos *De 50 a 60 ans*	12	8	14	11	9	9	9	10	5	6	7	16
De 60 a 70 annos *De 60 a 70 ans*	8	7	7	9	12	14	11	7	5	15	5	7
De 70 a 80 annos *De 70 a 80 ans*	4	1	10	5	6	6	5	7	6	3	5	4
De 80 a 90 annos *De 80 a 90 ans*	2	1	3	3	3	5	5	2	2	2	4	4
De 90 a 100 annos *De 90 a 100 ans*	2	1	—	2	1	1	1	—	1	2	—	3
Maiores de 100 annos *Au-dessus 100 ans*	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Idade ingorada *Age inconnu*	—	—	2	—	—	—	2	1	—	1	—	1
Total	204	226	247	240	245	197	198	156	139	167	177	189
Nascidos mortos	14	10	13	12	12	10	13	12	10	8	13	10
Total geral	218	236	250	252	257	207	213	168	149.	175	190	199

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

ÓBITOS NA CAPITAL SEGUNDO O ESTADO CIVIL DURANTE O ANNO

Décés dans la Capitale d'aprés l'état civile pendant l'année

MÊSES *Mois*	Casados *Mariés*	Solteiros *Celibataires*	Viuvos *Veufs*	Ignorado *Inconnu*	Parvulos *Parvules*	Total
Janeiro *Janvier*	42	24	20	—	118	204
Fevereiro *Fevrier*	24	27	15	—	160	226
Março *Mars*	34	32	21	4	56	247
Abril *Avril*	44	34	23	—	139	240
Maio *Mai*	34	34	21	—	156	245
Junho *Juin*	30	30	28	—	109	197
Julho *Juillet*	41	27	25	2	103	198
Agosto *Aôut*	21	26	19	1	89	156
Setembro *Septembre*	31	23	15	—	70	139
Outubro *Octobre*	24	26	23	—	94	167
Novembro *Novembre*	40	15	15	—	107	117
Dezembro *Dècembre*	39	23	18	8	101	189
Total geral	404	321	243	15	1.402	2.385

ÓBITOS POR PROFISSÃO

Décés d'aprés la profession

PROFISSÕES *Professions*	Num. *Nombre*	PROFISSÕES *Professions*	Num. *Nombre*
Commerciantes	75	Maritimos	8
Artistas	90	Lavradores	43
Operários	115	Capitalistas	3
Profissões liberaes	8	Serviço domesticos	352
Funccionários publicos	31	Parvulos	1.402
Militares	14	Profissão ignorada	244

ÓBITOS POR NACIONALIDADE

Brasileiros	2.376	Estrangeiros	9

MORTANDADE DA CAPITAL

MORTALITÉ DE LA CAPITALE

Óbitos por molestia—*Décès par maladie*

CAUSAS DE MORTE—Causes de décés	1924	1925	1926	1927	1928
Enterite choleriforme—Entérite	—	—	—	2	—
Sarampo—Rougeole	1	2	24	75	—
Dephteria e croupe—Diphtêrie et croup	5	2	2	10	12
Febre typhoide-Typho abdominal—Fiêvre tiphoide-Typhus abdm.	27	21	5	1	2
Febre paratyphoide	—	—	30	13	22
Grippe—Grippe	200	135	130	141	110
Dysenteria—Dysenterie	36	30	192	532	133
Beriberi—Bériberi	—	—	—	—	—
Lepra—Lêpre	5	4	5	11	8
Outras molestias endemicas, epidemicas ou infecciosas — Autres affectiones epidemiques	2	3	2	5	3
Paludismo agudo—Fiêvre palustre	43	24	25	16	10
Paludismo chronico—Cachexie palustre	4	4	3	8	1
Tuberculose pulmonar—Tuberculose pulmonaire	242	216	221	250	257
Outras tuberculoses—Autres tuberculoses	7	4	1	2	3
Infecção purulenta (septicemia)—Infection purulente (septicémie)	4	10	11	10	1
Syphilis—Syphilis	34	37	26	28	37
Cancros e outros tumores maligdos—Chancres et autres tumeurs malignes	25	36	29	29	38
Outros tumores—Autres tumeurs	—	2	1	—	—
Outras molestias geraes—Autres maladies générales	8	8	10	7	7
Affecções do systema nervoso—Maladies du systême nerveux	109	91	95	121	81
Affecções do apparelho circulatório—Maladies de l'appar. circulatoire	217	196	218	175	182
Affecções do app. respiratório—Maladies de l'appar. respiratoire	52	61	61	70	57
Affecções do apparelho diggestivo—Maladies de l'appar. digestif	277	207	241	215	196
Affecções do apparelho urinario—Maladies de l'appar. urinaire	104	79	70	66	74
Affecções dos organs genitaes—Maladies des organes genitaux	9	3	9	5	8
Septicemia puerperal—Septicémie puerperale	9	11	11	15	17
Outros accidentes puerperal do parto — Autres acc. puerp. de l'accouchement	5	8	3	9	8
Affecções da pelle e do tec. cellul.—Affections de la peau et du tis. cel.	4	9	11	4	8
Affecções da primeira idade e vicios de conform.—Affec. premier age et vices de conformations	78	87	62	120	78
Debilidade senil—Débilité senil	4	5	3	1	4
Mortes violentas (excepto suicidio)—Morts violents (except suicides)	25	31	36	34	35
Suicidios—Suicides	2	1	2	2	4
Doenças ignoradas ou mal definidas—Maladias mal definies	17	5	5	4	11
Coqueluche—Coqueluche	2	—	3	2	3
Alcoolismo—Alcoolisme	1	—	—	—	—
Tétano—Têtane	67	59	53	8	3
Ankilostomiase—Ankilostomiase	92	53	32	30	31
Diarrhéa e enterite (abaixo de 2 annos)—Diarrhee et enterite (au dessous 2 ans	1.065	625	978	1.021	897
Erysipela—Erisypele	2	4	8	5	3
Febre amarella—Fiêvre jaune	—	—	—	—	—
Raiva—Rage	—	1	—	—	—
Tétano umbellical	—	—	—	37	28
Variola	—	—	19	2	3
Somma	2.806	2.096	2.639	3.104	2.385
Nati-mortos—Morts nés	52	76	79	160	138
Total geral—Total géneral	2.858	2.152	2.718	3.264	2.523

MORTANDADE DO QUINQUÉNNIO 13.515
MÉDIA QUINQUENNAL 2.703

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

MORTALIDADE—*MORTALITÉ*

Variações annuaes e quinquennaes da mortalidade da Capital

Variations annuelles et quinquennaux de la mortalité de la Capitale

ANNOS *Années*	POPULAÇÃO *Population*	ÓBITOS *Décès*	COEFFICIENTE POR MIL HABITANTES	
			Annuaes *Annuelles*	Quinquennaes *Quinquennaux*
1913	86.000	1.687	19,61	
1914	80.000	1.510	18,87	
1915	90.000	3.135	34,72	27,52
1916	100.000	4.177	41,70	
1917	90.000	1.768	19,64	
1918	93.000	1.992	21,41	
1919	100.000	2.109	21,09	
1920	82.762	3.208	37,55	25,80
1921	86.566	2.027	23,37	
1922	91.550	2.376	25,84	
1923	93.963	2.359	25,21	
1924	96.169	2.858	29,60	
1925	98.837	2.152	21,77	28,72
1926	101.246	2.718	26,94	
1927	103.777	3.104	29,90	
1928	106.371	2.523	23,72	

PARTE QUINTA

CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL

STATISTIQUE MORALE

INSTRUCÇÃO

INSTRUCTION

A) INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
Instruction publique supérieure de l'État

B) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR
Instruction privée supérieure

C) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL
Instruction publique secondaire de l'État

D) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL
Instruction publique secondaire fédéral

E) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SECUNDÁRIA
Instruction privée secondaire

F) INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA ESTADUAL
Instruction publique primaire de l'État

G) INSTRUCÇÃO PARTICULAR PRIMÁRIA
Instruction privée primaire

H) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
Instruction profissionnel fédéral

I) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR
Instruction profissionnel privée

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

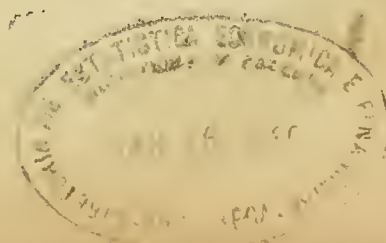
INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

FACULTÉ DE DROIT DU CEARA'

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO DE 1928

Mouvement d'ensignement pendant l'année 1928

Annos *Années*	CADEIRAS—*Sujets*	Pontos do programma *Sujets de programme*	Lições dadas *Lençons données*	Pontos explicados *Sujets expliqués*
1.º	Direito Civil	18	76	14
	Direito Romano	21	59	21
	Direito Constitucional	18	62	48
2.º	Direito Commercial	33	56	33
	Direito Civil	23	76	23
	Direito Administrativo	17	54	17
3.º	Direito Commercial	19	57	15
	Direito Civil	30	69	30
	Direito Penal	26	65	26
4.º	Direito Commercial	19	45	19
	Direito Penal Militar	18	43	18
	Direito Civil	30	65	30
	Theoria do Processo Civil	21	48	21
5.º	Theoria do Proc. Criminal	17	46	16
	Prat. do Proc. Civil e Com.	16	44	17
	Medicina Pública	35	69	35
	Direito Internacional Privado	15	49	15
	Direito Administrativo	17	52	17

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÈRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

FACULTÉ DE DROIT DU CEARA'

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO DE 1928

Mouvement d'ensignement pendant l'année 1928

Matriculas e exames--*Matricules et examens* Primeira época -- *Primiére époque*

Annos *Années*	CADEIRAS -- *Sujets*	Inscripção dos exames *Inscription des examens*	Aprovados -- *Approuvés*			Reprovados	Desistentes
			Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*		
1.º	Direito Civil	20	—	8	9	1	2
	Direito Constitucional	20	—	4	9	3	4
	Direito Romano	20	—	18	1	1	—
2.º	Direito Civil	21	—	21	1	1	—
	Direito Administrativo	21	3	18	1	1	—
	Direito Commercial	21	2	13	6	1	—
3.º	Direito Commercial	23	—	21	1	—	1
	Direito Penal	23	2	18	6	1	1
	Direito Civil	23	3	13	1	—	1
4.º	Direito Civil	7	3	4	—	—	—
	Direito Penal	7	—	7	—	—	—
	Direito Commercial	7	—	7	—	—	—
	Theoria do Proc. Civil e Com	7	—	6	—	—	1
5.º	Pratica do Proc. Civil e Com.	12	—	11	1	—	—
	Theoria e Prat. do Proc. Crim.	12	—	12	—	—	—
	Medicina Pública	12	—	8	4	—	—
	Direito Administrativo	12	2	10	—	—	—
	Direito Internacional Privado	12	—	12	—	—	—
		—	—	—	—	—	—

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARA'

FACULTÉ DE DROIT DO CEARA'

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO DE 1928

Mouvement d'ensignement pendant l'année 1928

Matriculas e exames — *Matricules et examens* Segunda época — *Seconde époque*

Annos *Années*	CADEIRAS — *Sujets*	Inscripção dos exames *Inscription des examens*	Aprovados — *Approuvés*			Total *Total*
			Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	
1.º	Direito Civil	3	1	—	2	3
	Direito Constitucional	7	1	4	2	7
	Direito Romano	2	1	—	2	3
2.º	Direito Civil	1	1	—	—	1
	Direito Administrativo	1	—	1	—	1
	Direito Commercial	1	—	1	—	1
3.º	Direito Commercial	4	—	4	--	7
	Direito Penal	5	—	5	—	5
	Direito Civil	4	—	4	—	4
4.º	Direito Commercial	4	—	4	—	4
	Direito Penal	4	—	4	—	4
	Direito Civil	4	--	4	—	4
	Theoria do Proc. Civil e Com.	5	2	3	—	5
5.º	Pratica do Proc. Civil e Com.	2	—	—	2	2
	Th. e Prat. do Proc. Civil e Com.	2	—	2	—	2
	Medicina Pública	2	—	2	-	2
	Direito Administrativo	2	—	2	—	2
	Direito Internacional Privado	2	—	2	—	2

INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÈRIEUR

ESCOLA DE AGRONOMIA

ÉCOLE D'AGRONOMIE

Movimento do ensino durante o anno de 1928 — *Mouvemct d'enseignement pendant l'année 1928*

Matricula *Matricule*	Nacionalidade *Nacionalité*		SEXO *Sexe*		Inscritos para exames *Inscrits pour l'examens*		Concluiram o Curso *Conclusion du cours*
	Brasileiros *Brésiliens*	Estraugeiros *Étrangéres*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Aprovados	Reprovados	
35	35	—	35	—	10	25	2

INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÉE SUPÉRIEUR

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensino durante o anno de 1928

Mouvement d'enseignement pendant l'année 1928

Matricula *Matricule*		Nacionalidade *Nacionalitè*		SEXO *Sexe*		Inscriptos para exames *Inscrits pour l'eaxmens*				Concluiram o Curso *Conclusion du cours*	
						Aprovados		Reprovados			
Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Brasileiros *Brèsiliens*	Estrangeiros *Étrangères*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Gdontologia *Odontologie*
19	16	35	—	24	11	19	12	—	1	4	3

INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDARIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARÁ — *LYCÉE DU CEARÁ*

ANNO — *ANNÉE* — 1928

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade

Mouvemeut de matricule d'aprés le sexe et la nationalité

Matricula por serie *Matricule por sèrie*	SEXO *Sexe*		Nacionalidade *Nacionalitè*		Total *Total*
	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Brasileiro *Brèsiliens*	Estrangeiros *Étraugères*	
1.º Anno de curso integral *1e. Année de cours integr.*	30	3	33	—	33
2.º Anno de curso integral *2e. Année de cours integr.*	29	3	32	—	32
3.º Anno de curso integral *3e. Année de cours integr.*	13	—	13	—	13
4.º Anno de curso integral *4e. Année de cours integr.*	28	3	31	—	31
5.º Anno de curso integral *5e. Année de cours integr.*	1	1	2	—	2
Alumnos avulsos *Élévée detachés*	71	2	73	—	73
Total	172	12	184	—	184

INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARA'—*LYCÉE DU CEARÁ*

ANNO—*ANNÉE—1928*

Movimento dos exames de preparatorios—*Mouvement des examens de preparatoires*

Primeira época—*Premiere époque*

MATERIAS	Alumnos inscritos *Éléves inscripts*			Resultado *Resultat*				Prestaram exame *Eléves examinés*	Não prestaram exame *Non presents*	Total *Total*
	Curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Détachés*	Total *Total*	Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*			
Português	—	52	52	—	14	28	7	49	3	52
Francês	12	28	40	—	7	19	7	33	7	40
Inglês	15	31	46	—	21	22	3	46	—	46
Latim	—	15	15	—	8	6	—	14	1	15
Geographia, etc.	25	16	41	—	19	17	2	38	3	41
Historia do Brasil	32	59	91	—	37	40	8	85	6	91
Historia Universal	13	79	85	1	29	33	11	74	11	85
Arithmetica	28	39	67	—	14	34	18	66	1	67
Algebra	13	42	55	1	5	27	18	51	4	55
Geometria	—	15	15	—	2	10	1	13	2	15
Physica e Chimica	2	19	21	—	5	2	4	21	—	21
Historia Natural	2	16	18	—	5	10	3	18	—	18
Cosmographia	2	—	2	—	1	1	—	2	—	2
Instrucção moral e civica	25	7	22	—	14	16	2	32	—	32
Geometria e Trigonometria	30	7	37	2	22	12	1	37	—	37
Total	199	418	617	4	203	287	85	579	38	617

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARA'—*LYCÉE DU CEARA'*

ANNO—*ANNÉE*—1928

Movimento dos exames de preparatorios—*Mouvement des examens de preparatoires*

Segunda época—*Secunde époque*

MATERIAS	Alumnos inscritos *Élèves inscripts*			Resultado *Resultat*				Prestaram exame *Élèves examinés*	Não prestaram exame *Non presents*	Total *Total*
	Curso integral *Cours intégral*	Avulsos *Détachés*	Total *Total*	Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Reprouvés*			
Português	—	7	7	—	5	2	—	7	—	7
Francês	3	15	18	—	1	11	6	18	—	18
Inglês	—	2	2	—	—	1	1	2	—	2
Latim	—	10	10	—	7	3	—	10	—	10
Geographia, etc.	1	6	7	—	1	4	2	7	—	7
Historia do Brasil	1	10	11	—	6	4	1	17	—	11
Historia Universal	—	17	17	—	8	9	—	17	—	17
Arithmetica	3	28	31	—	8	20	3	31	—	31
Geometria e Trigonometria	1	8	7	—	6	3	—	9	—	9
Algebra	2	42	44	—	17	25	2	44	—	44
Geometria	—	7	7	—	5	2	—	7	—	7
Physica e Chimica	1	6	7	—	—	4	2	6	1	7
Historia Natural	—	6	6	—	—	1	5	6	—	6
Instrucção moral e civica	—	4	4	—	2	2	—	4	—	4
Total	12	168	180	—	66	91	22	179	1	180

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL—*ÉCOLE NORMALE*

ANNO—*ANNÉE*—1928

Alunnas matriculadas, aprovadas, reprovadas, eliminadas e diplomadas

Élevés matriculés, aprouvés, reprouvés, eliminés et diplomés

CURSO NORMAL *Cours normale*	ALUNNAS—*Éléves*				
	Matriculadas *Matriculés*	Approvadas *Aprouvés*	Reprovadas *Reprouvés*	Eliminadas *Eliminés*	Diplomadas *Diplomés*
Primeiro anno *Premier année*	26	17	8	1	
Segundo anno *Seconde année*	20	20	—	—	
Terceiro anno *Troisième année*	23	10	12	1	
Quarto anno *Quatriême année*	17	17	—	—	17
TOTAL	86	64	20	2	17
ESCOLA MODÊLO *École Modelo*					
Primeiro anno *Premiere année*	38	33	1	3	
Segundo anno *Seconde année*	43	38	4	1	
Terceiro anno *Troisiême année*	53	41	9	3	
Quarto anno *Quatriême année*	58	21	35	2	
TOTAL	192	133	49	9	
CURSO COMPLEMENTAR *Cours Complementaire*					
Primeiro anno *Primier année*	48	25	20	3	
Segundo anno *Seconde année*	30	21	6	3	
TOTAL	78	46	26	6	

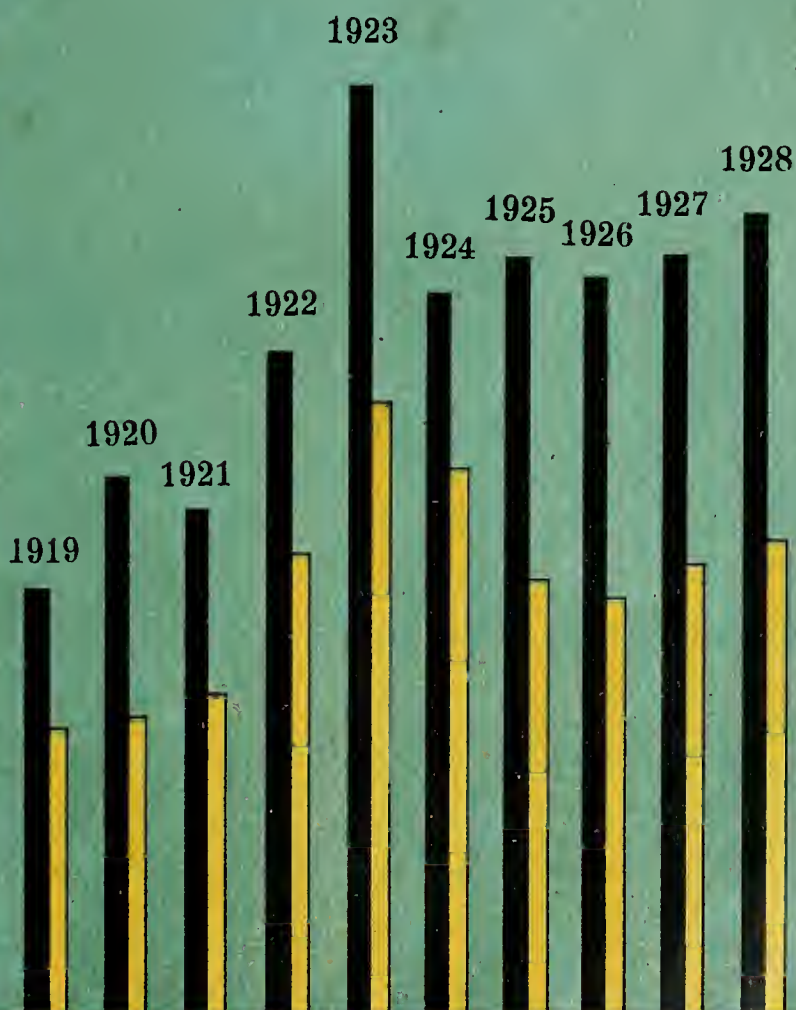
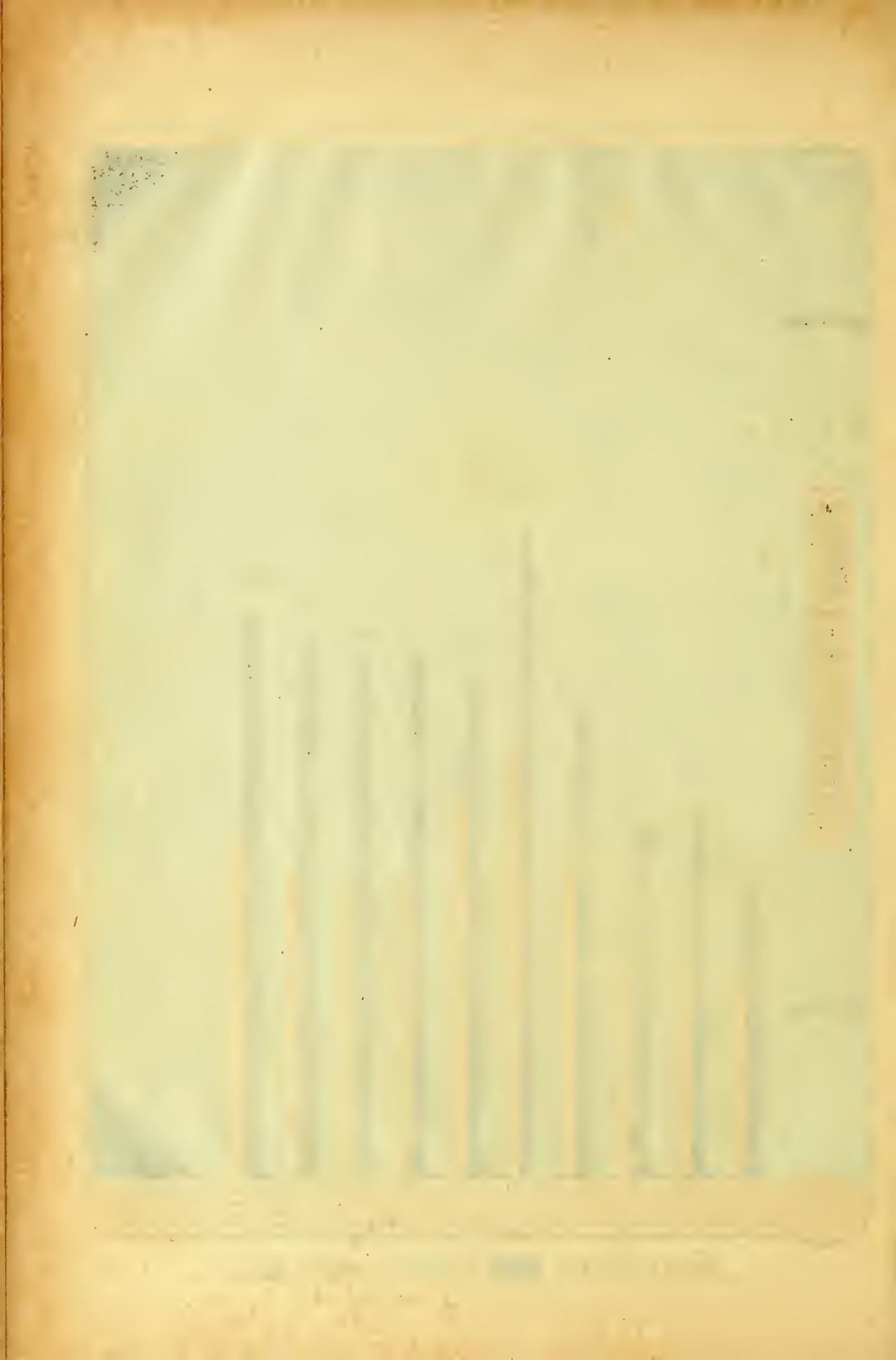
INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÈDERAL

COLLEGIO MILITAR — *COLLEGIE MILITAIRE*

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames durante o anno de 1928

Mouvement d'enseignement, matricule, frequence et exa nens pendant l'annee 1928

Annos *Annèes*	MATERIAES	Frequencia *Frequence*	Approvados — Distincção *Distinction*	Approvados — Plenamente *Pleinement*	Approvados — Simplesmente *Simplement*	Total dos approvados *Total des aprouvès*	Reprovados *Reprouvès*	Percentagem de aproveitamento *Pourcentage de progrès*
1.º	Português	110	—	38	60	98	10	89,09 o/o
	Francês	106	—	32	80	80	21	75,47 o/o
	Arithmetica	112	—	21	62	82	49	55,35 o/o
	Geographia	108	—	44	100	100	16	92,59 o/o
2.º	Português	90	—	31	40	71	14	78,88 o/o
	Francês	105	2	35	44	81	18	77,14 o/o
	Arithmetica	120	1	25	33	59	40	49,16 o/o
	Geographia	93	2	62	19	83	5	89,24 o/o
3.º	Português	53	—	17	25	42	6	79,24 o/o
	Francês	53	—	5	42	47	—	88,67 o/o
	Algebra	55	—	13	24	37	14	67,27 o/o
	Geographia	53	—	25	21	46	—	83,63 o/o
4.º	Portugês	30	—	15	15	30	—	100 o/o
	Deseuho	30	—	18	12	30	12	62,65 o/o
	Algebra	32	—	8	12	20	—	100 o/o
	Historia Geral	30	1	21	8	30	—	100 o/o
5.º	Inglês	19	4	14	1	19	—	100 o/o
	Desenho	18	—	10	8	18	—	100 o/o
	Geometria	25	1	8	14	23	—	92,0 o/o
	Historia Geral	18	—	11	7	18	—	100 o/o
6.º	Inglês	13	—	10	3	13	—	100 o/o
	Desenho	15	—	8	7	15	—	100 o/o
	Geometria	15	—	8	7	15	—	100 o/o
	Chorg. do Brasil	15	1	14	1	15	—	100 o/o
	Physica	15	1	3	12	15	—	100 o/o
	Allemão	12	—	1	1	2	—	100 o/o
7.º	Historia Natural	9	—	1	8	9	—	100 o/o
	Desenho	9	—	9	—	9	—	100 o/o
	Agrimensura	9	1	8	—	9	—	100 o/o
	Historia do Brasil	9	1	6	2	9	—	100 o/o
	Chimica	9	—	4	5	9	—	100 o/o
	Total	1.380	13	525	576	1.114	195	80,72 o/o

INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMÁRIA
1919
1920
1921
1922
1923
1924
1925
1926
1927
1928
MATRICULA
FREQUENCIA

INSTRUCÇÃO PRIMÀRIA DO ESTADO

INSTRUCTION PRIMAIRE DE L'ÉTAT

Resumo geral do ensino publico durante o anno de 1928

Résumé général d'enseignement publique pendant l'année 1928

Categoria dos estabelecimentos *Categorie des établissements*	Matricula geral *Matricule générale*			Frequência média *Frequence moyenne*			Percent. da frequência sôbre a matricula %
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	
Na Capital:							
Grupo Escolares *Grup. scolares*	1.291	2.047	3 338	731	1.304	2.035	60,9
Escolas Reunidas *Écoles réuniées*	244	355	598	117	175	292	48,8
Escolas Isoladas *Écoles isolées*	692	1.027	1.719	394	600	994	57,8
Escolas Mnnicipaes *Écoles des municipes*	351	355	706	220	241	461	65,2
Total	2.577	3.784	6.361	1.462	2.320	3.782	5,92
No Interior:							
Grupo Escolares *Grup. scolares*	1.992	3.351	5.343	1.164	1.931	3.095	57,9
Escolas Reunidas *Écoles réuniées*	1.690	1.895	3.585	926	1.225	2.151	60,0
Escolas Isoladas *Écoles isolées*	7.492	8.485	15.977	3.496	4.620	8.116	51,3
Escolas Municipaes *Écoles des municipes*	985	734	1.719	746	509	1.255	73,0
Total	12.089	14.465	26.554	6.332	8.285	14.617	55,4
Total geral	14.666	18.249	32.915	7.794	10.605	18.399	55,8

Instrucção Primá

INSTRUCTION PR

Resumo geral do ensino público, municipa

Résumé général d'enseignement publique, municipa

Numero *Nombre*	DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	MATRICULA *Matricule*		
		Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total
	ENSINO PUBLICO *Enseignement publique*			
1	Escola Modelo	—	192	192
26	Grupos Escolares	3.283	5.398	8.681
1	Escola Complementar . . .	—	78	78
33	Escolas Reunidas	1.933	2 250	4.183
366	Escolas Isoladas	8.184	9.512	17.676
428	Estabelecimentos Somma . .	13.400	17.430	30.830
	ENSINO PARTICULAR *Enseignement privée*			
52	Escolas	2.923	1.839	4.762
	ENSINO MUNICIPAL *Enseignement municipal*			
59	Escolas	1.366	1.089	2.455
539	TOTAL GERAL	17 689	20 358	38.047

ria do Estado

MAIRE DE L'ÉTAT

e particular durante o anno de 1928

te privêe pendant l'année 1928

FREQUÊNCIA *Frequence*			ALPHABETIZADOS DURANTE O ANNO			Concluiram o curso *Conclusion de cours*
Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total	
—	170	170	—	—	—	
1.895	3.235	6.504	749	938	1.687	
—	67	67	—	—	—	
1.043	1.400	2.443	444	475	919	
4.890	5 220	10 810	2.111	2.189	4.300	
7.828	10.792	18.620	3.304	3.602	6.906	
1.962	1.329	3.291	518	357	875	
966	750	1.716	514	413	927	
10.756	12.871	23.627	4.336	4.372	8.708	1.931

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PUBLICA FEDERAL

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDÉRAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

École d'Aprentis Artisans

Movimento das officinas e cursos durante o anno de 1928

Mouvement des officines et des cours pendant l'année 1928

OFFICINAS E CURSOS Officines et cours	MATRICULA — Matricule				TOTAL Total	FREQUENCIA MEDIA Frequence moyenne
	1.º ANNO 1.e Année	2.º ANNO 2.e Année	3.º ANNO 3.e Année	4.º ANNO 4.e Anuée		
CURSO PRIMARIO	359	126	63	2	550	186,9
CURSO DE DESENHO	359	126	63	2	550	186,9
Trab. de madeira	63	45	30	1	139	31
Trab de metaes	35	10	7	—	52	11
Artes graphicas	41	11	13	1	66	23
Feit. de vestuario	40	14	7	—	61	31
Fab. de calçados	32	10	4	—	46	14

MOVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA E MUTUARIA DOS ALUNNOS

RECEITA		DESPÊSA	
Saldo em Dezembro de 1927	27.397$933	Pharmacia	1:141$800
Auxilio orçamentario	4:00$000	Medico	1:102$500
Percentagem (renda 1927)	316$844		1:244$300
Juros	250$000		
	31:964$777	Saldo	30:720$477

II

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

A) ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA

Archidiocèse de Fortaleza

B) DIOCÉSE DE SOBRAL

Diocèse de Sobral

C) DIOCESE DO CRATO

Diocèse du Crato

Culto Catholico

CULTE CATHOLIQUE

Fournier de Flaix, em interessante memória que apresentou ao Instituto Internacional de Estatistica, demonstrando a grande necessidade e o valor dos estudos dos cultos religiosos, disse:

«Les services que la Statistique est appellée á rendre aux faits sociaux et aux sciences morales sont d'oidre trés important quoique trés divers.

Au premier rang de ces services, il faut placer, sans hésiter, les moyens pour la masse des hommes d'acquérir des notions moins confuses et plus exactes *sur les religions* entre lesquelles se partage l'humanité» (1).

Augusto Bosco, conceituado professor da Universidade de Roma assim se expressava sôbre a importancia dos conhecimentos dos crédos religiosos:

«Sarebbe superfluo ricordare *l'influenza che ha avuto il fattore religioso sullo slivuppo dell'in civilimento umano e delle istituzioni sociali*» (2).

A estatistica dos cultos religiosos, além de demonstrar que a quase totalidade dos habitantes do Ceará professa o catholicismo, e consequentemente só uma infima parcella pertence a outros crédos, presta o valioso serviço de se podêr calcular de anno a anno, qual o augmento da população.

Isto porque o Registo Ecclesiàstico firmou, de há muito, a sua prepoderância por manter um perfeito serviço de assentamentos de baptizados, ao contrário do que acontece com os cartórios do Registo Civil, em inteiro abandono.

A supremacia do Registo da Igreja sôbre o Registo Civil está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar que em tôdos os demais países do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada.

Fournier de Flaix, já por nós citado linhas atrás, affirma:

«Les peuples chrétiens doivent á l'Églese cátholique l'un de leurs plus grands progrés, la constitution de l'état civil des familles et des

(1) Fournier de Flaix — La Statistique des Religions.
(2) Augusto Bosco — Lezioni di Statistica.

personnes; qu'elle revienne donc á ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêche* de Paris, la population *parisienne tout entière se trouverait* aujourd'hui, grâce á la Commune, privée, d'état civil» (3)

Já proclamava, mui conscienciosamente o primoroso escritor Latino Coêlho, que «Os dois maiores thesouros da humanidade têm sido e serão sempre a religião e a sciência». Assim podemos asseverar, que, virificar o grau em que um pôvo é beneficiado pôr êsses thesouros e o em que concorre para augmenta-los e propagar, é o commetimento de maior utilidade e o mais opportuno de tôdos quantos tentames ponha em prática o orgam administrativo, cuja missão é representar êsse pôvo nos multiplos aspectos sob os quaes mostra a sua grandeza e prosperidade.

Para levar a effeito, de modo efficiente a estatistica do culto cathólico, dirigimonos pessoalmente aos Exmos. e Revmo Srs. Arcebispo de Fortaleza e Bispo da Diócese do Crato e por officio ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo da Diocése de Sobral, solicitando de S. S. Excias nos facilitasse o meio de obtermos uma perfeita estatistica do movimento do catholicismo, em o nosso Estado.

Os illustres prelados com a maior gentileza e bôa vontade nos prestaram o seu apôio, fazendo expedir as circulares que passamos a transcrever.

ARCEBISPADO DO CEARA'

Fortaleza, 6 de Setembro de 1923

CIRCULAR

Recommendamos aos Revmos. Srs. Vigarios da Archidiocese de Fortaleza que attendam ao justo pedido que lhes faz o Illmo. Sr. Dr. Guilherme de Sousa Pinto, D. D. Director da Estatistica Estadual, e sem demora lhe devolvam, devidamente preenchidos, os mappas que por elle forem enviados. Este trabalho em nada sobrecarrega os Revmos. Vigarios, porquanto é apenas uma copia dos mappas que em consciencia são obrigados a enviar annualmente á Secretaria Ecclesiastica.

† MANUEL, Arcebispo Metropolitano.

BISPADO DO CRATO

Fortaleza, 4 de Setembro de 1923

Revmo. Sr. Vigario

Juntamente com esta que lhe escrevemos de Fortaleza, onde, nos achamos de passagem, receberá V. Revma. a circular em que

(3) Fournier de Flaix—Obra cit.

Director da Estatistica neste Estado para, na esphera das suas attribuições, organizar com exacção a estatistica dos cultos religiosos, solicita de todos os parochos das Dioceses Cearenses, o seu efficáz concurso afim de poder attingir o objectivo que claramente expõe.

Como verá V. Revma. da leitura da alludida circular os intuitos do Sr. Dr. Director da Estatistica, por serem elevados e de grande alcance, merecem os applausos e todo apoio dos Catholicos cearenses, sobretudo dos sacerdotes.

Certos pois, de que V. Revma. prestará do melhor grado o solicitado concurso, fornecendo com a presteza possivel as informações constantes do mappa annexo, o auctorizâmos a assim fazê-lo, confiando plenamente que não se frustará ao justo appello do dignissimo Sr. Director.

Deus guarde a V. Revma.

† QUINTINO, Bispo Diocesano.

DIOCÉSE DE SOBRAL

Bispado de Sobral, 20 de novembro de 1923.

Revmo. Senhor Vigario

Laudetur Jesus Christus!

O Exmo Snr. Dr. Guilherme de Sousa Pinto, digno Director da Estatistica do Estado, em attencioso officio, a Nós dirigido, solicitou a nossa interferência junto a V. Revma. no sentido de lhe serem fornecidos annualmente os dados relativos ao movimento religioso dessa Parochia.

Annuindo de bom grado ao pedido do Snr. Doutor Sousa Pinto, aqui estamos a recommendar a V. Revma. que de sua parte acolha e forneça quanto possivel as requisições, que em mappas apropriados e pela Circular, que o mesmo Snr. Director lhe enviará, forem feitas.

Assim V. Revma. contribuirá para o bom exito de um serviço utilissimo a todos os interesses do Estado, a cuja felicidade e progresso nos consagramos com affecto.

Deus aguarde a V. Revma.

† JOSE', Bispo de Sobral.

Estas circulares foram remettidas com a circular abaixo por nós firmada.

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

Fortaleza, em 19 de janeiro de 1929

Illmo e Revmo. Snr. Vigário

Tendo esta Directoria de organizar a estatistica do culto cathól co do Estado, venho solicitar o valioso e indispensavel concurso de V. Revma. no sentido de sêrem integralmente preenchidos com os dados relativos ao anno de 1928, o questionário que com esta remêtto.

A estatistica dos cultos religiosos, pela qual me empenho, além de vir demonstrar, que a quase totalidade dos habitantes do Ceará, professa o catholicismo, e consequentemente, só uma infima parcella pertence a outros crédos, fornece uma prova eloquente da obra civilizadora dos cathólicos, pela sua eloquência moral e intellectual exercida em todos os recantos do Estado e presta o valisoso serviço de se podêr calcular, de anno a anno, qual o augumento provavel da população, visto como o Registo Civil, em inteiro abandono, quase nenhum serviço presta ao país.

Contando, Illmo. Snr. Vigário, com a bôa vontade e solicitude de V. Revma. aguardo a devolução do mesmo questionário já preenchido e antecipo os meus agradecimentos.

Tenho a honra de reiterar a V. Revma. os protestos de minha distincta. consideração.

Attenciosas saudações

G. DE SOUZA PINTO

Director da Estatistica

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará, criado pela lei número 693 de 10 de agôsto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de julho de 1854, fôi elevado a arcebispado, tendo por diocéses suffragâneas os bispados de Crato e de Sobral.

Além do Arcebispo possúe a Archidiocése, um Vigário Geral e Provisor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Archidiocesano.

PAROCHIAS

Conta a Capital três parochias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luís de Gonzaga e Freguesia de N. S do Carmo.

As parochias do interior em número 39 são assim chamadas: Arêas, Aquirás, Aracoyaba, Aracaty, Bôa Viagem, Baturité, Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipoca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Mo-

rada Nova, Pacatuba, Pedra Branca, Pereiro, Quixadá, Quixeramobim, Redempção, Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Soure, Trahiry, União, Telha, Porangaba, Pacoty e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Archidiocése de Fortaleza quatro conventos: dois dos Frades Franciscanos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um das freiras do Bom Pastor e o quarto das Irmãs Dorothéas, ambos na Capital.

Os franciscanos, de Canindé, possuem um utilissimo Lyceu de Artes e Officios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé que prodigaliza não só o ensino primário, como as seguintes artes: desenho, pintura, photographia, musica, encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaria, architectura, sapataria e horticultura.

Além desses cursos existe um de filosophia.

Possúe a Casa de São Francisco dois asylos para meninos e meninas orphams e admitte também pensionistas, pagando uma contribuição módica.

Os franciscanos de Canindé mantém na imprensa um quinzenário, de programma religioso, económico, agricola, literario e noticioso denominado «*Santuario de São Francisco*» e que conta 16 annos de existência e numerosos assignantes.

ENSINO ECCLESIÁSTICO

O ensino ecclesiástico da Archiocése ministrado no Seminário Archiepiscopal com séde em Fortaleza, é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasarista). Este estabelecimento funcciona em um vastissimo e muito arejado predio proprio.

IMPRENSA

Edita a Archidiocése o jornal diario denominado «O Nordeste», orgam official do Arcebispado, de grande tiragem, muito bem escrito.

DIOCÉSE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado pela bula *Catholicæ religionis bonum* de 10 de novembro de 1915, tendo por séde a cidade de Sobral.

Além do Bispo, possúe esta diocése um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROCHIAS

Conta a séde do bispado duas parochias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e Freguesia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras parochias da diocése são em número de 19 assim chamadas: Acarahú, Camocim, Campo Grande, Cratheús, Independência, Ipú, Granja, Ipueiras, Meruóca, Palma, Santanna, Santa Quiteria, São Benedicto, Ibiapina, Massapê, Tamboril, Tianguá, Viçosa e Aracaty-assú.

IMPRENSA DIOCESANA

O bispado de Sobral tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana» que é orgam official da diocése, cuja tiragem é avultada e conta nove annos de existência.

ENSINO ECCLESIASTICO

Possue a diocése um seminario menor localizado em magnifico predio construido para tal.

DIOCÉSE DE CRATO

A diocése do Crato, com séde na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Ecclesiæ* de 24 de Outubro de 1914.

Além do Bispo possúe um Vigário Geral.

São as seguintes as parochias da diocése do Crato (séde do bispado), Araripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cococy, Flores, Icó, Iguatú, Jardim, Juaseiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Matheus, S. Pedro do Cariry, Tauhá, Umary, Varzea Alegre, Bom Jesus, Lages e Cedro.

IMPRENSA DIOCESANA

O semanário denominado «A Região», de larga circulação, é o orgam official da diocése.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA — *Archidiocèse de Fortaleza*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kilometros 2 *Surface em kil. 2*	População provavel *Population*			Numero de templos *Nombre de temples*		
			Cathólica *Catholique*	Acathólica *Acatholique*	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Arêas	1875	—	10.000	—	10.000	1	4	—
Aquirás	1700	—	25.000	—	25.000	2	6	2
Aracaty	1780	—	15.000	8	15.008	6	2	1
Aracoyaba	1914	—	10.000	—	10.000	1	2	3
Baturité	1862	—	30.000	32	30.032	1	11	3
Beberibe	1883	528	10.025	—	10.025	1	3	2
Bôa Viagem	1862	—	11.433	—	11.433	1	5	---
Cachoeira	1863	—	---	—	—	1	---	—
Canindé	1817	—	20.000	—	20.000	3	22	2
Cascavel	1832	—	26.041	—	26.041	1	—	---
Coité	1884	—	11.000	—	11.000	1	6	2
Guaramiranga	1873	—	---	—	---	1	---	---
Itapipóca	1757	2.508	24.936	—	24.936	1	5	—
Jaguaribe-mirim	1867	60	14.000	—	14.000	1	4	---
Limoeiro	1863	—	---	—	—	1	—	—
Maranguape	1849	1.478	28.000	—	28.000	2	17	4
Maria Pereira	1832	60	11.000	—	11.000	1	3	1
Mecejana	1759	—	9.570	—	9.570	1	---	---
Mulungú	1895	—	7.269	—	7.269	1	2	—
Morada Nova	---	—	—	—	—	1	---	---
Pacatuba	1869	—	15.374	—	13.374	1	5	—
Pedra Branca	1873	—	—	—	—	1	---	---
Pacoty	1885	240	12.000	4	12.004	1	6	1
Pereiro	1831	42	12.625	—	12.625	1	5	---
Porangaba	1876	—	11.129	—	11.129	1	4	—
Quixadá	1869	21	22.080	69	22.149	1	7	1
Quixeramobim	1745	1.400	20.000	—	20.000	3	18	---
Redempção	1868	—	—	—	—	2	---	—
Riacho do Sangue	---	—	—	—	—	1	---	---
S. Bento d'Amontada	1873	45	16.000	—	16.000	1	10	1
S. Bernardo das Russas	1735	4.752	17.000	—	17.000	4	2	---
São Francisco	1842	440	12.000	100	12.100	1	7	—
S. João do Arraial	1885	—	—	—	---	1	—	---
Pentecoste	1869	—	—	—	---	1	---	—
Senador Pompeu	1919	1.635	10.000	—	10.000	1	4	---
Soure	1759	33	20.000	—	20.000	1	9	2
Trahiry	1872	—	---	—	—	1	1	1
União	1863	—	---	—	—	1	—	---
N. S. do Carmo (Fortaleza)	1915	—	---	—	—	6	---	—
S. José (Fortaleza)	1761	—	106,000	—	106.000	5	—	---
S. Luis (Fortaleza)	1879	—	—	—	—	2	5	—

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kilometros 2 *Surface em kil. 2*	População provavel *Population*			Número de templos *Nombre de temples*		
			Cathólica *Catholique*	Acathólica *Acatholique*	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Acarahú	1832	6 720	23 053	—	23.053	2	7	—
Aracaty-assú	—	711	6 200	—	6.200	1	3	1
Camocim	1882	—	11.271	—	11.271	1	—	—
Campo Grande	1886	—	17.882	—	17.882	1	—	—
Cratheús	—	—	18.876	—	18.876	1	—	—
Granja	1757	72	25.000	—	25.000	1	9	1
Independencia	—	—	14.117	1	14.118	2	5	1
Ipú	1758	—	22.834	—	22.834	1	7	—
Ipueiras	1883	—	22.433	—	22.433	1	3	—
Ibiapina	1882	—	11.426	—	11.426	1	1	—
Massapê	1909	—	11.457	—	11.457	2	3	—
Meruúca	1880	1.100	11.961	—	11.961	1	4	—
Palma	1867	—	12.471	—	12.471	1	—	—
Santanna	1848	72	16.651	—	16.651	3	4	—
São Benedicto	1874	2.970	24.089	—	24.089	1	5	—
Santa Quiteria	1822	135	7.655	—	7.655	1	8	—
Tamboril	1853	—	13.825	—	13.825	1	—	—
Tianguá	1914	—	14.493	—	14.493	1	—	—
Viçosa	1759	432	19.315	—	17.315	1	4	3
N. S. da Conceição } Sobral	1758	540	—	—	—	8	4	1
N. S. do Patrocinio } Sobral	1916	—	—	—	—	2	2	—

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Parochias, área, população cathólica e acathólica e número de templos

Paroisses, surface, population catholique et acatholique et nombre de temples

PAROCHIAS *Paroisses*	Anno da fundação *Année de fondation*	Área approximada em kilometros 2 *Surface em kil. 2*	População provavel *Population*			Número de temples *Nombre de temples*		
			Cathólica *Catholique*	Acathólica *Acatholique*	Total *Total*	Igrejas *Églises*	Capellas *Chapelles*	Oratórios *Oratoires*
Araripe	1870	—	—	—	—	1	—	—
Assaré	1850	2.509	15.000	—	15.000	1	4	1
Aurora	1893	—	—	—	—	1	—	—
Barbalha	1838	120	18.000	—	18.000	1	11	3
Brejo dos Santos	1876	105	5 617	—	5.617	1	2	—
Cococy	—	—	—	—	—	1	—	—
Cedro	—	—	—	—	—	1	—	—
Crato	1762	1.728	29.774	—	29.774	2	11	5
Flores	—	—	—	—	—	1	—	—
Icó	1764	120	19 209	—	19.209	1	14	1
Iguatú	1917	7.500	32.406	—	32.406	2	5	1
Jardim	1814	2 160	12.979	—	12.979	1	4	2
Juaseiro	1916	120	39.995	5	40 000	4	1	2
Lavras	1813	1.800	18.000	—	18.000	1	6	2
Milagres	1842	600	25.000	—	25.000	1	10	2
Missão Velha	1760	868	16 452	—	16.452	1	1	1
Santanna do Cariry	1916	1.426	14.159	—	14.159	1	5	1
São Matheus	1745	2.210	16.477	—	16.477	1	—	—
Saboeiro	1851	1.791	4.736	—	4.736	1	—	—
S. Pedro do Cariry	1870	635	9.845	—	9 845	1	2	2
Tauhá	1832	6.799	13.756	—	13.756	1	1	1
Umary	1875	—	9.000	—	9.000	1	1	1
Varzea Alegre	1863	1.358	13.350	—	13.350	1	—	—
Bom Jesús	—	—	—	—	—	1	—	—
Arneirós	1783	6.382	7.952	—	7.952	1	—	—
Lages	1921	—	9.900	100	10.000	1	2	1

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÈSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados realizados na parochia de São Luís Gonzaga, na Capital, durante os annos de 1927 e 1928

Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage, de la Capitale, pendant les années 1927 et 1928

Mêses *Mois*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*									
	1928					1927				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	44	25	61	8	69	36	24	55	5	60
Fevereiro *Février*	38	56	84	10	94	25	30	48	7	55
Março *Mars*	28	28	48	8	56	30	38	61	7	68
Abril *Avril*	48	39	78	9	87	31	38	59	10	69
Maio *Mai*	30	20	38	12	50	41	35	70	6	76
Junho *Juin*	40	43	73	10	83	31	25	51	5	56
Julho *Juillet*	37	45	75	7	82	43	30	73	--	73
Agôsto *Aout*	41	29	63	7	70	31	30	59	2	61
Setembro *Septembre*	46	34	69	11	80	29	36	59	6	65
Outubro *Octobre*	36	29	62	3	65	34	30	59	5	64
Novembro *Novembre*	35	43	68	10	78	33	28	51	10	61
Dezembro *Décembre*	27	31	33	7	66	39	48	77	10	87
Total	450	424	772	102	874	403	392	722	73	795

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA — *Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptisados realizados na parochia de São José, na Capital, durante os annos de 1927 e 1928

Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de S. Joseph, de la Capitale, pendant les années 1927 e 1928

Mêses *Mois*	BAPTIZADOS — *Baptêmes*									
	1928					1927				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	88	78	151	15	166	70	78	142	6	148
Fevereiro *Février*	53	48	92	9	101	48	41	85	4	89
Março *Mars*	55	63	110	8	118	59	64	115	8	123
Abril *Avril*	53	54	101	6	107	52	44	82	14	96
Maio *Mai*	52	56	96	12	108	50	64	105	9	114
Junho *Juin*	77	62	129	10	139	60	67	119	8	127
Julho *Juillet*	51	51	99	3	102	69	66	116	19	135
Agosto *Août*	67	56	115	8	123	58	36	88	6	94
Setembro *Septembre*	59	66	119	6	125	49	46	92	3	95
Outubro *Octobre*	54	68	112	10	122	44	45	83	6	89
Novembro *Novembre*	70	53	117	6	123	59	93	92	10	102
Dezembro *Décembre*	68	71	134	5	189	56	59	107	8	115
Total	747	726	1.375	98	1.473	719	617	1.252	84	1.336

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA — *Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados realizados na parochia de Nossa Senhora do Carmo, na Capital, durante os annos de 1927 e 1928

Mouvement des baptêmes réalisés dans le paroisse de Notre-Dame du Mont Carmel, de la Capitale, pendant les années 1927 e 1928

Mêses *Mois*	BAPTIZADOS — *Baptêmes*									
	1928					1927				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	82	70	138	14	152	86	55	130	11	141
Fevereiro *Février*	42	57	92	7	99	59	59	103	1	118
Março *Mars*	61	47	96	12	108	52	46	94	4	98
Abril *Avril*	63	58	108	13	121	50	55	99	6	150
Maio *Mai*	46	54	92	8	100	73	76	142	7	149
Junho *Juin*	53	67	112	8	120	70	78	196	12	148
Julho *Juillet*	81	58	123	16	139	47	42	85	4	89
Agosto *Août*	79	62	120	11	131	46	40	81	5	86
Setembro *Septembre*	57	59	107	9	116	57	49	102	4	106
Outubro *Octobre*	67	64	117	14	131	76	50	105	15	120
Novembro *Novembre*	80	55	122	13	135	88	72	146	14	160
Dezembro *Décembre*	85	63	136	12	148	61	60	110	11	121
Total	786	714	1.363	137	1.500	759	682	1.328	113	1.441

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1928

Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant l'année 1928

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS — *Baptêmes* 1928					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Aquirás	662	606	1.126	142	1.268	184
Arêas	183	121	285	19	304	55
Arraial	420	349	741	28	769	115
Aracoyaba	438	400	838	—	838	99
Aracaty	439	427	792	74	866	152
Baturité	532	510	1.027	15	1.042	162
Beberibe	376	341	664	53	717	133
Bôa Viagem	365	303	620	8	668	114
Cachoeira	318	306	596	28	624	49
Canindé	537	896	1.386	47	1.433	180
Cascavel	656	671	1.210	117	1.327	283
Coité	325	344	669	10	679	89
Pentecoste	239	231	454	16	470	60
Guaramiranga (1)						
Itapipóca	496	470	947	19	966	211
Jaguaribe-mirim	225	264	483	6	489	61
Limoeiro	677	639	1.252	64	1.316	142
Maranguape	566	390	910	46	956	480
Maria Pereira	270	287	536	21	557	
Mecejana	163	149	281	31	312	45
Mulungú	161	150	308	3	311	45
Morada Nova	405	348	723	30	753	118

(1) Não constava do archivo da secretaria do Arcebispado, o movimento parochial e nem o vigário attendeu aos constantes pedidos do director de estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA — *Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1928

Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant l'année 1928

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS — *Baptêmes* 1928					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Pacatuba (1)						
Pedra Branca	536	504	1.002	38	1.040	141
Pacoty	372	346	696	22	718	97
Pereiro	336	296	606	26	632	95
Porangaba (1)						
Quixadá	716	661	1.335	42	1.377	185
Qnixeramobim	555	525	1.037	43	1.080	119
Redempção	420	383	768	35	803	196
Riacho do Sangue	223	180	384	19	403	58
S. Bento d'Amontada	422	399	785	36	821	152
S. B. das Russas	477	427	878	26	904	129
São Francisco	299	297	575	21	596	143
Senador Pompeu (1)						
Soure	690	626	1.179	137	1.316	207
Trahiry	535	486	941	80	1.021	190
União	362	414	736	40	776	134
São João (Capital)	747	726	1.375	98	1.473	217
São Luís (Capital)	450	424	672	102	874	150
N. S. do Carmo (Capital)	782	714	1.363	133	1.496	247
Têlha	297	271	553	15	568	73
Somma	16.659	15.858	30.833	1.684	32.517	5.310

(1) Não constava do archivo da secretaria do Arcebispado, o movimento parochial e nem o vigário attendeu aos constantes pedidos do director de estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1928

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1928

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS – *Baptêmes* 1928					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Acarahú	589	558	1.059	88	1.147	212
Aracaty-assú	146	123	262	7	269	31
Camocim	386	350	667	69	736	162
Campo Grande	429	430	796	63	859	159
Cratheús	538	552	1.019	70	1.090	230
Granja	737	584	1.174	148	1.321	283
Independencia	634	589	1.183	40	1.223	203
Ipú	539	459	947	51	998	188
Ipueiras	740	734	1.377	72	1.449	210
Ibiapina	826	734	1.489	71	1.560	195
Massapê	311	272	561	21	582	101
Meruóca	384	387	728	43	971	151
Palma	278	295	536	37	573	142
Santanna	413	367	750	22	780	182
São Benedicto	626	501	1.070	57	1.127	207
Sobral { Sé	515	403	870	48	318	149
Sobral { Patrocinio	451	459	872	38	910	172
Santa Quiteria	297	288	563	22	585	89
Tamboril	503	499	968	34	1 002	137
Tianguá	402	401	767	36	803	185
Viçosa	470	391	775	86	861	167
Somma	11.203	8 852	18.921	1.134	20.055	3.475

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1928

Moviment des batêmes et mariages realisés pendant l'année 1928

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes* 1928					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Araripe	607	630	1 217	20	1 237	230
Assaré	410	372	763	19	782	186
Aurora	370	368	731	7	738	123
Barbalha	442	427	829	40	869	118
Brejo dos Santos	437	443	853	27	880	126
Cococy	128	121	232	17	249	29
Cedro (1)						
Crato	611	653	1.193	71	1.264	192
Flores	95	15	95	15	110	23
Icó	542	546	1 048	40	1.088	158
Iguatú	518	503	998	23	1.021	145
Jardim	255	514	684	85	769	74
Juaseiro					2.193	287
Lavras	502	527	1.007	22	1.029	163
Milagres	567	581	1.122	26	1.148	168
Missão Velha	590	620	1.171	39	1.210	145
Santanna do Cariry	354	297	630	21	651	152
São Matheus (1)						
Saboeiro (1)						
S. Pedro do Cariry	438	438	862	14	876	153
Tauhá	266	204	438	32	470	111
Varzea Alegre (1)						
Umary (1)						
Bom Jesús	179	154	331	2	333	
Arneirós						
Lages	386	370	746	10	756	116
Somma	7.637	10.036	17.143	530	17.673	2.693

(1) Não constava da secretaria do bispado o movimento parochial e nem o vigário attendeu os constantes pedidos do Director da Estatistica.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

Quadro geral do movimento dos baptizados e casamentos nas três circumscripções ecclesiásticas durante o anno de 1928

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circonscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année 1928

Governos Ecclesiásticos *Gouvernements ecclésiastiques*	BAPTIZADOS — *Baptêmes*					
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	16.659	15.858	30.833	1.684	32.517	5.310
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	11.203	8.852	18.921	1.134	20.055	3.475
Diocése do Crato *Diocèse du Crato*	7.637	10.036	17.143	530	17.673	2.693
Somma	35.499	34.746	66.897	3.348	70.245	11.478

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

BAPTIZADOS — *Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na Archidiocése nos annos 1916—1928

Tableau resumé des baptêmes realisès dans l'Archidiocèse pendant les années 1916—1928

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	TOTAL *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	8.683	8.222	15.740	1.165	16.905		
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	4.052	
1918	12.773	11.839	22.945	1.667	24.612	3.655	
1919	12.551	11.699	22.639	1.611	24.250		362
1920	8.284	8.053	15.387	1.094	16.480		7.769
1921	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	5.227	
1922	12.538	12.233	22.447	2.324	24.771	3.063	
1933	13.338	12.389	24.185	1.542	25.727	959	
1924	14.063	13.480	26.509	1.434	27.543		
1925	13.453	12.600	24.640	1.413	26.053		1.490
1926	14.370	14.577	27.237	1.710	28.947	2.894	
1927	15.237	13.884	27,370	1.751	29.121	174	
1928	16.659	15.858	30.833	1.684	32.517	3.396	
Somma	163.947	155.544	301.341	18.250	319.591		

MÉDIA QUINQUENNAL — *Moyenne du quinquennium*

1916--1920	10.639	10.002	19.435	1.206	20.641
1921--1925	12.896	12.264	23.545	1.615	25.160

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL — *Diocèse de Sobral*

BAPTIZADOS — *Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1928

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les années 1916—1928

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	TOTAL *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	5.514	5.272	10.177	639	10.816		
1917	7.000	6.039	12.293	741	13.039	2.223	
1918	7.628	6.754	13.210	1.172	14.382	1.343	
1919	7.289	6.685	13.011	963	13.974		408
1920	6.390	5.806	11.487	709	12.196		1.778
1921	7.329	6.505	12.833	1.001	13.834	1.638	
1922	8.632	7.746	15.184	1.194	16.378	2.544	
1933	8.628	7.819	15 338	1.109	16.447	69	
1924	9.231	8.417	16.611	1.073	17.598	1.151	
1925	10.075	9.132	17.995	1.212	19.207		1.609
1926	9.801	9.034	17.376	1.459	18.835		372
1927	9.620	9.007	17.596	1.031	18.627		208
1928	11.203	8.852	18.921	1.134	20.055	1.428	
Somma	108.370	97.128	192.056	13.442	205.498		

MÉDIA QUINQUENNAL — *Moyenne du quinquennium*

1916--1920	6.770	6.111	12.035	846	12.881
1921--1925	8.779	7.913	15.575	1.117	16.692

ESTATISTICA DOS CULTOS.

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Quadro resumido dos baptizados realizados na diocése nos annos 1916—1928

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant les anneès 1916—1928

1916	3.960	3.768	7.094	634	7.728		
1917	5.692	6.378	11.634	436	12.070	4.342	
1918	7.747	7.754	14.866	635	15 501	3.431	
1919	7 842	7.356	14.433	765	15.198		303
1920	6 542	6.088	12.078	552	12.630		2.568
1921	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	2.664	
1922	7.540	6.984	14.004	520	14.524		770
1923	8.567	8.212	16.284	495	16.779	2.255	
1924	9.623	8.841	17.995	519	18.524	1.745	
1925	9.630	8.931	18.031	530	18.561	37	
1926	7.459	7.671	14.780	350	15.134		3.427
1927	6.629	8.699	14.908	420	15.328	194	
1928	7.537	10.036	17.143	530	17.673	2.345	
Somma	96.932	98.058	186.564	8.426	194.990		

MÈDIA QUINQUENNAL—*Moyenne du quinquennium*

1961--1920	6.356	6.269	12.021	604	12.625
1921--1925	8.679	8.051	15.919	811	16.730

III

JORNALISMO

LA PRESSE

JORNALISMO

Classificação dos jornaes e revistas por materia, periodicidade,

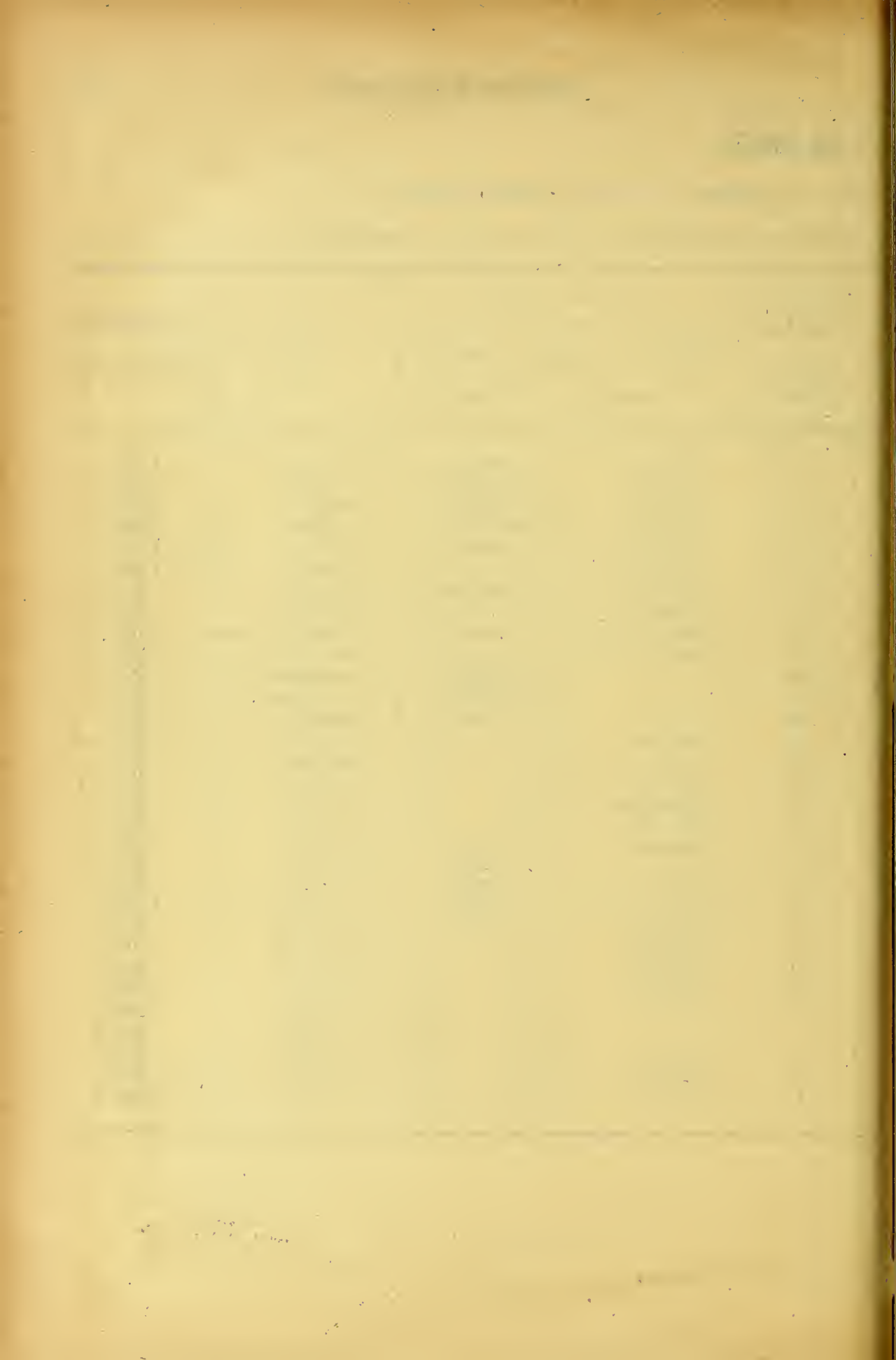
Classement des jornaux, d'aprés la spécialité, la periodicité,

Denominação dos jornaes *Denomination des jornaux*	Municipios *Municipes*	Matéria *Spécialitê*	Periodicidade *Periodicité*	Annos de existência *Années de publicité*
Diario do Ceará	Fortaleza	Org. official	Diário	8
O Ceará	Fortaleza	Noticioso	Diário	4
Correio do Ceará	Fortaleza	Noticioso	Diário	13
O Nordeste	Fortaleza	Notic. e Rel.	Diário	7
Jornal do Commercio	Fortaleza	Pol partidário	Diário	7
Gazeta de Noticias	Fortaleza	Noticioso	Diário	2
O Povo	Fortaleza	Noticioso	Diário	1
A Jandaia	Fortaleza	Rev. illustrada	Semanário	7
Boletim Archidiocesano	Fortaleza	Religioso	Mensário	8
O Imperial	Fortaleza	Pol. e Notic.	Quinzenário	13
Rev. da Academia Cearense	Fortaleza	Histórico	Annuário	35
Rev. do Instituto Histórico	Fortaleza	Histórico	Annuário	41
Rev. do Superior Trib. de Justiça	Fortaleza	Juridico	Annuário	25
Primeiro de Maio	Fortaleza	Commemor.	Annuário	27
Rev. do Cons. Cent. de S. V. de Paulo	Fortaleza	Religioso	Mensário	30
Almack do Ceará	Fortaleza	Variado	Annuário	33
Correio da Semana	Sobral	Relig. e Notic.	Semanário	10
A Ordem	Sobral	Politico	Semanário	11
A Região	Crato	Rel. e Notic.	Semanário	10
Gazeta do Cariry	Crato	Noticioso	Semanário	13
A Verdade	Baturité	Notic. e Rel.	Semanário	12
Santuario de S. Francisco	Canindé	Rel. e Notic.	Quinzenário	15
A Região	Aracaty	Rel. e Notic.	Semanário	5
A Farpa	Fortaleza	Revista	Semanário	1
Terra da Luz	Fortaleza	Revista	Mensário	1
Verdes Mares	Fortaleza	Revista	Mensário	2
O Sitiá	Quixadá	Noticioso	Semanário	1
O Serrano	P. Branca	Noticioso	Mensário	1
Gazeta da Serra	Ubajara	Noticioso	Semanário	1
Revista do Industriaes	Fortaleza	Illustrada	Mensário	1
Ceará Medico	Fortaleza	Scientifica	Mensário	2

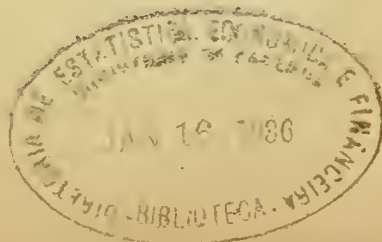
—LA PRESSE

annos de existência, preço, lingua e tiragem média

les années de leur existence, le prix, langue et tirage moyenne

Número de paginas *Nombre de pages*	PREÇO – *PRIX*		Lingua *Langue*	Tiragem média *Tirage moyenne*
	Número avulso *Le numero*	Assignatura *Abonnement*		
8	200 réis	30$000	Portuguêsa	1 000
8	200 réis	30$000	Portuguêsa	900
8	200 réis	30$000	Portuguêsa	1.200
8	200 réis	30$000	Portuguêsa	1.400
8	200 réis	50$000	Portuguêsa	1 300
10	200 réis		Portuguêsa	1.500
8	200 réis	30$000	Portuguêsa	1 300
8	1$000 réis		Portuguêsa	300
22	Não se vende	10$000	Portuguêsa e lat a	100
4	100 réis		Portuguêsa	500
200		26$000	Portuguêsa	200
200		10$000	Portuguêsa	300
200		10$000	Portuguêsa	300
4	100 réis		Portuguêsa	400
12			Portuguêsa	200
250	5$000 réis		Portuguêsa	400
4	200 réis		Portuguêsa	800
4	200 réis		Portugnêsa	600
4	200 réis	10$000	Portuguêsa	800
4		3$000	Portuguêsa	600
4		10$000	Portuguêsa	600
4	200 réis	10$000	Portuguêsa	1.500
8	200 réis	15$000	Portuguêsa	600
10	600 réis		Portuguêsa	500
10	600 réis		Portuguêsa	300
18	1$500 réis		Portuguêsa	600
4			Portuguêsa	300
4			Portuguêsa	300
8			Portuguêsa	300
30	1$500 réis		Portuguêsa	500
15			Portuguêsa	400

IV

BIBLIOTHÉCAS E GABINETES DE LEITURA

BIBLIOTHÉQUES ET GABINETS DE LECTURE

BIBLIOTHECAS—

Bibliothécas publicas e particulares com o numero de obras, volumes e idiomas—

DENOMINAÇÃO *Denomination*	SÉDE *Siège*	Numero de obras *Nombre d'ouvrages*	Total em volumes *Total des volumes*	Em Portuguêes *Portugais*	Em Francês *Français*
Bibliothéca Publica do Estado *Bibliotheque Publique de l'Etat*	Fortaleza	3.480	9.164	7.020	1.741
Bibliothéca do Seminario Archiep. *Bibliotheque du Seminaire Archiepiscopal*	Fortaleza		4 000		
Bibliothéca da Phenix Caixeiral *Bibliotheque da Phenix Caixeiral*	Fortaleza	1.460	2 090	1.205	764
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioihtque du Gabinet de Lecture*	Ipú	450	650	387	60
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Bibliotheque du Gabinet de Lecture*	Camocim	688	925	624	30
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Bibliotheque du Gabinet de Lecture*	Barbalha	134	302	107	23
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Bibliotheque du Gabinet de Lecture*	Viçosa	582	787	502	52

BIBLIOTHÈQUES

Bibliothéques publiques et privèes avec le nombre d'ouvrages, volumes et langues

Número de obras por lingua / *Nombre d'ouvrages par langue*						Média mensal dos leitores durante o anno / *Moyenne des lecteurs*	Obras recebidas durante o anno por compra, doação e permuta / *Ouvrages reçus pendant l'année par achat, donation et èchange*	Jornaes e revistas recebidos por compra, doação e permuta / *Journaux et revues reçus par achat, donation et èchange*
Em Italiano / *Italien*	Em Espanhol / *Espagnol*	Em Latim / *Latin*	Em Inglês / *Anglais*	Em Allemão / *Allemand*	Noutras linguas / *Autres langues*			
13	21	31	285	47	4	416	217	108
—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	21	25	45	20	—	50	—	8
1	1	1	—	—	—	22	50	4
—	—	2	10	3	12	12	—	10
—	7	3	1	—	—	10	—	—
—	7	6	4	—	1	14	42	607

V

ASSISTÊNCIAS DE CARIDADE

ASSISTENCES DE BIENFAISANCE

A) MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA
Maternité Dr. João Moreira

B) SANTA CASA DE MISERICORDIA
Hôpital de Bienfaisane de la Capitale

C) ASYLO DE ALIENADOS
Asile d'Aliénés

ASSISTÊNCIA DE CA

ASSISTENCE DE BI

MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral das doentes admittidas—Fétos vivos e mortos—

Annos 1915—1928—

Annos *Années*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*				TOTAL	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Fétos vivos *Foetus vivants*		Fétos mortos *Foetus décédés*	Total *Total*
	Solteiras *Non mariées*	Casadas *Mariées*	Viuvas *Veuves*	Donzellas *Demoiselles*			Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*		
1915	77	155	11	44	287	231	87.	58	18	163
1916	89	180	14	—	283	234	77	74	21	172
1917	130	186	9	—	325	263	109	184	26	239
1918	107	196	11	4	312	278	95	93	27	215
1919	135	247	6	—	388	364	164	123	35	322
1920	145	196	10	3	354	334	128	126	32	286
1921	175	157	5	4	341	331	129	103	41	273
1922	194	163	7	5	369	345	110	76	22	214
1923	180	205	6	16	407	363	86	80	31	197
1924	214	199	2	5	420	417	138	152	27	317
1925	231	166	5	3	405	396	131	130	44	305
1926	182	190	12	2	386	377	122	130	46	298
1927	225	232	8	15	480	473	152	152	68	372
1928	245	244	5	4	498	480	172	150	64	386
Somma	2.329	2.710	111	105	5.255	4.886	1.606	1.520	504	3.630

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des malades admis—Foetus vivants et décédés

Années 1915 –1928

Parturientes solteiras de menor idade — *Femmes non mariées accouchées de minorité*								
Menores de 14 annos *Au-dessous de 14 ans*	Menores de 15 annos *Au-dessous de 15 ans*	Menores de 16 annos *Au-dessous de 16 ans*	Menores de 17 annos *Au-dessous de 17 ans*	Menores de 18 annos *Au-dessous de 18 ans*	Menores de 19 annos *Au-dessous de 19 ans*	Menores de 20 annos *Au-dessous de 20 ans*	Menores de 21 annos *Au-dessous de 21 ans*	Total *Total*
—	2	5	6	9	9	34	21	86
—	4	5	4	12	6	14	20	65
1	5	4	8	17	15	27	12	89
1	1	3	22	16	13	23	17	96
3	1	1	2	10	14	20	10	60
—	2	—	2	11	10	21	5	52
2	1	4	6	9	13	13	5	53
—	1	5	4	7	12	20	5	54
—	1	3	7	15	14	18	8	66
—	2	5	12	6	7	27	8	63
1	5	5	13	12	14	26	8	84
2	3	4	10	12	14	10	13	68
1	4	8	12	14	13	30	11	93
—	2	5	11	26	11	31	8	
11	34	57	119	136	165	314	151	987

ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

SANTA CASA DE MISERICORDIA—*Hôpital de Bienfaisance de la Capitale*

Movimento durante o anno de 1928—*Mouvement pendant l'année 1928*

Mêses *Mois*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*	Saidos—*Sortis*			Existentes—*Existents*		
		Curados *Güeries*	Melhorados *Meilleurs*	Fallecidos *Décédés*	Mulheres *Femmes*	Homens *Hommes*	Total
Janeiro *Janvier*	161	76	68	17	183	115	298
Fevereiro *Février*	128	85	48	11	156	126	282
Março *Mars*	151	98	47	30	126	126	252
Abril *Avril*	127	73	44	21	115	126	241
Maio *Mai*	135	72	37	27	117	123	240
Junho *Juin*	156	93	34	27	126	116	242
Julho *Juillet*	169	85	32	20	166	78	274
Agosto *Août*	162	93	41	19	169	114	283
Setembro *Septembre*	129	71	51	12	129	149	278
Outubro *Octobre*	161	81	55	18	146	144	290
Novembro *Novembre*	141	93	50	10	139	139	278
Dezembro *Décembre*	185	109	56	18	133	147	280
Total	1.810	1.029	563	236			

ASSISTÊNCIA DE CARIDADE PARTICULAR

ASSISTENCE DE BIENFAISANCE PRIVÉE

ASYLO DE ALIENADOS "S. VICENTE DE PAULO"

Asile d'Aliénés "S. Vicent de Paul"

Movimento durante o anno de 1928—*Mouvement pendant l'année 1928*

Mêses *Mois*	Entraram *Admis*	Sairam *Sortis*	Falleceram *Décédés*	Existentes—*Existents*		Total
				Homens *Hommes*	Mulheres *Femmes*	
Janeiro *Janvier*	11	4	3	107	181	288
Fevereiro *Février*	17	9	3	106	187	293
Março *Mars*	16	16	9	101	183	284
Abril *Avril*	17	8	5	102	186	288
Maio *Mai*	17	11	8	98	188	286
Junho *Juin*	14	8	6	101	184	286
Julho *Juillet*	18	11	2	110	181	291
Agosto *Août*	14	13	2	111	179	290
Setembro *Septembre*	14	11	3	107	183	290
Outubro *Octobre*	16	12	4	104	186	290
Novembro *Novembre*	22	17	2	107	186	293
Dezembro *Décembre*	23	14	1	189	112	301
Total	196	134	48			

PARTE SEXTA

SEIZIÉME PARTIE

ESTATISTICA POLITICA

STATISTIQUE POLITIQUE

A) DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA
Division Judiciaire et Administrative

a) COMARCAS—MUNICIPIOS—DISTRICTOS
Comarques—Municipes—Districts

B) ESTATISTICA JUDICIÁRIA
Statistique Judiciaire

a) SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Superieur Tribunal de Justice

C) CADEIAS PUBLICAS
Penitenceries Publiques

D) DIVISÃO ELEITORAL
Division électorale

a) NUMEROS DE ELEITORES
Nombre d'électeurs

E) FÔRÇA PUBLICA DO ESTADO
Force Publique de l'État

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
1	Aracaty	1	Aracaty	1	Aracaty
				2	Paripueiras
				3	Mutamba
				4	Grossos
		2	União	5	União
				6	Passagem de Pedras
2	Acarahú	3	Acarahú	7	Acarahú
				8	Almofala
				9	Santa Cruz
				10	São Francisco
		4	Santanna	11	Santanna
				12	Morrinhos
				13	Pitombeiras
				14	São Francisco
				15	São Gonçalo
				16	São Manuel do Marco
3	Assaré	5	Assaré	17	Assaré
		6	Campos Salles	18	Campos Salles
				19	Poço da Pedra
		7	Araripe	20	Araripe
		8	Santanna do Cariry	21	Santanna do Cariry
				22	Brejo Grande
				23	Nova Olinda
				24	Quixará
4	Barbalha	9	Barbalha	25	Barbalha
				26	Cajazeiras
		10	Missão Velha	27	Missão Velha
				28	Goyanninha
		11	S. Pedro do Cariry	29	S. Pedro do Cariry
				30	Junco

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
5	Baturité	12	Baturité	31	Baturité
				32	Riachão
				33	Castro
				34	Caio Prado
				35	Candeia
				36	Putiú
		13	Aracoyaba	37	Aracoyaba
		14	Redempção	38	Redempção
				39	Agua Verde
				40	Calabôca
				41	Canafistula
				42	Itapahy
		15	Canindé	43	Canindé
				44	Caridade
				45	Jatobá
				46	São Gonçalo
		16	Guaramiranga	47	Guaramiranga
				48	Pernambuquinho
				49	Mulungú
		17	Coité	50	Coité
				51	Pindóba
		18	Pacoty	52	Pacoty
				53	Santanna
6	Cascavel	19	Cascavel	54	Cascavel
				55	Beberibe
				56	Jacaréquara
				57	Palmares
				58	Pitombeiras
		20	Guarany	59	Guarany
		21	Aquirás	60	Aquirás

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
7	Cratheús	22	Cratheús	61	Cratheús
		23	Independêcia	62	Independência
				63	Vertentes
				64	Cruz
				65	Novo Oriente
		24	Tamboril	66	Tamboril
				67	Têlha
8	FORTALEZA	25	FORTALEZA (Capital do Estado)	68	FORTALEZA
				69	Mecejana
				70	Cajazeiras
				71	Porangaba
				72	Barro Vermelho
				73	Mondubim
		26	Soure	74	Soure
				75	Sitios Novos
				76	Tucunduba
9	Granja	27	Granja	77	Granja
				78	Parazinho
				79	Martinopolis
				80	Chaval
				81	Iboassú
				82	Ubatuba
				83	Riachão
		28	Camocim	84	Camocim
				85	Almas
				86	Barroquinha
				87	Guriú
10	Iguatú	29	Iguatú	88	Iguatú
		30	Lages	89	Lages
				90	Bom Jesús de Quixelô
				91	Bom Successo
		31	São Matheus	92	São Matheus
				93	Poço do Matto
		32	Saboeiro	94	Saboeiro

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
11	Ipú	33	Ipú	95	Ipú
				96	Varzea
				97	Varjota
		34	Ipueiras	98	Ipueiras
				99	Aguas Bellas
				100	São Gonçalo
				101	Varzea Formosa
		35	Nova Russas	102	Nova Russas
		36	Santa' Quiteria	103	Santa Quiteria
				104	Vidéo
12	Itapipóca	37	Itapipóca	105	Itapipóca
				106	São Bento d'Amontada
				107	Assumpção
				108	Ipú da Rajada
				109	Pão de Assucar
				110	S. Pedro de Timbaúba
				111	São José
		38	São Gonçalo	112	São Gonçalo
				113	Paracurú
				114	Passagem do Tigre
				115	Serrote
				116	Siupé
		39	Trahiry	117	Trahiry
				118	Mundahú
13	Jaguaribe-mirim	40	Jaguaribe-mirim	119	Jaguaribe-mirim
				120	Bôa Vista
				121	Nova Floresta
		41	Cachoeira	122	Cachoeira
				123	Flores Novas
				124	São Bernardo
		42	Iracema	125	Iracema

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
14	Icó	43	Icó	126	Icó
				127	Bebedouro
				128	Conceição
		44	Umary	129	Umary
		45	Pereiro	130	Pereiro
				131	Ypiranga
15	Jardim	46	Jardim	132	Jardim
		47	Porteiras	133	Porteiras
		48	Brejo dos Santos	134	Brejo dos Santos
16	Lavras	49	Lavras	135	Lavras
				136	São Francisco
				137	São José
		50	Aurora	138	Aurora
				139	Ingazeira
		51	Varzea Alegre	140	Varzea Alegre
				141	São Caetano
				142	Jacú
		52	Cedro	143	Cedro
17	Maranguape	53	Maranguape	144	Maranguape
				145	Maracanahú
				146	Jubaia
				147	Palmeiras
				148	Tabatinga
				149	Cruz
		54	Pacatuba	150	Pacatuba
				151	Guayúba
				152	Pavuna
				153	Torre

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
18	Massapê	55	Massapê	154	Massapê
				155	Acarahú-mirim
				156	Remedios
				157	Meruóca
		56	Palma	158	Palma
				159	Fleixeirinha
				160	Trapiá
19	Milagres	57	Milagres	161	Milagres
				162	Burity
				163	Santa Cruz
				164	São Pedro
				165	Cuncas
20	Quixeramobim	58	Quixeramobim	166	Quixeramobim
				167	Barra do Sitiá
				168	Belém
				169	São João
				170	Laranjeiras
		59	Bôa Viagem	171	Bôa Vlagem
				172	Olinda
21	Quixadá	60	Quixadá	173	Quixadá
				174	São Francisco da Califórnia
				175	Serra do Estevam
				176	Serra Azul
				177	Cedro
		61	Morada Nova	178	Morada Nova
				179	Bôa Agua
				180	Juaseiro de Baixo
				181	Livramento

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
22	São Benedicto	62	São Benedicto	182	São Benedicto
				183	Campo da Cruz
				184	Pacujá
				185	Graça
		63	Campo Grande	186	Campo Grande
		64	Santa Cruz	187	Santa Cruz
		65	S. Pedro de Ibiapina	188	S. Pedro de Ibiapina
				189	Araticúm
				190	Mocambo
		66	Ubajara	191	Ubajara
23	S. B. das Russas	67	S. B. das Russas	192	S. B. das Russas
				193	Cruz do Palhano
				194	Quixeré
		68	Limoeiro	195	Limoeiro
				196	Alto Santo da Viuva
				197	São João
				198	Taboleiro de Areia
24	Senador Pompeu	69	Senador Pompeu	199	Senador Pompeu
				200	Mulungú
		70	Maria Pereira	201	Maria Pereira
				202	Mosquito
		71	Pedra Branca	203	Pedra Branca
25	Sobral	72	Sobral	204	Sobral
				205	Entre Rios
				206	Riacho Guimarães
				207	Cariré

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
26	São Francisco	73	São Francisco	208	São Francisco
				209	Aracaty-assú
				210	Iraúçuba
				211	Jacú
				212	Retiro
				213	Santa Cruz
				214	Juá
		74	S. J. da Uruburetama	215	S. J. da Uruburetama
				216	Riacho da Sella
				217	Tururú
		75	Pentecoste	218	Pentecoste
27	Tauhá	76	Tauhá	219	Tauhá
		77	Arneirós	220	Arneirós
				221	Flores
				222	Marruaes
				223	Marrecas
				224	Bebedouro
				225	Cococy
28	Viçosa	78	Viçosa	226	Viçosa
				227	Quatiguaba
				228	Tubarão
		79	Tianguá	229	Tianguá
				230	Olinda
29	Crato	80	Crato	231	Crato
				232	Lameiro
				233	Ipueiras
				234	Arraial dos Barreiros
30	Juaseiro	81	Juaseiro	235	Juaseiro

Estatistica Criminal

STATISTIQUE CRIMINELLE

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIÁRIA PUBLI

PENITENCERIE PUBLI

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr,

Condamnés par nationalité, sexe, âge, couleur,

Nacionalidade *Nationalitè*			SEXO *Sexe*		IDADE *Age*				COR *Couleur*			
Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Etrangers*	Total *Total*	Masculino *Masculins*	Feminino *Feminins*	De 16 a 20 annos *De 16 à 20 ans*	De 21 a 30 annos *De 21 à 30 ans*	De 31 a 40 annos *De 31 à 40 ans*	De 41 a 70 annos *De 41 à 70 ans*	Branca *Blanche*	Prêta *Noire*	Parda *Brun*	Total *Total*
126	—	126	124	2	22	65	31	7	27	9	88	125

DISCRIMINAÇÃO DOS DELICTOS

Discrimination des délits

Homicidios *Meurtres*	Roubos *Larcins*	Ferimentos *Blessures*	Furtos *Vols*	Infanticidios *Infanticides*	Defloramentos *Deflorations*	Attentado ao pudôr *At. au pudeur*	Total dos delictos *Total des délits*
105	10	5	—	2	1	1	124

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrucção, profissão, delictos e penas

état civil, instruction, profission, dêlits et peines

ESTADO CIVIL *État civil*			INSTRUCÇÃO *Instruction*		PROFISSÕES *Professions*					
Solteiros *Cèlibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant pas lire*	Maritimos *Maritimes*	Sapateiros *Cordonniers*	Lavradores *Laboureures*	Jornaleiros *Journalieres*	Militares *Militaires*	Diversos *Divers*
57	60	7	44	80	2	16	55	12	14	25

DISCRIMINAÇÃO DAS PENAS

Discrimination des peines

30 annos—*30 ans*	29 annos e 9 mêses *29 ans et 9 mois*	28 annos—*28 ans*	24 annos e 6 mêses *24 ans et 6 mois*	22 annos e 9 mêses *22 ans et 9 mois*	19 annos e 3 mêses *19 ans et 3 mois*	17 annos e 6 mêses *17 ans et 6 mois*	14 annos e 6 mêses *14 ans et 6 mois*	14 annos—*14 ans*	12 annos e 3 mêses *12 ans et 3 mois*	11 annos e 8 mêses *11 ans et 8 mois*	10annos, 10 mêses e 10 dias *10 ans, 10 mois et 10 jours*	9 annos e 4 mêses *9 ans et 4 mois*	8 annos e 2 mêses *8 ans et 2 mois*	7 annos—*7 ans*	5 annos e 10 mêses *5 ans et 10 mois*	4 annos e menos *4 ans et moins*	2 annos à 1 anno *2 ans à 1 an*
13	4	5	7	—	5	5	1	—	15	—	2	5	1	14	1	2	1

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PÚBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexó, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalitê*		Detentos *Prisionniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Aracaty	Aracaty (2)	—	—	—	—	—	—
	União (2)	—	—	—	—	—	—
Acarahú	Acarahú (2)	—	—	—	—	—	—
	Santanna (2)	—	—	—	—	—	—
Assaré	Assaré	2	—	2	—	1	—
	Araripe (1)	—	—	—	—	—	—
	Campos Salles	—	—	—	—	—	—
	Santan. do Cariry	3	—	3	—	2	—
Barbalha	Barbalha	7	—	7	—	—	—
	Missão Velha	3	—	3	—	1	2
	S. Pedro do Cariry	8	—	8	—	3	1
Baturité	Baturité (2)	—	—	—	—	—	—
	Coité (2)	—	—	—	—	—	—
	Canindé (2)	—	—	—	—	—	—
	Aracoyaba (2)	—	—	—	—	—	—
	Redempção	5	—	5	—	—	—
Cascavel	Cascavel (2)	—	—	—	—	—	—
	Aquirás	2	—	2	—	1	1
	Beberibe (1)	—	—	—	—	—	—
Cratheús	Cratheús	4	—	4	—	2	—
	Tamboril	6	—	6	—	4	—
	Independência	2	—	2	—	—	—
Granja	Granja	5	—	5	—	—	2
	Camocim	2	—	2	—	—	2
Iguatú	Iguatú (2)	—	—	—	—	—	—
	São Matheus	9	—	1	—	3	4
	Saboeiro	1	—	9	—	1	—
	Lages	3	—	3	—	—	1

(1) Não possúe presos.
(2) Não deu informações.

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO

DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes

nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									Outros crimes *Divers*
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort.*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	1	2	=	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	2	1	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—
7	1	6	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	2	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—
4	1	7	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	4	1	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	2	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1	4	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1	8	8	—	—	—	1	—	—	—	—	—
—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PÚBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisionniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Ipú	Ipú (1)	—	—	—	—	—	—
	Ipueiras	7	7	7	—	3	2
	Nova Russas (2)	—	—	—	—	—	—
	Santa Quiteria	1	1	1	—	—	—
	Santa Cruz (2)	—	—	—	—	—	—
Itapipóca	Itapipóca	4	—	4	—	1	3
	S. Gonçalo (2)	—	—	—	—	—	—
	Trahiry (2)	—	—	—	—	—	—
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim (2)	—	—	—	—	—	—
	Cachoeira	1	—	1	—	—	—
	Pereiro	3	—	3	—	—	—
	Iracema (2)	—	—	—	—	—	—
Icó	Icó	9	—	9	—	2	1
Jardim	Jardim (2)	—	—	—	—	—	—
	Conceição do Cariry	3	3	3	—	1	1
	Brejo dos Santos (2)	—	—	—	—	—	—
Juaseiro	Juaseiro	6	6	5	1	2	—
Lavras	Lavras (1)	—	—	—	—	—	—
	Cedro	2	—	2	—	—	—
	Varzea Alegre (1)	—	—	—	—	—	—
	Aurora	9	9	9	—	3	3
Maranguape	Maranguape (1)	—	—	—	—	—	—
	Pacatuba (1)	—	—	—	—	—	—
Massapê	Massapê (2)	—	—	—	—	—	—
	Palma (1)	—	—	—	—	—	—
Quixadá	Quixadá	9	9	9	—	2	1
	Morada Nova (1)	—	—	—	—	—	—

(1) Não deu informações.
(2) Não possúe presos.

CRIMINAL
CRIMINELLE
DO INTERIOR DURANTE O ANNO
DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE
nacionalidade, côr e natureza dos crimes
nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									Outros crimes *Divers*
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort.*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	7	6	1	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	9	8	—	—	1	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	2	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	1	5	3	1	—	—	—	—	—	1	1	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	1	8	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	2	7	6	1	—	—	—	—	2	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PÚBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas e municipios, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques et municipes, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Nacionalidade *Nationalité*		Detentos *Prisionniers*		Côr—*Cou*	
		Brasileiros *Brésiliennes*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Branca *Blanche*	Preta *Noir*
Milagres	Milagres (1)	—	—	—	—	—	—
	Maurity (1)	—	—	—	—	—	—
Quixeramobim	Quixeramobim (1)	—	—	—	—	—	—
	Bôa Viagem	3	—	3	—	2	1
São Benedicto	São Benedicto	14	—	14	—	6	4
	Campo Grande	6	—	6	—	3	1
	Ibiapina (1)	—	—	—	—	—	—
	Ubajara (2)	—	—	—	—	—	—
S. B. das Russas	S. B. das Russas	3	—	3	—	2	—
	Limoeiro	1	—	1	—	—	—
Senador Pompeu	Senador Pompeu (1)	—	—	—	—	—	—
	Maria Pereira (2)	—	—	—	—	—	—
	Pedra Branca (1)	—	—	—	—	—	—
Sobral	Sobral	3	—	3	—	—	1
São Francisco	São Francisco	1	—	1	—	1	—
	S. J da Uruburetama	4	4	4	—	1	—
	Pentecoste (2)	—	—	—	—		—
Tauhá	Tauhá	12	—	12	—	5	1
	Arneirós (2)	—	—	—	—	—	—
Viçosa	Viçosa (1)	—	—	—	—	—	—
	Tianguá (2)	—	—	—	—	—	—
Crato	Crato	19	—	19	—	7	2

(1) Não deu informações.
((2 Não possúe presos.

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO

DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes

nationalité, couleur et espéces des délits

leur	Instrucção *Instruction*		Natureza dos delictos—*Espéce des délits*									Outros crimes *Divers*
Parda *Brun*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant lire*	Homicidios *Meurtres*	Ferimentos *Blessures*	Roubos *Vols*	Estupros *Viols*	Tentativa de morte *Tent. de mort.*	Attentado ao pudor *Att. au pudeur*	Furto *Larcin*	Infanticidio *Infanticide*	Defloramento *Defleurement*	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	1	13	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	1	5	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1	1	2	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—
1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	4	8	11	—	1	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	9	10	12	5	—	—	—	—	—	—	2	—

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos federaes — *Districts fedéraux*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	PRIMEIRO DISTRICTO				
1	Acarahú	1	19	Palma	1
2	Aquirás	2	20	Pacatuba	2
3	Aracoyaba	1	21	Pentecoste	1
4	Camocim	1	22	Redempção	2
5	Campo Grande	1	23	Santanna	1
6	Canindé	2	24	Santa Quiteria	2
7	Cascavel	2	25	São Gonçalo	1
8	Cratheús	2	26	São Benedicto	2
9	Fortaleza (séde)	12	27	São Francisco	3
10	Granja	2	28	S João de Uruburetama	1
11	Ibiapina	1	29	Sobral	3
12	Independencia	1	30	Soure	1
13	Ipú	2	31	Tamboril	2
14	Ipueiras	1	32	Tianguá	1
15	Itapipóca	2	33	Ubajara	1
16	Maranguape	2	34	Viçosa	1
17	Massapê	1	35	Santa Cruz	1
18	Nova Russas	1	36	Trahiry	1
				Total	63
	SEGUNDO DISTRICTO				
1	Aracaty	2	22	Missão Velha	2
2	Araripe	1	23	Morada Nova	1
3	Assaré	2	24	Maria Pereira	2
5	Barbalha	2	25	Pacoty	1
5	Baturité	3	26	Pedra Branca	2
6	Bôa Viagem	1	27	Pereiro	1
7	Brejo dos Santos	1	28	Porteiras	2
8	Cedro	1	29	Quixadá	2
9	Cachoeira	2	30	Quixeramobim	2
10	Campos Salles	1	31	Saboeiro	1
11	Coité	1	32	Santanna do Cariry	2
12	Crato	3	33	S. Bernardo das Russas	2
13	Icó	1	34	S. Matheus	2
14	Iguatú (séde)	2	35	S. Pedro do Cariry	1
15	Jaguaribe-mirim	2	36	Senador Pompeu	2
16	Jardim	3	37	Tauhá	3
17	Joazeiro	2	38	União	2
18	Lavras	3	39	Varzea Alegre	1
19	Laranjeiras	1	40	Aurora	1
20	Limoeiro	1	41	Lages	1
21	Milagres	1	42	Arneirós	1
				Total	69

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÊTAT

Districtos estaduaes — *Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	PRIMEIRO DISTRICTO				
1	Fortaleza (séde)	12	14	S. B. das Russas	2
2	Pedra Branca	2	15	Aracoyaba	1
3	Senador Pompeu	2	16	Baturité	3
4	Soure	1	17	Pacoty	1
5	Maranguape	2	18	Coité	1
6	Aquirás	2	19	Canindé	2
7	Pacatuba	2	20	Bôa Viagem	1
8	Redempção	2	21	União	2
9	Aracaty	2	22	Quixadá	2
10	Cascavel	2	23	Quixeramobim	2
11	Maria Pereira	2	24	Morada Nova.	1
12	Guaramiranga	1			—
13	Limoeiro	1		Total	53
	SEGUNDO DISTRICTO				
1	Acarahú	1	14	Camocim	1
2	Campo Grande	1	15	Cratheús	2
3	Granja	2	15	Ipú	2
4	Ibiapina	1	17	Ipueiras	1
5	Independencia	1	18	Itapipóca	2
6	Palma	1	19	Nova Russas	1
7	S. J. da Uruburetama	1	20	São Francisco	3
8	Santanna	1	21	Sobral	3
9	São Benedicto	2	22	Santa Quiteria	2
10	Tamboril	2	23	Santa Cruz	1
11	Tianguá	1	24	Pentecoste	1
12	Ubajara	1	25	Trahiry	1
13	Viçosa	1	26	Massapê	1
			27	S. Gonçalo.	1
				Total	38

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes — *Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
	TERCEIRO DISTRICTO				
1	Iguatú	2	15	Arneirós	1
2	Araripe	1	16	Assaré	2
3	Aurora	1	17	Brejo dos Santos	1
4	Cachoeira	2	18	Barbalha	2
5	Campos Salles	1	19	Cedro	1
6	Icó	1	20	Crato	3
7	Jaguaribe-mirim	2	21	Jardim	3
8	Joaseiro	2	22	Limoeiro	1
9	Lavras	3	23	Missão Velha	2
10	Porteiras	2	24	Milagres	1
11	Pereiro	1	25	S. Pedro do Cariry	1
12	Saboeiro	1	26	Santanna do Cariry	2
13	São Matheus	2	27	Lages	1
14	Varzea Alegre	1	28	Tauhá	2
				Total	48
				Total geral das secções	139

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1928

Électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1928

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Eleitores— *Électeurs* 1928
1	Aracaty	Aracaty	1.699
		União	705
2	Assaré	Assaré	1.210
		Santana do Cariry	721
		Araripe	368
		Campos Salles	1.331
3	Acarahú	Acarahú	1.119
		Santanna	1.270
4	Baturité	Baturité	953
		Redempção	893
		Aracoyaba	469
		Coité	243
		Pacoty	343
		Guaramiranga	926
		Canindé	1.509
5	FORTALEZA	FORTALEZA	6.477
		Soure	
6	Crato	Crato	1.789
7	Juaseiro	Juaseiro	3 860
8	Cascavel	Cascavel	
		Aquirás	898
9	Cratheús	Cratheús	1.018
		Independência	750
		Tamboril	1.364
10	Granja	Camocim	1 642
		Granja	1.626
11	Barbalha	Barbalha	1.175
		Missão Velha	544
		S Pedro do Cariry	663

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1928

Électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1928

N. de ordem / *N. d'ordre*	COMARCAS / *Comarques*	MUNICIPIOS / *Municipes*	Eleitores—*Électeurs* 1928
12	Iguatú	Iguatú	2.236
		Saboeiro	550
		São Matheus	1.624
		Lages	530
13	Icó	Icó	548
14	Ipú	Ipú	1.358
		Ipueiras	1.247
		Santa Quiteria	189
		Nova Russas	502
		Santa Cruz	483
15	Itapipóca	Itapipóca	1.591
		São Gonçalo	601
		Trahiry	663
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	717
		Iracema	
		Cachoeira	885
		Pereiro	
17	Jardim	Jardim	1.014
		Conceição do Cariry	312
		Brejo dos Santos	548
18	Lavras	Lavras	2.501
		Aurora	844
		Cedro	1.062
		Varzea Alegre	910
19	Maranguape	Maranguape	1.489
		Pacatuba	527
20	Massapê	Massapê	958
		Palma	1.380
21	Milagres	Milagres	752
22	Quixadá	Quixadá	2.169
		Morada Nova	1.168
23	Quixeramobim	Quixeramobim	958
		Bôa Viagem	1.198
		Laranjeiras	580

Eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1928

Électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre 1928

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Eleitores—*Électeurs* 1928
24	São Benedicto	São Benedicto	858
		Ibiapina	976
		Campo Grande	718
		Ubajara	980
25	S. Bernardo das Russas	S. Bernardo das Russas	1.278
		Limoeiro	1.442
26	São Francisco	São Francisco	1.283
		S. João da Uruburetama	510
		Pentecoste	420
27	Senador Pompeu	Senador Pompeu	1.682
		Maria Pereira	1.447
		Pedra Branca	1 043
28	Sobral	Sobral	2.013
29	Tauhá	Tauhá	1.993
		Arneirós	635
30	Viçosa	Viçosa	961
		Tianguá	975
		TOTAL	85.198

Total geral do eleitorado . . . . . . *Total général des electeurs*	85.198
Habitantes. . . . . *Habitants*	1.590.003
Coefficiente por 1.000 habitantes . . . *Coefficient par 1.000 habitants*	53,5

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

A Fôrça Pública do Estado é constituida pelo Regimento Policial do Ceará, com um Estado Maior, dois batalhões de infantaria, uma Companhia Extranumerária, um pelotão do Esquadrão de Cavallaria, um pelotão de Metralhadoras Pesadas e um pelotão de Bombeiros, ao todo um effectivo de 774 homens.

QUADRO GERAL DO PESSOAL E RESPECTIVOS VENCIMENTOS

Tableau général du personnel et respectifs traitements

PESSOAL—*Personnel*	Vencimentos—*Traitements*	
	Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*
Coronel commandante	800$000	9:600$000
Tenente-coronel	650$000	7:800$000
Major	630$000	7:560$000
Capitão	500$000	6:000$000
1.º Tenente	400$000	4:800$000
2.º Tenente	350$000	4:200$000
2.º Tenente graduado	270$000	3:420$000
Sargento ajudante	200$000	2:400$000
Sargento mestre de musica	200$000	2:400$000
1.º Sargento e musico de 1.ª classe	145$000	1:740$000
2.º Sargento e musico de 2.ª classe	120$000	1:440$000
3.º Sargento e musico de 3.ª classe	105$000	1.260$000
Cabos de esquadra	90$000	1:080$000
Soldados	75$000	900$000
Corneteiros e clarins	84$000	1:008$000

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

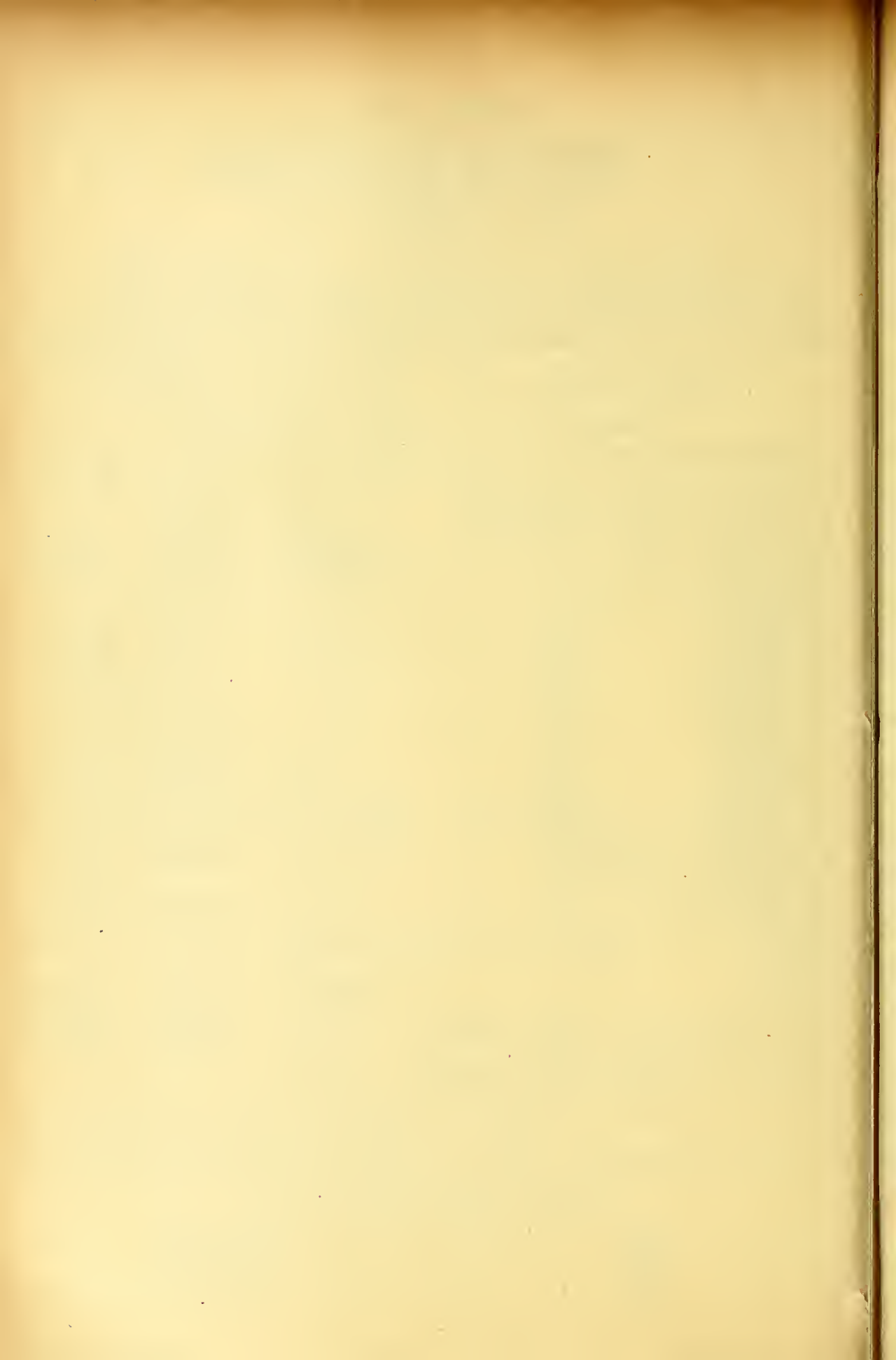
FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Despêsa fixada para a Fôrça Pública no triénnio 1926 — 1928

Dépense fixée avec la Force Publique dans les années 1926 — 1928

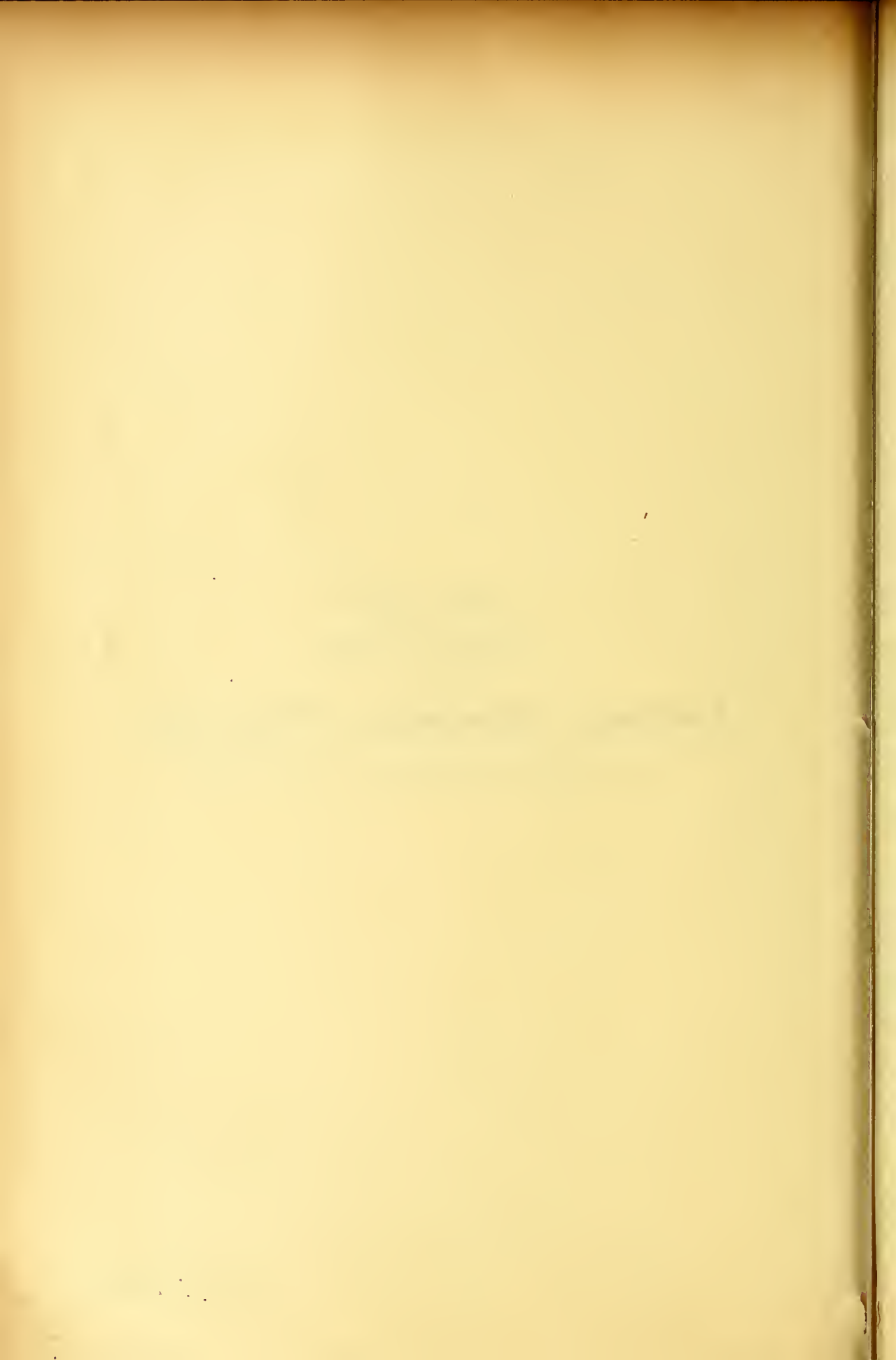
DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	Anno de 1928 *Année 1928*	Anno de 1927 *Année 1927*	Anno de 1926 *Année 1926*
Vencimentos dos officiaes e das praças *Traitement des officiers et de la troupe*	964:332$000	955:988$000	855:978$000
Idem, idem, no quadro extranumerário	121:260$000	147:804$000	22:080$000
Idem, idem, 2.ª classe	8:800$000	8:800$000	8:400$000
Fardamento *Habillements de la troupe*	132:400$000	113:000$000	180:000$000
Forragem *Fourrage*	34:675$000	34:675$000	34:675$000
Transporte *Transport*	30:000$000	30:000$000	30.000$000
Ajuda de custo *Frais de route*	10:000$000	10:000$000	10:000$000
Expediente *Expedient*	7:300$000	12:768$000	15:080$000
Medicamentos *Medicaments*	3:000$000	3:000$000	2:000$000
Agua nos quarteis e corpos de guarda *De l'eau dans les casernes*	3:500$000	2:000$000	3:000$000
Instrumental para musica *Instrument de musique*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Remonta e arreios *Remonte*	2:800$000	2:000$000	2:000$000
Funerais *Funerailles*	1:500$000	1.500$000	2:000$000
Estadias	14:000$000	14:000$000	14:000$000
Grat. de antiguidade a officiaes e praças	12:000$000	12.000$000	12:000$000
Vencimento de um 2.º sargento agregado	1:440$000	1:440$000	1:440$000
Gratificações á praças e officiaes		216:400$000	120:000$000
Expediente para officiaes destacados no interior	4:000$000		
TOTAL	1.597:255$000	1.574:175$000	1.320:653$000

Despêsa effectuada — *Dépense effectuée*

1926	1.848:280$425
1927	1.631:097$376
1928	1.767:795$974

PARTE SETIMA

SEPTIÈME PARTIE

Estatistica Económica e Financeira

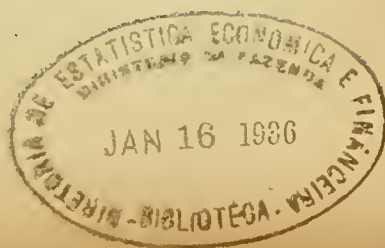
STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

I

Meios de Transporte

MOYENS DE TRANSPORT

A) Movimento maritimo de longo curso e de cabotagem
Mouvement maritime de long cours et de cabotage

B) Rêde das Estradas de Ferro
Réseaux des Chemins de Ferr

C) Emprêsa de Carris Urbanos
Entreprise de tramways

MEIOS DE
MOYENS DE

MOVIMENTO MARITIMO DE
Mouvement maritime de

PORTO DE FORTALEZA

Número, tripulação, tonelagem e nacionalidade dos navios e passa
Nombre, equipage, tonnage et nationaiité des navires et voyageurs

ENTRADOS — *ENTRÉES*

Mêses *Mois*	NAVIOS — *Navires*					Passageiros — *Voyageurs*			
	Brasileiros *Bresiliens*	Estrangei. *Etrangers*	TOTAL	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Homens *Hommes*	Mulheres *Femmes*	Total *Total*	Estrangei *Etrangers*
Janeiro *Janvier*	41	8	49	2.670	69 318	591	220	811	68
Fevereiro *Février*	36	5	41	2 355	66 877	839	303	1.142	57
Março *Mars*	41	9	50	2.628	74 786	596	195	791	45
Abril *Avril*	42	7	49	2.741	73.359	697	213	910	79
Maio *Mai*	41	8	49	2.366	77.474	581	204	785	78
Junho *Juin*	32	5	37	2.197	56 623	346	176	622	52
Julho *Juillet*	47	8	56	2.584	81.430	580	256	836	76
Agosto *Aôut*	44	9	53	2.326	71.759	381	155	536	48
Setembro *Septembre*	48	6	54	2.678	74 913	479	201	680	70
Outubro *Octobre*	44	8	52	2.584	75.983	427	142	519	44
Novembro *Novembre*	51	4	55	2.292	55.038	388	149	537	41
Dezembro *Décembre*	46	12	58	2.829	98:159	547	213	760	53
Total	513	89	602	30 380	875.719	6.502	2.427	8.929	711

TRANSPORTE
TRANSPORT

LONGO CURSO E DE CABOTAGEM
long cours et de cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros entrados pelo porto de Fortaleza, durante o anno de 1928
entrées par le port de Fortaleza, pendant l'année 1928

SAIDOS — *SORTIS*

Mêses *Mois*	NAVIOS — *Navires*					Passageiros — *Voyageurs*			
	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	TOTAL	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Homens *Hommes*	Mulheres *Femmes*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
Janeiro *Janvier*	42	8	50	2.672	69.008	439	380	819	31
Fevereiro *Fêvrier*	36	5	41	2 329	66.769	495	421	916	38
Março *Mars*	41	8	49	2.598	73.658	685	456	1.141	42
Abril *Avril*	42	9	51	2.267	71.579	378	372	950	72
Maio *Mai*	42	7	49	2.662	78.049	566	333	899	72
Junho *Juin*	32	6	38	2.172	58 920	700	498	1.098	38
Julho *Juillet*	48	7	56	2.524	75.057	535	442	977	58
Agosto *Août*	44	9	53	2.579	75.125	506	422	928	46
Setembro *Septembre*	49	4	53	2.605	69.553	555	588	1.143	40
Outubro *Octobre*	44	8	52	2.562	74.597	670	696	1.366	36
Novembro *Novembre*	48	6	54	2 380	61.762	728	1.014	1.742	44
Dezembro *Décembre*	46	12	58	2 825	98.048	574	504	1.078	42
Total	512	89	601	30.175	872.127	6.931	6.126	13.057	587

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité durante o anno de 1928

Mouvement de Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1928

ESPECIFICAÇÕES *ESPECIFICATIONS*		Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Total *Total*	RÉIS *Reis*
Passageiros de 1.ª classe		Número	354 766		
Passageiros de 2.ª classe		Número	590 957	945.723	
Bagagens e encommendas		Kilos		4 522.780	
ANIMAES:	Cavallar	Número	1.520		
	Bovino	Número	3.519		
	Suino	Número	9.035		
	Diversos	Número	20.251	34.325	
MERCADORIAS:	Para Central	Kilos	72.975.740		
	Para o Interior	Kilos	19.228.898		
	Entre Estações	Kilos	108.373.596	200.578 234	
Telegrammas		Número		152.185	
Telegrammas		Palavras		1.849.969	
RECEITA					6.713:317$223
DESPÊSA					7.201:576$486

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o anno de 1928

Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1928

ESPECIFICAÇÕES *ESPECIFICATIONS*		Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Total *Total*	RÉIS *Reis*
Passageiros de 1.ª classe		Número	27.331		
Passageiros de 2.ª classe		Número	38.722	66.053	
Bagagens e encommendas		Kilos		1.234.481	
ANIMAES:	Cavallar	Número	418		
	Bovino	Número	861		
	Suino	Número	1.227		
	Diversos	Número	258	2.764	
MERCADORIAS:	Entre Estações	Kilos	10.598.972		
	Para Camocim	Kilos	12.819.698		
	Para o Interior	Kilos	7.699.724	31.118.394	
Telegrammas		Número		47.050	
Telegrammas		Palavras		626.477	
RECEITA					1.305:349$624
DESPÊSA					1.843:340$037

RECEITA GERAL das duas estradas .	8.018:666$847
DESPÊSA do custeio das duas estradas .	9.044:916$523
Defficit .	1.026:249$676

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o anno de 1928

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1928

Da Central para o Interior — *Da Central pour l'Interieur*

Mêses *Mois*	Primeira classe *Primière classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven.*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven.*	1/2	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	1.534	3.565	293	5.390	3.245	2.005	194	5.444	10.836
Fevereiro *Fevrier*	1.285	3.284	284	4.853	3.703	2.934	214	6.851	11.704
Março *Mars*	1.204	3.223	234	4.661	3.434	2.849	235	6.518	11.179
Abril *Avril*	1.093	3.485	248	4.826	2.943	2.145	293	5.381	10.207
Maio *Mai*	1.734	3.734	241	5.709	2.835	2.385	245	5.465	11.174
Junho *Juin*	1.695	3.843	224	5.762	2.243	2.734	275	5.252	11.801
Julho *Juillet*	1.683	3.885	273	5.841	2.783	2.887	295	5.965	11.806
Agosto *Aout*	1.889	4.043	215	6.147	0.008	3.445	305	6.758	12.905
Setembro *Septembre*	1.890	4.203	297	6.390	3.548	4.735	380	8.663	15.053
Outubro *Octobre*	1.945	5.834	304	8.083	4.075	4.894	374	9.343	17.426
Novembro *Novembre*	2.949	5.248	298	8.495	3.994	5.958	357	10.309	18.804
Dezembro *Decembre*	2.432	5.738	272	8.442	4.585	5.748	348	10.681	19.123
Somma	21.333	50.085	3.183	74.601	40.396	42.719	3.515	86.630	161.231

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Baturité durante o anno de 1928

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Baturité pendant l'année 1928

Do Interior para Central — *De l'Interieur pour Central*

Mêses *Mois*	Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven*	1/2	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	2.843	2.943	184	5 970	3.914	1.903	95	5.912	11.882
Fevereiro *Fevrier*	3.042	3.123	204	6.369	3 748	1.894	103	5.745	12.184
Março *Mars*	2.133	3.243	238	5 614	3 433	2 001	114	5.548	11.162
Abril *Avril*	2.448	4.328	100	6876	3 103	2.304	93	5.500	12.376
Maio *Mai*	3.149	3 995	105	7.359	2.094	1.735	108	4.787	12 036
Junho *Juin*	3.994	3.435	918	7.527	2.746	2 485	125	5.355	12.882
Julho *Juillet*	3.350	3.946	184	7.480	3.219	3.017	240	6.476	13 956
Agosto *Aout*	3.198	3.734	215	7.147	3.483	2.943	209	6.635	13.782
Setembro *Septembre*	3.798	3.483	109	7.390	4.738	2.845	193	7.796	15.166
Outubro *Octobre*	3.243	3.948	194	7.385	3.916	3.173	185	7.274	14.659
Novembro *Novembre*	3.894	3 875	185	7.954	4.384	3.428	114	7 956	15.910
Dezembro *Décembre*	3.434	4 945	240	8 619	4 586	4.070	158	8.814	17.433
Somma	38.526	44.998	2.056	85.580	44.213	31.798	1.767	77.778	163.358

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o anno de 1928

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1928

Da Central para o Interior — *Da Central pour l'Interieur*

Mêses *Mois*	Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven.*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven.*	1/2	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	137	83	—	220	144	62	—	206	426
Fevereiro *Février*	122	63	—	185	169	67	—	236	421
Março *Mars*	69	83	—	152	154	83	—	237	389
Abril *Avril*	198	61	—	259	190	66	—	256	519
Maio *Mai*	122	73	—	195	148	76	—	224	419
Junho *Juin*	98	96	—	194	118	48	—	166	366
Julho *Juillet*	75	45	—	120	127	57	—	184	304
Agôsto *Août*	173	123	—	296	174	99	—	273	569
Setembro *Septembre*	98	77	—	175	133	64	—	197	372
Outubro *Octobre*	123	64	—	187	133	78	—	211	398
Novembro *Novembre*	77	51	—	128	128	32	—	160	288
Dezembro *Décembre*	97	101	—	198	185	160	—	345	543
Somma	1.389	920	—	2.309	1.803	892	—	2.695	5.704

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

REDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Passageiros transportados pela Estrada de Ferro de Sobral durante o anno de 1928

Transport de voyageurs pour le Chemin de Fer de Sobral pendant l'année 1928

Do Interior para Central — *De l'Interieur pour Central*

Mêses *Mois*	Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	Ida e volta *Al. et ven*	1/2	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	183	93	—	276	173	85	—	258	534
Fevereiro *Février*	134	74	—	208	148	94	—	242	450
Março *Mars*	128	89	—	217	139	103	—	242	459
Abril *Avril*	154	59	—	213	142	85	—	227	440
Maio *Mai*	133	75	—	208	128	92	—	220	428
Junho *Juin*	104	99	—	203	109	74	—	183	386
Julho *Juillet*	109	59	—	168	117	89	—	206	374
Agôsto *Aout*	119	77	—	146	143	84	—	227	423
Setembro *Septembre*	130	85	—	215	158	95	—	253	468
Outubro *Octobre*	125	89	—	214	173	107	—	280	494
Novembro *Novembre*	139	103	—	242	185	105	—	290	532
Dezembro *Décembre*	130	115	—	245	169	115	—	284	529
Somma	1.588	1.017	—	2.605	1.784	1.128	—	2.912	5.517

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

QUADRO GERAL DA REDE DE VIAÇÃO CEARENSE DE 1926 A 1928

Tableau génrêal de Réseau des Chemins de Fer pendant les années 1916—1928

ANNOS *Années*	RECEITA *Recette*	DESPESA *Dépense*	SALDO + *Defficit —*
1916	2.540:049$839	1.627:193$545	+ 912:356$294
1917	2 845:146$868	1.939:184$666	+ 905:962$202
1918	5 808:036$806	3 624:371$445	+ 2.193:665$361
1919	3.782:245$796	2.820:854$024	+ 961:391$772
1920	3.348:124$223	2.901:679$216	+ 446:445:007
1921	3.538:963$236	3.786:068$182	— 247:104$946
1922	4.404:462$771	3.989:043$189	+ 415:416$582
1923	6.589:960$836	5.993:607$983	— 595:352$853
1924	6.176:466$656	7.136:918$587	— 546:352$853
1925	6 343:594$574	4.182:540$955	+ 2 161:053$619
1926	5.608;320$941	9.242:198$096	— 3.633:877$155
1927	7.165:434$208	9.996:751$619	— 2.831:317$411
1928	8.018:666$847	9.044:916$523	— 1.026:249$676

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ — *Chemin de Fer de Baturité*

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élevation et date de la inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomt.*	Altitude *Élevation*	Data da inauguração *Date de la inauguration*
Central		15 500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7.559	26.814	Idem
Mondubim	11.691	23.364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçára	17.526		24 de Maio de 1918
Maracanahú	21.201	41.154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27 004	53.274	9 de Janeiro de 1876
Pacatuba	33 570	54.000	Idem
Guayúba	40 388	59 437	14 de Junho de 1870
Bahú	51 623	59 457	13 de Março de 1880
Agua Verde	57.591	66 437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65 862	76.347	26 de Outubro de 1879
Itapahy	72 905	142.223	20 de Setembro de 1896
Canafistula	78 893	171.830	14 de Março de 1880
Aracoyaba	91.104	101.203	Idem
Baturité	100 987	122 970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120 016	149.040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133 276	130.540	1 de Junho de 1891
Cangaty	146.477	111.600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169.804	185.000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187.940	180 000	Idem
Floriano Peixoto	201.435	193.910	4 de Agosto de 1894
Francisco Hollanda	210 234	186 230	27 de Abril de 1919
Uruquê	219.710	214.250	4 de Agosto de 1894
Quixeramobim	235.379	187.610	Idem
Prudente de Moraes	258.187	195.000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268.000	207.800	Idem
Senador Pompeu	287.299	173.160	2 de Julho de 1900
Giráu	316 837	243.000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335.184	273.380	3 de Maio de 1908
Affonso Penna	362.253	291.031	10 de Julho de 1900
São José	382 487	246.700	5 de Agosto de 1910
Sussuarana	397.982	244.000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413.482	213.600	Idem
José de Alencar	422.292	230.000	30 de Março de 1916
Varzea da Conceição	446.030	224.000	8 de Dezembro de 1916
Malhada Grande	450.413	242.000	15 de Agosto de 1916
Cedro	462 360	246 000	15 de Novembro de 1916
Paiano (Timbaúba)	476.437	242.330	31 de Dezembro de 1922
Lavras	488.017	240.963	1 de Dezembro de 1917
Riacho Fundo	500 075	250.580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513.235	264.820	Idem
Ingazeiras	537.321	293 500	7 de Setembro de 1922
Maranguape (Ramal)	7.246	66 604	14 de Janeiro de 1875
Barro Vermelho	7.586	17.000	12 de Outubro de 1917
Soure	19.600	21.089	Idem
Boqueirão	32.440	53 600	15 de Novembro de 1920
Araras	35 620	35 200	Idem

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ — *Chemin de Fer de Baturité*

Tarifa das passagens — *Prix de transport des voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Alliée et venue*	2.ª classe *2.e classe*	Ida e volta *Alliée et venue*
Central	—	—	—	—
O. Bomfim	$600	$900	$400	$600
Porangaba	$900	1$800	$700	1$000
Mondubim	1$800	2$500	$900	1$800
Pajuçára	2$200	3$500	1$600	2$400
Maracanahú	2$500	3$900	1$800	2$900
Maranguape	3$200	5$100	2$300	3$600
Floresta	$600	$900	$400	$600
B. Vermelho	$800	1$600	$600	$900
Soure	2$200	3$500	1$600	2$400
Boqueirão	3$600	5$700	2$500	3$900
Arara	3$800	6$200	2$600	4$400
Cauhype	4$600	7$400	3$300	5$100
Catuana	5$200	8$500	3$700	5$900
Umary	6$200	10$000	4$300	7$000
Monguba	3$200	5$000	2$200	3$600
Pacatuba	3$700	5$200	2$600	4$300
Guayúba	4$500	7$200	3$200	5$000
Bahú	5$700	9$000	3$900	6$300
A. Verde	6$300	10$200	4$400	7$100
Acarape	7$200	11$600	5$000	8$200
Itapahy	7$800	12$800	5$600	8$900
Canafistula	8$500	13$900	5$900	9$600
Aracoyaba	9$800	15$900	6$900	11$000
Baturité	10$900	17$500	7$500	12$200
Açudinho	11$700	19$100	8$200	13$300
Riachão	12$600	20$400	8$700	14$100
Itaúna	13$900	22$600	9$600	15$600
Cangaty	15$200	24$500	10$400	16$900
P. km. 158	16$000	25$800	11$000	17$900
Junco	17$300	28$000	12$000	19$400
P. km. 178	17$900	29$000	12$300	20$100
Quixadá	18$900	30$800	13$000	21$300
F. Peixoto	20$200	32$900	14$000	22$700
F. Hollanda	21$500	34$100	14$600	23$700
Uruquê	21$800	35$100	15$000	24$400
Quixeramobim	23$100	37$400	16$000	25$900
Salva Vidas	24$300	39$400	16$700	27$200
Prudente de Moraes	25$100	40$600	17$300	28$000
S. Lacerda	25$700	41$600	17$800	29$000
Amanajú	26$300	42$800	18$100	29$700
Senador Pompeu	27$100	44$500	18$900	30$800

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ — *Chemin de Fer de Baturite*

Tarifa das passagens — *Prix de transport des voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Alliée et venue*	2.ª classe *2.e classe*	Ida e volta *Alliée et venue*
P. km. 302	28$100	46$200	19$800	32$100
Giráu	29$000	48$000	20$400	33$200
M. Calmon	30$200	50$300	21$400	34$800
Luna	30$800	51$300	21$800	35$600
A. Penna	31$900	53$300	22$700	37$000
S. José	33$100	55$200	23$800	38$700
Sussuarana	34$100	56$800	24$500	40$000
Varzinha	34$300	57$200	24$600	40$300
Iguatú	34$800	58$100	25$200	41$000
Jaguaribe	35$300	58$800	25$400	41$500
Mauricia	36$300	60$300	26$200	42$800
Cariús	37$000	61$600	26$700	43$900
J. Alencar	35$900	590900	25$900	42$500
A. Fria	36$700	61$600	26$500	43$500
Orós	38$100	63$400	27$500	45$400
V. Conceição	36$500	60$700	26$400	43$300
M. Grande	36$800	61$300	26$600	43$600
Cedro	37$600	62$500	27$100	44$700
Paiano	38$000	63$400	27$500	45$300
O. Branco	38$900	61$700	28$000	46$500
Baixio	39$900	66$300	28$800	47$800
P. Adão	40$900	68$000	29$500	49$100
S. João	41$400	68$800	29$800	49$800
Cajazeiras	42$400	70$400	30$400	51$100
Souza	42$500	70$600	30$600	51$200
Lavras	38$800	64$500	27$900	46$200
R. Fundo	39$400	65$500	28$400	47$100
Aurora	40$000	66$500	28$800	47$900
Ingazeiras	41$000	68$000	29$500	49$200
M. Velha	42$100	69$800	30$200	50$600
Joazeiro	43$100	71$500	30$900	52$000
Crato	43$600	72$400	31$300	52$600

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL — *Chemin de Fer de Sobral*

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élevation et date de la inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomt.*	Altitude *Élevation*	Data da inauguração *Date de la inauguration*
Camocim		4,500	15 de Janeiro de 1881
Granja	24,425	8,910	Idem
Angica	43,780	73,990	14 de Março de 1881
Riachão	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
Pitombeiras	79,133	87,210	2 de Julho de 1881
Massapê	106,320	76,000	31 de Dezembro de 1881
Sobral	128,920	74,610	31 de Dezembro de 1882
Cariré	161,670	157,000	1 de Novembro de 1897
Santa Cruz	188,490	143,080	1 de Novembro de 1893
Ipú	216,457	233,980	10 de Outubro de 1894
Ipueiras	243,387	238,400	1 de Maio de 1910
Charito	260,406	228,500	1 de Novembro de 1910
Nova Russas	277,154	241,800	Idem
Pinheiro	305,233	323,400	1 de Janeiro de 1912
Cratheús	335,236	275,000	12 de Dezembro de 1912
Poty	358,676	260,490	31 de Dezembro de 1916
Ibiapaba	373,393	251,000	3 de Setembro de 1918

Tarifa das passagens — *Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.e classe*	Ida e volta *Alliée et venue*	2.ª classe *2.e classe*	Ida e volta *Alliée et ven.*
Camocim				
Granja	1$800	2$800	1$000	1$800
Angica	3$200	4$800	2$200	3$200
Riachão	4$800	7$100	3$900	4$800
Pitombeiras	5$800	8$700	5$200	5$800
Massapê	7$600	11$300	5$100	7$000
Sobral	8$700	13$000	5$700	8$600
Cariré	10$200	15$300	6$900	10$000
Santa Cruz	11$600	17$200	7$500	11$200
Ipú	12$500	19$000	8$200	11$300
Ipueiras	13$300	20$400	8$800	13$100
Charito	13$800	21$300	9$200	13$700
Nova Russas	14$300	22$200	9$500	14$300
Pinheiro	15$100	23$700	10$100	15$200
Cratheús	15$700	24$600	10$500	15$800
Poty	16$200	25$300	10$800	16$200
Ibiapaba	16$500	25$700	11$200	16$600

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

EMPRÊSA DE CARRIS URBANOS

ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Emprêsa de Carris Urbanos da Capital, a cargo da «The Ceará Tramway Light And Power Company Limited»

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

Denominação das linhas *Nome des lignes*	Extensão em kilometros *Longueur en kilom.*	PASSAGEIROS TRANPORTADOS *Voyageurs transportées*		
		1926	1927	1928
Alagadiço	5 k. 450 mts.	1.989.882	2.089.244	2.153.037
Octavio Bomfim	2 k. 655 mts.	—	—	—
E. A. Marinheiros	2 k. 420 mts.	1.162.742	1.248.056	1.146.232
Estação	1 k 900 mts.	2.113.686	2.142.995	1.963.881
Mororó	1 k. 500 mts.	780.737	780.203	764.190
Outeiro	2 k. 440 mts.	1.341.928	1.431.139	1.328.517
Prainha	1 k. 600 mts.	654.184	725.205	683 097
Avenida Epitacio	1 k. 600 mts.	—	—	—
Praia de Iracema	2 k. 200 mts.	814.497	835.567	799.829
Bemfica	1 k. 090 mts.	551.512	1.068.424	848.288
Praça José Bonifacio	2 k. 655 mts.	942.005	544.694	511.553
Prado	2 k. 680 mls.	858.779	849.182	825.675
Via-Ferrea	1 k. 135 mts.	403.914	392.046	375.083
Total	30 k. 605 mts.	11.613.866	12.192.755	11.402.432

NOTA — O movimento de Octavio Bomfim e Avenida Epitacio Pessôa se acha englobado no movimento das linhas de Alagadiço e da Praia de Iracema, respectivamente.

II

Vias de Communicação

VOIES DE COMMUNICATION

TELEGRAPHO NACIONAL
Télégraphe Nationale

CORREIOS
Postes

EMPRÊSA TELEPHONICA
Entreprise Téléphonique

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1928

Mouvement général du Télégraphe National dans l'État pendant l'année 1928

Número de telegrammas RECEBIDOS — *Nombre de telégrammes reçús*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Telégrammes* Número—*Nombre* Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
1	Acarahú	1.424	—	18.315
2	Arneirós	122	—	2.448
3	Aquirás	222	—	4.108
4	Aracaty	7.421	—	434.836
5	Araripe	406	—	6.362
6	Arraial	587	—	7.737
7	Assaré	462	—	6.750
8	Aurora	23	—	495
9	Barbalha	1.147	—	15.707
10	Baturité	5.650	—	58.568
11	Brejo dos Santos	798	—	13.223
12	Campo Grande	449	—	7.429
13	Canindé	1.204	—	15.081
14	Campos Salles	956	—	12.444
15	Caridade	133	—	1.407
16	Cascavel	1.175	—	15.528
17	Coité	307	—	3.545
18	Crato	8.047	—	88.673
19	Curú	303	—	4.098
20	FORTALEZA	113.057	—	2.549.049
21	Fortinho	250	—	2.565
22	Guaramiranga	1.277	—	16.048
23	Ibiapina	249	—	6.972
24	Icó	1.533	—	30.723
25	Iguatú	3.677	—	72.101
26	Itapipóca	878	—	16.243
27	Iracema	392	—	5.905
28	Jaguaribe-mirim	636	—	10.461
29	Jardim	1.165	—	15.803
30	Juaseiro	3.174	—	48.172
31	Lavras	1.599	—	34.275
32	Limoeiro	1.801	—	24.577
33	Mecejana	225	—	4.338
34	Milagres	557	—	9.136
35	Marco	194	—	1.805
36	Missão Velha	1.095	—	1.546
37	Morada Nova	908	—	11.848
38	Alto Santo	163	—	1.810
39	Catuana	33	—	633
40	Cachoeira	418	—	8.420
41	Massapê	2.512	—	28.500
42	Maranguape	1.196	—	16.741
43	Mulungú	239	—	2.778
44	Maurity	454	—	6.913

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1928

Mouvement général du Télégraphe National dans l'État pendant l'année 1928

Número de telegrammas RECEBIDOS — *Nombre de telégrammes reçús*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas — *Telégrammes* Número — *Nombre*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
45	Pacoty	336	—	5.016
46	Paracurú	336	—	6.108
47	Meruóca	43	—	507
48	Pereiro	722	—	14.491
49	São Bernardo das Russas	2 194	—	26.457
50	Santanna	928	—	7.672
51	Santanna do Cariry	591	—	12.117
52	Saboeiro	275	—	5.131
53	São Benedicto	984	—	14.148
54	São Matheus	374	—	5.626
55	São Pedro do Cariry	321	—	3.220
56	Sobral	29.444	—	286.826
57	Santa Quiteria	837	—	22.193
58	Soure	309	—	3.184
59	Tauhá	1.138	—	21.123
60	Tianguá	413	—	6 050
61	Tamboril	733	—	10.174
62	Ubajara	620	—	8.412
63	União	1.375	—	18.078
64	Uruburetama	689	—	10.988
65	Viçosa	1.860	—	29.527
66	Varzea Alegre	457	—	5.308
67	Ypiranga	87	—	1.900
68	São João do Jaguaribe	128	—	835
69	Têlha	562	—	4.899
70	Estreito	220	—	2.677
71	Pentecoste	398	—	7.378
72	Porangaba	3.692	—	87.671
73	Palmeiras	76	—	1.209
74	Paulo Gomide	59	—	925
75	Poço do Matto	83	—	594
76	Quixeramobim	1.034	—	16.599
77	Quixadá	2.537	—	41.317
78	Quixeré	106	—	1.075
79	Riacho da Sella	208	—	2.309
80	Riacho do Sangue	329	—	6 475
81	Santa Cruz	34	—	349
82	S. Gonçalo	160	—	2.380
83	Senador Pompeu	2.349	—	35.924
84	Affonso Penna	417	—	4.836
85	Caridade	117	—	1.411
86	Porto (Fortaleza)	149	—	4 330
	Total	226.176	—	4.392.385

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1928

Mouvement général du Télégraphe National dans l'État pendant l'année 1928

Número de telegrammas EXPEDIDOS — *Nombre de telégrammes expediées*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas — *Telégrammes* Número — *Nombre*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
1	Acarahú	1.233	116	23.482
2	Arneirós	142	—	5.573
3	Aquirás	129	20	23.142
4	Aracaty	6.555	165	85.079
5	Araripe	451	4	6.924
6	Arraial	465	4	7.328
7	Assaré	385	52	8.744
8	Aurora	53	—	1.029
9	Barbalha	875	69	16.604
10	Baturité	941	74	15.637
11	Brejo dos Santos	764	17	12 452
12	Campo Grande	324	10	6 936
13	Canindé	1 021	57	18.036
14	Campos Salles	1.067	1	12.834
15	Caridade	199	—	1.228
16	Cascavel	798	38	13.680
17	Coité	233	4	4.313
18	Crato	4.758	94	65 698
19	Curú	152	5	2.012
20	FORTALEZA	66.904	21.310	1.379.271
21	Fortinho	144	53	2.544
22	Guaramiranga	811	613	23.050
23	Ibiapina	280	2	4.518
24	Icó	1.057	63	18.517
25	Iguatú	1 456	278	36 280
26	Itapipóca	573	79	15 640
27	Iracema	345	1	4.412
28	Jaguaribe-mirim	568	22	8 792
29	Jardim	1.027	53	15.269
30	Juaseiro	2 624	86	41.363
31	Lavras	1.483	80	27.035
32	Limoeiro	1.232	77	14.761
33	Mecejana	149	32	4 935
34	Milagres	613	—	11.486
35	Marco	155	—	1.886
36	Missão Velha	809	8	11.659
37	Morada Nova	753	2	12.350
38	Massapê	1.435	75	16.594
39	Palmeiras	68	2	715
40	Santanna do Cariry	238	1	3.224
41	Maranguape	621	18	7.688
42	Mulungú	258	6	2.959
43	Maurity	492	1	9.728
44	Pacoty	302	4	3.120

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1928

Mouvement général du Télégraphe National dans l'État pendant l'année 1928

Número de telegrammas EXPEDIDOS — *Nombre de telégrammes expediées*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas — *Telégrammes* Número — *Nombre*		PALAVRAS *Mots*
		Ordinários *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	
45	Paracurú	209	54	6.934
46	Affonso Penna	455	3	6.137
47	Pereiro	549	40	17.267
48	S. Bernardo das Russas	1.501	127	23.969
49	Santanna	717	26	20.783
50	Santanna do Cariry	238	1	3.224
51	Saboeiro	247	8	3.555
52	São Benedicto	814	58	17.281
53	São Matheus	356	3	6.711
54	São Pedro do Cariry	225	—	3.043
55	Sobral	12.520	679	181.612
56	Santa Quiteria	506	21	11.584
57	Soure	240	42	6.937
58	Tauhá	1.080	62	20.160
59	Tianguá	276	—	5.750
60	Tamboril	696	2	14.380
61	Ubajara	501	3	5.856
62	União	980	26	17.095
63	Uruburetama	646	42	14.477
64	Viçosa	1.549	107	25.553
65	Varzea Alegre	407	3	7.302
66	Ypiranga	179	—	1.219
67	S. João do Jaguaribe	146	—	1.655
68	Têlha	245	—	4.062
69	Estreito	179	—	1.059
70	Pentecoste	169	7	3.709
71	Porangaba	212	1.102	46.813
72	Alto Santo	171	—	1.711
73	São Gonçalo	167	—	2.182
74	Senador Pompeu	2.088	36	30.782
75	Cachoeira	350	66	8.767
76	Paulo Gomide	68	—	1.036
77	Poço do Matto	68	—	669
78	Quixeramobim	693	401	24.529
79	Quixadá	2.254	626	38.506
80	Quixeré	133	—	1.471
81	Riacho da Sella	107	—	1.047
82	Riacho do Sangue	291	2	1.078
83	Santanna da Caridade	75	—	943
84	Santa Cruz	69	—	710
85	Catuana	41	—	428
86	Porto (Fortaleza)	445	—	2.910
	Total	137.420	27.139	2.501.995

III

Correios do Estado

POSTES DE L'ÉTAT

VIAS DE COMMUNICAÇÃO—

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

ANNO—*ANNÉE*

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Correspondência official não registada *Cor. off. non recommandée*		Correspondência ordinária—			
	Officios *Papiers officiels*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas-bilhêtes *Cartes-lettres*	Bilhêtes-postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
Movimento da correspondência postada—						
Administração *Administration*	217.874	83.690	2.157 614	63.715	52.150	8 835
Agências *Agences*	128 395	32.027	1.046.154	62.500	59.592	8 462
Total	346.269	115.717	3.203.768	126.215	111 652	17.297
Movimento da correspondência distribuida —						
Administração *Administration*	94.650	53.276	1.184 365	43.424	59.873	6 572
Agências *Agences*	94.607	34.269	981.451	33.104	50.399	6 415
Total	189.257	87.545	2.165.816	76.528	110.272	12.987
Movimento da correspondência em trânsito —						
Administração *Administration*	43.950	18.859	575.214	19 857	2.838	2.651
Agências *Agences*	49 209	16.791	392.351	13.685	21.284	1.495
Total	93.159	35.650	967 565	33.542	24.122	4.146

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

— 1928

Correspondance reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expediée

Correspondance ordinaire				Corresp. não e insuff. franqueada *Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie*	
Amostras *Échantillons*	Impressos *Imprimés*	Jornaes *Journaux*	Expressas	Cartas insuf-ficientes *Lettres insuf.*	Cartas não franqueadas *Lettres non affranchie*
21.453	726 882	617.129	4.207	53.101	49.714
18.765	693.415	546 215	2.929	50.132	54.651
40.218	1.420.297	1 163.344	7.136	103.233	104.365
Mouvement de la correspondance distribuée					
1'843	642.751	471.252	3.876	37.135	63.254
17.557	583.641	469.235	3.861	37.123	63.054
19.400	1.226.396	940.487	7.737	74.258	126.308
Mouvement de la correspondance en transit					
3.141	435.715	41.217	652	18.549	22.575
2.265	463.415	362.113	937	25.402	32.416
5.406	899.130	403.330	1.589	43.951	34.991

VIAS DE COMMUNICAÇÃO—

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS—

ANNO—*ANNÉE*

Correspondência postada, distribuida e em trânsito—

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Movimento da correspondência postada—					
	Correspondência registada—*Correspondance*					
	Official—*Officielle*		Particular —			
	Officios e autos *Officiels et procês*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas-bilhêtes *Cartes-lettres*	Bithêtes-postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
Administração *Administration*	143.700	138.806	214.102	19.532	16.138	18.351
Agências *Agences*	193.143	58.401	147.651	25.511	17.184	21.072
Total	336.843	197.207	361.753	45.043	33.322	39.423
	Movimento da correspondência distribuida—					
Administração *Administration*	133.068	33.679	156.314	16.515	14.027	12.682
Agências *Agences*	115.667	38.144	95.857	14.215	14.023	18.557
Total	248.735	71.823	252.171	30.730	28.050	31.239
	Movimento da correspondência em trânsito —					
Administração *Administration*	23.611	10.603	57.614	6.517	1.433	3.543
Agências *Agences*	33.716	11.604	49.598	4.638	926	4.205
Total	57.327	12.207	107.212	11.155	2.359	7.748

VOIES DE COMMUNICATION

MOUVEMENT GÉNÉRAL DES POSTES

— 1928

Correspondance reçue, distribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expediée — recommandée — Privée: Impressos / *Imprimés*	Amostras e encommendas / *Échantillons et Colis-postaux*	Cartas e objectos com valor declarado / *Lettres et objets á valeur deelarée*: Quantidade / *Quantité*	Valor / *Valeur*	Total dos registados / *Total des objets*	Total de malas / *Total de malles*
64.615	39.564	8.081	2.495:779$074	5.420.971	43.912
69.711	29.880	39 269	4.648:614$650	3.906.389	68.955
134.326	69.444	47.350	7.144:393$724	9.327.360	112.867
Mouvement de la correspondance distribuèe					
72.314	24.877	18.153	6.127:675$832	3.664.761	34.801
58.557	23 664	30.118	3.307:120$000	3.193.720	71.481
130.871	48.541	48.271	9.434:795$832	6 858.481	106.282
Mouvement de la correspondance en transit					
42.157	13.861	11.313	1.248.396$565	1.545.179	39.654
8.452	3.789	7.049	1.272:500$000	1.626.317	41.157
50.609	17.650	18.362	2.520:896$565	3.171.496	80.811

IV

Alimentação Pública

ALIMENTATION PUBLIQUE

Ja
Ja
Fe
Fe
M
M
Ab
A
M
M
Ju
Ju
Ju
Ju
Ag
A
Se
Se
O
O
N
N
D
D

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos no municipio da Capital para alimentação pública, nos annos de 1927 e 1928

Nombre des bètails abattus dans le municipe de la Capitale pour alimentation publique pendant les années 1927 et 1928

Mêses / *Mois*	1928 Bovinos *Bovines*	1928 Suinos *Porcines*	1928 Caprinos *Caprines*	1928 Ovinos *Ovines*	1927 Bovinos *Bovines*	1927 Suinos *Porcines*	1927 Capridos *Caprines*	1927 Ovinos *Ovines*
Janeiro *Janvier*	1.783	1.160	10	176	2.145	1.217	8	269
Fevereiro *Fevrier*	1.507	1.016	13	100	1.670	1.301	8	242
Março *Mars*	1.581	1.084	12	118	1.625	1.179	7	243
Abril *Avril*	1.665	867	10	121	1.830	990	6	199
Maio *Mai*	2.484	792	17	130	2.429	893	8	272
Junho *Juin*	2.306	612	15	127	2.607	763	7	220
Julho *Juillet*	2.498	623	15	205	2.839	740	5	177
Agosto *Aout*	2.495	772	18	130	2.526	958	9	280
Setembro *Septembre*	2.452	726	3	100	2.553	1.083	6	181
Outubro *Octobre*	2.121	874	9	120	2.375	1.166	6	203
Novembro *Novembre*	1.849	888	—	74	2.020	1.147	3	103
Dezembro *Décembre*	1.445	854	—	62	1.975	1.203	5	182
Total	24.276	10.268	122	1.463	26.594	12.615	78	2.571

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de bovinos abatidos com o preço do kilogramma na Capital, durante o anno de 1928

Nombre des bovines abattus avec valeur de kilogramme dans la Capitale pendant l'année 1928

Mêses *Mois*	Bovinos abatidos *Bovines abattus*	Preço do kilogramma *Valeur de kilogramme*		
		Máximo *Maxime*	Médio *Moyen*	Mínimo *Minime*
Janeiro *Janvier*	2.145	2$000	1$000	$600
Fevereiro *Février*	1.670	2$000	1$200	$600
Março *Mars*	1.023	2$000	1$400	1$000
Abril *Avril*	1.830	2$000	1$000	$800
Maio *Mai*	2.429	2$060	$800	$800
Junho *Juin*	2.607	2$000	$800	$600
Julho *Juillet*	2.839	2$000	$800	$600
Agosto *Août*	2.526	1$600	$800	$600
Setembro *Septembre*	2.553	1$600	$800	$600
Outubro *Octobre*	2.375	1$600	$800	$600
Novembro *Novembre*	2.020	2$000	$800	$600
Dezembro *Décembre*	1.974	2$000	1$000	$600
Total	26.594			

NOTA — Os gados suinos, caprinos e ovinos foram vendidos ao preço médio de 2$400, 2$200 e 2$300, respectivamente.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Bovinos abatidos na Capital, durante o anno de 1928

Bovines abattus dans la Capitale pendant l'année 1928

Mêses *Mois*	Bovinos abatidos *Bovines abattus*	Pêso bruto *Poids broits* Kilg.	Média diária / *Moyenne journaliere* Número / *Nombre*	Média diária / *Moyenne journaliere* Pêso / *Poids*
Janeiro *Janvier*	1.783	541.565	60	289
Fevereiro *Février*	1.507	430.859	52	285
Março *Mars*	1.581	445.633	51	291
Abril *Avril*	1.665	652.862	55	273
Maio *Mai*	2.484	599.439	80	262
Junho *Juin*	2.306	634.548	76	259
Julho *Juillet*	2.498	625.136	80	254
Agôsto *Août*	2.495	597.631	80	250
Setembro *Septembre*	2 452	516.631	81	243
Outubro *Octobre*	2.121	516 276	68	243
Novembro *Novembre*	1.849	479.507	61	259
Dezembro *Décembre*	1.445	376.079	46	260
Total	24.276	6.354 273		

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de suinos abatidos na Capital, durante o anno de 1928

Nombre de porcines abattus dans la Capitale pendant l'année 1928

Mêses *Mois*	Número de suinos *Nombre de porcines*	Pêso bruto *Poids broits* Kilg.	Média diária *Moyenne journaliere*	
			Número *Nombre*	Pêso *Poids*
Janeiro *Janvier*	1.160	82.122	37	70
Fevereiro *Février*	1.016	73.186	35	72
Março *Mars*	1.084	80.655	34	74
Abril *Avril*	867	70.673	28	81
Maio *Mai*	792	60.629	25	76
Junho *Juin*	612	49.307	20	80
Julho *Juillet*	623	42.970	20	68
Agosto *Aôut*	772	48.104	24	62
Setembro *Septembre*	726	44.337	24	61
Outubro *Octobre*	874	51.718	28	59
Novembro *Novembre*	888	55.006	29	61
Dezembro *Décembre*	854	57.158	27	66
Total	10.268	715.865		

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número de ovinos e caprinos abatidos na Capital, durante o anno de 1928

Nombre de ovines et caprines abattus dans la Capitale, pendant l'année 1928

Mêses *Mois*	Número de ovinos e caprinos abatidos *Nombre de ovines et caprines abattus*	Pêso bruto *Poids broits* Kilg.	Média diária *Moyenne journaliere*	
			Número *Nombre*	Pêso *Poids*
Janeiro *Janvier*	186	5.718	6	30
Fevereiro *Février*	113	3.618	4	32
Março *Mars*	130	4.249	4	32
Abril *Avril*	131	3.856	4	29
Maio *Mai*	147	3.704	4	25
Junho *Juin*	142	4.205	4	29
Julho *Juillet*	220	5.600	7	25
Agôsto *Aout*	148	3 905	4	26
Setembro *Septembre*	103	2 541	3	24
Outubro *Octobre*	129	3 501	4	27
Novembro *Novembre*	74	2 093	2	28
Dezembro *Décembre*	62	1.756	2	28
Total	1.585	44.747		

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do interior do Estado para alimentação pública, durante o anno de 1928

Nombre des bestiaux abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1928

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Arneirós	169	400	1.200	2.800
Acarahú	—	—	—	—
Aquirás	—	—	—	—
Aracaty	—	—	—	—
Aracoyaba	1.065	588	120	206
Assaré	350	69	800	812
Aurora	820	620	320	380
Araripe	—	—	—	—
Baturité	—	—	—	—
Bôa Viagem	350	400	1.200	2.000
Barbalha	—	—	—	—
Brejo dos Santos	—	—	—	—
Campos Salles	500	300	100	1.000
Cedro	1.097	2.056	1.360	2.535
Camocim	1.427	868	110	118
Campo Grande	1.175	207	28	146
Canindé	—	—	—	—
Cratheús	2.000	550	5.000	3.500
Cachoeira	120	1.600	5.300	3.000
Cascavel	—	—	—	—
Crato	—	—	—	—
Coité	500	300	200	400
Guaramiranga	440	300	90	160
Granja	1.680	1.068	324	324
Ibiapina	1.261	1.250	1.890	1.250
Independência	600	390	3.000	2.200
Itapipóca	—	—	—	—
Ipueiras	986	224	680	1.028
Iguatú	—	—	—	—
Ipú	120	200	250	130
Icó	—	—	—	—
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—
Jardim	1.200	2.500	2.000	1.500
Juaseiro	3.600	1.200	400	1.000
Limoeiro	2.000	1.200	2.500	2.500
Lavras	—	—	—	—
Lages	500	350	100	200
Maranguape	1.431	408	150	144

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do interior do Estado para alimentação pública, durante o anno de 1928

Nombre des bestiaux abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation publique pendant l'année 1928

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Nova Russas	800	1.500	500	1.000
Milagres	350	450	500	2.500
Missão Velha	1.200	2.000	700	3.500
Morada Nova	650	1.482	11.820	10.670
Massapé	6.000	3.000	1.800	3.000
Pereiro	400	400	480	200
Porteiras	456	246	—	—
Pentecoste	300	600	1.800	2.000
Pacoty	692	385	113	183
Palma	3.500	2 000	2.000	7.750
Pedra Branca	500	1.200	700	1.500
Pacatuba	—	—	—	—
Quixadá	1.508	785	420	500
Quixeramobim	—	—	—	—
Redempção	1.323	720	51	333
S. João da Uruburetama	790	688	183	271
Santanna do Cariry	631	384	12	25
S. Bernardo das Russas	2.238	2.332	2.400	1.700
S. Pedro do Cariry	300	400	50	80
Senador Pompeu	—	—	—	—
S. Benedicto	3.200	500	600	800
Santanna	—	—	—	—
S. Francisco	1.300	2 000	1.600	1.800
Santa Quiteria	480	700	5.100	8.300
S. Matheus	750	428	93	246
Saboeiro	200	120	2.000	2.500
Sobral	2.160	—	—	—
Soure	—	—	—	—
Santa Cruz	500	150	110	480
S. Gonçalo	—	—	—	—
Trahiry	—	—	—	—
Tamboril	500	400	200	200
Tauhá	320	500	12.000	15.000
União	1.200	800	1.900	2.100
Ubajara	800	500	200	700
Varzea Alegre	311	343	54	32
Viçosa	973	65	—	12

V

Estatistica Agricola

STATISTIQUE AGRICOLE

CARNAÚBEIRA DE 7 ANOS DE IDADE,
DA QUAL SE EXTRAE CÊRA

TRECHO DE UM VELHO CARNAÚBAL

A Agricultura Cearense

A agricultura e a pecuária são as principaes fontes de riqueza do Estado. Nestas duas fôrças productoras é que assenta a vida económica do Ceará.

ESTABELECIMENTOS RURAES—Possúe o Ceará 16.223 propriedades ruraes distribuidas por 85 municipios.

Estes estabelecimentos occupam apenas, uma área de 5 649 677 dos quaes 1.327.994 hectares são occupados por mattas e unicamente 1.321.683 hectares são explorados pela lavoura. Tendo o Estado, uma área de 16 000.000 de hectares segue-se que 10.350 323 hectares permanecem inexplorados.

São os seguintes os estabelecimentos ruraes do Ceará:

EXTENSÃO DOS IMMOVEIS *Extension des immeubles*	NÚMERO *Nombre*	Área em hectares *Surface en hectares*
Até 40 hectares	4.488	79.334
De 41 a 100 hectares	3.106	208.689
De 101 a 200 «	2.968	439.350
De 201 a 400 «	2.571	746.104
De 401 a 1.000 «	1.995	1.266.704
De 1.001 a 2.000 «	668	936.932
De 2.001 a 5.000 «	323	990.675
De 5.001 a 10.000 «	84	549.115
De 10.001 a 25.000 «	15	217.938
De 25.001 a mais «	5	214.836

E' assombrosa a fecundidade das terras cearenses, sejam as elevadas e montanhosas, proveniente da natureza de seu torrão, do constante orvalho matutino, de uma atmosphera bastante húmida e carregada de gazes e da abundância de aguas e vertentes, sejam as do littoral, alagadas e cheias de vertentes e lagôas perennes e profundas.

Para dar uma idéa da fertilidade das terras agriculturaveis do Ceará, transcrevemos de um relatorio official, o quadro infra, que resume o resultado de 55 analyses feitas no Instituto de Chimica, dependência do Ministerio de Agricultura.

Terras *Terres*	Elementos *Éléments*	Máxima o/o *Maxime*	Média o/o *Moyenne*	Minima o/o *Minima*
Terras misturadas 20 analyses *Terres mélanges* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	20,722	10,700	1,315
	P_2O_5	0,201	0,110	trs.
	K_2O	0,594	0,100	«
	CaO	1,236	0.030	0,010
	Az	0,420	0,150	0,000
Massapê 20 analyses *Pozzolana* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	38,726	7,820	1,480
	P_2O_5	0,124	0,080	trs.
	K_2O	0,518	0,040	«
	CaO	1,167	0,180	0,010
	Az	0,385	0,120	0,001
Terras arenosas 20 analyses *Terres aréneux* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	14,606	6,400	6,492
	P_2O_5	0,092	0,040	trs.
	K_2O	0,495	0,110	0,001
	CaO	1,312	0,150	trs.
	Az	0,392	0,120	0,000
Terras humiferas 20 analyses *Terres de humus* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	50,980	15,200	3,870
	P_2O_5	0,809	0,130	trs.
	K_2O	0,754	0,120	0,004
	CaO	2,293	0,200	trs.
	Az	0,444	1,180	0,006

Segundo o testemunho do notavel engenheiro Arrojado Lisbôa, antigo Inspector Federal das Obras contra as Sêccas, a repartição official de Analyses de terras do Govêrno Norte Americano declarou, após o exame de terras colhidas nos nossos campos irrigaveis, nunca ter estudado em seus laboratórios, terras de tão grande fertilidade.

Os dados referentes a exportação dos productos agricolas, comparados com o total da exportação geral do Estado, demonstra cabalmente ser a agricultura a maior fonte de riqueza do Estado, destacando-se entre os referidos productos, como os mais valiosos o algodão, a cêra de carnaúba e o milho.

QUADRO DA EXPORTAÇÃO GERAL DO ESTADO

Decénnio 1920 — 1928

Annos *Années*	Total da exportação	Contribuição agricola	Percentagem da contribuição agricola
1920	24.787:350$527	17.487:669$353	76,7
1921	28.370:815$629	23.091;839$961	81,3
1922	49.554:430$791	41.611:223$295	83,9
1923	87.256:615$006	78.735:692$976	89,0
1924	54·227:788$974	49.392:717$839	91,0
1925	61.861:013$093	54.683:036$893	88,3
1926	42.120:456$887	35.510:913$527	84,2
1927	56:040:593$563	47.101:796$558	84,1
1928	61.732:192$302	49.239:268$550	79.7

Calendário Agricola

CALENDRIER AGRICOLE

JANEIRO — *JANVIER*

Temperatura média, 25°,6; média das máximas, 30°,4; média das minimas, 25°,4; máxima absoluta, 37°,0; minima absoluta, 15°,7. Precipitação aquosa, 126,9 mm. Humidade relativa, 73,5%.

Correndo o tempo normal, já tem havido chuvas e neste caso, continúa-se com o preparo da terra para as plantações deste mês e dos vindouros, fevereiro e março.

Plantam-se, em todo o Estado, milho, feijão, arroz, algodão, mandioca, batata, gerimuns, melancias, melões, etc.

Semeam-se as hortaliças

FEVEREIRO — *FÉVRIER*

Temperatura média, 25°,3; média das máximas, 30°,3; média das minimas, 22°,2; máxima absoluta, 37°,3; minima absoluta, 15°,4. Precipitação aquosa, 190,3mm. Humidade relativa, 75,6%.

Continúa o preparo do terreno.

Fazem-se plantações de milho, feijão, arroz, batata, mandioca, melancias e melões

Semeam-se o tabaco em alfobres, os capins jaraguá e gordura e alfafa; é o mês proprio para o plantio das essências florestaes (eucalyptus, casuarina, etc.)

Dá-se a primeira limpa nas plantações feitas em janeiro.

MARÇO — *MARS*

Temperatura média, 25°,1; média das maximas, 30°,0; média das minimas, 21°,8; máxima absoluta, 35°,8; minima absoluta, 16°,1. Precipitação aquosa, 227,0mm. Humidade relativa, 77,3%.

Em annos de chuvas tardias, repetem-se as semeadoras que, nos mêsrs anteriores, foram inefficazes pela sêcca ou verânicos.

Continúa ainda o plantio de milho, feijão, arroz, mandióca, canna de assucar (nos logares altos), algodão e mamona.

Continúa o semeio do tabaco em alfobres.

Começa a colheita de milho verde e feijão dos plantios de dezembro; colhem-se hortaliças.

ABRIL — *AVRIL*

Temperatura média, 25°,0; média das máximas, 29°,7; média das minimas, 22°,1; máxima absoluta, 35°,8; minima absoluta, 16°,2. Precipitação aquosa, 194,4mm. Humidade relativa, 78,1%.

Prepara-se terra para plantações de tabaco e mandióca.

Transplanta-se o tabaco e continúa o transplante do caféeiro e do coqueiro, semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Plantam-se mandióca e batatinha

Colhem-se hortaliças, gerimuns, milho, melancias, melões, goiabas e feijão de «arrancar», nas serras.

Dão-se as ultimas limpas nas plantações feitas nos mêses anteriores.

Continuam as limpas nos cafésaes.

MAIO — *MAI*

Temperatura média, 24°,9; média das máximas, 29°,3; média das minimas, 21°,8; máxima absoluta 35°,8; minima absoluta, 16°,1. Precipitação aquosa, 161,0mm. Humidade relativa, 77,0°/o.

Continúa ainda o plantio de mandióca; semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Tem inicio o plantio da batata doce, nos terrenos baixos.

Vira-se o milho (dobrar o colmo ao meio, de modo que fiquem ao espigas para baixo com o fim de evitar a entrada das aguas da chuva e estrago pelos passaros), permanecendo no terreno até completar a sécca.

Colhem-se feijão e arroz, batata inglêsa, melancias, melões e hortaliças.

No fim do mês começam os tratos culturaes, especiaes ao tabaco; capinas, capação, destruição de insectos.

E' o mês apropriado para ensilagem de forragens nativas.

JUNHO — *JUIN*

Temperatura média, 24,°4; média das maximas, 29°,0; média das minimas, 21°,3; máxima absoluta, 34°,8; mínima absoluta, 14°,9. Precipitação aquosa, 106,6mm. Humidade relativa, 75,3°/o.

Prinpiciam neste mês, as lavras, na lavoura mechanica.

Faz-se nos terrenos baixos, o plantio de «vasante» ou do «sêcco», de milho, feijão, batata doce, gerimum e capins forrageiros; pode-se plantar ainda mandióca.

Colhem-se arroz, batata inglêsa, melancias e melões.

Principia a colheita do algodão.

Pratica-se a roçagem nas capoeiras de algodão de longo pórte.

Começam os preparativos, nos engenhos, para o beneficiamento da canna.

E' o mês proprio para a fenação dos prados naturaes.

Procede-se a «desolha» nas culturas de tabaco.

JULHO — *JUILLET*

Temperatura média, 24°,4; média das maximas, 29°,5; média das minimas, 20°,8; máxima absoluta, 34°,5; mínima absoluta, 13°,2. Precipitação aquosa, 33,2mm. Humidade relativa, 72,9°/o.

Continúa o preparo mechanico dos terrenos que vão sendo desoccupados pelas colheitas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa o plantio de milho e feijão e capins forrageiros nas culturas de vasante.

Tem inicio a colheita da canna de assucar e seu beneficiamento nos engenhos.

Continúa a colheita do algodão; faz-se a do feijão de corda e recolhe-se o milho, completamente sêcco, aos paióes.

Têm inicio as limpas, nas culturas de vasantes; continúa a «desolha» nas culturas de tabaco.

AGOSTO — *AOUT*

Temperatura média, 24°,7; média das maximas, 30°,3; média das minimas, 20°,8; máxima absoluta, 35°,0; minima absoluta, 14°,4. Precipitação aquosa, 44,9mm. Humidade relativa, 70, 5°/o.

Começa-se a derribada dos mattos para novas culturas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças. Planta-se canna nos terrenos baixos.

Começa a colheita do tabaco e mandióca.

Continuam a safra da canna de assucar e a colheita do algodão; colhem-se hortaliças, café, bananas e laranjas.

Continuam os tratos culturaes nas culturas de vasantes.

E' o mês aconselhado para a póda dos caféeiros e de todas as arvores fructiferas.

SETEMBRO — *SEPTEMBRE*

Temperatura média, 25°,1; média das máximas, 31°,2; média das minimas, 21°,4; máxima absoluta, 36°,7; mínima absoluta, 14°,9. Precipitação aquosa, 19,6mm. Humidade relativa, 69,2 o/o.

Continuam com actividade as derribadas nos sertões e quebradas das serras.

Planta-se canna nos terrenos baixos.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa a safra da canna e a colheita do algodão.

Colhem-se hortaliças, café, bananas e laranjas.

Principía neste mês a extracção do latex para o fábrico da borracha.

Continúa a póda das arvores fructiferas.

Dá-se a segunda limpa nos cafézaes.

OUTUBRO — *OCTOBRE*

Temperatura média, 25°,6; média das máximas, 32°,0; média das mínimas, 21°,8; máxima absoluta, 36°,7; mínima absoluta, 15,°,0. Precipitação aquosa, 12,8mm. Humidade relativa, 67,5 o/o.

Continuam os trabalhos de derribadas e o preparo de terreno para as plantações no inicio das aguas.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Planta-se canna, nos terrenos baixos.

Continuam a safra da canna, a colheita do algodão, o fábrico da borracha, e a colheita e beneficiamento do café: colhem-se hortaliças, laranjas e bananas.

Cortam-se madeiras

Pódam-se as arvores fructiferas.

Continuam as limpas nos cafézaes.

NOVEMBRO — *NOVEMBRE*

Temperatura média 25°,7; média das máximas, 31°,9; média, das mínimas, 22°,3; máxima absoluta, 36°,6; mínima absoluta, 16°,0. Precipitação aquosa, 18,7mm. Humidade relativa. 68,7 o/o.

Têm inicio as queimas dos roçados feitos nos mêses anteriores.

No sertão, principiam as semeaduras de milho, feijão, gerimuns, melancias, mandióca, algodão.

Semeam-se e transplantam-se hortaliças.

Continúa a safra de canna de assucar e terminam as colheitas de algodão e café; colhem-se côco, laranja, banana e hortaliças.

Limpam-se as culturas de canna feitas nos terrenos baixos em setembro e outubro.

Continúa o fábrico da borracha.

Pódam-se as arvores fructiferas.

DEZEMBRO — *DÉCEMBRE*

Temperatura média, 25°,8; média das máximas, 31°,8; média das mínimas, 22°,3; máxima absoluta, 36°,0; mínima absoluta. 10°,0. Precipitação aquosa 44,7 mm. Humidade relativa, 69,5 o/o

Dão-se os ultimos preparos nos roçados para a nova semeadura de janeiro.

E' época apropriada para dar-se um «ferro» superficial nos terrenos que soffreram uma lavra mais profunda, anteriormente.

Plantam-se, nas serras, milho, feijão, melancias, jerimuns, mandióca e algodão.

Transplantam-se hortaliças.

Terminam a safra da canna de assucar e o fábrico de borracha.

Limpam-se, nas serras, as culturas feitas no mês anterior.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros

Surface et valeur des terres dans divers États brésiliennes

I

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITÓRIO *États, District Féderal et Territoire*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares*		Relação entre a área recenseada e a superficie territorial — *Rapport entre la surface recensée et la superf. territoriale*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	
Alagôas	1.348.241	119.507:857$	95.977:785$	89$	71$	47,2
Amazonas	7.515.307	94.687:194$	71.050:366$	13$	9$	4,1
Bahia	8.451.440	549.095:140$	405.020:019$	65$	48$	16,0
CEARÁ	5.649.677	148.724:187$	100.942:757$	26$	18$	38.0
Districto Federal	51.419	36.903:376$	26 239:316$	718$	510$	44,1
Espirito Santo	1.279.699	173.517:331$	91.727:044$	136$	72$	28,6
Goyás	24.828 210	241.855:877$	200.148:363$	10$	8$	38,6
Maranhão	2.999.565	45.483:560$	38.221:484$	15$	12$	8,7
Matto Grosso	19.600.803	236 709:852$	202.542:230$	12$	10$	13,3
Minas Geraes	27.390.536	1 914.724:705$	1.630.509:169$	70$	60$	46,1
Pará	9.830.280	188.928:035$	141.746:925$	19$	14$	7,2
Parahyba	3 751.628	169.238:221$	119.003:070$	45$	32$	67,1
Paraná	5.302.709	302.322:764$	244.358:390$	57$	46$	26,5
Pernambuco	5.156.332	379.706:622$	306:477:777$	74$	59$	52,0
Piauhy	5.551.212	84 608:495$	69.426:163$	15$	13$	22,6
Rio de Janeiro	3.053.004	429 561:469$	322.454:206$	141$	106$	72,0
Rio Grande do Norte	2.412.905	83.842:408$	58.134:490$	35$	24$	46,0
Rio Grande do Sul	18 678.923	1.964.476:919$	1.717.040:068$	106$	92$	65,1
Santa Catharina	3.567.757	184.831:264$	149.708:227$	52$	42$	37.6
São Paulo	13.883.269	2.768 430:652$	2 237.807:668$	199$	161$	56,2
Sergipe	754.086	93.665:511$	72.352:273$	124$	96$	35,0
Territorio do Acre	4.117.580	32.648:810$	25 177:737$	8$	6$	28,0
Sup. total recenseada	175.104.615	10.243.462:249$	8.325.275:527$	58$	48$	20,6

ESTATISTICA AGRICOLA DO CEARÁ

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos proprietários

Établissements ruraux recensés, nombre, surface et valeur d'aprés la nacionalité des proprietaires

II

PROPRIETÁRIOS *Proprietaires*	Núm. de estabelecimentos *Nom. de établissements*	ÁREA *Surface* — Hectares *Hectares*	VALOR *Valeur* — Terras, bemfeitorias, machinismos e instrumentos agrários *Terres, amélio-rations, outillage agricole*	Área média por estabelecim. *Surface moyenne par établis.*	Valor médio *Valeur moyenne* — Por estabelecimento *Par établissement*	Valor médio *Valeur moyenne* — Par hectare *Par hectare*	Percentag. *Pourcéntage* — Da área total dos immoveis *De la surface total des immeubles*	Percentag. *Pourcéntage* — Do valor total recenseado *Du valeur total recensés*
País de nascimento *Pays de naissance*								
Portugal *Portugal*	39	10.914	859:935$	280	22:050$	70$		
Italia *Italie*	10	8 882	210:087$	888	21:009$	24$		
França *France*	8	3.990	314:501$	499	39:313$	10$		
Inglaterra *Angleterre*	1	503	33:677$	503	33:677$	60$		
Austria *Autriche*	1	606	17:381$	606	17:381$	28$		
Espanha *Espagne*	1	1.161	43:454$	1.161	43:454$	14$		
Syria *Syria*	3							
Noruega *Norvége*	1							
Turquia *Turquie*	1	2.492	255:617$	327	36:567$	14$		
Estados Unidos *États Unis*	1							
Europa (1) *Europe*	1							
Total—*Total*	67	27.648	1.734:652$	427	25:891$	61$		

(1)—O total dos hectares dos proprietários Syrio, Norueguês, Turco, Norte Americano e o Europeu cujo país não foi designado, monta a 2.492; o total do valor é de 255:617$; a área média por estabelecimento é de 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567$000 e o valor médio por hectare é 14$000. *(Le total des hectares des proprietaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américan et l'Européen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total du valeur c'est de 255:617$000; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567$000 et le valeur moyenne par hectare c'est de 14$000).*

TOUCEIRA DE CARNAÚBEIRAS DE 7 ANOS DE IDADE

PALHOÇA CONSTRUIDA COM ESTEIOS E PALHAS DA CARNAÚBEIRA, SENDO A PORTA DE TALOS. RESIDENCIA DE UMA FAMILIA QUE FABRICA ARTEFACTOS DA PALHA DA CARNAÚBEIRA

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Número e área dos estabelecimentos ruraes recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o systema de exploração rural

Nombre et surface des établissements ruraux recensés, d'aprés la categorie des proprietaires et le systeme d'exploration rurale

III

OCCUPANTES DOS IMMOVEIS — *Occupants des immeubles*	Número de estabelecimentos ruraes — *Nombre d'établissements ruraux*					
	TOTAL — *TOTAL*	Pertencentes — *Appartenants*				
		A pessôas nascidas — *A des personnes nécs*			A diversos propriets. — *A divers proprietaires*	Aos govêrnos: Federal, Estadual e Municip. — *Au governements fédéral, de l'État et Municipal*
		No Brasil — *Au Brésil*	No estrangeiro — *A l'étranger*	Em país ignorado — *En pays inconnu*		
Proprietários — *Proprietaires*	13.695	13.203	45	41	406	—
Administradores — *Administrateurs*	2.068	1.914	15	6	131	2
Arrendatários — *Fermiers*	460	421	7	2	25	5
Total	16.223	15.538	67	49	562	7

Área, em hectares, dos estabelecimentos — *Surface, en hectares, des ètablissements*

Proprietários — *Proprietaires*	4.447.389	4.255.622	18.574	18.910	154.254	—
Administradores — *Administrateurs*	1.097.490	1.036.416	6.302	1.660	49.615	497
Arrendatários — *Fermiers*	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734
Total	5.649.677	5.386.120	28.528	20.764	216.005	1.231

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos immoveis

Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMMOVEIS *Extension des immeubles*	Número de estabelecimentos ruraes *Nombre de établissements ruraux*	Área—*Surface* Hectare—*Hectare*	Valor das terras, das bemfeitorias, dos machinismos e dos instrumentos agrários *Valeur des terres, ameliorations et des outilage agricole*	Área média por estabelecimento *Valeur moyenne par établissement*	Valor médio por estabelecimento *Valeur moyenne par établissement*	Per. em rel. *Pourc. sur.* N. total dos estabelecimentos *N. total des établissement*	A área total dos immoveis *A la surface des immeubles*
Até 40 hectares	4.488	79.334	20 620:677$	18	6:600$	27,7	1,4
De 41 a 100 »	3.106	208.689	22 877:051$	67	7:365$	19,1	3,7
De 101 a 200 »	2.968	439.350	23.090:137$	148	7:780$	18,3	7,8
De 201 a 400 »	2.571	746.104	25.980:428$	290	10:105$	15,9	13,2
De 401 a 1.000 »	1.995	1.266 704	27.442:040$	635	13:755$	12,3	22,4
De 1.001 a 2.000 »	668	936.932	11.881:635$	1.404	17:787$	4,1	16,6
De 2.001 a 5.000 »	323	990.675	8.741:609$	3.067	27:064$	2,0	17,5
De 5.001 a 10.000 »	84	549.115	2.455:796$	6.537	29:236$	0,5	9,7
De 10.001 a 25.000 »	15	217.938	1.145:385$	14.529	76:359$	0,1	3,9
De 25.000 a mais »	5	214.836	1.838:386$	42.667	367:677$	—	3,8
Total	16.223	5.649 677	155.073:198$	348	9:560$	100,0	100,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS / *Municipes*	Superficie territorial / *Superficie territoriale* — Hectares / *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes / *Surface des établissements ruraux* — Hectares / *Hectares*	Área occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes / *Surface occupée par des forêts dans les établissem. ruraux* — Hectares / *Hectares*	Relação (%) entre / *Rapport entre*: A área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio / *La surface des établissements et la superf. du municipe*	Relação (%) entre / *Rapport entre*: A área em mattas e a dos estabelecimentos / *La sufarce en forèts et cell des ètablissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado / *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport à la sup. de l'État*
Acarahú	273.780	54.965	16 489	20,1	2,1	1,8
Aquirás	53.405	9.708	177	18,2	1,8	0,4
Aracaty	314.770	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoyaba	71.656	12.537	2.507	17,5	20,0	0,5
Araripe	141.122	69.994	14.698	49,4	21,0	1,0
Arneirós	638.228	166.245	40.698	26,0	24,5	4,3
Assaré	137.228	61.954	6.319	45,1	20,2	0,9
Aurora	78.416	8 680	143	11,1	1,9	0,5
Barbalha	87.880	64 544	6.122	73,4	9,5	0,6
Baturité	106.132	20.552	3.247	19,4	15,0	8,7
Beberibe	47.320	14.230	1.181	30,1	8,3	0,3
Bôa Viagem	412.936	403.849	76.327	97,8	18,9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5.364	71,1	18,6	0,3
Cachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8.711	394	11,5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14,4	0,4
Campos Salles	152.776	33 152	5.668	21,8	17,1	1,0
Canindé	270.373	240.990	48.199	89,1	20,0	1,8
Caridade	58.812	53.390	5.819	90,8	10,9	0,4
Cascavel	253.200	36.959	5 133	14,6	8,5	1,7
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Cratheús	350.744	125.089	21.390	35,7	17,1	2,4
Crato	120.666	45.452	8.023	35,2	18,0	0,8
Entre Rios	140.608	33 825	1.623	24,1	4,8	0,9
Fortaleza--Capit. (1)	4.056	6 267	150	—	2,4	—
Granja	446.060	69.206	7.334	15,5	10,6	3,0
Guarany	45.292	32.052	3.141	70,8	9,8	0,3
Ibiapina (2)	66.094					0,4

(1) – A área dos estabelecimentos ruraes recenseados, excede a avaliação da superficie territorial
(2) Não foram recenseados estabelecimentos ruraes nêste municipio.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Área occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissem. ruraux* Hectares *Hectares*	Relação (o/o) entre *Rapport entre*: Área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *La surface des établissements et la superf. du municipe*	Relação (o/o) entre *Rapport entre*: A área em mattas e a dos estabelecimentos *La surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport à la sup de l'État*
Icó	204.828	102.953	20.565	50,3	20,0	1,4
Iguatú	426 456	90.370	4.699	21,2	5,2	2,9
Independência	548.780	59.152	4.909	9,9	8,3	4,0
Ipú	166.296	120.515	34.267	72,5	28,6	1,1
Ipueiras	286 624	80.407	33.168	28,1	41,3	1,9
Iracema	143.988	59.834	7.419	41,6	12,4	1,0
Itapipóca	299.368	61.910	12.665	20,7	20,5	2,0
Jaguaribe-mirim	234.572	85 382	6.915	36,4	8,1	1,6
Jardim	158 898	58.339	28.942	36,7	49,6	1,1
Juaseiro	30.420	17.350	3.053	57,0	17,6	0,2
Laranjeiras	121.004	37.292	6.041	30,8	16,2	0,8
Lavras	121.004	46.647	17.819	38,5	38,2	0,0
Limoeiro	253.500	43 810	6.571	17,3	15,0	1,7
Maranguape	115.596	70.464	16.206	61,0	23,0	0,8
Maria Pereira	97.344	97 136	18.358	99,8	18,9	0,7
Massapê	45.292	25.119	2 461	55,5	9,8	0,3
Mecejana	19.818	18.100	941	21,3	5,2	0,1
Meruóca	39.564	22 852	8.309	57,8	36,0	0,3
Milagres	286.180	55.723	8.358	27,0	15,0	1,4
Missão Velha	86.866	34.129	7.917	39,3	23,2	0,6
Morada Nova	421.048	44.705	20.832	10,6	46,6	2,8
Mulungú	28.399	9 241	3.959	32,5	42,8	0,2
Pacatuba	73.008	30 915	9 552	42,3	30,9	0,5
Pacoty	45.968	30 967	6.595	67,4	21,3	0,3
Palma	151.086	35.402	4.226	23,4	11,9	1,0
Paracurú	127.088	45.384	14.475	35,7	31,9	0,9
Pedra Branca	183.872	41.178	29.546	22,4	71,8	1,2
Pentecoste	179.816	140 091	57.813	77,9	41,3	1,2
Pereiro	74.360	23.911	6 478	32,9	27,1	9,5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	6,2
Quixadá	300.720	109.387	13.998	36,4	12,7	2,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS / *Municipes*	Superficie territorial / *Superficie territoriale* — Hectares / *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes / *Surface des établissements ruraux* — Hectares / *Hectares*	Área occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes / *Surface occupée par des forêts dans les établissem. ruraux* — Hectares / *Hectares*	Relação (o/o) entre / *Rapport entre*: A área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio / *La surface des établissements et la superf. du municipe*	Relação (o/o) entre / *Rapport entre*: A área em mattas e a dos estabelecimentos / *La sufarce en forêts et cell des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado / *Pourcentage de la superficie de municipe en rapport à la sup. de l'État*
Quixará	63.544	22.650	11.211	35,5	49.5	0,4
Quixeramobim	466.340	219.786	38.242	47,1	17,4	3,1
Redempção	83.824	32.010	12.711	38,2	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5.031	35,1	6,5	1,5
Saboeiro	179.140	84.216	19.622	47,0	23,3	1,2
Santanna	235.248	43.280	3.849	18,4	8,9	1,6
Santanna do Cariry	142.636	28.639	20.161	20,1	70,4	1,0
Santa Quiteria	342.380	164.213	20.003	50,6	12,2	2,2
São Benedicto	130.468	82.861	28.669	63,5	34,6	0,9
S. B. das Russas	244.036	13.402	3.591	5,5	26,8	1,6
São Francisco	250.120	186.809	32.120	74,7	18,8	1,7
S. J. da Uruburet.ª	58.136	30.997	5.641	53,3	18,2	0,4
São Matheus	221.052	175.041	118.852	79,2	67,9	1,5
São Pedro do Cariry	63.444	25.515	18.167	40,2	71,2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27.934	68,9	24,8	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	65,2	18,5	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44,3	8,4	2,2
Tauhá	679.956	202.177	103.918	29,9	51,4	4,6
Trahiry	83.424	5.090	1.509	6.1	21,6	0,6
Tianguá	62.530	28.445	8.513	45,4	29,9	0,4
Ubajara	26.364	23.964	2.913	90,9	12,2	0,2
Umary	69.966	69.434	18.801	99,2	27,1	0,5
União	116.272	28.113	12.088	24,2	43.0	0,8
Varzea Alegre	135.876	162.258	45.919	—	28,3	0,9
Viçosa	139.256	5.213	3.159	3,7	60,6	0,9
Total	14.857.100	5.649.677	1.327.994	38,0	23,5	1,7

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'ètat du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des etablissements ruraux recensés*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres por hect.*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensee et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	
	Hectares *Hectares*					
Acarahú	54.965	1.467:499$000	792:482$000	27$	14$	20,1
Aquirás	9.708	1.031:100$000	463:5503000	106$	48$	18,2
Aracaty	17.209	541:000$000	299:050$000	31$	17$	5,5
Aracoyaba	12.573	1.026:412$000	077:712$000	82$	54$	17,5
Araripe	69.994	2.447:120$000	1.828:688$000	35$	26$	49,4
Arneirós	166.245	639:640$000	379:840$000	4$	2$	26,0
Assaré	61.954	2.110:280$000	1.603:580$000	34$	26$	45,1
Aurora	8.680	329:230$000	343:230$000	3$8	28$	11,1
Barbalha	64.544	2.538:090$000	2.180:706$000	39$	34$	73,4
Baturiié	29.552	5.346:455$000	2.740:622$000	206$	133$	19,4
Beberibe	14.230	1.026:000$000	833:950$000	72$	59$	30,1
Bôa Viagem	403.849	1.371:860$000	695:500$000	3$	2$	97,8
Brejo dos Santos	28.844	599:430$000	430:215$000	21$	15$	71,1
Cachoeira	100.931	1i412:046$000	666:281$990	14$	7$	48,5
Camocim	8.711	264:950$006	157:680$000	30$	18$	11,7
Campo Grande	21.236	2.132:340$000	1.515:040$000	100$	71$	36,1
Campos Salles	33.152	1.088:600$000	682:500$000	33$	21$	21,7
Canindé	240.996	3.780:788$000	2,884:208$000	16$	12$	89,1
Caridade	53.390	564:000$000	271:060$000	11$	5$	90,8
Cascavel	36.959	2.823:810$000	2.249:760$000	76$	61$	14,6
Coité	16.142	2.564:750$000	1.925:000$000	134$	101$	35,0
Cratheús	122.089	2.006:051$000	1.445:821$000	16$	12$	35,7
Crato	42.452	4.127:836$000	3.477:606$000	97$	80$	35,2
Entre Rios	33.825	700:376$000	509:131$000	21$	15$	14,1
FORTALEZA	6.267	3.462:000$000	2.459:400$000	552$	552$	—
Granja	62.299	1.273:266$000	695:896$900	18$	14$	15,5
Guarany	32.052	1.834:020$000	939:159$000	39$	29$	70,8
Ibiapaba	—	—	—	—	—	—
Icó	109 958	2.495:956$000	1.738:926$000	24$	24$	50,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARA'

Surface et valeur des terres dans l'état du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres par hectares* Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
Iguatú	90.370	3 908:750$000	2,431:455$000	43$	27$	21,2
Independência	56.152	1 300:100$000	863:000$000	22$	15$	9,9
Ipú	120.515	2.563:700$000	2.033:500$000	21$	17$	72,5
Ipueiras	80.407	1.566:530$000	913:670$000	19$	11$	28,1
Iracema	59.834	812:850$000	161:706$000	14$	3$	41,6
Itapipóca	61.910	1 221:688$000	915:828$000	20$	15$	20,7
Jaguaribe-mirim	85.382	2.108:562$000	1.066:098$000	25$	12$	36,4
Jardim	58.339	1.522:950$000	1.100:240$000	26$	19$	36,7
Juaseiro	17.350	1.156:890$000	1.033:640$000	67$	60$	57.0
Laranjeiras	37.292	1.045:350$000	810.770$000	28$	22$	30,5
Lavras	46.647	2.484:874$000	1.814:274$000	53$	39$	38,8
Limoeiro	43.810	2.571:129$000	1.647:579$000	59$	38$	17,3
Maranguape	70.464	5.386.070$000	4.200:420$000	76$	60$	61,0
Maria Pereira	97.136	843:700$000	462:780$000	9$	5$	99,8
Massapê	25.119	454:400$000	282:150$000	18$	11$	55,5
Mecejana	18.100	1.037:500$000	681:000$000	57$	38$	21,3
Meruóca	22.852	633:250$000	404:720$000	28$	18$	57,0
Milagres	55.723	1.894:680$000	1.256:785$000	34$	23$	27,0
Missão Velha	34.129	1.890:360$000	1.550:370$000	55$	45$	39,3
Morada Nova	44.705	2.008:600$000	746:980$000	45$	21$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200$000	663:300$000	128$	72$	32,5
Pacatuba	30.915	2.008:530$000	1.163:500$000	65$	38$	42,6
Pacoty	30.967	2.355:000$000	1.729:200$000	76$	56$	67,4
Palma	35.402	941:110$000	689.260$000	27$	19$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794$000	779:794$000	23$	17$	35,7
Pentecoste	41.178	978:105$000	543:575$000	24$	13$	22,4
Pedra Branca	140.091	1.447:404$000	1.068:624$000	10$	8$	77,9
Pereiro	23.911	928:990$000	596:180$000	39$	25$	32,2
Porangaba	12.727	1.580:800$000	1.134:020$000	124$	89$	58,5
Porteiras	5.244	370:250$000	262:670$000	71$	50$	14,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

ÁREA E VALOR DAS TERRAS NO ESTADO DO CEARÁ

Surface et valeur des terres dans l'ètat du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des etablissements ruraux recensès*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectares *Valeur moyenne des terres por hect.*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensee et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les ameliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les ameliorations*	
	Hectares *Hectares*					
Quixadá	109.387	3.934:639$000	2.692:584$000	36$	25$	36,4
Quixará	22.650	644:722$000	462:182$000	28$	20$	35,6
Quixeramobim	219.786	4.005:350$000	2.054:370$000	18$	9$	47,1
Redempção	32.019	1.797:617$000	1.413:101$000	56$	44$	38,2
R. do Sangue	77.350	1.383:289$000	552:573$000	19$	7$	35,1
Saboeiro	84.216	730:900$000	482:640$000	9$	6$	47,0
Santanna	43.280	517:270$000	391:710$000	12$	9$	18,4
S. A. do Cariry	28.639	1.194:350$000	955:010$000	42$	33$	20,1
Santa Quiteria	164.213	2.525:805$000	2.046:765$000	15$	12$	50,6
São Benedicto	82.861	1.160:254$000	2.105:124$000	38$	25$	63,5
S. B. das Russas	13.402	1.246:400$000	756:760$000	93$	56$	5,5
São Francisco	186.809	2.625:131$000	1.550:990$000	14$	8$	74,7
S. J. da Uruburet.	30.997	691:250$000	578:100$000	22$	19$	53,3
São Matheus	175.041	2.586:675$000	1.904:145$990	15$	11$	70,2
S. P. do Cariry	25.516	596:800$000	459:900$000	23$	18$	40,2
Senador Pompeu	112.641	1.586:800$000	572:450$000	14$	5$	68,9
Sobral	133.958	2.633:451$000	1.884:738$000	20$	14$	52,7
Soure	75.809	2.109:400$000	1,493:400$000	28$	20$	65,2
Tamboril	142.432	2.108:680$000	1.568:280$000	15$	11$	44.3
Tauhá	202.177	1.724:800$000	1.149:100$000	9$	6$	29,7
Trahiry	5.099	522:700$000	230:900$000	103$	45$	6,1
Tianguá	28 445	2.141:750$000	1.555:915$000	75$	55$	45,4
Ubajara	23.964	1.829:100$000	1.238:860$000	76$	52$	90,9
Umary	69.434	2.716:160$000	993:810$000	25$	14$	99,2
União	28.113	1.128:573$000	788:540$900	40$	28$	24,2
Varzea Alegre	162.258	2.707:900$000	1.909:350$000	17$	12$	—
Viçosa	2.213	1.158:600$000	960:750$000	222$	184$	3,7

Principaes productos agricolas cearenses

ALGODÃO

Não existe actualmente, em todo o mundo, fibra mais extensivamente empregada na industria manufactureira, que a do algodão.

Não só o consumo dos productos manufacturados com o algodão augmenta excessivamente, como dia a dia, se lhe descobrem novas applicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufactura de pneumaticos, de corrêas de transmissão, calçados, e substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de haver sido mercerizado.

Por isso, a cultura do algodoeiro vai despertando a attenção de todos os países do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo producto é reputado de qualidade superior) «unico país que está em condições de satisfazer immediatamente as exigências mundiaes».

E' coisa sabida que as condições mesologicas da região nordestina brasileira e mui particularmente do Ceará são por demais apropriadas, á cultura do algodeiro, senão vejamos :

* * *

Dêsde épocas muito remotas, vegetam no solo cearense variedades de algodão de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando annos de sêccas rebeldes, mantém as suas qualidades optimas de resistência.

No começo de seculo XVII já os indios negociavam com os piratas que iam ao Ceará adquirir algodão e outros productos da terra (1).

Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará», que nos três annos em que permaneceu nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Souza, muitos piratas commerciavam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

E' principalmente a Antonio José Moreira Gomes, sargento-mór das ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio do algodão no Ceará. «Chegando a esta Capitania em 1777 e indo a serra de Uruburetama em commercio de couros, viu elle, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes Francisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manoel Escocia Dormont, por verificar que o algodão era de qualidade excellente, animou a esses e outros habitantes a entregarem-se em larga escala a esse ramo de commercio, até então desco-

(1) Ildefonso Albano — «A cultura do algodoeiro no Ceará»

nhecido no país, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes á maneira de construir engenhos para descaroçamento do algodão e o modo de ensaca-lo».

«Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão que Moreira Gomes comprou e remetteu a Julião Potier, negociante na Bahia».

«No anno seguinte a producção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão foi-se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns annos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma».

«Os habitantes dos contornos da villa de Fortaleza e depois os de Aracaty e vargens do Jaguaribe, vendo os progressos da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantação do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania ao começar o seculo presente (19) exportar de 30 a 40 mil arrobas de algodão em pluma». (1)

«Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba, que plantou, em larga, escala, algodão, na serra da Aratanha, entre os annos de 1803 e 1814, obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando considerado como o primeiro agricultor do Ceará». (2).

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, facto que provocou uma grande crise do producto, nos mercados européus, pelo que 35 países quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional realizada em Londres, em 1862, resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debellar a crise deixada pela America.

Com a falta do producto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de augmentar as suas lavras, dando em resultado uma producção elevada de 1.135.650 kilogrammas, no anno de 1863.

Dêste anno em diante a producção do Ceará subiu sempre chegando a se vender, em 1866, em Fortaleza, 2 065.073 kilogrammas de algodão ao preço de 26$000 a arroba.

«Cada vez mais se accelerou a actividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam caindo diariamente as mattas; devorava-as depois o incendio, surgiam novas e numerosas lavras».

«De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 kilogrammas. Em 1871, restabelecida a paz nos Estado Unidos, começou a baixar o algodão.» (3).

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado scientificamente e a terra preparada com as melhores máchinas agrárias, no Ceará e mesmo no resto do país a agricultura era rudimentária, fazendo-se com o machado, com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavrar á terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono português.

E seguindo êste mesmo methodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade, apesar das grandes sêccas que nos assolam, temos produzido algodão em pluma numa média de 25 000.000 kilos annuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro fôr tratada scientificamente, o sólo cearense produzirá de modo tão elevado que, não há, negar se constituirá o Estado brasileiro, *leader* do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARA' NA PRODUCÇÃO DO ALGODÃO

No Ceará, há mais de 600.000 hectares de terreno propicios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terrenos arenosos das praias, em geral, do littoral, nas planicies alluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos valles, nas proprias serras sêccas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando lã de excellente qualidade.

(1) Barão de Studart.
(2) Junenal Galeno — «Scenas Populares».
(3) Rodolpho Theophilo.

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase expontaneamente. (1)

Se o nordeste baasileiro tem um excellente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melhores terras e o melhor clima do nordeste brasileiro, para esta cultura, pois, ao que me conste nenhuma outra zona do nordéste já produziu fibra de 55mm. de cumprimento.

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao valle do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas occupando uma superficie de mais de 100.000 hectares, ahi estão desaproveitadas aguardando a construcção das importantes obras de irrigação, já projectadas, para produzir duas colheitas annuaes de algodão igual ou superior ao *sea-islande* e contribuir para suprir as necessidades do consumo». (2)

Illustre engenheiro suisso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881: «O algodão, que é de excellente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quase toda a provincia por milhares de pequenos agricultores que por isso adoptam hoje, ainda os processos primitivos».

Creio mesmo que não há plantação regular desse producto em toda a provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que sendo assim, possa elle todavia competir nos mercados europeus com vantagem de qualidade e preço».

«Esta circumstancia parece demonstrar a riqueza do sólo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantações que tenho tido occasião de ver são superficiaes, a applicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará, e posso assegurar que a cultura systematica e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apesar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 kilogrammas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e systematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a applicação do arado — *conditio sine qua non* — a producção do algodao poderia augmentar até o quintuplo, e dez vezes mais, se além do que fica dito houvesse irrigações e o preparo da terra com estrumo».

«Por outras palavras, a média do algodão exportado desta provincia que em cultura superficial ora empregada é de 30 000 fardos annualmente, contendo cada fardo 200 kilos (6 000.000 kilos) subiria si se adoptassem os melhoramentos modernos a 160.000 mil fardos (32.000.000 kilos) em área identica, e com irrigação, o estrumo de terras e o augmento da aréa plantada poderia a exportação da provincia exceder de 50.000.000 kilos de algodão annualmente»: (3)

Eis aqui um testemunho insuspeito; testemunho este vindo a lume a quarenta e sete annos e que os factos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo methodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentivada maior plantação, vae tendo uma produção altamente elevada, occupando hoje o segundo lugar na producção nacional.

Isto prova que no dia em que o Ceará fizer as suas culturas algodoeiras seguindo os preceitos scientificos da agricultura moderna, constituirão um postulado as palavras do Sr. E. C. Green, de que «o nordéste brasileiro possue o melhor clima, as melhores terras, a melhor gente para a cultura algodoeira e que a preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará somente emquanto o Brasil não se resolver a despertar da apathia em que vive».

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito no anno de 1915, o Sr. E. R. Hull, então superintendente da Estrada de Ferro de Baturité, escreveu: «Tal é a fertilidade e a excellencia do sólo e clima do Nordéste do Brasil para a cultura do algodão que a producção por planta excede a de todos os países onde se cultiva o algo-

(1) Thomás Pompeu Sobrinho — «A lavoura algodoeira no Ceará».
(2) Ildefonso Albano — «Opusculo citado».
(3) J. J. Revy — «Exposição sobre açudes».

dão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 kilos por hectare; uma producção approximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estados Unidos e quasi cinco mais do que a India». (1).

O illustre e conhecido engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho, que muito se tem occupado com a lavoura do algodão do Ceará, fêz experiências nas quaes obteve por hectare em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 kilos de algodão em caroço, isto é, 800 a 900 kilos de lã e 1.600 a 1.800 kilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excellente do sólo cearense na producção do algodão, passâmos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano, antigo Presidente do Estado, o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de sementes importadas.

«Os algodoeiros nascidos no nordéste de sementes estrangeiras precisam se adaptar ás novas condições mesologicas emquanto os algodoeiros nativos, productos de selecção natural, já estão acclimados e por isso são também mais resistentes ás molestias locaes».

«Quanto á segunda qualidade, a primazia cabe aos algodões nativos pois no Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 kilos de algodão descaroçado, emquanto a média da producção por hectare na America do Norte é a seguinte:

Texas	385	kilog.	Alabama	269	kilog.
Arkansas	361	kilog.	Carolina do Sul	165	kilog.
Missicipe	335	kilog.	Tennesse	154	kilog.
Louisiana	283	kilog.	Florida	128	kilog

«Em terras irrigadas, o Ceará poderá produzir até 1.000 kilos, emquanto o Egypto colhe de 430 a 400 kilos por hectare».

«As percentagens de fibra de algodão nascido no Ceará, são as seguintes:

Mocó – Gossipium vitlfolium – 36 o/o; Herbáceo – Gossipium – hirsutum – 30 o/o; Azulão – Gossipium peruvianum – 30 o/o; Quebrado – Gossipium purpurescens – 26 o/o e Inteiro – Gossipium brasiliense – 25 o/o».

«Quanta á terceira e mais importante qualidade, a victoria pertence ainda a semente nativa». (2)

Para pôr termo as considerações feitas acima, sôbre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citamos mais de uma vez: «Tudo nos leva, certamente, a crer que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo 60 a 70mm, assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo».

«O valle do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitúe uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. E' na parte média e baixa desse valle que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70mm., o que é um prodigio. Isto constitúe uma excellente recommendação para, nesta zona, ser installada uma estação experimental».

«A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obediência aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permittida. Cumpre não somente modificar os methodos culturaes, como cuidar do melhoramento do producto e do augmento do rendimento.» (3).

---

(1) F. H. Hull – «Correio do Ceará», (Artigo).
(2) Ildefonso Albano – Opusculo citado.
(3) Thomás Pompeu Sobrinho – «A lavoura algodoeira no Ceará».

DIAGRAMMA DO ALGODÃO EXPORTADO
1924
Valor official
32.267:368$590
Kil. 7.882.893
1926
1924
1925
1926
1927
1928
1925
Valor official
29.174:922$070
Kil. 11.616.757

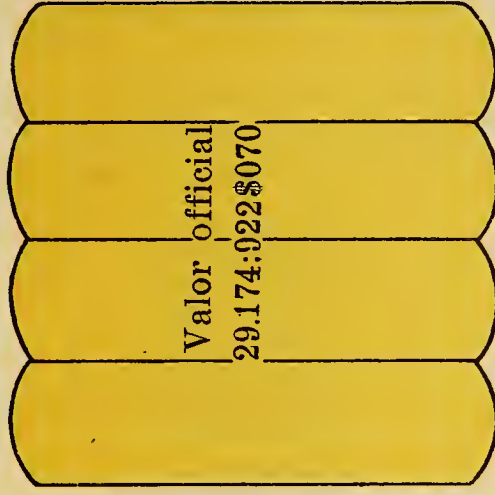
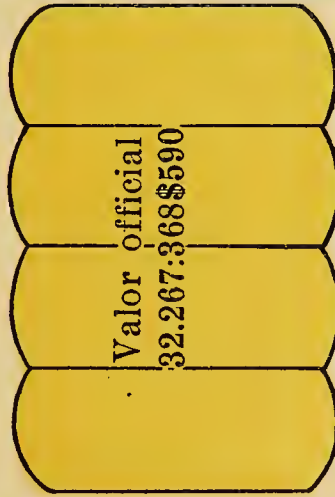
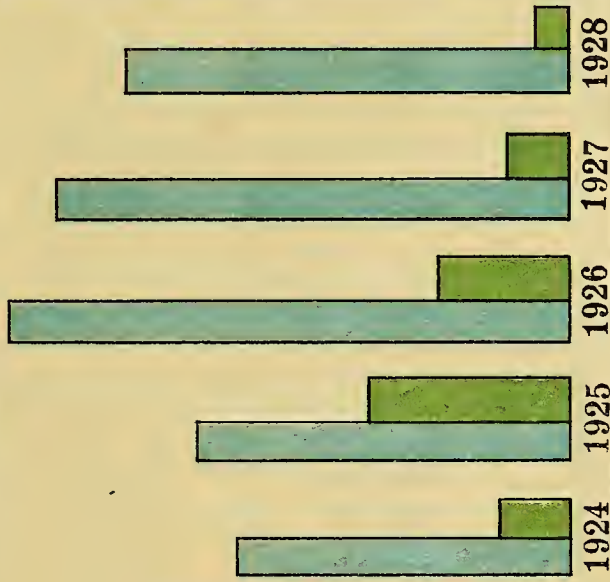
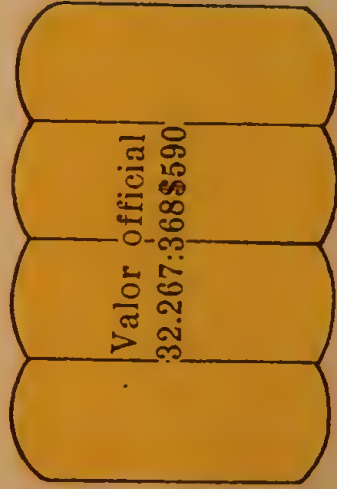
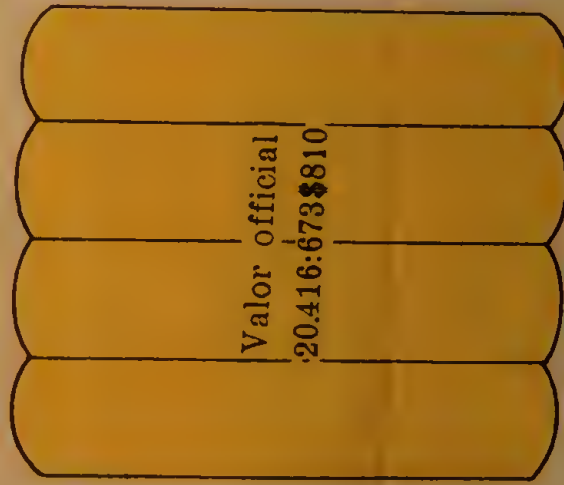
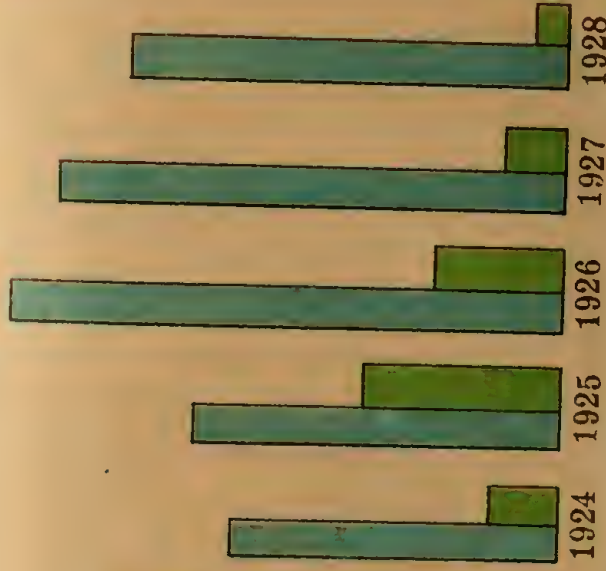
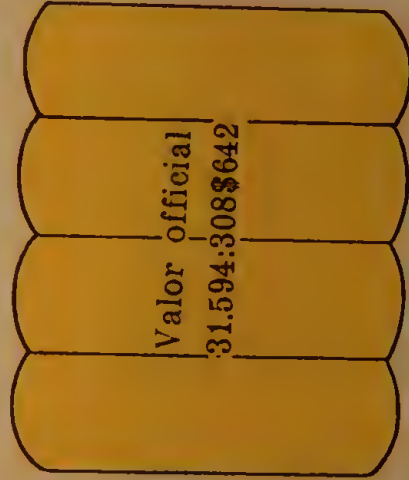
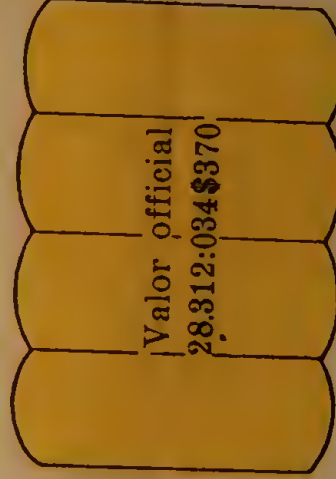



DIAGRAMMA DO ALGODÃO EXPORTADO
1924
Valor official
32.267:368$590
Kil. 7.882.893
1925
Valor official
29.174:922$070
Kil. 11.616.757
1926
Valor official
20.416:673$810
Kil. 13.906.514
1927
Valor official
31.594:308$642
Kil. 11.463.353
1928
Valor official
28.312:034$370
Kil. 9.616.158
1924
1925
1926
1927
1928
Destinos
ESTADOS DA UNIÃO
ESTRANGEIRO

Dos generos agricolas aquelle que mais concorre para a riqueza do Estado é o algodão, com os seus productos e sub-productos.

As cifras abaixo salientam qual tem sido a contribuição de algodão para a riqueza do Estado.

ANNOS	Exp. dos prod. agricolas	Contrib. do algodão	Percentagem do algodão
1919	22.719:407$884	11.937:819$525	52,5
1920	17.487:669$353	13.186:674$930	75,3
1921	23.091:839$961	16.176:483$980	70,0
1922	41.611:223$295	33.945:456$000	81,6
1923	78 535:693$976	62.790:378$785	83,0
1924	49.392:717$839	32.267:368$590	65,3
1925	54.683:036$893	29.174:922$070	53,3
1926	35.510:913$527	20.416:673$810	57,4
1927	47.101:796$558	31.594:308$642	67,0
1928	49.239:192$302	28.312:034$370	57,5

Se bem que o Ceará tenha occupado posição saliente na producção nacional de algodão, está muitissimo longe de alcançar o seu máximo, visto como a cultura algodoeira no território cearense ainda não foi tratada scientificamente.

Os numeros expostos no quadro infra revelam os totaes da nossa producção algodoeira nos ultimos annos.

ANNOS	Producção do algodão		Algodão em pluma	
	Em caroço kilgs.	Em pluma kilgs.	Exportado kilgs.	Consumido e deixado de exportar kilgs.
1919	26.993.000	8.154.446	6.118.835	2.035.611
1920	29.426.000	8.249.461	6.156.596	2.092.865
1921	47.304.221	15.762.137	11.821.603	3.940 534
1922	51.303.502	17.707.834	16.005.368	1.102 466
1923	62.991.639	18 805 657	14.239.622	4.566 035
1924	86.956.104	28.150.073	7.882.893	20.267.180
1925	84.768.300	15.599.856	11.616.757	3.983.099
1926	55.668.000	18.556.000	13.906.514	4.649.486
1927	72.000 000	24.000.000	11.463.353	12.536.747
1928	40.709.925	13.434.275	9.616.158	3.818.116

No anno de 1927 foi o Ceará o maior productor nacional do algodão. Eis a producção algodoeira, por Estado, no anno de 1927.

ESTADOS	Producção de algodão em pluma Kilogrammas	Área cultivada Hectares
Ceará	24. 00.000	62.000
Pernambuco . . .	18.000.000	80.000
Parahiba	15.000.000	84.000
R. G. do Norte .	12.000.000	58.000
São Paulo . . .	10.175.400	42.400
Alagôas	7.300.000	23.133
Maranhão	6.290.170	47.176
Sergipe	3.975.000	29.997
Minas Geraes . .	3.650.160	23.236
Bahia	3.000.000	20.000
Pará	1.066.000	8.658
Piauhi	800 000	5.000
Rio de Janeiro . .	504.200	2.521
Goiás	250.000	1.500
Amazonas . . .	100.000	1.015
Espirito Santo . .	240.000	900
Outros Estados .	250.000	1.230

Há a considerar que o nosso Estado, com uma área cultivada de 62.000 hectares produziu 41,5 o/o mais que Parahyba que cultivou 84.000 hectares e mais 25 o/o que Pernambuco com uma área de 80.000 hectares. Isto é uma prova das excellentes qualidades de nossas terras para a cultura da preciosa malvácea.

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le port de Fataleza

Exports of cotton in raw trough the harbour of Fortaleza

ANNOS *Years* *Années*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Officiel value*
1845—46	124.757	277,237	39:891$000
1846—47	46.378	103,062	12.632$000
1847—48	249.603	554,673	73:207$000
1848—49	511.322	1,136,271	131:397$000
1849—50	368.207	818,237	110:317$000
1850—51	117.293	1,593,984	270:575$000
1851—52	630.337	1,400,748	201:729$000
1852—53	991.628	2,203,617	340:991$000
1853—54	746.915	1,659,811	300:071$000
1854—55	707.303	1,562,805	237:876$000
1855—56	954.062	2,120,137	357:163$000
1856—57	904.334	2,009,631	369:468$000
1857—58	1.128 168	2,507,040	519:573$000
1858—59	1.091.375	2,425,277	524:659$000
1859—60	1.139.354	2,531,897	596:318$000
1860—61	863.479	1,918.842	419:810$000
1861—62	745.828	1,657,395	470:480$000
1862—63	646 050	1,435,666	659:235$000
1863—64	888.290	1,972,977	1.415:096$000
1864—65	1.403.261	3,118,357	1.776:326$000
1865—66	2.020.114	4,449,142	2 256:957$000
1866—67	2.380 838	5,290,751	2.249:267$000
1867—68	4.332.412	9,627,580	2.631:121$000
1868—69	4.686.300	10,414,000	3.684:815$000
1869—70	5.219.147	11,598,104	4.911:190$000
1870—71	7.253.893	16,119,762	4.933:040$000
1871—72	8.324.458	18,498,351	4.503:356$000
1872—73	4 970.064	11,044,586	3.070:278$000
1873—74	3.878.044	10,840,007	2.608:364$000
1874—75	5.738 090	12,751,311	2 559:072$000
1875—76	3.505.580	7,790,177	1.456:224$000
1876—77	3.082 420	6.849,822	1.163:314$000
1877—78	1.314 574	2,921,275	444:485$000
1878—79	628.948	1,397,662	283:214$000
1879—80	683 879	1,519,731	354:695$000
1880—81	2.071.625	4,603,611	945:553$000

ALGODÃO EXPORTADO

COTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EM PLUMA EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté en laine par le port de Fortaleza

Exports of cotton in raw trough the harbour of Fortaleza

ANNOS *Years* *Années*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1881—82	5.270.269	11,711,708	2.262:849$000
1882—83	4.355.702	9,657,115	1.911:290$000
1883—84	4.433.771	9,852,824	1.830:552$000
1884—85	3.072.195	6,827,100	1.300:006$000
1885—86	3.159.515	7,021,144	1.342:360$000
1886—87 (18 mêses)	9.904.256	22,009,457	3.441:408$000
1888	4.811.979	10,693,286	1·536:591$000
1889	1.670.116	3,711,368	560:451$000
1890	2.337.714	5,197,142	1.075:348$000
1891	3.245 344	7,211,875	1.303:879$000
1892	2.675.443	5,945,428	1.388:005$000
1893	2.636.442	5,858,760	1.484:133$000
1894	2.417.238	5,371,640	1.170.658$000
1895	1.835.555	4,079,011	1 040:264$000
1896	1.258.369	2,796.153	833:342$000
1897	1.093.821	2,430,713	039:758$000
1898	604 411	1,344,135	542:000$000
1899	948.205	2,107,122	790:386$000
1900	2.008.330	4,462,955	2.616:095$000
1901	1.134.515	2,521,146	704:638$000
1902	4.786.702	10,637.222	2.090:893$000
1903	2.328.328	5,174,062	1.568:436$000
1904	3.214.320	7,142,933	2.526:445$000
1905	3.243.350	9,429,666	2.327:828$000
1906	3.914.470	8;698,822	3.361:161$000
1907	4.959.668	11,021,484	3.771:345$000
1908	3.006.372	6,680,826	2.382:967$000
1909	3.971.200	8,824,888	3.209:014$000
1910	3.043.250	6,785,000	3.128.020$000
1911	6.332.660	14,072,577	5.203:524$000
1912	0.045.900	15,657,555	7.045:900$000
1913	8,852.328	19,671,840	7.468:897$000
1914	8.908.179	19,795,953	7.126:543$000
1915	5:133,089	11,406 864	4.106:471$000
1916	4.470.728	9,934,951	8.435:900$000

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON
PRODUCTION OF COTTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official nos annos 1917—1928

Coton en laine exporté par destination, consommè, non exportè et leur valeur officiel pendant les années 1917—1928

ANNOS *Years* *Annêes*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
	Estados da União	5.695.590	
	Europa	680.960	
	America do Norte	10.829	
1917	Total da Exportação	6 387.379	12,275:426$288
	Consumido no Est. e deixado de exportar	2.129.379	
	Total da safra	8.516.758	
	Estados da União	9.195.140	
	Europa	87.640	
	America do Norte	668 181	
1918	Total da Exportação	9.950.961	25.158:843$440
	Consumido no Est. e deixado de exportar	3 316 981	
	Total da safra	13 267.944	
	Estados da União	5.084 875	
	Europa	1.025.980	
	America do Norte	7.980	
1919	Total da Exportação	6.118,835	11,937:819$525
	Consumido no Est. e deixado de exportar	2.035.611	
	Total da safra	8.154.446	
	Estados da União	4.589.445	
	Europa	1.508 339	
	America do Norte	58 812	
1920	Total da Exportação	6 156.596	13:188:674$930
	Consumido no Est. e deixado de exportar	2 092.865	
	Total da safra	8 249.461	

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON
PRODUCTION OF COTTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official nos annos 1917—1928

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur officiel pendant les années 1917—1928

ANNOS *Years* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
	Estados da União	6.308.125	
	Europa	2.460.278	
	America do Norte	53.200	
1921	Total da exportação	11.821 603	16.176:483$890
	Consumido no Est. e deixado de exportar	3.940 534	
	Total da safra	15.762.137	
	Estados da União	8.546.173	
	Europa	7.459.195	
1922	Total da exportação	16.005 368	33.945:456$225
	Consumido no Est. e deixado de exportar	1.102.466	
	Total da safra	17.107.834	
	Estados da União	9.563.734	
	Europa	4 675.888	
1923	Total da exportação	14.239.622	62.790:378$785
	Consumido no Est. e deixado de exportar	4.566.035	
	Total da safra	18.805.657	
	Estado da União	6.638.025	
	Europa	1.244.868	
1924	Total da exportação	7.882.893	33.267;368$590
	Consumido no Est e deixado de exportar	20.267.180	
	Total da safra	28.150 073	

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

Algodão em pluma exportado por destino, consumado, deixado de exportar e seu valor official nos annos 1917—1928

Coton en laine exporté par destination, consommé, non exportè et leur valeuv officiel pendant les annêes 1917—1928

ANNOS *Years* *Annèes*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
	Estados da União	7.548.993	
	Europa	4 067.564	
1925	Total da exportação	11.616.557	29.174;922$070
	Conaumido no Est. e deixado de exportar	3.983.099	
	Total da safra	15.599.656	
	Estados da União	11.129.191	
	Europa	2.777.323	
1926	Total da exportação	13.906 514	20.416:673$810
	Consumido no Est. e deixado de exportar	4.649.486	
	Total da safra	18.556.000	
	Estados da União	10 293.589	
	Europa	1.259.964	
1927	Total da extação	11.463.353	31.594:308$642
	Consumido no Est e deixado de exportar	12.536.647	
	Total da safra	24.000.000	
	Estados da União	8.842.795	
	Europa	767.654	
	America do Norte	5.709	
1928	Total da exportação	9.616.158	28.312:034$370
	Consumido no Est e deixadode exportar	3.818.117	
	Total da safra	13.434.275	

CÊRA DE CARNAÚBA

E' a cêra de carnaúba, no ról dos generos de producção do território cearense, que exportâmos para outros Estados da União e do extrangeiro, o producto que sempre occupa o segundo lugar.

Devido a sua excellente qualidade é muito procurada nos mercados mundiaes como materia prima de primeira necessidade.

A cêra de carnaúba é utilizada como isolante em electricidade, films, discos de gramophone, no preparo de graxa para sapatos, para dar brilho aos tecidos.

Uma nova applicação acaba de ser descoberta para o referido producto. Há muito tempo se procurava um processo que impermeabilizasse o papel e o papelão destinados a invólucros, recipientes e utensilios de usos domesticos e industriaes, de modo a permitir o acondicionamento mais barato e mais hygienico de certos productos principalmente nas industrias de nata, manteiga, doces e sorvetes.

Estudadas e experimentadas várias formulas, verificou-se que o emprego da parafina podia, não só ser reduzido. como substituido pelas diversas resinas. Emprega-se a colophónia e outras resinas saponificadas pelo amoniaco, de maneira a formar uma solução aquosa. A esta solução ajunta-se algumas vezes, parafina e cêra.

Eis a formula mais usada e que melhores resultados tem dado :

Resina . : . .	74 o/o
Parafina	25 o/o
Cêra de carnaúba . . .	1 o/o

Ensopa-se o papel, o papelão e os tecidos que se desejam impermeabilizar e depois de sêccos, são moldados dando-se-lhes diversas fórmas.

E' a cêra de carnaúba, um producto exclusivo do Brasil; nenhum outro país do mundo o possue; e do Brasil é o Ceará, hoje o maior productor, concorrendo com mais de 45 o/o da producção nacional.

Nos quadros que damos a seguir, mostramos o movimento da exportação nacional de cêra para o estrangeiro. Nelles fica evidenciado o valor do producto e o *quantum* o Brasil exporta annualmente para diversas países estrangeiros e a parte que cabe ao Ceará na referida exportação.

EXPORTAÇÃO NACIONAL DE CÊRA DE CARNAÚBA PARA O ESTRANGEIRO

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR—mil reis	EQUIVALENTE em libras
1920	3.315.572	10.873.046	628,767
1921	3.905.650	10.394.627	353,692
1922	5.004.648	14.138.292	422,842
1923	4.341.272	14.014.903	312,924
1924	4.991.801	16.578.070	407,018
1925	5.114.591	19.769.620	499,196
1926	5.768.123	23.456.025	183,530
1927	7.033.520	31.656.764	769,555
1928	6.980.762	28.624.857	702,453

EXPORTAÇÃO CEARENSE DE CÊRA DE CARNAÚBA

ANNOS	Export. Nacion. Estrangeira	CONTRIBUIÇÃO DO CEARA' Kilogrammas	Valor offic.	Percent.
1920	3.515.572	1.622.833	5.325:815$	46,3
1921	3.005.650	1.861.435	4.511:916$	47,6
1922	5.004.648	2.393.747	6.178:166$	47,8
1923	4.341.272	2.094.768	6.724:618$	48,2
1924	4.991.801	2.438.691	7.651:295$	48,8
1925	5.114.591	2.405.561	8.521:254$	47,0
1926	5.768.123	3.074 043	11.765:671$	53,2
1927	7.033.520	2.428.669	9.349:186$	34,5
1928	6.980.762	2.717.704	10.930:080$	38,4

Resumindo temos que o Brasil exportou de 1920 a 1928, 46.455.939 kilogrammas de cêra na valor de 169.506:204$000, contribuindo o Ceará no referido periodo com 21.037.451 kilogrammas no valor de 70.958:601$000 ou seja 45,2 da exportação nacional.

MILHO

O milho, utilissima graminéa que constitue uma das melhores e mais sadias alimentação tanto dos homens como dos animaes, é no território cearense, um producto privilegiado.

O clima e as terras do Ceará são propicios ao cultivo deste cereal cuja producção poderá alcançar o quadruplo da verificada actualmente, se a sua cultura fosse systematizada, isto é, com o fito de p·oduzir para a alimentação do homem e para exportar.

No Ceará, não se prepara o terreno para receber unicamente o milho, não havendo mesmo preoccupação de escolha da especie e variedade a plantar.

A cultura do milho é uma cultura auxiliar feita no mesmo *roçado* juntamente com o algodão e o feijão.

Planta-se o milho para o gasto dos animaes, vendendo-se as sobras para occorrer ás despêsas da plantação. O cearense pouco uso faz do milho, como alimentação.

Porque não compensasse as despêsas da cultura e dos transportes, que além de difficeis eram dispendiosos, chegámos a ter uma plantação tão infima que fomos obrigados no periodo de 11 annos seguidos, a importa-lo.

Annos houve em que se perderam muitas lavouras de milho, por que não valia a pêna, nem mesmo se fazer a colheita; soltavam-se os animaes, á vontade, no milharal.

VARIEDADES CULTIVADAS

Predominam as variedades filiadas aos milhos duros, de menor cyclo vegetativo; plantam-se o catête, principalmente o amarello, o crystal ou perola e outras variedades mestiças e dos molles, as variedades baé, indiana e rajado.

E' porém o amarello, o milho que se cultiva de preferência, não só por ser mais apropriado ao uso dos animaes domesticos, principalmente dos equinos, como também pela sua preferência quando exportado.

As cavalhadas do exercito e da brigada policial do Districto Federal preferem o milho cearense ao de outra procedência. No anno corrente, vendemos directamente para o ministerio da guerra um regular partida de milho.

IMPORTAÇÃO DE MILHO

Durante os 11 annos, que era preferivel, para o Ceará importar a plantar, fizemos a seguinte importação

ANNOS	SACCOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1910	3.555	213.300	63:090$000
1911	8.500	510.000	153:000$000
1912	8 809	528.540	258:562$000
1913	5 474	328 440	98:838$000
1914	2.226	132.580	40:104$000
1915	102.203	6 132 180	1.839:654$000
1916	60.487	3.629.220	1.088:766$000
1917	6.971	418.260	72:869$850
1918	5 920	346.20	68:860$000
1919	88.018	5.281.080	1.549:448$400
1920	44.368	2.662.030	726:674$000

Tendo em 1920 o govêrno do Estado isentado o milho, do impôsto de exportação e ao mesmo tempo melhorado a sua cotação, os agricultores cearenses incentivaram a cultura do cereal, que mesmo feita pelos processos rotineiros e antiquados attingiu a uma alta producção.

Consta do quadro infra a producção do milho de 1921 a 1928.

ANNOS	SACCOS	KILOGRAMMAS
1921	1.423.416	85.405.000
1922	864.266	51.856.000
1923	1.065.550	63.933.000
1924	800.800	48.048.000
1925	833 333	50.000.000
1926	866.666	52 000.000
1927	708.333	42.500.000
1928	964.570	57.874.210

Verifica-ss que nos oito annos supraticitados, a producção média annual foi de 56.395.776 kilogrammas.

Sendo a producção média por hectare de 1.500 litros, temos no periodo acima que a superficie annual semeada foi de 37 597 hectares.

CARNAÚBEIRA DE CINCO ANOS

DUAS PLANTAS DA SÊCA. MANDACARÚ NASCIDO EM TORNO DE UMA CARNAÚBEIRA ADULTA

EXPORTAÇÃO

A exportação do milho é a constante do quadro abaixo e referente aos annos de 1921 a 1928.

ANNOS	SACCOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1921	213.626	13.817.675	1.433:572$420
1922	136.695	8.201.720	1.258:819$828
1923	212.239	12.734.395	2.087:328$754
1924	258.002	15.488.179	1.511:434$507
1925	300.113	18.008.700	3.394:495$500
1926	71.664	4.299.870	550:902$200
1927	6.347	386.836	112:756$800
1928	197.903	11.874.210	2 654:541$600

FARINHA DE MANDIÓCA

A mandioca é uma planta pertencente ao genero *Iotropha*, da familia das euphorbiacéas. Innumeras são as suas variedades, porém as mais cultivadas no Ceará, são a *macacheira* e a *manipèba* particularmente esta ultima que gosa de grande importância pelo seu porte gigantesco, pela sua riqueza em *gluten* e em substâncias amylacéas e ainda pela dupla vantagem de resistir ás seccas e as chuvas excessivas.

A mandióca é cultivada em todo território cearense, para o fábrico da farinha, que é a base da alimentação popular e da gomma ou polvilho, produzindo cada hectare cêrca de 88.000 litros.

Dos generos cearenses de origem vegetal, é a farinha de mandioca aquelle que quantitativamente alcança mais alta producção, excepto nos annos de sêcca em que temos de nos supprir em outros mercados nacionaes. A producção de farinha é mesmo mais elevada que a do algodão e a do milho. Foi a seguinte a estimativa da producção da farinha no Estado nos oito ultimos annos.

ANNOS	KILOGRAMMAS	VAL. COMMERCIAL
1921	75.000.000	39.000:000$000
1922	78.443.000	39.221:500$000
1923	109.156.000	54.578:000$000
1924	80 000.000	40.000:000$000
1925	78 000.000	39.000:000$000
1926	79.560.000	38.780:000$000
1927	83.630.000	41.340:000$000
1928	80.000.000	40.015:000$000

Como se vê é uma producção elevada numa média annual de 82.852.625 kilogrammas, no valor commercial de 41.491:812$500.

A exportação para os Estados attingiu nos annos 1921—1928, ás cifras representadas abaixo:

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL
1921	317.300	69:152$571
1922	1.464.010	263:072$371
1923	7.388 475	1.411:192$330
1924	4.982.407	1.083:202$524
1925	4.555.857	978:637$524
1926	645.282	101:566$400
1927	224 578	44:915$628
1928	1.159.648	300:835$770

GOMMA OU POLVILHO DA MANDIÓCA

A gomma ou polvilho é um producto amyláceo muitissimo fino e alvo, de grande consumo, obtido do succo que se extrae da mandióca, na preparação da farinha.

A gomma é empregada como alimento de alto valor nutritivo em fórma de papas, mingáos, tapioca etc. e para engommagem de tecidos, de roupas de vestir e de mêsa.

O Ceará vem mantendo com os outros Estados brasileiros uma regular exportação desse producto; consta do quadro infra a exportação de 1923 a 1928.

ANNOS	KILOGRAMMAS	VALOR OFFICIAL	VAL. COMMERCIAL
1922	260.760	98:410$500	182:532$000
1923	3.567.128	1.108:787$700	2.496:989$600
1924	1.983.579	822:335$970	1.388:504$300
1925	2 448.863	1 032:565$500	1.714:204$100
1926	1.777.950	417:478$900	838:975$000
1927	1.595.402	449:488$892	797:701$000
1928	1.331.510	514:131$500	798:906$000
1929	943.099	369:886$671	65[illegible]:169$300

VI

VIDA DOS MUNICIPIOS

LA VIE DES MUNICIPES

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Acarahú	—	—	—	—	37	—	4
Aquirás	1.300	550	130	—	107	—	2
Aracaty	4.300	4.820	671	—	71	—	17
Aracoyaba	—	—	9	—	9	—	5
Assaré	1.196	982	30	—	2	36	2
Aurora	3.500	5.200	34	—	26	6	5
Araripe	—	—	—	—	—	—	—
Arneirós	600	800	17	—	7	11	—
Baturité	—	—	—	—	30	12	—
Beberibe	150	100	60	—	40	—	—
Barbalha	6.000	1.600	66	25	80	—	9
Bôa Viagem	1.800	2.500	40	—	29	11	4
Brejo dos Santos	—	—	3	21	1	2	1
Campos Salles	500	500	4	—	—	4	—
Cedro	2.265	5.660	25	—	21	3	10
Camocim	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	1.400	1.200	310	250	54	72	—
Canindé	400	450	—	—	—	—	1
Cratheús	2.000	4.000	8	—	3	4	3
Cachoeira	2.500	8.500	80	—	5	75	1
Cascavel	5.300	2.500	300	—	121	—	2

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
—	3	—	12	—	—	340	3	—	2	123
530	—	—	3	3	—	4.000	—	6	2	85
192	5	9	63	4	16	6.210	17	192	3	350
27	4	1	1	13	2	2.520	5	—	4	55
40	3	2	2	20	6	2.500	2	40	3	28
35	6	1	1	58	25	4.035	6	18	8	46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	—	—	—	35	12	1.200	—	102	1	15
100	—	—	10	—	—	4 770	—	—	—	—
50	—	—	—	—	—	250	—	30	—	44
182	2	—	14	—	20	5.000	2	6	20	52
240	5	1	2	50	20	2.600	5	400	10	50
20	—	—	1	8	4	1.600	1	20	2	15
250	—	3	—	20	4	2.000	2	100	—	30
5	9	—	—	58	12	3.575	11	229	22	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
250	—	—	6	5	6	4.200	—	25	3	33
—	—	—	7	5	6	2.100	1	200	—	23
30	3	—	3	12	—	4.200	3	90	—	95
100	3	2	—	200	15	2.800	3	360	10	22
915	—	—	2	10	—	9 200	2	230	—	154

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Crato	150	150	96	5	382	5	5
Coité	150	150	50	100	50	1	—
Guaramiranga	400	70	56	60	58	—	9
Granja	4.000	6.000	56	—	6	50	3
Guarany	3 860	4.500	160	—	35	—	—
Ibiapina	380	837	275	315	41	54	—
Independência	1.300	2.100	35	—	4	31	—
Itapipóca	2.550	2.641	150	120	29	46	7
Ipueiras	3.948	3.954	139	26	48	91	2
Iguatú	6.000	7.500	92	—	73	19	13
Ipú	3.500	3.400	220	160	88	89	3
Icó	4.630	8.000	26	—	12	11	7
Iracema	430	600	30	—	28	3	2
Jaguaribe-mirim	—	—	—	—	—	—	—
Jardim	6.000	8:000	200	-	24	4	2
Juaseiro	3.000	800	30	—	20	2	3
Limoeiro	2.300	2.050	17	—	15	—	4
Lavras	10.600	15.000	300	—	70	16	20
Lages	2 000	1.500	30	—	30	10	4
Maranguape	2.500	2.500	30	22	30	—	21

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
80	2	1	12	—	38	2.100	2	16	6	126
60	—	—	3	2	—	1.000	—	5	—	11
28	—	—	4	13	—	1.020	—	—	5	44
600	3	—	2	78	21	2.601	3	1.100	1	193
200	2	—	1	25	3	650	2	35	—	55
132	—	—	12	2	32	1.400	—	39	—	38
100	—	—	1	45	22	3.000	—	300	16	42
800	11	4	16	2	10	5.000	11	—	10	106
396	2	—	27	16	26	4.190	2	226	12	96
75	19	5	2	125	35	8.500	18	—	38	225
250	2	—	28	43	15	2.780	3	720	3	120
88	16	9	7	120	15	4,061	16	—	22	120
32	3	7	2	30	8	800	1	200	—	12
—	—	—	—	—	—	850	—	—	—	—
30	—	—	2	425	22	3.000	—	105	10	35
14	—	—	—	3	2	6.600	3	4	10	78
45	4	—	1	26	8	4.300	5	800	—	140
4	34	14	—	500	2	8.000	34	200	12	60
40	4	—	—	60	3	2.000	4	20	—	30
150	7	—	16	16	10	2.100	7	—	18	230

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Maria Pereira	5.500	9 550	85	—	50	20	6
Milagres	220	120	25	—	20	10	—
Missão Velha	1.000	18.000	150	68	5	5	5
Morada Nova	1.795	1,950	—	—	30	1	4
Maurity	1.236	1 648	16	—	3	32	1
Massapê	3.200	3.200	230	200	12	40	6
Nova Russas	500	500	5	—	5	8	4
Pereiro	2.400	2.500	46	—	36	2	2
Conceição do Cariry	550	740	35	84	6	8	—
Pentecoste	5.000	2.500	—	—	—	—	3
Pacoty	1.000	1.000	100	50	64	--	4
Palma	4.540	7 836	215	—	16	101	—
Pedra Branca	2,850	2.850	90	—	52	19	4
Porteiras	500	700	40	84	8	8	—
Pacatuba	500	300	16	18	14	—	11
Quixadá	1.200	600	65	—	28	3	8
Quixeramobim	2.000	600	90	—	40	10	6
Redempção	580	450	52	—	43	—	19
Riacho do Sangue	5.000	7.000	5	—	3	4	2
S. J. da Uruburetama	900	900	14	2	12	3	1
Santanna do Cariry	3.200	5.400	45	—	20	22	2

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
95	10	4	2	105	8	8,750	10	350	—	50
45	2	—	2	—	4	3.000	2	12	2	12
70	6	1	1	5	10	3.200	4	47	3	45
110	4	1	—	37	—	2,096	4	615	0	66
38	—	2	3	14	23	2.463	3	45	74	22
350	10	5	11	6	10	6.000	10	220	45	400
3	4	—	3	3	5	1.200	—	100	10	42
110	16	15	3	28	16	1.520	16	35	20	33
45	—	—	—	14	8	2.400	—	18	5	18
170	3	—	—	3	20	2.000	3	500	—	55
50	1	—	3	3	—	3.000	1	6	3	30
133	—	—	6	101	53	5.000	—	40	15	65
125	5	1	1	75	8	3,000	5	40	80	—
38	—	—	1	14	8	2.000	—	16	3	19
20	1	—	11	18	—	1.200	1	50	4	60
83	9	—	8	165	4	2.650	9	130	12	282
40	6	2	1	40	—	2.600	8	60	—	90
130	1	—	19	8	—	2.043	1	5	—	142
115	3	1	—	50	30	4,500	3	100	10	20
120	7	—	5	1	5	2.200	7	26	—	71
72	2	—	7	17	—	3.000	2	27	9	37

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

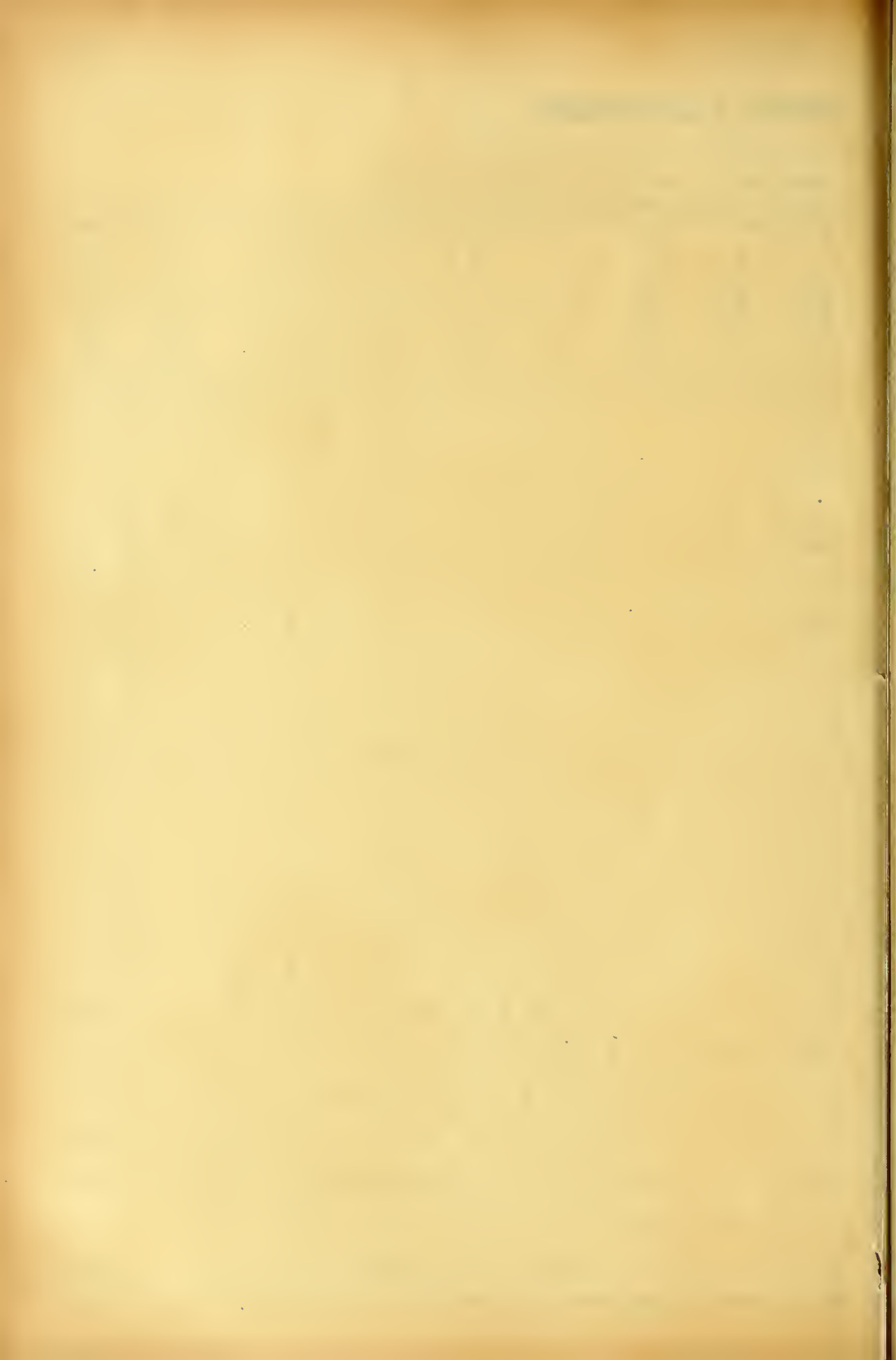
MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
S. Bernardo das Russas	2.500	1.110	—	—	—	—	4
São Pedro do Cariry	900	9.000	230	3	16	—	5
Senador Pompeu	—	—	—	—	—	—	—
São Benedicto	2,000	2.200	300	500	15	180	—
Santanna	800	900	1	—	1	—	2
São Francisco	2.000	2.000	70	50	18	62	6
Santa Quiteria	1.185	1.300	28	—	2	12	7
São Matheus	4.080	1.860	18	—	12	1	—
Saboeiro	1.200	2.300	20	—	6	14	—
Sobral	—	—	—	—	—	—	—
Soure	—	—	—	—	16	—	—
Santa Cruz	220	520	2	—	4	3	3
S. Gonçalo	—	—	--	—	88	—	—
Tamboril	1.500	1.500	14	—	10	4	4
Tauhá	6.000	9.000	25	—	15	20	2
Tianguá	500	600	200	350	33	106	—
Trahiry	1.200	1.200	70	—	21	15	2
União	3,200	1.500	—	—	—	—	7
Ubajara	1.200	1.600	40	45	47	32	3
Varzea Alegre	—	—	30	—	24	4	4
Viçosa	—	—	235	504	107	74	—

INDUSTIRAS E DO COMMERCIO

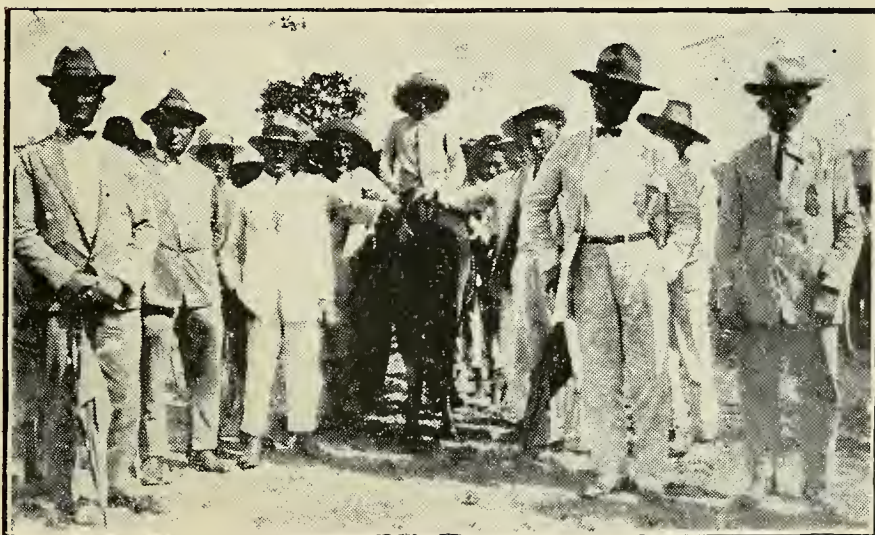
INDUSTRIES ET DU COMMERCE

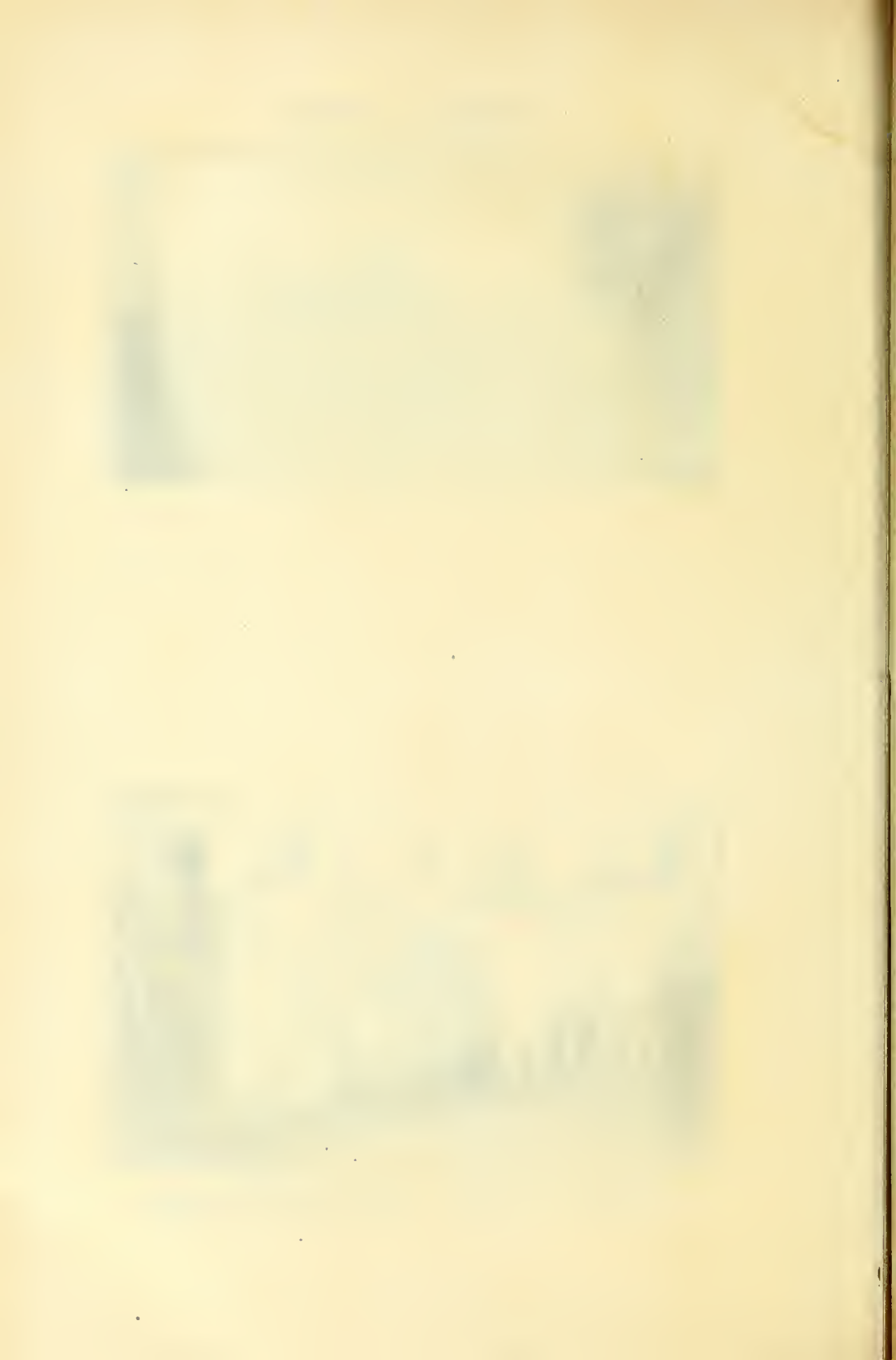
e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
255	4	—	–	12	12	3.200	4	62	25	171
88	4	—	1	30	—	1.800	4	20	1	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1.000	—	—	18	4	20	4.000	—	80	10	108
20	5	3	1	10	16	2.700	5	100	61	110
300	6	1	4	2	10	3.000	6	110	4	70
3	3	3	--	25	3	2.590	—	145	6	62
15	5	—	—	31	—	5.000	5	42	—	42
40	2	2	—	50	10	1.900	2	400	12	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
80	—	2	—	10	—	3.000	1	—	—	—
14	3	—	1	3	—	970	3	16	—	36
70	—	2	—	—	—	4.000	1	—	—	—
50	4	—	5	6	20	3.000	4	300	2	70
30	2	—	1	55	40	11.000	2	5.000	—	60
600	—	—	2	...	12	2.500	—	—	—	57
—	2	3	2	8	23	3.000	2	60	5	23
55	7	—	—	2	8	3.320	7	250	1	188
200	—	—	9	2	18	1.500	—	3	2	60
—	4	6	—	45	18	—	4	—	—	23
88	—	—	44	17	—	2.000	—	15	2	130

VII

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÊTAIL

UMA FEIRA DE GADOS

UMA FEIRA DE GADOS — COMERCIANTES DE GADOS

Industria Pecuária

INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, dêsde os primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista industrial, é um Estado essencialmente pastoril.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavallar, de bôa qualidade, fôram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1661, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que fôi informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no território do Ceará».

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o sinal dos proprietários, eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes á fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas immediações do Icó, que possuiam 4.000 rezes; e no meado do século era tamanha a produção que além das remessas de gado para as feiras da Bahia e Pernambuco, se fundára no Aracaty um profuso commercio de carnes que durou até o fim dêsse século.» (1)

Tal era a prosperidade do Aracaty, nessa época, que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, annualmente, xarqueadas para as quaes eram abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Fôi o Aracaty quem, no Brasil, inaugurou as xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns Estados do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêcca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituia uma enorme fonte de riquêza para a provincia.

Graças á excellência dos nossos campos, e a importação de bovinos do Piauhy, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará tem vivido sempre na espectativa de uma sêcca que vai e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permittem as bôas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um methodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2 milhões de rezes, o que nos permittiam exportar, annualmente, para os Estados do Pará e do Amazonas, de 5 a 30 mil cabeças, e avultada quantidade de carne sêcca, para cujo preparo eram abatidos, annualmente, crescido número de bovinos.

A estatística, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, desde os seus primórdios, e as relações discritivas de nossos historiadores, nos habilitam a affirmar que o nosso Estado permitte, francamente, o desenvolvimento da industria pastoril.

Uma industria postoril sôbre base económica, ainda não se desenvolveu no Ceará, apezar de possuir não só excellente gado, como também pastagens naturaes de primeira ordem e sêr essa industria talvez a base principal de toda vida commercial do Estado. O systema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das

(1) J. Brigido—«Homens e factos.»

propriedades, têm engendrado methodos de criação e tratamento que deviam tornar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar-se ou dirigir a reproducção, que ás mais das vezes, é consanguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquella industria. Uma alimentação sufficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do anno, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excellente forragem natural que abunda nas catingas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome manadas inteiras.

«Sómente numa das catingas calculámos em mais de 30 kilometros quadrados, ou 3.000 hectares a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido, 60 mil toneladas de fêno, e muitos lugares assim atravessamos». (1).

Uma coisa porém nos tem faltado para êste desideratum, é o estimulo, da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento da pecuária, no Ceará, fôi o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa em 1917, lembrou S. Exc. a grande necessidade de se soccorrer os criadores, facilitando «os meios mais praticos de melhoramento dos seus rebanhos», e declarou têr feito acquisição de três finos reproductores que mandou para o pôsto zootéchnico que S. Exc. criara, annexo á Escola Prática de Agricultura de Quixadá

Nêste mesmo anno, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido Presidente, criava o serviço de pecuária, no Estado. annexado, ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril o dr. João Thomé importou das republicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavallos, eguas, touros e vacas das raças *arabe*, *polled angus*, *durham*, *schwitz* e *hereford* e installou duas estações de monta: uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o dr. João Thomé fêz sem pesar aos cofres do Estado; aproveitando-se de disposições das leis orçamentárias da Republica, obteve S. Exc. do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte e cinco contos ouro e cincoenta contos papel.

* * *

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas: o littoral, o sertão e a serra.

A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do littoral.

Não se póde negar que a industria pecuária do Ceará, apezar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vastagens da zootéchnia e da veterinária applicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados têm adoptado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épisootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavallar, ovino e bovino para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracaty-assú, Sta. Quiteria, Sobral, Tamboril, Cratheús, Ipú, Acarahú, Tauhá, Quixeramobim, Arneirós, Bôa-Viagem, Quixadá. Cangaty, Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Salles, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vai melhorando pouco a pouco, com a introducção feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêsa, Hereford, Holstein, Jersey e Schwitz.

---

(1) Alberto Loefgren—«Notas Botanicas».

O gado da terra, de pequeno tamanho, possue saborosa carne e fornece magnifico leite. Excellentemente proliferador nas épocas normaes, cada vacca dá annualmente uma cria.

Não fossem as sêccas constantes que assolam o torrão cearense, certamente o Ceará occuparia um dos lugares primeiros da população bovina, de todo o país.

Pelo censo pecuário realizado em 1913-1914, a nossa população era de 1.086.595 cabeças, no valor médio de 86.927:600$000.

Com a sêcca de 1915, este número ficou muito diminuido, pois a mortandade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se ia realizando aos poucos fômos assolados pela nova sêcca de 1919, que impiedosamente foi extinguindo quase todo o resto da nossa riqueza pastoril.

Os nossos gados bovino, suino, ovino, caprino, asinino, muar e cavallar, foram desapparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotámos durante muitos annos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes tivemos de importar carne sêcca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com elle os recursos indispensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores o menor cuidado.

Abondonado inteiramente, êlle se cria solto no matto, até o momento de ser enchiqueirado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem, sendo pouco sujeito a molestia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino também são inteiramente despresados, apesar de serem uma optima fonte de receita para o criador.

Póde dizer-se, que em todo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras, cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas pelles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastantes procuradas

Os gados caprinos e ovinos dão-se perfeitamente bem com o clima do Ceará e resistem perfeitamente as sêccas, principalmente o primeiro.

O gado ovino é muito prolifero, sendo regra geral, uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma sêcca, é o gado ovino aquelle que augmenta a sua população, mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas tem produzido nove crias, em três partos dentro de 12 mêses.

POPULAÇÃO CAVALLAR, MUAR E ASININA

O cavallo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco commum.

Habituado as grandes jornadas, elle viaja em um dia, 20 leguas batidas, sendo para isso, apenas necessário uma ração de milho e dois banhos.

O gado muar, ou melhor como lhe chamámos no Estado e no norte do país, o burro, é o animal escolhido para o transporte de cargas; forte e seguro elle sóbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie: suporta um peso de 120 kilos e quando descansado não é pouco commum pegar uma carga de 160 a 180 kilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros: menos forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste ás nossas sêccas; com uma carga de 120 kilos, em passo moderado, elle faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.

INDUSTRIA PECUÀRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos Municipios do Estado no anno de 1928

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1928

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et Mulassière*
Acarahú	6.345	3.028	2.590	3.905	1 062	880
Aquirás	3.050	609	900	600	1.400	630
Aracaty	21.000	25 000	28.000	18.100	3.120	6.000
Aracoyaba	3.201	1.013	517	815	1.306	717
Assaré	5.900	1.300	3.100	5.000	1.200	970
Aurora	4.800	5.600	7.800	8.450	630	320
Arneirós	37.907	2.703	9.626	1.348	5 626	2.774
Araripe	13.252	5.827	4.862	8.737	2.776	1.641
Beberibe	800	200	300	250	150	400
Baturité	3.000	500	300	1.000	350	700
Barbalha	790	2.250	420	570	3.000	2.200
Bôa Viagem	9.000	3.000	10.000	18.000	2.000	2.500
Brejos dos Santos	6.000	1.500	—	3.000	2.000	1.010
Campos Salles	2.000	500	1.000	2.000	500	200
Camocim	2.200	1.672	1.873	1.838	528	488
Cachoeira	26.500	10.500	18.500	10.000	5.000	2.200
Campo Grande	1.400	500	700	600	800	300
Canindé	19.000	7.000	5.400	4.900	4.080	2 500
Cratheús	12.000	3.500	11.000	9.000	2.000	2.000
Cascavel	12.000	8.000	5.000	4.000	4.000	6.500

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos Municipios do Estado no anno de 1928

Nombre des animaux existants dans es municipes de l'État pendant l'année 1928

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et Mulassiére*
Cedro	7.225	6.110	4.295	2.876	2.876	3.190
Crato	2 000	3.000	800	1.700	1.800	2.200
Coité	1.000	1.000	800	2.000	300	400
Granja	1.6810	5.978	20.200	20.000	—	—
Guaramiranga	—	—	—	—	150	150
Guarany	1.500	2.000	3.000	5 000	600	1.800
Ibiapina	1.875	1.900	2.800	3.130	970	530
I có	56.560	25.010	45.000	90.380	25.000	23.000
Iguatú	15.000	4.800	17.200	16.000	5.000	2.000
Independência	22.000	4.000	21 000	20.000	1.300	2.800
Iracema	1.400	1.600	7 200	5 300	600	5.400
Ipú	12.000	6.700	10.000	12.100	5.000	6.000
Ipueiras	14.826	13 056	10.960	12.600	5.040	4.020
Jaguaribe-mirim	5.000	10.000	10.000	12.000	2.000	2 000
Jardim	10.000	15.000	6 000	9.000	6.000	4.000
Juaseiro	1.400	800	600	2.000	1.400	3.000
Lavras	8.000	10 000	12.000	15.000	2.000	10.000
Lages	2.500	2.000	1.000	2.000	200	200
Limoeiro	24.000	6.500	17 000	16.500	5.000	13.000
Maranguape	1.850	1.100	520	1.850	290	3.200

INDUSTRIA PECUÀRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos Municipios do Estado no anno de 1928

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1928

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et Mulassière*
Maria Pereira	8.050	8.100	5.000	10.000	4.200	3 000
Milagres	2.000	3.000	1 200	6 000	2.000	1.200
Missão Velha	10.000	2.100	1.000	1.080	880	1.500
Morada Nova	25.400	3.700	28.050	24.200	5.500	1.630
Massapê	10.000	4.000	3.500	5.000	4.000	4.000
Nova Russas	2.000	3.000	1.000	2.000	1.000	1.200
Pacatuba	1.200	400	—	1.300	300	1.800
Palma	26.500	20.500	11.120	3.050	9.868	6.000
Pedra Branca	3.400	5.200	400 0	6.000	1.100	1.400
Pereiro	4.200	1.800	2.600	1 800	1.100	2.200
Pentecoste	5.000	3.000	8.000	10 000	1.000	2.000
Pacoty	3.000	4.00	600	500	800	500
Porteiras	1.800	2.350	1.200	3.000	600	350
Quixadá	20.000	2.000	5.000	6.000	4.000	3 000
Quixeramobim	8.000	15.000	16.000	20.000	2.000	4.000
Riacho do Sangue	15.000	6.000	20.000	10.000	2.000	1.500
Redempção	1.820	1.153	698	920	662	598
S. J. da Uruburetama	1.200	1.600	350	950	600	550
Santanna	10.000	7.000	5.000	4 500	900	1.030
Santanna do Cariry	7.000	4.000	2.000	5.000	2.500	3.400

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos Municipios do Estado no anno de 1928

Nombre des animaux existants dans es municipes de l'État pendant l'année 1928

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Muar e asinino *Asine et Mulassiére*
Santa Cruz	1.540	1.100	635	1.300	635	965
Senador Pompeu	5.737	2.041	3998	6.125	980	982
São Benedicto	5.000	2.000	3.000	2.500	4.000	2.000
S. Bernard. das Russas	18.000	15.000	13.000	11.000	2.600	8.300
S. Gonçalo	4.000	3.000	8.000	700	400	600
S. Francisco	5.600	4.000	5.020	4.200	2.800	1.900
S. Matheus	8.600	7.200	6.500	12.730	2.000	5.800
Santa Quiteria	30.500	4.000	40.000	3.900	2.160	3.700
Sobral	9 776	2.690	7.921	5.665	1.570	2.655
S. Pedro do Cariry	3.000	2.700	1.000	1.500	300	800
Tamboril	20.000	1.000	5.000	6.000	7.000	2.000
Tauhá	20.000	6.000	30.000	40.000	8.000	5:000
Tianguá	175	100	150	50	500	250
Trahiry	2.000	3.000	1.500	2.000	1.000	1:500
Ubajara	300	3.000	100	150	500	240
União	5.000	4.500	7.800	1.200	1.300	3:000
Varzea Alegre	5.000	1.0000	3 000	2.000	4.000	1.000
Viçosa	1.300	3.020	160	3.117	1.200	817
Total	683:839	374:210	555:336	614.990	204:189	207:757

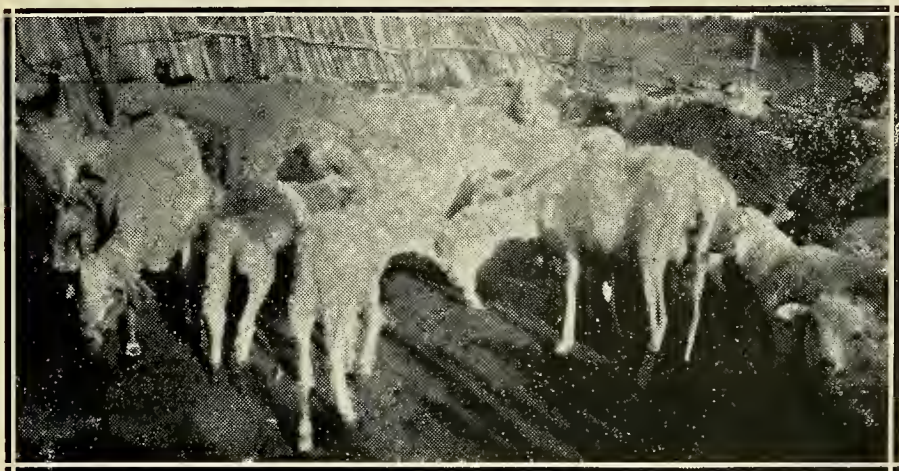
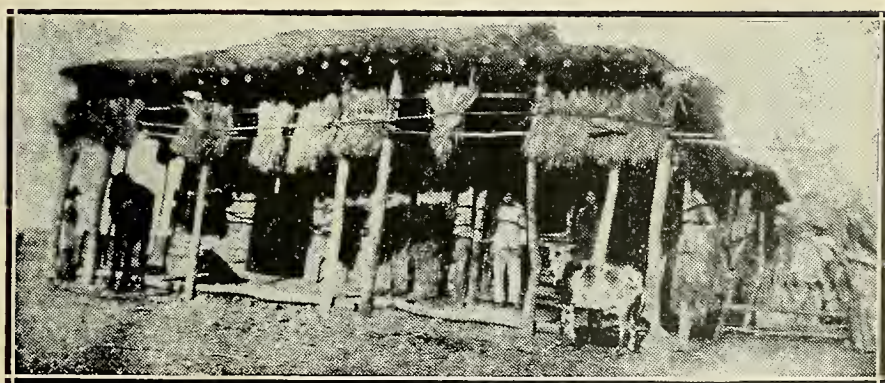
INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária no quinquénnio 1924—1928

Valeur des troupeaux de la popalation du bétail pendant les annèes 1924—1928

ANNOS *Années*	ESPECIES *Espéces*	Valor dos rebanhos *Valeur des troupeaux*	Total geral *Total général*
1924	Bovino—*Bovine*	118 744:400$000	244.086:678$000
	Suino—*Porcine*	12.300:715$000	
	Ovino—*Ovine*	13.430:900$000	
	Caprino—*Caprine*	15.427:503$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassiérs*	42.278:600$000	
	Equino—*Equine*	34.906:560$000	
1925	Bovino—*Bovine*	123 909:120$000	249.622:056$000
	Suino—*Porcine*	15.306:150$000	
	Ovino—*Ovine*	18.532:390$000	
	Caprino—*Caprine*	18 395:748$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassiére*	38.368:898$000	
	Equino—*Equine*	35.109:750$000	
1926	Bovino—*Bovine*	121.962:890$000	241.054:451$000
	Suino—*Porcine*	14.144:480$000	
	Ovino—*Ovine*	15.167:296$000	
	Caprino—*Caprine*	19.194:786$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	36.383:499$000	
	Equino—*Equine*	34.201:500$000	
1927	Bovino—*Bovine*	134.860:220$000	268.476:676$000
	Suino—*Poreine*	25.824:060$000	
	Ovino—*Ovine*	14 398:875$000	
	Caprino—*Caprine*	18 636:121$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	38 472:600$000	
	Equino—*Equine*	36 284:800$000	
1928	Bovino—*Bovine*	123 091:020$000	235.616:314$000
	Suino—*Porcine*	29.936:800$000	
	Ovine—*Ovine*	8.330:040$000	
	Caprino—*Caprine*	10.454:830$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	31 133:454$000	
	Equino—*Equine*	31 670:13[illegible]$000	

INTERIOR DO ESTADO

CURRAL DE OVELHAS

CASA DE VAQUEIRO

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Número e especies de gados existentes nos annos de 1916—1928

Nombre et espèces de animaux existents dans les années 1916—1928

ANNOS—*ANNÉES*	NÚMERO E ESPECIES DE GADO *Nombre et espêces de animaux*					
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovine *Ovine*	Caprino *Caprine*	Callavar *Equine*	Asinino e muar *Asine et Mulassiére*
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	165.270	218.330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263.434
1918	496.944	261.047	349.006	435.043	247.639	148.848
1919	356.794	186.613	283.562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106.759
1921	537.292	351.356	539 544	682.781	215.521	174.401
1922	620.949	424.882	661.331	673 755	205 425	158.975
1923	613.205	346.900	616.976	632.767	207.748	203.120
1924	593.722	351.449	537.236	571.389	246.393	218.166
1925	688.384	425 890	741.294	681.324	224.438	238.065
1926	687.616	404 128	548.788	710.918	212.769	228.010
1927	746.7[illegible]9	380 401	575.999	690.223	192.363	226.030
1928	683.839	374.210	555.336	614 990	204.189	207.757

(*) Dados segundo o recenseamento geral em Setembro do mesmo anno. Estes dados não merecem fé porque a grande sêcca de 1919 reduziu os nossos rebanhos de 40 %

VIII

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

ÈCLAIRAGE PRIVÉE

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARA' GAS COMPANY LIMITED

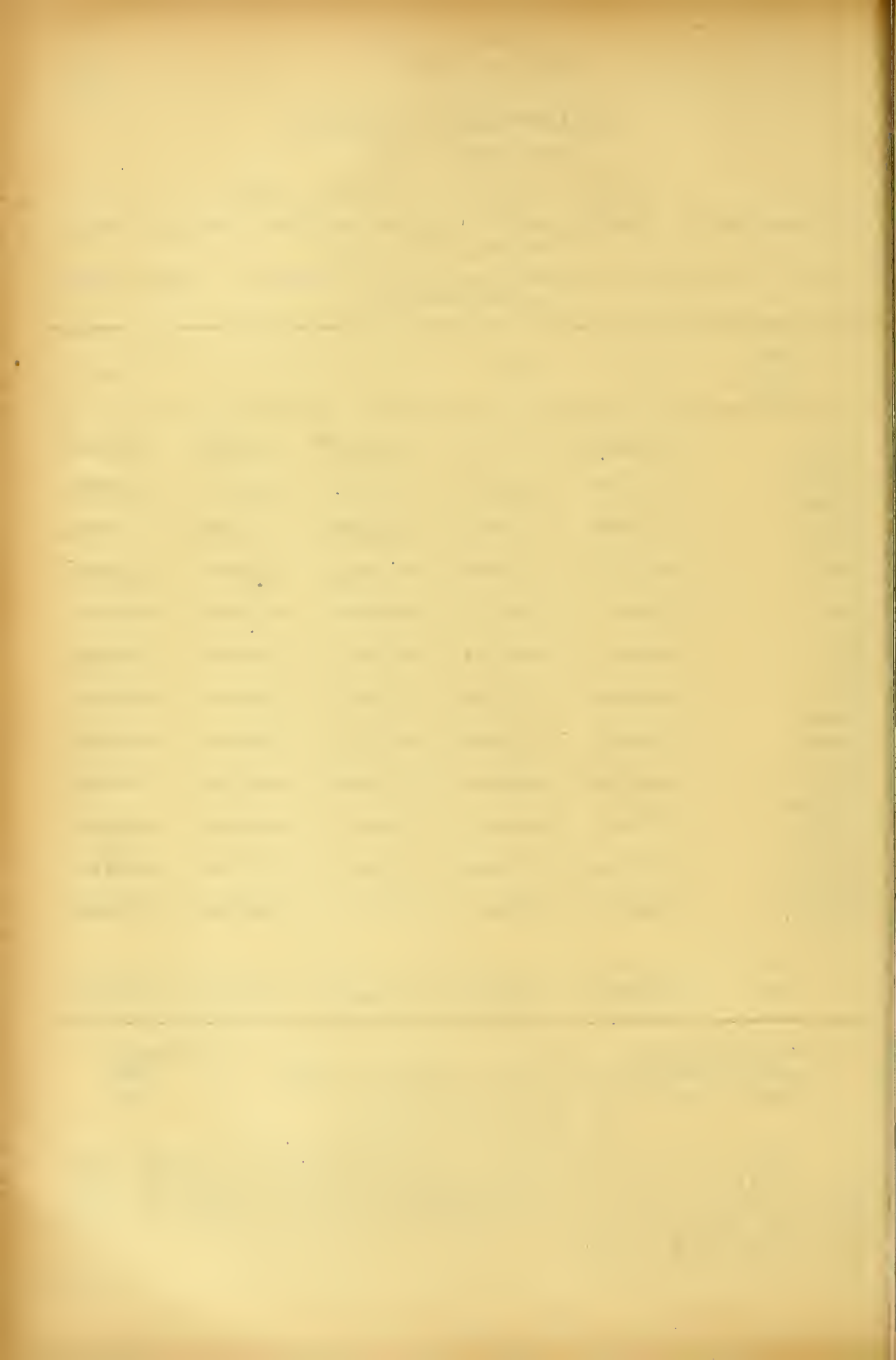
Illuminação pública. número de lampeões existentes na Capital e despêsas durante o quinquénnio 1923—1927

Éclairage public, nombre de lampiones existants dans la Capitale et dépenses pendant les années 1923—1927

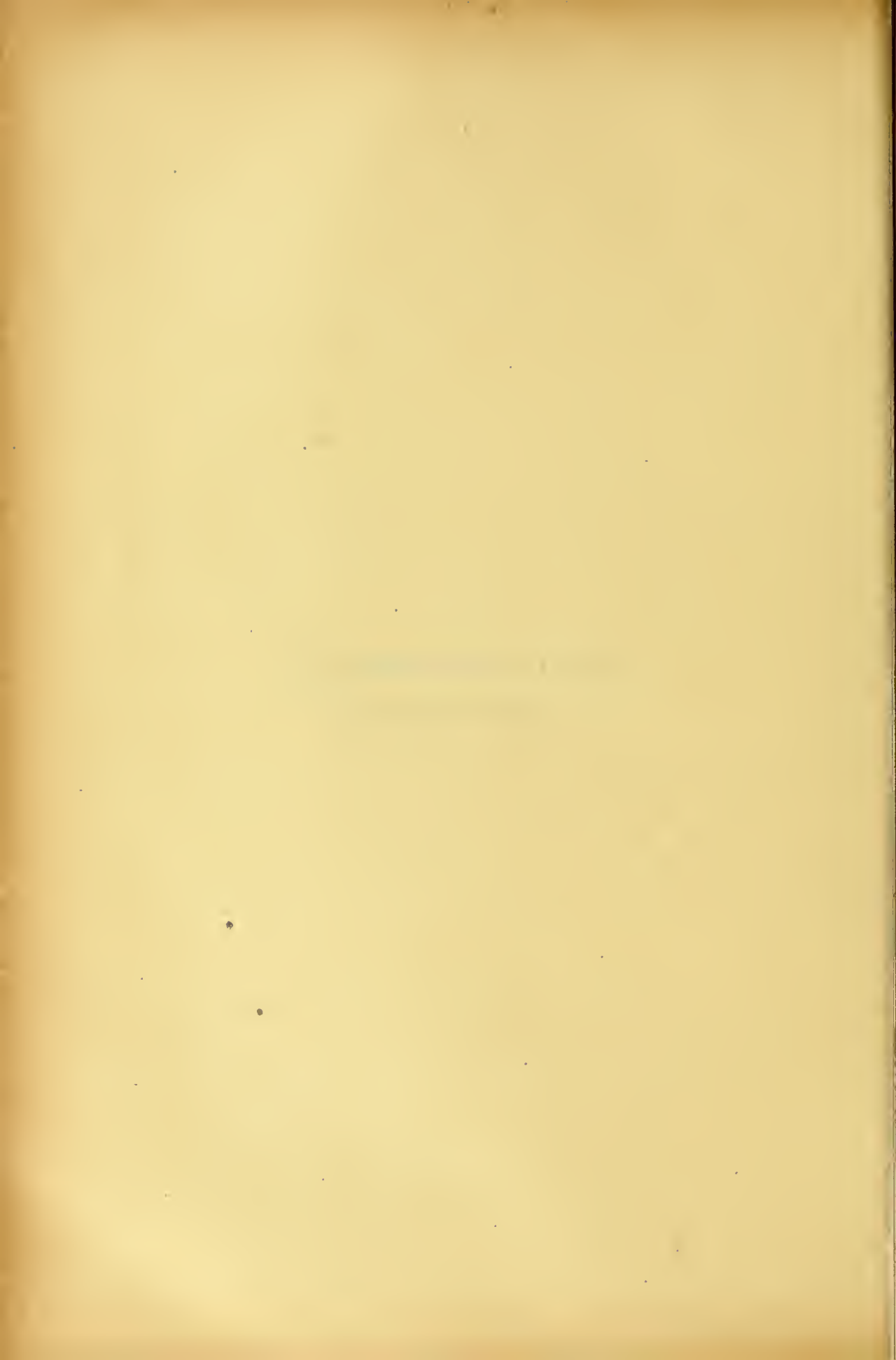
Mês *Mois*	1927	1926	1925	1924	1923
Janeiro *Janvier*	34:539$480	26:473$631	33:746$519	31:234$993	32:664$216
Fevereiro *Fevrier*	31:362$660	25:149$445	33:273$697	29:070$918	33:377$055
Março *Mars*	33:537$456	27:629$665	36:585$188	32:641$807	35.372$850
Abril *Avril*	34:061$149	27:077$849	36:716$829	32:385$219	35:189$803
Maio *Mai*	34:386$012	26:078$629	38:669$455	34:870$681	36:257$727
Junho *Juin*	34:593$017	24:866$844	36:917$796	33:035$232	33:289$662
Julho *Juillet*	35:284$092	26:675$290	34:760$772	42:150$134	35:873$626
Agosto *Aout*	35:164$152	27:162$630	30:934$145	41:804$185	38:202$829
Setembro *Septembre*	34:924$398	26:466$944	26:775$296	34:487$629	37:007$786
Outubro *Octobre*	34:037$727	29:929$632	25:921$674	34:028$255	39:476$843
Novembro *Novembre*	34:211$203	32:231$440	27:657$071	32:057$700	39:205$347
Dezembro *Décembre*	34:908$193	34:696$296	26.657$037	32:929$204	35:375$508
Total	411:009$539	334:438$295	388:632$479	410:696$056	431:293$257

Média quinquennal	395:213$925
Lampeões distribuidos pelas praças e logradoiros publicos	2.554
Número de bicos em diversos edificios públicos	239

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Está á cargo da «THE CEARA' TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço de illuminação electrica. Existem cêrca de 25.000 lampadas electricas ligadas, em casas particulares. Deixámos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, porque a LIGHT declarou-nos em officio *«não ser possivel fornecer, visto haver grande variação»*.

IX

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Com o intuito de incluir no «Annuário», a estatistica das transações realizadas nos tabellionatos e cartórios do Estado, organizei questionários simples e minuciosos, de modo a podêr colhêr com exactidão, o movimento das escrituras públicas e notadamente os informes relativos a divida hypothecária.

Sendo o esprestimo hypothecário a fórma mais simples, mais usada e mais antiga do credito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, esforcei-me para que elle figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo o verdadeiro estado da divida hypothecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida não sería difficil, por isso que, uma vez obtida annualmente a estatistica regular das inscrições hypothecárias, poderiamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos annos seguintes as oscillações desta divida. Para isto obtermos bastaría que juntassemos o valor das novas hypothécas, ao total do débito apurado no inquerito anterior e deduzissemos o débito das dividas cancelladas.

Infelizmente as informações que me foram enviadas do interior são incompletas; da Capital consegui porém organizar a referida estatistica que apresêntamos em cinco quadros, de modo a ficar a divida hypothecária conhecida em todos os seus pormenores.

No primeiro estudámos os immoveis urbanos gravados, no segundos os immoveis ruraes, no terceiro a divida geral, no quarto a taxa annual de juros e no quinto o prazo hypothecário.

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno de 1928 nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année 1928 dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures* Número *Nombre*	Escrituras *Écritures* Valor — *Valeur*	Total das escrituras *Total des écritures* Número *Nombre*	Total das escrituras *Total des écritures* Valor — *Valeur*
Aracaty	Aracaty	—	—		
	União	—	—		
Acarahú	Acarahú	133	22:895$500		
	Santanna	63	34:084$000	196	56:979$500
Assaré	Assaré	76	35:981$300		
	Araripe	46	—		
	Campos Salles	191	43:277$000	313	79:258$300
Barbalha	Barbalha	183	285:763$610		
	Missão Velha	63	197:401$770	246	483:165$380
Baturité	Baturité	156	322:094$333		
	Aracoyaba	750	31:060$000		
	Canindé	72	19:550$000		
	Redempção	109	62:180$000	1.087	434:884$333
Cascavel	Cascavel	236	127:560$000		
	Aquirás	64	42:050$000	300	169:610$000
Cratheús	Cratheús	—	—		
	Tamboril	49	37:150$000		
	Independência	67	24:750$000	116	61:900$000
Crato	Crato	260	784:554$200		
	Santanna Cariry	35	14:746$000		
	S. Pedro Cariry	94	54:670$000	155	853:970$200
FORTALEZA	Fortaleza	—	—		

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno de 1928 nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année 1928, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures*		Total das escrituras *Total des écritures*	
		Número *Nombre*	Volor—*Valeur*	Número *Nombre*	Valor—*Valeur*
Granja	Granja				
	Palma	18	1:980$000	—	
	Camocim	77	200:148$500	95	202:128$500
Iguatú	Iguatú	—	—		
	Saboeiro	—	—		
	São Matheús	36	16:681$500		
	Lages	60	43;250$000	96	59:931$500
Ipú	Ipú	158	171:148$666		
	Ipueiras	66	7:855$000		
	Nova Russas	36	21:860$000		
	Santa Cruz	93	43:289$000	353	244:152$666
Itapipóca	Itapipóca	67	17:502$000		
	Paracurú	—	—		
	Trahiry	10	1:160$000		
	S. Gonçalo	45	28.380$000	65	45:882$000
Icó	Icó	117	69:369$000	117	69:569$000
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	104	64:082$720		
	Cachoeira	—	—		
	Pereiro	4	2:060$000		
	Iracema	43	32:905$000		
	Riacho do Sangue	68	44:455$000	219	143:502$720
Jardim	Jardim	134	91:208$166		
	Brejo dos Santos	33	5:858$000	167	97:066$166
Juaseiro	Juaseiro	296	316:112$000	296	316:112$000
Lavras	Lavras	195	273:180$000		
	Aurora	101	68:330$000		
	Verzea Alegre	78	40:355$820		
	Cedro	—	—	358	381:865$820

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno de 1928 nos tabellionatos do interior do Estado
Transactions réalisées, pendant l'année 1928, dans les notariats de l'intérieur de l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	Escrituras *Écritures* Número *Nombre*	Escrituras *Écritures* Valor — *Valeur*	Total das escrituras *Total des écritures* Número *Nombre*	Total das escrituras *Total des écritures* Valor — *Valeur*
Maranguape	Maranguape	129	84:368$181		
	Pacatuba	—	—	129	84:368$181
Milagres	Milagres	45	34:115$000	45	34:115$000
Quixadá	Quixadá	165	107:666$000		
	Morada Nova	53	43:246$500	218	150:912$500
Quixeramobim	Quixeramobim	45	—		
	Bôa Viagem	77	45:016$800	122	45:016$800
São Benedicto	São Benedicto	82	41:696$666		
	Ubajara	81	27:105$000		
	Campo Grande	98	52:400$000		
	S. Pedro de Ibiapina	84	40:255$000	345	161:456$666
S. Bernard. das Russas	S. B. das Russas	243	127:407$500		
	Limoeiro	259	244:345$000	502	371:752$500
S. Francisco	São Francisco	55	19:430$000		
	Pentecoste	60	470$000		
	S. J. da Uruburetama	27	14:000$000	142	33.900$000
Senador Pompeu	Senador Pompeu	64	42:213$000		
	Maria Pereira	98	31:555$000		
	Pedra Branca	59	30:021$400	221	103:789$400
Sobral	Sobral	—	—		
	Massapê	70	163:695$000	70	163:695$000
Tauhá	Tauhá	49	26:886$000		
	Arneirós	32	3:980$000	81	30:866$000
Viçosa	Viçosa	—	—		
	Tianguá	84	20:521$000	84	20:521$000
			Total geral	7.904	4.900:370$532

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transações realizadas, durante o anno de 1928 nos tabellionatos do interior do Estado

Transactions réalisées, pendant l'année 1928 dans les notariats de l'intêrieur de l'État

Numero de ordem	NATUREZA DAS ESCRITURAS *DISCRIMINATION*	Num. de Escrituras	VALOR *valeur*
1	Escrituras de compra e venda com ou sem pacto adjecto de hypothéca ou penhôr *Écritures d'achat et vent ci-inclus ou non de pacte d'hypothéque ou de nantissement*	2.410	1.903:294$000
2	Escrituras de comprommisso de compra e venda *Écritures de compromis d'achat et de vente*	939	529:167$666
3	Escrituras de permuta *Écritures de permutation*	99	110:682$166
4	Escrituras de dação *in-solutum* *Ècritures de dation in-solutum*	4	33:644$000
5	Escrituras de doação *Écritures de donation*	78	34:605$300
6	Escrituras de cessão *Écritures de eession*	64	79:653$200
7	Escrituras de quitação *Écritures de quitance*	25	106:574$200
8	Escrituras de emprestimo com hypothéca *Écritures d'emprunt sous hypothéque*	278	1.409:120$510
9	Escrituras de emprestimo com garantias de rendas municipaes *Écritures d'emprunt sous garantie de revenus municipaux*	—	—
10	Escrituras de emprestimo por meio de debentures *Écritures d'emprunt sous garantie de debentures*	—	—
11	Escrituras de penhôr mercantil *Écritures de nantissement mereantil*	2	4:322$000
12	Escrituras de penhôr agricola *Écritures de nantissement agricole*	1	1:800$000
13	Escrituras de contracto commercial *Écritures de contract commercial*	6	141:405$000
14	Escrituras de contracto de arrendamento *Écritures de contract d'arretement*	97	129:827$000
15	Escrituras de constituição de sociedades anonymas *Écritures de constitution de socièteés anonymes*	1	83:000$000
16	Escrituras de divisão e demarcação *Écritures de division et demarcation*	34	10:000$000
17	Escrituras de rescisão de contractos e distractos commerciaes *Écritures de rescision de contracts et annulations de cont.*	2	—
18	Escrituras de testamento *Écritures de testaments*	99	82:180$000
19	Escrituras diversas *Écritures diverses*	186	73:890$820
20	Procurações e substabelecimentos *Procurations et substitutions*	3 679	255:059$170
	Total geral	7 904	4.900:370$532

REGISTO DE HYPOTHÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÉQUES

Inscrições hypothecárias convencionaes segundo a natureza dos immoveis gravados, na Capital, durante o anno de 1928

Inscriptions d'hypothèques conventionelles d'après leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1928

I

IMMOVEIS URBANOS GRAVADOS *Immeubles urbains grevés*		Número de inscrições *Nombre de inscriptions*	Valor — *Valeur*
Até	500$000	14	4:920$000
De mais de 500$000 até . .	1:000$000	31	28:460$000
De mais de 1:000$000 até . .	2.000$000	50	94:850$000
De mais de 2:000$000 até . .	3:000$000	25	67;704$000
De mais de 3:000$000 até . .	4:000$000	22	80:800$000
De mais de 4:000$000 até . .	5:000$000	36	161:600$000
De mais de 5:000$000 até . .	6:000$000	23	137:000$000
De mais de 6:000$000 até . .	7:000$000	10	63:200$000
De mais de 7:000$000 até . .	8:000$000	13	104;000$000
De mais de 8:000$000 até . .	9:000$000	9	79:000$000
De mais de 9:000$000 até . .	10:000$000	25	249:370$000
De mais de 10:000$000 até . .	15:000$000	20	261:220$000
De mais de 15:000$000 até . .	20;000$000	10	257:346$800
De mais de 20:000$000 até . .	30:000$000	17	308:000$000
De mais de 30:000$000 até . .	40:000$000	8	303:000$000
De mais de 40:000$000 até . .	50:000$000	3	148:200$000
De mais de 50:000$000 até . .	60:000$000	2	162:000$000
De mais de 60:000$000 até . .	70:000$000	1	70:000$000
De mais de 70:000$000 até . .	80:000$000	3	237:000$000
De mais de 80:000$000 até . .	90;000$000	1	90:000$000
De mais de 90:000$000 até . .	100:000$000	1	100:000$000
De	200:000$000	1	200;000$000
De	327:703$350	1	327:703$250
	Total	336	3.485;374$050

REGISTO DE HYPOTHECAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Inscrições hypothecárias convencionaes segundo a natureza dos immoveis gravados, na Capital, durante o anno de 1928

Inscriptions d'hypothèques conventionelles d'aprés leur nature des immeubles grevés, dans la Capitale pendant l'année 1928

II

IMMOVEIS URBANOS GRAVADOS *Immeubles urbains grevés*	Número de inscrições *Nombre de inscriptions*	Valor — *Valeur*
Até . . . . . . 1:000$000	14	7:753$000
De mais de 1:000$000 até . . 2:000$000	20	33:637$000
De mais de 2:000$000 até . . 3:000$000	7	19:020$000
De mais de 3:000$000 até . . 4:000$000	3	12:000$000
De mais de 4:000$000 até . . 5:000$000	9	45:000$000
De mais de 5:000$000 até . . 6:000$000	4	24:000$000
De mais de 7:000$000 até . . 8:000$000	1	8:000$000
De mais de 8:000$000 até . . 9:000$000	2	17:500$000
De mais de 9:000$000 até . . 10:000$000	3	30:000$000
De mais de 10:000$000 até . . 15:000$000	5	61:000$000
De mais de 15:000$000 até . . 20:000$000	6	110:354$000
De mais de 20:000$000 até . . 30:000$000	5	130:603$000
De mais de 30:000$000 até . . 40:000$000	3	107:000$000
De . . . . . . 200:000$000	1	200:000$000
Total	83	805:867$000

REGISTO DE HYPOTHÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÉQUES

Quadro geral das inscrições hypothecárias convencionaes, na Capital, durante o anno de 1928

Tableau général des inscriptions hypothecaires conventionelles, dans la Capitale, pendant l'année 1928

III

ESPECIFICAÇÃO DOS EMPRESTIMOS — *Especification des emprunts*	Número de inscrições — *Nombre de inscriptions*	Valor—*Valeur*
De 500$000 até . . 1.000$000	59	41:133$000
De mais de 1:000$000 até . . 2:000$000	70	128:487$000
De mais de 2:000$000 até . . 3:000$000	32	86:724$000
De mais de 3:000$000 até . . 4.000$000	25	92:800$000
De mais de 4:000$000 até . . 5:000$000	45	206:600$000
De mais de 5:000$000 até . . 6:000$000	27	161:000$000
De mais de 6:000$000 até . . 7:000$000	10	63:200$000
De mais de 7:000$000 até . . 8:000$000	14	112:000$000
De mais de 8:000$000 até . . 9:000$000	11	96:500$000
De mais de 9:000$000 até . . 10:000$000	28	279:370$000
De mais de 10:000$000 até . . 15:000$000	25	322:220$000
De mais de 15:000$000 até . . 20:000$000	16	367:000$000
De mais dê 20:000$000 até . . 30;000$000	22	438:603$000
De mais de 30:000$000 até . . 40:000$000	11	410:000$000
De mais de 40:000$000 até . . 50:000$000	3	148:200$000
De mais de 50:000$000 até . . 60:000$000	2	162:000$000
De mais de 60:000$000 até . . 70:000$000	1	70:000$000
De mais de 70:000$000 até . . 80:000$000	3	237:000$000
De mais de 80.000$000 até . . 90:000$000	1	90:000$000
De mais de 90:000$000 até . . 100:000$000	1	100:000$000
De . . . . . . 200:000$000	1	200:000$000
De . . . . . . 327:703$250	1	327:703$250
Total	429	4.291:249$050

REGISTO DE HYPOTHÉCAS

REGISTRE D'HYPOTHÈQUES

Inscrições hypothecárias convencionaes—Taxa annual dos juros, na Capital, durante o anno de 1928

Inscriptions d'hypothèques conventionelles — Taux annuel des intérets, dans la Capitale, pendant l'anne 1928

IV

TAXA ANNUAL DOS JUROS *Taux annuel des interets*	Número de inscrições *Nombre de inscriptions*	Valor — *Valeur*
De 9 o/o a 12 o/o	125	2.307:915$050
De 15 o/o	58	737:800$000
De 18 o/o	160	1.057:957$000
De 24 o/o	63	166:716$000
De 30 o/o	7	6:853$000
De 36 o/o	5	7:000$000
De 60 o/o	1	7:000$000
Total	429	4.291:241$050

INSCRIÇÕES HYPOTHECÁRIAS CONVENCIONAES—PRAZO DAS HYPOTHÉCAS

Inscriptions d'hypothèques conventionelles — Durée des hypothèques

V

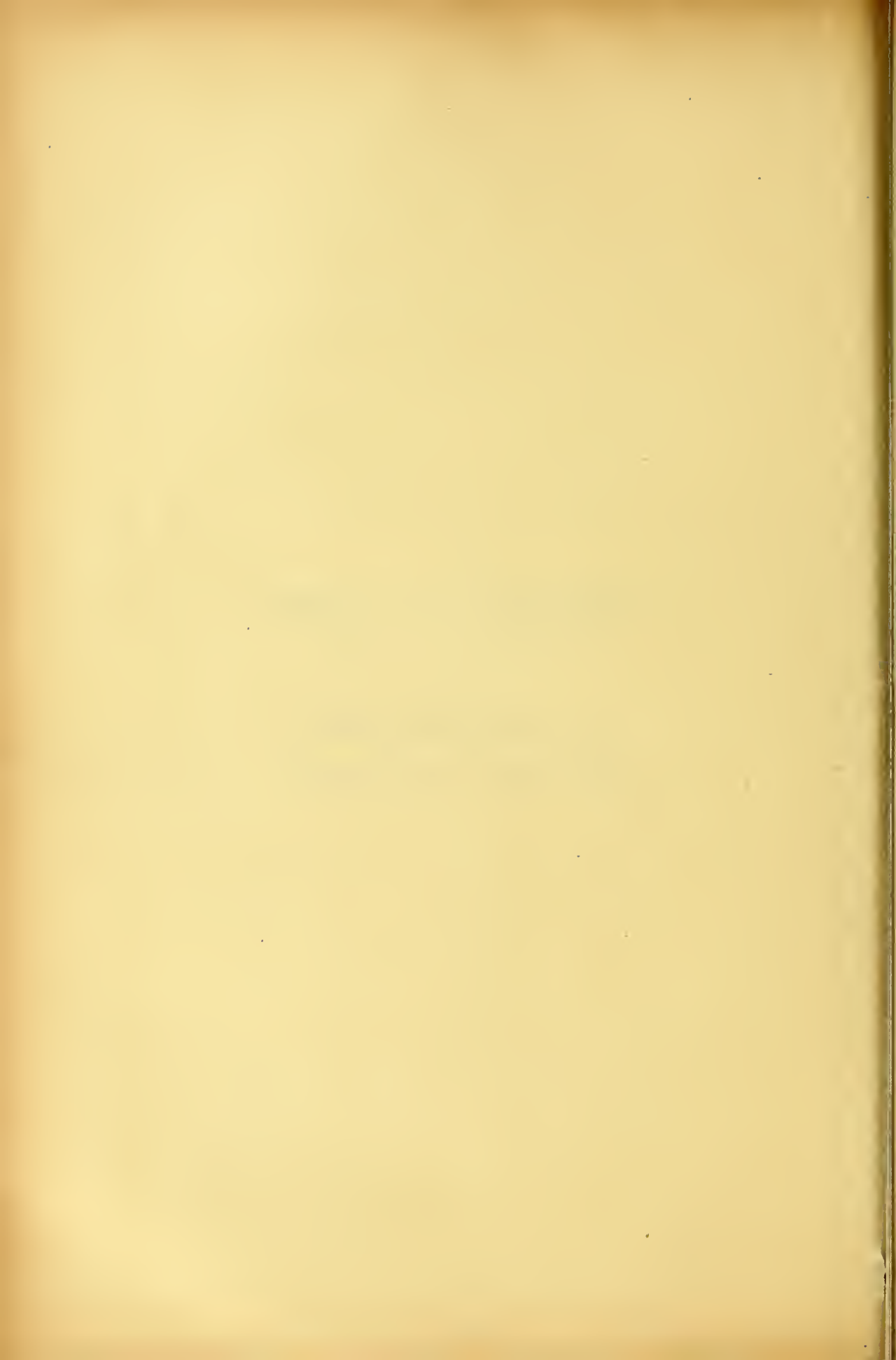
PRAZO DAS HYPOTHÉCAS *Durée des hypothèques*	Número de inscrições *Nombre de inscriptions*	Valor — *Valeur*
De 3 a 6 mêses	73	504:293$800
De 7 a 8 mêses	8	148:000$000
De 10 a 12 mêses	285	2.470:655$000
De 13 a 15 mêses	2	66:000$000
De 16 a 18 mêses	6	40:700$000
De 22 a 24 mêses	32	310:603$250
De 25 a 30 mêses	3	32:312$000
De mais de 31 mêses	20	718:676$571
Total	429	4.291:241$050

X

Instituições de Credito

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

MOVIMENTO BANCÁRIO

MOUVEMENT DES BANQUES

Instituições de Credito

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatistica bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou a decadência de um país ou de uma praça commercial.

O commércio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam, se não existissem institutos de credito, que lhes facilitassem ás suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos, bem organizados e constituidos sôbre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitaes dispersos, e, recolhendo em depósitos e contas correntes os saldos disponiveis, dão elastério ao credito commercial e applicação vantajosa na industria» (1).

«Os banqueiros são commerciantes de credito, que recebem capitaes dos que, os possuindo não sabem utiliza-los, para empresta-los áquelles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito productivamente» (2).

Actualmente, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de creditos e sociedades cooperativas agricolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura fonte donde provém a riquêza das nações.

Contam-se no Ceará as seguintes instituições de credito, cujo movimento, durante o anno constam do quadro que segue: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; Bank of London & South America Limited, em Fortaleza; Casa Bancária Frota & Gentil, em Fortaleza e em Sobral; Banco de Credito Agricola de Sobral, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza; Banco do Cariry, no Crato: Banco dos Importadores, em Fortaleza, e Credito Auxiliar dos Merceeiros, em Fortaleza.

---

(1) Liberato de Castro Carreira—«Historia financeira e orçamentaria do Brasil».

(2) Leroy Beaulieu—«Précis d'Économie Politique».

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

Movimento dos Bancos e Casas Bancárias do Estado no anno de 1928

Mouvement des transactions des banques dans l'Etat pendant l'année 1928

Valores em contos de réis — *Valeurs en contos de reis*

ACTIVO—*Actifs*	Frota & Gentil	Bank of London & South America Ltd.	Banco dos Importadores	Credito Popular S. José	Credito Auxiliar dos Merceeiros	Banco do Cariry	Banco Agricola de Sobral
Capital realizado	—	—	—	—	—	—	—
Lêtras descontadas	5.901	—	360	27	49	108	—
Lêtras e Effeitos a receber:							
Do exterior	1.183	—	—	—	—	—	—
Do interior	8.928	—	58	2.117	65	328	—
Emprestimos em conta corrente	4.348	—	536	386	—	—	—
Valores caucionados	6.192	—	341	—	59	11	—
Valores em liquidação	—	—	2	—	—	—	—
Valores depositados	—	—	—	—	—	—	—
Caixa, Matriz, Agências e Filiaes:							
Caixa matriz	—	—	—	—	—	—	—
Agências e filiaes do interior	—	—	—	—	—	—	—
Agências e filiaes do exterior	—	—	—	—	—	—	—
Correspondentes do interior	441	—	1.345	—	—	—	—
Correspondentes do exterior	200	—	—	—	—	—	—
Tit. e fundos pertencentes ao Banco	132	—	362	—	—	—	—
Hypothecas	277	—	—	—	25	46	—
Caixa:							
Em moeda corrente	1.269	—	195	30	14	70	—
Em moeda de ouro	2	—	—	—	—	—	—
Em outras especies	56	—	—	—	—	—	—
Depositos em bancos da praça	355	—	124	328	53	109	—
Diversas contas	953	—	254	1.045	497	450	—
Total	30.237		3.577	3.933	762	1.122	

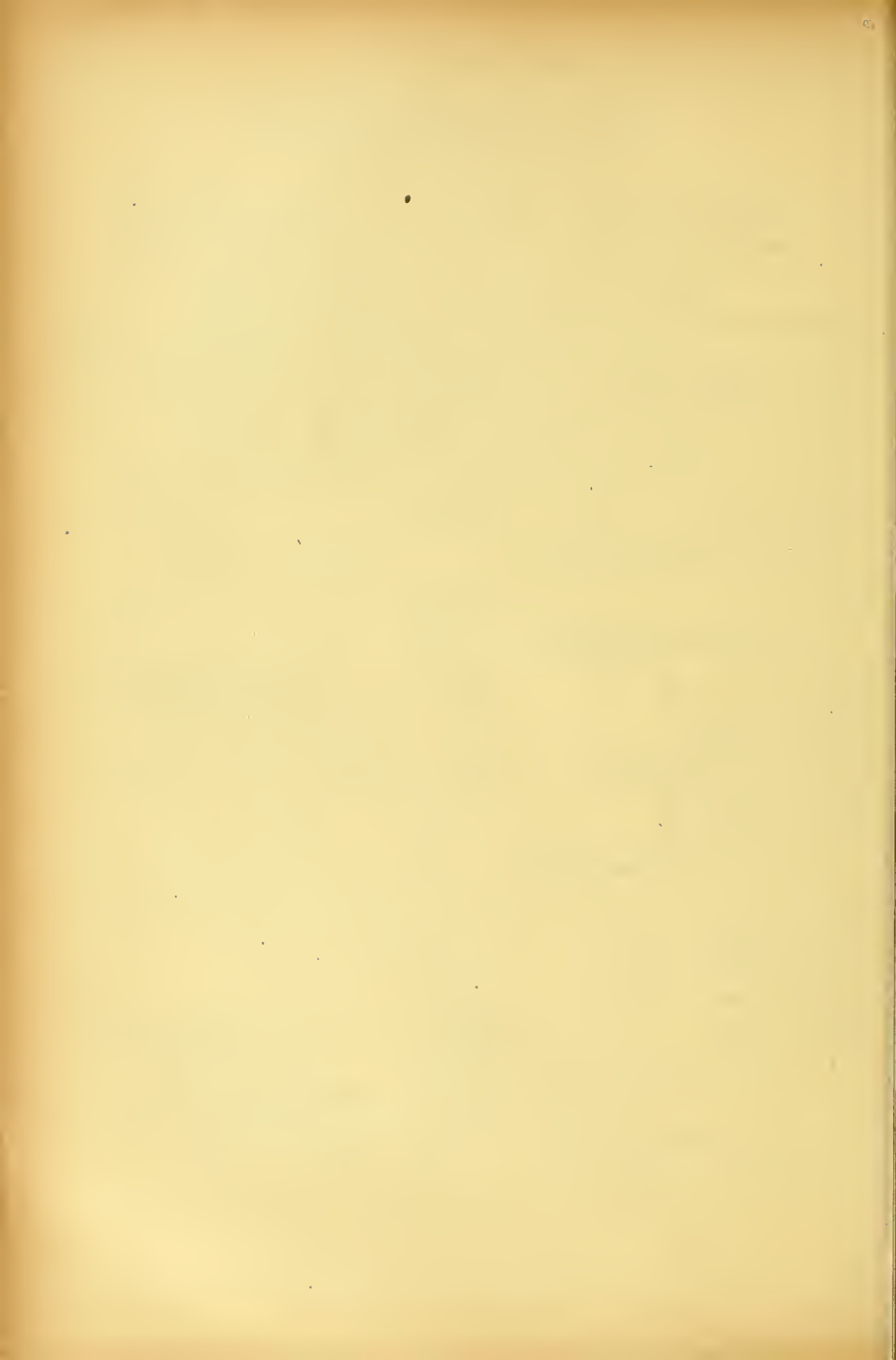
INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

Movimento dos Bancos e Casas Bancárias do Estado no anno de 1928

Mouvement des transactions des banques dans l'Etat pendant l'année 1928

Valores em contos de réis — *Valeurs en contos de reis*

PASSIVO—*Passif*	Frota & Gentil	Bank of London & South America Ltd.	Banco dos Importadores	Credito Popular S. José	Credito Auxiliar dos Merceiros	Banco do Cariry	Banco Agricola de Sobral
Capital	480	—	827	304	264	169	—
Fundo de reserva	1.000	—	43	87	20	32	—
Deposito em conta corrente:							
Com juros	3.022	—	355	—	190	77	—
Deposito em conta corrente:							
Sem juros	512	—	63	6	8	5	—
Depositos a prazo fixo	3.080	—	29	1.906	38	263	—
Depositos populares	—	—	108	616	1	81	—
Depositos especiaes	—	—	—	6	—	—	—
Titulos em caução e deposito	5.439	—	1.436	—	59	—	—
Titulos de conta alheia	—	—	—	45	—	320	—
Valores hypothecarios	762	—	—	—	—	—	—
Valores depositados	—	—	—	—	—	—	—
Caixa, Matriz, Agências e Filiaes:							
Caixa matriz	—	—	—	—	—	—	—
Agências e filiaes	—	—	—	—	—	—	—
Correspondentes do exterior	6	—	—	—	—	—	—
Correspondentes do interior	1.554	—	—	—	—	4	—
Lucros suspensos	—	—	—	—	—	3	—
Lêtras a pagar	—	—	—	—	—	—	—
Diversas contas	14.392	—	716	963	182	118	—
Total	30.237		3.577	3.933	762	1.122	

PARTE OITAVA

HUITIÈME PARTIE

Commercio Exterior e de Cabotagem

COMMERCE EXTÉRIEUR ET DE CABOTAGE

I

Commercio Exterior

COMMERCE DE L'EXTÉRIEUR

MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

MARCHANDISES DE PRODUCTION DE L'ÉTAT

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

PORTO DE CAMOCIM—

Mercadorias de producção do Estado, exportadas durante o anno de 1928—

MERCADORIAS *MARCHANDISES*	BRASIL—*BRÉSIL* Quantidade *Quantité*	 Direitos *Droits*
1.ª CLASSE — *1 e CLASSE*		
Animaes e seus productos — *Animaux et leurs products*		
Gado asinino, um	2	8$000
Gado muar, um	6	72$000
Gado vaccum, um	2	16$000
Ossos, kilo	48.518	169$812
Pelles de cabra, kilo	144	116$196
Pelles diversas, kilo	753	301$200
Varios artigos, kilo	24	1$140
		684$348
3.ª CLASSE — *3.e CLASSE*		
Vegetaes e seus productos—*Vegetéaux et leurs products*		
Algodão em pluma, kilo	1.044.109	271:163$299
Algodão linther	52.514	5:535$881
Algodão (carcço de), kilo	323.561	3:331$671
Algodão (fiapo de), kilo	285	43$100
Algodão (oleo de caroço de), kilo	115.521	2:079$386
Algodão (rêdes de), kilo	227	40$860
Algodão (residuo de caroço de), kilo		
Cêra de carnaúba, kilo	24.699	9:098$040
Cangalhas, uma	197	64$960
Cordas de tucum, kilo	1.900	15$076
Casca de jucá, kilo	476	33$320
Chapeus de palha, tecido fino, um	50.000	500$000
Chapeus de palha, tecido grosso, um	2 371.430	6:640$006
Espanadores de tucum, um	4.245	23$340
Farinha de mandióca, kilo	876.220	13:217$308
Gomma de mandióca, kilo	697.124	16:940$072
Milho em grão, kilo	8.750.040	144:430$920
Madeiras diversas, kilo	162.613	320$880
Pó de palha de carnaúba, kilo	9.867	394$680
Palhas de carnaúba, kilo	15.425	154$250
Rêdes de tucúm, kilo	365	29$200
Raizes medicinaes, kilo	212	14$840
Sementes de mamona, kilo	636.064	21:509$152
Sementes de oiticica, kilo	53.191	744$674
Varios artigos, kilo	2.901	37$942
		496:362$855
RESUMO — *RÉSUMÉ*		
1.ª Classe—ANIMAES E SEUS PRODUCTOS		684$348
3.ª Classe—VEGETAES E SEUS PRODUCTOS		496:362$855
		497:047$203

EXPORTATION DE L'ÉTAT

PORT DE CAMOCIM

Marchandises de production de l'État exportées pendant l'année 1928

EUROPA—*EUROPE*		Total dos Direitos	Valor official
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	*Total des Droits*	*Valeur officiel*
		8$000	300$000
		72$000	1:400$000
		16$000	300$000
		169$812	2:425$900
		116$196	1:161$962
		301$200	3:012$000
		1$140	114$000
		684$348	8:713$862
		271:163$299	2.734:801$220
		5:535$881	55:358$810
106.000	954$000	4:285$671	71:427$850
		43$100	770$000
		2:079$388	92:416$800
		40$860	1:021$500
328.272	746$760	746$760	19:916$600
29.898	11.062$260	20:160$300	201:603$000
		64$960	1:072$000
		15$076	753$800
		33$320	476$000
		500$000	25:000$000
		6:640$000	332:000$200
		23$340	1:167$000
		13:217$308	190:104$400
		16:940$072	241:805$600
		144:430$920	2.072:194$000
		320$880	5:291$300
		394$680	3:946$900
		154$250	7:712$500
		29$200	730$000
		14$840	212$000
1.523.644	42:662$032	64:171$184	900:747$200
		744$674	10:638$200
		37$942	1:513$100
	55:425$052	551:787$907	6.972:679$980
		684$348	8:713$862
	55:425$052	551:787$907	6.972:679$980
	55:425$052	552:472$255	6.981:393$842

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Mercadorias de producção do Estado, exportadas durante o anno de 1928

Marchandises de production de l'État exportées pendant l'année 1928

MERCADORIAS *MARCHANDISES*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Valor official *Valeur officiel*
1a CLASSE—*1.e CLASSE*			
Animaes e seus productos—*Animaux et leurs products*			
Ossos, kilo	2.760	9$660	138$000
3.a CLASSE—*3.e CLASSE*			
Vegetaes e seus productos—*Vegetéaux et leurs products*			
Algodão em pluma, kilo	444.083	122:134$780	1.221:3478$00
Algodão (fios de), kilo	24.716	3:101$760	103:392$000
Algodão (tecido crú de), kilo	35.882	1:116$761	111:675$560
Aguardente de canna, litro	5.332	159$960	7:998$000
Cêra de carnaúba, kilo	202.360	93:483$900	734:845$000
Chapeus de palha, tecido grosso, um	2.193.731	6:142$445	307:122$340
Esteiras de palha de carnaúba, kilo	99.220	1:042$730	59:720$500
Farnel de palha de carnaúba, kilo	44.921	191$850	9:529$500
Vassouras de palha de carnaúba, uma	560.300	224$120	11:206$000
		197:598$306	2.566:899$700
RESUMO—*RÉSUMÉ*			
1.a Classe—*Animaes e seus productos*		9$660	138$000
3.a Classe—*Vegetaes e seus productos*		197:958$306	2.566:899$700
		197:607$966	2.567:037$700

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelos portos de Areias, Barra Nova, Acarahú, Trahiry e Chaval durante o anno de 1928

Marchandises de production de l'État exportées par les ports de Areias, Barra Nova, Acarahú, Trahiry et Chaval pendant l'année 1928

MERCADORIAS *MARCHANDISES*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Valor official *Valeur officiel*
1.ª CLASSE—*1.e CLASSE*			
Animaes e seus productos—*Animaux et leurs products*			
Gado suino, um	8	16$000	640$000
Pelles de cabra, kilo	73	71$460	714$600
		87$460	1:354$600
3.ª CLASSE—*3.e CLASSE*			
Vegetaes e seus productos—*Vegetéaux et leurs products*			
Algodão em pluma, kilo	3.608	1:172$700	11:727$000
Algodão (rêdes de), kilo	825	148$540	3:713$500
Aguardente de canna, litro	4.096	122$900	6:145$000
Cêra de carnaúba, kilo	600	204$000	2:040$000
Farinha de mandióca, kilo	43.794	1:226$236	17:517$600
Fumo em rolos, kilo	196	34$400	491$400
Gomma de mandióca, kilo	56.938	1:694$280	22:775$400
Milho em grão, kilo	12.624	220$920	3:156$000
Rapadura, kilo	183.472	6:421$550	91:736$400
		11:245$526	159:302$300
RESUMO—*RÉSUMÉ*			
1.ª Classe—*Animaes e seus productos*		87$460	1:354$600
3.ª Classe—*Vegetaes e seus productos*		11:245$526	159:302$300
		11:332$986	160:656$900

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno de 1928

Marchandises de production de l'État exportées par le FRONTIÈRES pendant l'année 1928

1.ª CLASSE—*1.e CLASSE*			
Animaes e seus productos—*Animaux et leurs products*			
Artefactos de couro, kilo	3.315	23$210	331$500
Couro espichado, kilo	85	38$580	385$800
Gado cavallar, um	32	192$000	4:800$000
Gado caprino, um	30	9$000	450$000
Gado muar, um	35	315$000	10.500$000
Gado suino, um	46	70$000	1:840$000
Gado vaccum, um	1.371	8;226$000	274:200$000
Gado lanigero, um	55	33$000	805$000
Pelles de cabra, kilo	5.415	5:307$900	53:079$000
Pelles de carneiro, kilo	3.272	1;963$304	19:633$040
		16:177$994	366:024$340
3.ª CLASSE—*3.e CLASSE*			
Vegetaes e seus productos—*Vegetéaux et leurs products*			
Algodão em fio, kilo	3.275	393$000	13:100$000
Algodão em pluma, kilo	628.726	204;337$133	2.043:371$330
Aguardente de canna, litro	75.160	2:254$820	112:741$000
Artefactos de palha, kilo	24.365	97$460	4:873$000
Algodão (rêdes de), kilo	4.277	769$907	19:247$600
Cordas, kilo	1.703	13$630	681$500
Cêra de carnaúba, kilo	8.399	2:855$800	28:558$000
Chapeus de palha, um	4.015	11$240	562$000
Esteiras de palha, kilo	120	1$200	60$000
Farinha, kilo	226.614	6:345$198	90:645$700
Feijão, kilo	26.428	924$985	13:214$100
Fumo em rolos, kilo	1.954	342$088	4:887$000
Gomma de mandióca, kilo	3.590	100$520	1:436$000
Milho em grão, kilo	210.486	3:383$440	52:620$600
Oleo de côco, litro	2.521	60$512	2:017$000
Rapadura, kilo	1.437.838	50:324$380	718:919$400
		272:515$313	3.106:934$230
RESUMO—*RÉSUMÉ*			
1.ª Classe—*Animaes e seus productos*		16:177$994	366:024$340
3.ª Classe—*Vegetaes e seus productos*		272:515$313	3.106:934$230
		288:693$307	3.472:958$570

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

PORTO DE FORTALEZA—

Mercadorias de producção do Estado, exportadas durante o anno de 1928—

MERCADORIAS *MARCHANDISES*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
1.ª CLASSE—*1.e CLASSE*		
Animaes e seus productos — *Animaux et leurs products*		
Couros em garras, kilo	10 130	161$000
Couros espichados, kilo	9.592	4:797$600
Chifres e unhas, kilo		
Gado asinino, um	48	192$000
Gado caprino, um	7	5$600
Gado cavallar, um	21	168$000
Gado lanigero, um	1	$800
Gado muar, um	568	6:816$000
Gado vaccum, um	5	40$000
Ossos, kilo	133 000	465$500
Pelles de cabra, kilo	3 805	3:888$430
Pelles de carneiro, kilo	1.475	881$250
Pelles diversas, kilo	16.814	6:725$600
Pelles curtidas, kilo	17	6$800
Pelles em garras, kilo		
Sola laminada, kilo	494	255$960
Sabão arsenical, kilo	120	9$000
Varios artigos, kilo	63	5$000
		24:418$540
2.ª CLASSE—*2.e CLASSE*		
Mineraes e seus productos — *Mineraux et leurs products*		
Carvão de pedra, kilo	6 000	77$500
Fogos de artificio, kilo	200	20$000
Graphite, kilo	127	5$080
Pedra marmore, kilo	29	$058
		102$638
3.ª CLASSE—*3.e CLASSE*		
Vegetaes e seus productos — *Vegeteaux et leurs products*		
Algodão em pluma, kilo	6.722.269	1.983:385$102
Algodão linther, kilo	26.052	1:878$980
Algodão (caroço de), kilo	3.750	9$375
Algodão (fio de), kilo	49.320	5:918$478
Algodão (oleo de caroço de), litro	361.091	6:981$798
Algodão (piolho de), kilo	15.968	465$880

EXPORTATION DE L'ÉTAT

PORT DE FORTALEZA

Marchandises de production de l'État, exportées pendant l'année 1928

EUROPA—*EUROPE*		AMERICA—*AMERIQUE*		Total dos direitos	Valor oficial
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	*Total des droits*	*Valeur officiel*
				161$000	1:013$000
1.122.261	541:438$325	36.800	19:810$000	566:045$925	5.660;459$256
17.480	61$180			61$180	874$000
				192$000	4:460$000
				5$600	130$000
				168$000	4:750$000
				$800	60$000
				6:816$000	117:200$000
				40$000	1:600$000
493.075	1:727$162			2:192$662	31:323$750
24.766	24:320$110	455.222	447:989$945	476:198$485	4.761:985$050
96.970	55:841$770	155.728	87:359$780	144:082$800	1.440:828$000
182	72$800	1.615	646$000	7:444$400	74:444$000
				6$800	68$000
		15.411	107$877	107$877	1:541$100
				255$960	3:576$000
				9$000	180$000
				5$000	100$000
	623:461$347		555:013$602	1.203:793$489	12.104:592$150
				77$500	1:550$000
				20$000	400$000
				5$080	50$800
				$058	100$000
				102$638	2:100$000
767.654	241:098$780	5.709	5:594$820	2.230:078$702	22.300:787$020
46.109	2:711$980			4:590$966	74:551$420
3.305.751	34:616$439			34:625$814	534:759$150
				5:918$478	197:282$600
20	$384	300	7$200	6:989$382	282:021$600
				465$880	9:317$600

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

PORTO DE FORTALEZA—

Mercadorias de producção do Estado, exportadas durante o anno de 1928—

MERCADORIAS *MARCHANDISES*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
Algodão (residuo de caroço de), kilo	220.580	429$595
Algodão (rêdes de), kilo	426.565	76:812$957
Algodão (varredura de), kilo	3.698	73$960
Aguardente de canna. litro	2.364	188$400
Artefactos de palha, kilo	3.051	77$640
Artefactos de madeira, kilo	1.867	127$875
Borracha de maniçoba, kilo	2.309	2:985$423
Borracha de mangabeira, kilo	385	40$425
Cangalhas, uma	547	257$100
Chapeus de palha (tecido grosso), um	126	1$946
Cêra de carnaúba, kilo	93.980	33:606$220
Esteiras de palha de carnaúba, kilo	4.265	82$840
Esteiras de junco, kilo	300	21$000
Fumo em rôlo, kilo	80	14$525
Farinha de mandióca, kilo	12.840	179$760
Gomma de mandióca, kilo	573.858	14:913$507
Moveis de madeira. kilo	600	165$000
Moveis de vime, kilo	410	102$500
Milho em grão. kilo	1.599.760	23:181$620
Madeira. kilo	100	2$500
Oleo de mamona, kilo	23.611	809$520
Palhas de carnaúba, kilo	11.060	284$975
Rêdes de tucúm, kilo	187	12$840
Residuo de mamona, kilo	10.285	25$712
Rapaduras, kilo	3.180	103$096
Repôlho, kilo	8.072	404$500
Raizes medicinaes, kilo	2.780	82$775
Sementes de mamona, kilo		
Sementes de oiticica, kilo	128.750	1:112$902
Vassouras, uma	870	8$180
Varios artigos, kilo	25.808	216$375
		2.154:965$281
RESUMO—*RÉSUMÉ*		
1.ª Classe — *Animaes e seus productos*		24:418$540
2.ª Classe — *Mineraes e seus productos*		102$632
3.ª Classe — *Vegetaes e seus productos*		2.154:965$281
		2.179:486$459

EXPORTATION DE L'ÉTAT

PORT DE FORTALEZA

Marchandises de production de l'État, exportées pendant l'année 1928

EUROPA—*EUROPE*		AMERICA—*AMERIQUE*		Total dos direitos *Total des droits*	Valor oficial *Valeur officiel*
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
640 389	1:295$189			1:724$784	44:098$850
				766:12$957	1.919:347$350
				73$960	1:479$200
				188$400	2:670$000
				77$640	2:312$000
				127$875	2:557$500
135.040	1:4377$419	294	24$696	17:387$538	248:253$200
				40$420	577$500
				257$100	5:142$000
				1$946	97$300
1.338.504	494:072$270	1.348.302	468624$925	996:303$415	9 963:034$150
				82$840	2:384$500
				21$000	300$000
				14$525	207$000
				179$760	2:568$000
				14:913$507	248:114$500
				165$000	3:000$000
				102$500	2:050$000
1.301.200	1:3549$100			36:730$720	526:571$000
				2$500	50$000
				809$520	26:984$000
				234$975	5:530$000
				12$840	264$ 00
				25$712	514$250
				103$096	1:472$800
				404$500	8:090$000
256	25$000			107$775	2:107$500
56.890	1:592$920			1:592$920	22:756$000
				1:112$902	15:955$750
				8$180	229$000
				216$375	5:223$500
	803:339$478		474:251$641	3.432:556$409	36.462:660$240
	623:461$347		555:913$602	1.203:793$489	12.104:592$150
				102$638	2:100$800
	803:339$487		474:251$641	3.432:556$409	36 462:660$240
	1.426:800$834		1.030:165$243	4.636:452$536	48.569:353$190

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

QUADRO GERAL das mercadorias de producção

TABLEAU GÉNÉRAL des marchandises de production

MERCADORIAS *MARCHANDISES*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*	
	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
1.ª CLASSE—*1.e CLASSE*		
Animaes e seus productos — *Animaux et leurs products*		
Couros em garras, kilo	13.445	184$210
Couros espichados, kilo	2.677	4:833$180
Chifres e unhas, kilo		
Gado asinino, um	50	200$000
Gado cavallar, um	53	360$600
Gado caprino, um	37	14$600
Gado lanigero, um	56	33$800
Gado muar, um	609	7:203$000
Gado suino, um	54	86$000
Gado vaccum, um	1 378	8:282$000
Ossos, kilo	184.278	644$972
Pelles de cabra, kilo	9.437	9:383$986
Pelles de carneiro, kilo	4.747	2:844$554
Pelles curtidas, kilo	17	6$800
Pelles diversas, kilo	17.567	7:026$800
Pelles em garras, kilo		
Sola laminada, kilo	494	255$960
Sabão arsenical, kilo	120	9$000
Varios artigos, kilo	87	6$410
		41:378$002
2.ª CLASSE—*2.e CLASSE*		
Mineraes e seus productos — *Mineraux et leurs products*		
Carvão de pedra, kilo	6.000	77$500
Fogos de artificio, kilo	200	20$000
Graphite, kilo	127	5$080
Pedra marmore, kilo	29	$058
		102$638
3.ª CLASSE—*3.e CLASSE*		
Vegetaes e seus productos — *Vegeteaux et leurs products*		
Algodão em pluma, kilo	8.842.795	2.582:193$014
Algodão linther, kilo	78.566	7:414$861
Algodão (fio de), kilo	78.443	9:413$238
Algodão (piolho de), kilo	15.698	465$880
Algodão (caroço de), kilo	327.311	3:311$046

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o anno de 1928

de l'État exportées pendant l'année 1928

EUROPA—*EUROPE*		AMERICA—*AMERIQUE*		Total dos direitos	Valor official
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	*Total des droits*	*Valeur officiel*
				184$210	1:344$500
1.122 261	541:438$325	39.800	19:810$000	566:084$505	5.660:845$050
17.480	61$180			61$180	874$000
				200$000	4:760$000
				360$000	9:550$000
				14$600	580$000
				33$800	865$000
				7:203$000	129:100$000
				86$000	2:480$000
				8:282$000	276:100$000
493 075	1:727$162			2:372$134	33:887$650
24.776	24:320$110	455.222	447:989$945	481:694$041	4.816:940$612
96.970	55:841$770	155.738	87:559$780	146:046$104	1.460:461$040
				6$800	68$000
182	72$800	1.615	646$000	7:745$600	77:456$000
		1.411	107$877	107$877	1:541$100
				255$960	3:576$000
				9$000	180$000
				6$140	214$000
	623:461$347		555:913$602	1.220:752$951	12.480:822$952
				77$500	1:550$000
				20$000	400$000
				5$080	50$800
				$058	100$000
				102$638	2:100$800
767.654	241:098$780	5.709	5:594$820	2.828:880$614	28.312:034$370
46.109	2:711$986			10:126$847	129:910$230
				9:413$238	313:774$600
				465$880	9:317$600
3.411.751	35:570$439			38:911$485	606:187$800

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

QUADRO GERAL das mercadorias de producção

TABLEAU GÉNÉRAL des marchandises de production

MERCADORIAS *MARCHANDISES*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union* Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*
Algodão (fiapo de), kilo	285	43$100
Algodão (tecido crú de), kilo	35.883	1:116$761
Algodão (oleo de caroço de), kilo	303.628	9:061$184
Algodão (residuo de caroço de), kilo	220 580	429$595
Algodão (rêdes de), kilo	431 694	77:772$264
Algodão (varredura de), kilo	3.698	73$960
Aguardente de canna, litro	86.952	2:726$080
Artefactos de palha, kilo	78.279	404$892
Artefactos de madeira, kilo	1.867	127$875
Borracha de maniçoba, kilo	2.309	2:985$423
Borracha de mangabeira, kilo	385	40$425
Cêra de carnaúba, kilo	330.038	109:247$960
Cangalhas, uma	744	322$060
Chapeus de palha, tecido fino, um	5.000	500$000
Chapeus de palha, tecido grosso, um	4.569.302	12:795$635
Cordas de tucúm, kilo	3.603	28$706
Casca de jucá, kilo	476	33$320
Esteiras de palha de carnaúba, kilo	93.497	.975$150
Esteiras de junco, kilo	300	21$000
Espanadores de tucúm, kilo	4.245	24$340
Feijão, kilo	26 428	921$985
Fumo em rôlo, kilo	3.341	542$633
Farinha de mandióca, kilo	1.159.468	20:968$502
Gomma de mandióca, kilo	1.331.510	33:648$379
Milho em grão, kilo	10.573.010	171:516$900
Madeira, kilo	162.713	323$380
Oleo de mamona, kilo	33.730	809$520
Oleo de côco, litro	2.521	60$512
Palhas de carnaúba, kilo	26.485	409$225
Pó de palha de carnaúba, kilo	9.867	394$680
Residuo de mamona, kilo	10.285	25$712
Rêdes de tucúm, kilo	552	42$040
Rapaduras, kilo	1 624 490	50:849$026
Repôlho, kilo	8.072	404$500
Raizes medicinaes, kilo	2.992	97$615
Sementes de mamona, kilo	636.064	21:509$152
Sementes de oiticica, kilo	181.942	1:857$576
Vassouras, uma	561.170	232$300
Varios artigos, kilo	26 818	483$875
		3.132:687$281
RESUMO — *RÉSUMÉ*		
1.ª Classe — *Animaes e seus productos*		41:378$002
2.ª Classe — *Mineraes e seus productos*		102$638
3.ª Classe — *Vegetaes e seus productos*		3.132:687$281
		3.174:167$921

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado, exportadas durante o anno de 1928

de l'État exportées pendant l'année 1928

EUROPA—*EUROPE*		AMERICA—*AMERIQUE*		Total dos direitos	Valor official
Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	*Total des droits*	*Valeur officiel*
				43$100	770$000
				1:116$761	111:675$560
20	$384	300	7$200	9:068$768	374:438$400
1.038.661	2:041$949		24$696	2:471$544	64:015$450
				77:772$264	1.943:329$950
			468:624$925	73$900	1:479$200
				2:726$080	112:741$000
				404$892	18:290$600
				127$875	2:557$500
135.040	14:377$419	294		17:387$538	248:253$200
				40$425	577$500
1.369.402	505:134$530	1.348.302		1.083:007$415	10.930:080$150
				322$060	6:214$000
				500$000	25:000$000
				12:795$635	639:781$840
				28$706	1:435$300
				33$320	476$000
				975$150	47:003$000
				21$000	300$000
				23$340	1:167$000
				924$985	13.214$100
				512$633	8:352$500
				20:968$502	300:835$700
				33:648$379	514:131$500
1.301.200	13:549$100			185:066$000	2.654:541$600
				323$380	5:341$300
				809$520	26:984$000
				60$512	2:017$000
				439$225	13:242$500
				394$680	3:946$900
				25$712	514$250
				42$040	994$000
				56:849$026	812:128$600
				404$500	8:090$000
256	25$000			122$615	2:319$500
1.580.534	44:254$952			65:764$104	923:503$200
				1:857$576	26:593$950
				232$300	11:435$000
				483$875	10:273$500
	858:764$539		474:251$641	4.465:703$461	49.239:268$550
	623:461$347		555:913$602	1.220:752$951	12.480:822$952
				102$638	2:100$800
	858:764$539		474:251$641	4.465:703$461	49.239:268$550
	1.482:225$886		1.030:165$243	5.686:559$050	61.722:192$302

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Resumo da exportação dos principaes productos do Estado nos cinco ultimos annos—

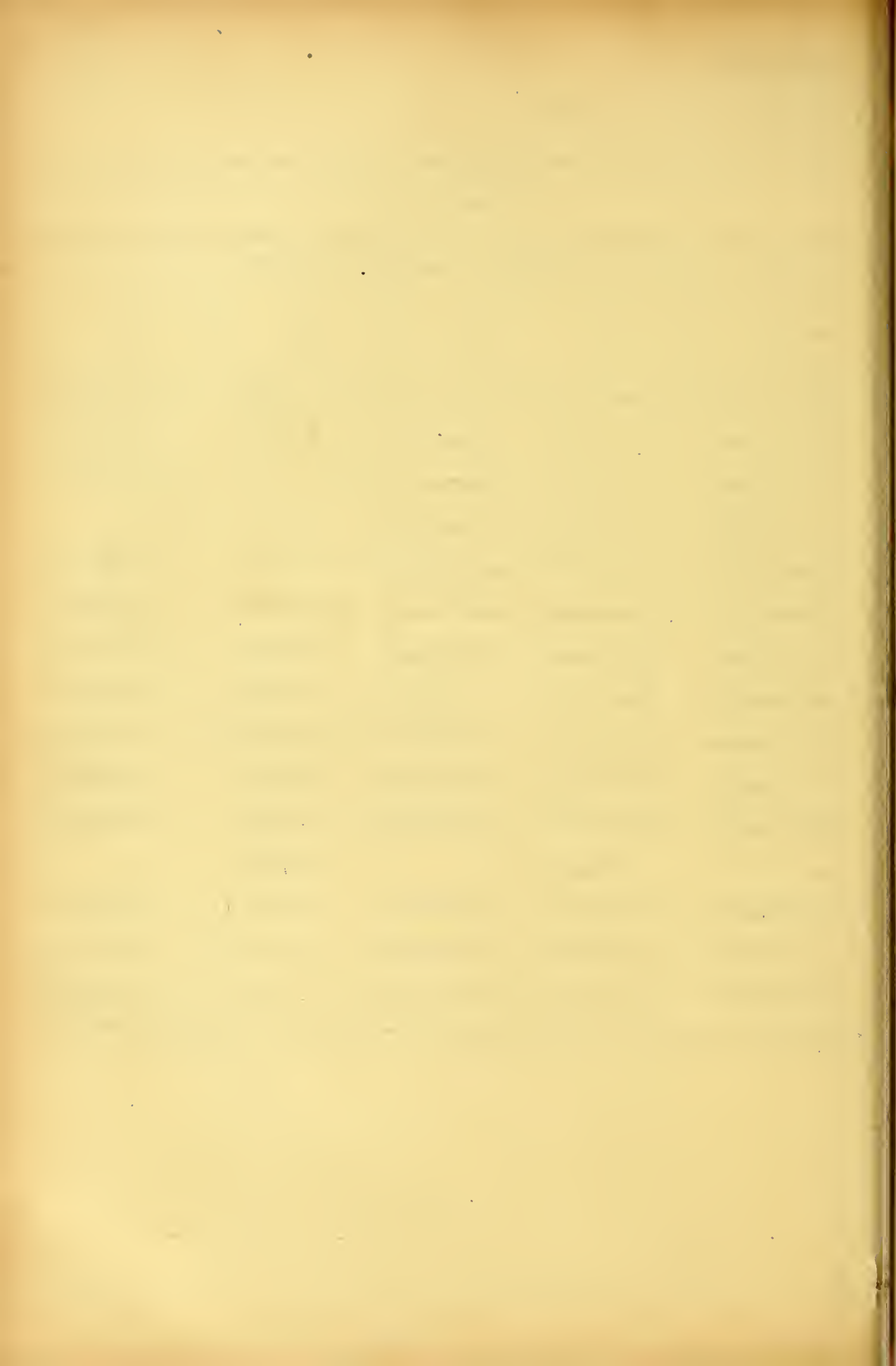
1924—1928

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade em kilogrammas—*Quantite em kilog.*				
	1924	1925	1926	1927	1928
Algodão em pluma *Coton em laine*	7.882.893	11.616.757	13.906.514	11.463.353	9 616.158
Caroço de algodão *Graine de coton*	11.670.235	18.072.493	8.803.942	11 895.741	2.739 062
Cera de carnaúba *Cire de carnauaba*	2.438.691	2.405.561	2.010.453	2.428.669	2.717.704
Couros salgados *Cuirs salés*	393.716	268 094	95.186	14.963	—
Couros seccos *Cuires secs*	355.871	669.356	699.788	1.151.328	1.171.738
Pelles de cabra *Peaux de chèvre*	215.411	316 615	447.102	438 203	489.425
Pelles de carneiro *Peaux de mouton*	61.935	148.309	183.126	190.020	257 118
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	4.982.407	4.555 857	3 000	224.578	1.159.468
Gomma de mandióca *Gomme de manioc*	1.983 579	2.498.063	1.777.950	1 595.402	1.331.510
Borracha *Caoutchouc*	37.920	485.646	200.761	277.753	138 028
Milho *Mais*	15.488.179	18.006.790	4.299.870	1.386 830	11.874.210
Fibras vegetaes *Fibres vegetales*	—	50 800	—	5.400	—
Caroço de mamona *Graines de ricin*	744.444	1.597.117	2.411.103	2.381.503	2.216.510
Chap. palha carnaúba *Chap. paille carnauaba*	1.483.684	2.622.270	2 458.586	2.898.473	—
Rêdes de dormir *Reseaux de dormir*	284.727	428.993	436.664	372.141	431.694

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Résumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les cinq dernièrs années

1924 — 1928

VALOR OFFICIAL — *VALEUR OFFICIEL*				
1924	1925	1626	1927	1928
33.267:368$590	29.174:922$070	20.416:673$810	31.594:308$642	28.312:034$370
1.225:127$275	1.990:032$418	465:044$130	867:010$850	606:187$800
7.651:295$000	8.521:254$000	11.765:671$000	9.349:186$000	10.930:080$150
772:265$000	583:987$800	165:508$200	34;200$360	—
1.089:294$900	2.132;312$200	1.856;240$000	4.132:643$200	5.660:845$050
1.866:901$200	2.755:366$100	3.196:191$590	3.590:422$000	4.816:940$612
317:847$000	859;527$100	746:950$600	861:476$300	1.460:461$040
1.083:202$524	978;637$400	300$000	44:915$000	300:835$700
822:335$970	1.032;565$500	417:478$900	449:488$892	514:131$500
37:920$000	1.857:667$000	474:827$000	488:079$000	248:830$700
1.511.434$507	3.334:495$500	550:902$200	112:756$800	2.654:541$600
—	5:885$000	—	6:497$000	—
356:040$500	675:410$500	460:056$950	796:273$400	923:503$209
378:298$485	530:696$800	484:363$900	415:612$320	664:781$840
1.996:044$570	2.381:349$200	1.642:507$400	1.618:614$500	1.943:329$950

II

Commercio Estrangeiro

COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

MARCHANDISES DE PRODUCTION DE L'ÉTAT

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

EXPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA—

PORTOS DE PROCEDÊNCIA *Ports de provenance*	VALOR A BORDO NO BRASIL—*Valeur à bord au Brésil* CONTOS DE RÉIS, PAPEL—*Contos de reis, papier*				
	1924	1925	1926	1927	1928
Amazonas	84.840	148·321	96.858	96.331	62.624
Pará	78.812	97.529	59.174	68.257	56.490
Maranhão	34.151	27.359	33 309	49.408	49.315
Ceará	28.318	39.587	34.176	38 901	43 737
Rio Grande do Norte	3.096	13.541	10.167	11.867	15.060
Parahyba	10.380	29.447	15 189	15.189	13 130
Pernambuco	56.860	58.364	54.499	64.703	58.767
Alagôas	10.472	2.478	2.570	6.313	5.421
Sergipe	—	72	—	5	731
Bahia	255.978	281.078	250.409	342.220	338 740
Espirito Santo	167.823	144.523	121.846	137.254	176.327
Rio de Janeiro	729.506	685.254	537.404	546.134	584.578
São Paulo	2.125.597	2.192.147	1.697.325	1.944.159	2.095.788
Paraná	80 414	88.137	100.291	114.789	163.759
Santa Catharina	30.107	38 507	33.418	36.826	41.992
Rio Grande do Sul	158.049	165.204	135.055	159.413	230.967
Matto Grosso	9.151	10.417	8.803	13.348	32.847
Total geral da exportação	3 863.554	4 021.965	3.190.559	3 644.117	3.970.273

Observação — Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes, etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Somma do quinquénnio em contos de réis, papel — 18.690.468
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio em contos de réis, papel — 3.738.093
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

EXPORTATION GÉNÉRAL DE MARCHANDISES PARS PORTS DE PROVENANCE

VALOR A BORDO NO BRASIL — *Valeur à bord au Brésil*

EQUIVALENTES EM ££ ESTERLINAS — *Equivalent en livres sterlings*

1924	1925	1926	1927	1928
2,117,105	3,826 448	2,852,479	2,319,280	1,536,648
1,961,675	2,476,395	1,756,087	1,660,369	1,385,963
851,207	705,498	981,697	1,201,226	1,210,172
712,195	1,038,557	1,005,843	946,897	1,073,306
76,589	377,236	283,383	289,254	369,641
258,688	782.245	432 510	370,213	322,223
1,434,033	1 498,892	1,647,231	1,576,735	1,441,581
263,399	59.133	70,982	153,462	132,963
—	2,107	—	121	17,930
6,323,987	7,258,603	7,292,955	8,328,508	8,312,997
4,024,679	3,776,120	3,660,349	3,342,071	4,327,054
17,766,971	17,980,918	15,962,877	13,293,897	14,345,693
52,424,940	55.373.090	50,265,856	47,310,406	51,426,996
1,998,403	2.335,993	2,916,293	2,797.731	4.019,339
746,549	1,021,019	971,824	896,897	1,030,383
3,926,046	4,105,647	3,990,937	3,876,540	5,667,083
226,554	257,446	263,012	325,222	806,176
95,103,020	102,875,387	94,254,315	88,638,829	97,426,148

Observation — *Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, de conditionnement, des droits à payer à l'État et, ce que représent la valeur des produits mise à bord au Brésil.*

Dans leur totalité, ces valeurs expriment, aussi approximativement que possibile ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Somma do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas — 478,297,699
Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings

Média do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas — 95,659,535
Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterlings

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

Importação geral de mercadorias por Alfandegas e Postos Aduaneiros—

Importação do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS *Douanes et postes douaniers*	VALOR A BORDO NO BRASIL—*Valeur à bord au Brésil* CONTOS DE RÉIS, PAPEL—*Contos de reis, papier*				
	1924	1925	1926	1927	1928
Amazonas	13.396	20 630	22.841	19.385	14.214
Pará	37.193	48.116	41.707	45.553	50.723
Maranhão	17.375	9.555	9.704	11.323	11.624
Piauhy	2.485	1.456	1.694	2.888	4.417
Ceará	22.661	23.328	25.434	22.092	25.149
Rio Grande do Norte	5.399	6.586	6.409	7.220	9.856
Parahyba	11.443	16.217	12.797	14.216	17.011
Pernambuco	145.156	168.914	137.441	153.238	168.129
Alagôas	25.400	21.638	20.314	20.183	22.533
Sergipe	3.470	4.145	3.472	8.718	6.779
Bahia	90.351	104.114	87.459	103.604	117.018
Espirito Santo	4.950	11.432	8.529	12.397	12.345
Rio de Janeiro	1.219 493	1.385.760	1.095.850	1.305.620	1.475.660
São Paulo	969 740	1.286.664	1.902.728	1.282.208	1.479.389
Paraná	23.646	27.611	20.210	24.035	22.476
Santa Catharina	25.046	45 148	24.677	28.664	27.572
Rio Grande do Sul	167.985	189.495	180.579	205.748	223.922
Matto Grosso	4.368	6.023	3.708	6.071	6.173
Total geral	2.789.557	3.376 832	2.705 553	3 273.163	3.694.990

OBSERVAÇÃO — O valor das mercadorias compõe-se de:
1.º, custo da mercadoria no país de procedência;
2.º, frete e despêsas até o porto brasileiro de destino;
3.º, valor livre a bordo aié o porto de destino, isto é, CIF, que é a somma dos dois anteriores.
E' portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaesquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

Somma do quinquénnio em contos de réis, papel *Somme du quinquennium en contos de reis, papier*	15.840.075
Média do quinquénnio em contos de réis, papel *Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier*	3.168.015

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

Importation general de marchandises par douanes et postes douaniers

Importation de l'État du Ceará comparée avec d'autres États

VALOR A BORDO NO BRASIL — *Valeur à bord au Brésil*

EQUIVALENTES EM ££ ESTERLINAS — *Equivalent en livres sterlings*

1924	1925	1926	1927	1928
329,682	532,312	677,553	471,656	348,784
911,410	1,228,7$8	1,242,254	1,108,517	1,244,636
425,226	236,196	288,469	275,533	285,252
60,003	35,976	50,594	70,304	1 8;387
554,027	582.041	755,955	537,647	617,171
133,214	163,139	188,509	175,693	241,814
280,895	406,718	381,746	345,783	417,465
3,566,529	4,234,079	4,044,130	3,728,184	4,129,549
616,675	545,693	608,079	490,944	552,931
82.999	105,296	104,764	211,991	166,300
2,214,368	2,635,480	2,569,267	2.520,165	2,871,236
120,172	282,706	251,631	301,882	302,967
29,824,713	34,622,957	32,312,405	31,764,257	36,209,622
23,819,308	31,961,963	29,603,916	31,195,715	36,302,168
580,173	703,590	602,267	584,777	551,574
609,562	1.136,850	728.199	697,567	676,567
4,102,497	4,879,748	5,354,958	5,005,806	5,494,806
105.169	149,723	111,129	147,768	151,456
68,336,622	84,443,168	79,875,825	79,634,046	90,668,685

OBSERVATION—Les valeurs des marchandises résultent de l'addition;
1.º du prix de la marchandise dans son pays d'origine;
2.º du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination;
3.º de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.
N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.

Somma do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas *Somme du quinquennium equivalent en livres sterlings*	402,958,346
Média do quinquénnio equivalente em ££ Esterlinas *Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterlings*	80,591,669

III

Commercio de Cabotagem

COMMERCE DE CABOTAGE

MERCADORIAS IMPORTADAS

MARCHANDISES IMPORTÉS

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
115 sacas	Café	6.900	16:620$000
530 «	Farinha de trigo	31.800	30:310$000
51 caixas	Artigos de mercearia	1.277	8:986$000
174 «	Ferragens e machinas	10.067	16:255$300
11 «	Artigos automobilisticos	565	3:837$000
7 «	Artigos de papelaria	688	1.710$000
7 «	Artigos diversos	632	3:066$000
5 «	Artigos de borracha	344	2:300$000
2 «	Linhas de algodão	149	2:902$500
7 «	Cigarros	738	6:000$000
9 «	Oleos diversos	680	1:580$000
7 «	Perfumarias	306	4:076$000
10 «	Aguardente estrangeira	280	1:870$000
50 «	Cerveja	3.480	2:000$000
50 «	Soda caustica	1.000	1:700$000
450 «	Sabão	9.070	10:836$500
50 fardos	Tecidos de algodão	4.021	26:309$410
6 «	Tecidos de aniagem	1.883	11:600$000
2 barris	Alcool	1.100	1:500$000
70 latas	Phosphoros	1.400	7:090$000
408 rolos	Arame farpado	15.280	12:250$000
2 «	Raspas de sola	200	920$000
3 atados	Velas de cêra	192	1:320$000
1 encapado	Couros preparados	19	990$000
26 «	Fios	1.950	11:000$000
20 tambores	Carborêto de calcio	1.160	1:400$000
	Total geral	95.181	188:428$710

Procedências:
Pernambuco, Piauhy, Espirito Santo, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro e Maranhão.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
70 sacas	Café	4.200	10:290$000
50 «	Assucar	3.000	2:695$000
150 «	Arroz	9.000	7:415$000
995 «	Farinha de trigo	38.900	40:490$000
72 caixas	Artigos diversos	2 919	18:242$000
22 «	Drogas e productos pharmaceuticos	1 920	7:850$000
51 «	Ferragens e machinas	4.452	10:365$500
197 «	Artigos de mercearia	9.642	16:823$000
2 «	Artigos automobilisticos	80	1:800$000
38 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.020	3:100$000
13 «	Cigarros	1.322	9:995$000
60 «	Alcool	2.160	2:500$000
2 «	Papel de cigarros	370	2:500$000
1 «	Chapeus	50	990$000
30 «	Cerveja	2.280	1:200$000
6 «	Sapatos	653	5:000$000
3 «	Perfumarias	171	1:788$000
2 «	Giz para calçados	170	2:066$000
1 «	Corrêas de couro	126	2:600$000
64 «	Sabão	17.310	31:838$750
3 «	Linhas de algodão	478	10:372$400
100 «	Gazolina	3.600	4:000$000
400 «	Kerozene	14.800	14:400$000
5 fardos	Fumo em folha	750	3:000$000
4 «	Saccos vasios	240	2:500$000
10 «	Xarque	957	2:091$450
33 «	Tecidos de algodão	1.717	13:584$460
100 latas	Phosphoros	2.000	9:900$000
270 rolos	Arame farpado	10.300	11:000$000
30 «	Arame liso	1.500	2:300$000
70 barricas	Bacalhau	2.100	4:760$000
5 barris	Alvaiade	550	1:100$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 atados	Velas	140	928$000
30 «	Piassava	1.500	2:400$000
8 tubos	Oxigenio	480	1:600$000
107 engrads.	Mosaicos	5.350	2:028$800
	Total geral	145 577	265:513$360

Procedências:
Pernambuco, S. Paulo, Piauhy, Pará, Bahia e Rio de Janeiro.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Março de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
100 sacas	Café	6.000	15:000$000
350 «	Farinha de trigo	19.400	20:450$000
12 «	Arroz	720	600$000
7 caixas	Diversos artigos	277	830$000
69 «	Bebidas alcoolicas diversas	2.355	4:750$000
31 «	Machinas e ferragens	2.249	12:910$000
54 «	Artigos de mercearia	3.452	7:626$600
6 «	Drogas e productos chimicos	626	2:350$000
115 «	Cerveja	7.000	7:960$000
4 «	Perfumarias	320	2:213$000
65 «	Alcool	2.340	655$200
9 «	Armarinho e miudezas	817	6:740$000
78 «	Sabão	1.710	1:860$000
22 «	Velas	152	840$000
5 «	Cigarros	758	6:800$000
400 «	Gazolina	14.400	15:600$000
400 «	Kerozene	15.600	14:000$000
17 tambores	Oleo lubrificante	1.780	3:690$000
6 tubos	Oxygenio	360	1:200$000
200 rolos	Arame farpado	8.000	6:100$000
30 barricas	Bacalhau	900	2:040$000
4 barris	Sêbo	820	1:040$000
20 fardos	Xarque	1.850	5:631$000
2 «	Tecidos de algodão	185	2:800$000
	Total geral	92.071	145:725$800

Procedências:
Bahia, Pernambuco, Espirito Santo, S. Paulo e Rio de Janeiro.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
70	sacas	Café	4.200	44:740$000
710	«	Farinha de trigo	33.820	33:120$000
200	«	Farinha de mandióca	8.800	9:000$000
260	«	Arroz	15.600	16:540$000
227	«	Assucar	13.650	15:020$000
9	caixas	Perfumarias	693	7:830$000
10	«	Chumbo para caça	520	1.120$000
3	«	Armarinho e miudezas	132	1:597$870
42	«	Oleos diversos	1.580	3:210$000
10	«	Drogas e productos chimicos	836	1:632$000
12	«	Artigos automobilisticos	210	3:400$000
4	«	Louças e vidros	327	3:395$000
13	«	Artigos de papelaria	606	2:180$000
33	«	Artigos diversos	1.650	7:040$000
710	«	Sabão	19.470	24:780$000
30	«	Alcool	1.200	798$000
16	«	Cigarros	1.296	11:287$000
110	«	Ferragens e machinas	6.298	16:962$980
96	«	Artigos de mercearia	3.529	9:930$000
18	«	Bebidas alcoolicas diversas	670	1:150$000
4	«	Linhas	537	11:160$000
20	«	Cerveja	1.510	1:100$000
39	fardos	Fumo em folhas	2.938	11:156$000
110	«	Residuo de algodão	6.600	1:728$000
64	«	Tecidos de algodão	5.422	64:759$620
231	rolos	Arame farpado	8.673	8:331$000
93	«	Fumo em corda	3.880	9:831$000
2	«	Raspas de sola	200	1:100$000
20	barris	Cimento	3.600	1:000$000
16	«	Tintas	1.053	2:400$000
130	latas	Phosphoros	2.370	11:980$000
5	tambores	Gazolina	1.000	1:000$000
		Total geral	152.770	340:269$470

Procedências:—Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Maranhão e Pará.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
160 sacas	Café	9.600	28:340$000
550 «	Farinha de trigo	32.000	40:830$000
180 «	Arroz	10.800	11:520$000
210 «	Assucar	12.600	14:770$000
3 caixas	Artigos de borracha	39	825$000
1 «	Artigos automobilisticos	70	1:200$000
216 «	Artigos de mercearia	13.001	27:376$700
23 «	Artigos diversos	1.227	3:865$000
29 «	Cigarros	1.409	11:850$000
1.324 «	Sabão	26.080	29:277$750
19 «	Oleos diversos	2.200	2:040$000
50 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.370	5:210$000
36 «	Drogas e productos chimicos	1.811	9:563$500
49 «	Ferragens e machinas	3.288	15:000$000
1 «	Miudezas e armarinho	94	1:360$000
1.200 «	Kerozene	46.800	43:200$000
40 «	Alcool	1.400	1:600$000
20 «	Cerveja	1.360	800$000
200 rolos	Arame farpado	8.000	6:000$000
32 «	Fumo em corda	1.085	1:435$500
63 fardos	Tecidos de algodão	6.529	32:804$500
11 barris	Tintas	1.185	1:680$000
95 «	Cimento	14.100	4:363$000
166 latas	Phosphoros	3.264	14:160$000
1 encapado	Corrêas de couro	31	750$000
6 tambores	Oxigenio	360	1:200$000
	Total geral	199.698	311:293$950

Procedências:
Rio Grande do Sul, Parahyba, Maranhão, Piauhy, Pernambuco, Rio de Janeiro, Pará e S. Paulo.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
300	sacas	Café	18.000	48:336$000
30	«	Assucar	1.800	2:520$000
250	«	Farinha de trigo	11.000	10:800$000
500	«	Farinha de mandióca	30.000	15:000$000
141	caixas	Artigos de mercearia	5 397	17:385$000
78	«	Artigos diversos	5.023	10:529$500
200	«	Kerozene	7.200	6:400$000
50	«	Gazolina	1.800	2:050$000
6	«	Armarinho e miudezas	779	5:130$000
44	«	Cerveja	3.348	1:760$000
35	«	Chumbo de caça	1.785	3:850$000
25	«	Velas de cêra	150	610$000
6	«	Charutos	538	7:432$000
6	«	Cigarros	866	5:772$000
4	«	Perfumarias	151	1:767$000
455	«	Sabão	16.527	31:704$400
24	«	Louças e vidros	1.426	2:625$000
6	«	Oleos diversos	880	1:020$000
102	«	Ferragens e machinas	7.624	17:463$600
53	fardos	Tecidos de algodão	6.501	55:379$280
500	rolos	Arame farpado	15.000	13:600$000
62	«	Arame de ferro	3.095	4:650$000
2	«	Raspas de sola	245	600$000
1	«	Fumo em corda	150	800$000
3	engrads.	Bicycletas	300	4:000$000
1	«	Automovel	1.400	5:720$000
55	barris	Cimento	9.020	2:750$000
6	«	Oxigenio	300	1:200$000
		Total geral	151 305	280:583$780

Procedências:
S. Paulo, Espirito Santo, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Rio Grande do Norte, Pará, Maranhão e Parahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
165 sacas	Café	9.900	9:470$000
840 «	Farinha de trigo	41.660	36:640$000
200 «	Milho	12.000	1:800$000
80 «	Assucar cristal	4.800	5:500$000
48 caixas	Oleo lubrificante	2.055	1:961$000
250 «	Kerozene	19.500	18:000$000
4 «	Linha de algodão	493	11:061$000
1 «	Calçados	69	1:148$000
1 «	Chapeus de sol	44	1:000$000
2 «	Impressos	82	1:595$000
2 «	Chapeus	120	2:650$000
12 «	Chumbo de caça e em fita	787	1:550$000
10 «	Cerveja	160	400$000
2 «	Apparelhos electricos	130	2:770$000
3 «	Cigarros	90	957$000
55 «	Bebidas alcoolicas diversas	1.500	2:750$000
168 «	Machinas e ferragens	8.618	24:376$400
36 «	Drogas e productos chimicos	1.715	13:546$000
20 «	Artigos de papelaria	1.925	6:135$000
53 «	Artigos diversos	2.884	3:793$000
16 «	Artigos automobilisticos	580	11:998$000
171 «	Artigos de mercearia	7.331	16:510$000
18 «	Armarinho e miudezas	1.350	15:885$000
200 «	Sabão	5.930	7:820$000
10 «	Vidros	800	1:680$000
25 fardos	Fumo em folha	2.250	6:720$000
2 «	Estôpa	424	2:600$000
74 «	Tecidos de algodão	7.228	81:935$810
800 rolos	Arame farpado	24.400	23:780$000
2 «	Pelles de carneiro	15	900$000
112 latas	Phosphoros	3.500	10:380$000
50 barris	Cimento	8.000	2:000$000
10 volumes	Cabo de manilha	950	4:300$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6 volumes	Velas de cêra	344	2:248$000
1 «	Perfumarias	157	2:844$550
5 quartolas	Sêbo	1.000	1:700$000
42 encapados	Fio de algodão	3.039	16:600$000
14 «	Moveis	420	3:000$000
	Total geral	176.250	360:004$720

Procedências:
Maranhão, Pará, Pernambuco, Parahyba, Alagôas, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Aout 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
390	sacas	Farello	14.500	3:080$600
190	«	Residuo de algodão	11.400	3:800$000
95	«	Assucar	5.700	8:615$000
350	«	Farinha de trigo	18.000	15:234$000
70	«	Arroz	4.200	4:480$000
37	caixas	Artigos de papelaria	2.553	3:862$500
26	«	Artigos diversos	1.756	2:984$000
2	«	Artigos typographicos	320	794$000
3	«	Artigos automobilisticos	218	1:555$000
77	«	Artigos de mercearia	4.071	11:829$200
13	«	Drogas e productos pharmaceuticos	979	7:057$000
49	«	Bebidas alcoolicas diversas	2.454	3:475$000
3	«	Chapeus	376	7:860$000
28	«	Cigarros	1.079	6:295$000
2	«	Charutos	234	4:460$000
12	«	Perfumarias	963	9:238$200
6	«	Sapatos	615	2:100$000
128	«	Ferragens e machinas	11.699	30.331$200
30	«	Sabão	840	1:200$000
20	«	Alcool	720	1:400$000
4	«	Miudezas e armarinho	137	5:131$300
13	«	Louças e vidros	574	2:002$500
2	«	Munições para caça	78	2:545$000
2	«	Chapeus de sol	144	3:055$000
40	latas	Phosphoros	780	3:600$000
150	rolos	Arame farpado	4.850	4:665$000
39	«	Fumo em corda	1.420	1.884$600
80	fardos	Fumo em folha	6.323	15:663$000
114	«	Tecidos de algodão	10.837	155:101$700
15	barris	Tintas em pó	1.025	1:430$000
103	«	Cimento	17.340	4:800$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Aout 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1 encapado	Corrêas de couro	30	900$000
1 «	Lona	60	800$000
7 «	Velas de cêra	442	2:860$000
2 tambores	Oleo de linhaça	400	1:200$000
	Total geral	127.117	335:287$600

Procedências:
S. Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Pará, Maranhão, Parahyba e Rio Grande do Norte.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
151 sacas	Café	9.620	28:740$000
200 «	Farello	7.000	1:500$000
100 «	Farello de trigo	3.500	1:265$000
115 «	Residuo	6.900	2:070$000
140 «	Arroz	8.400	1:940$000
250 «	Farinha de mandióca		7:500$000
960 «	Farinha de trigo	52.000	53:760$000
274 «	Assucar	16 440	22:778$000
6 caixas	Miudezas e armarinho	200	1:670$000
9 «	Oleo lubrificante	1.176	1:404$000
280 «	Sabão	8.440	10:800$000
25 «	Alcool	720	630$000
88 «	Ferragens e machinas	4.485	13:481$000
14 «	Drogas e productos chimicos	890	3:086$000
8 «	Perfumarias	547	5:524$330
26 «	Louças e vidros	2.399	3:352$000
25 «	Cigarros	961	5:200$000
750 «	Kerozene	28.000	23:000$000
1 «	Chapeus	129	2:000$000
1 «	Tecidos de casimira	100	3:249$750
3 «	Calçados	265	5:328$000
3 «	Artigos de borracha	386	4:350$000
4 «	Artigos de papelaria	367	1:281$000
275 «	Artigos de mercearia	8.381	21:926$000
6 «	Artigos diversos	653	1:853$000
14 fardos	Estôpa	3.180	20:530$000
65 «	Fumo em folhas	5.201	8:000$000
18 «	Tecidos de algodão	2.762	32:693$900
141 latas	Phosphoros	2.645	11:350$000
4 rolos	Fumo em corda	200	1:000$000
8 tambores	Oxygenio	480	1:600$000
20 «	Carborêto de calcio	1.160	1:400$000
	Total geral	177.587	292:911$980

Procedências:—Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, S. Paulo, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Pernambuco, Maranhão e Pará

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de otocbre 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
85	sacas	Assucar	5.100	6:450$000
1.000	«	Farinha de mandióca	26.500	15:550$000
1.360	«	Farinha de trigo	86.560	59:153$000
150	«	Arroz	9.000	9:600$000
100	«	Milho	6.000	2:500$000
56	caixas	Bebidas alcoolicas diversas	850	3:395$000
60	«	Ferragens e machinas	2.363	5:765$000
50	«	Cerveja	3.800	2:000$000
2	«	Perfumarias	238	2:400$000
2	«	Armarinho e miudezas	40	1:050$000
2	«	Impressos	44	1.190$000
750	«	Kerozene	29.250	27:000$000
750	«	Gazolina	27.000	34:500$000
52	«	Oleos diversos	1.680	1:500$000
1	«	Chapeus	48	1:044$000
24	«	Artigos diversos	1.233	4:305$000
29	«	Artigos de papelaria	3.447	7:676$000
135	«	Artigos de mercearia	7 150	19:660$000
812	«	Sabão	18.405	22:500$000
10	«	Cigarros	323	1:803$000
150	latas	Phosphoros	3.200	12:170$000
60	rolos	Fumo em corda	2.500	5:000$000
3	fardos	Aniagem	849	4:370$000
15	«	Tecidos de algodão	1.250	17:026$330
220	rolos	Arame farpado e liso	6.600	6:800$000
		Total geral	239.750	274:407$330

Procedências:
Maranhão, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.575 sacas	Farinha de mandióca	35 325	55:000$000
570 «	Farinha de trigo	27.800	28:955$000
90 «	Café	5.400	15:900$000
80 «	Assucar	4.800	5:760$000
130 «	Arroz	7.800	6:192$000
100 «	Milho	6.000	2:500$000
1.000 caixas	Kerozene	47.200	33:300$000
550 «	Gazolina	20.600	21:200$000
150 «	Sabão	2.700	3:500$000
3 «	Louças	240	780$000
1 «	Pelles de carneiro	8	900$000
1 «	Cigarros	54	549$000
5 «	Chapeus	429	5:179$000
5 «	Azul imperial	200	1:035$000
1 «	Fumo desfiado	170	500$000
6 «	Armarinho	540	5:794$200
126 «	Artigos diversos	6.459	5:152$200
3 «	Artigos automobilisticos	136	2:250$000
128 «	Artigos de mercearia	4.911	9:074$500
54 «	Ferragens e machinas	4.331	10:731$000
20 «	Drogas e productos chimicos	1.103	6:080$000
12 «	Artigos de papelaria	1.234	3:826$000
26 fardos	Tecidos de algodão	1.828	19:305$040
8 «	Xarque	606	1:606$800
4 «	Estôpa	418	3:800$000
20 rolos	Fumo em corda	1,045	3:700$000
145 «	Arame farpado	6.802	
40 «	Arame liso	2.000	2:950$000
50 barris	Cimento	9.000	2:550$000
6 tubos	Oxigenio	360	1:200$000
	Total geral	187.956	259:769$740

Procedências:—Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Maranhão, Piauhy, Pará, S. Paulo e Espirito Santo.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY — *PORT DE ARACATY*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
28	sacas	Assucar	7.680	8:005$000
180	«	Arroz	10.800	11:040$320
640	«	Farinha de trigo	40.800	39:810$000
3.550	«	Farinha de mandióca	207.600	77:575$000
200	«	Farello de trigo	700	2:565$000
30	caixas	Oleo lubrificante	1.200	1:455$000
200	«	Gazolina	9.000	10:125$000
1	«	Victrola	66	1:200$000
1	«	Charutos	163	2:390$000
3	«	Perfumarias	256	1:962$000
123	«	Bebidas alcoolicas diversas	3.300	4:200$000
2	«	Fumo desfiado	150	1:000$000
250	«	Sabão	7.525	9:215$000
80	«	Cerveja	6.040	3:800$000
1	«	Chapeus	98	1:500$000
73	«	Ferragens e machinas	6.733	23:767$000
9	«	Drogas e productos pharmaceuticos	622	1:460$000
84	«	Artigos diversos	4.321	8:426$000
3	«	Artigos automobilisticos	38	761$000
55	«	Artigos de mercearia	3.623	9:326$000
5	«	Artigos de papelaria	625	1:720$000
27	fardos	Xarque	2.419	6:657$000
23	«	Tecidos de algodão	1.676	18:523$000
3	engrads.	Louças e vidros	246	750$000
10	barris	Bacalhau	300	740$000
50	«	Cimento	9.000	2:500$000
2	encapados	Corrêas de couro	51	1:200$000
6	tambores	Oxigenio	360	1:200$000
		Total geral	325 392	252:872$320

Procedências:
Rio Grande do Sul, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Maranhão.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
121	sacas	Café	622	20:922$000
445	«	Assucar	27.900	22:420$000
1.121	«	Farinha de trigo	53.640	74:405$000
119	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	12.651	73:145$000
39	«	Arsenico	2.172	5:100$000
64	«	Artigos de papelaria	4.820	17:887$000
25	«	Perfumarias	1.667	15:640$000
275	«	Artigos de mercearia	9.938	30:237$000
336	«	Bebidas alcoolicas diversas	11.462	22:565$000
261	«	Cerveja	19.792	13:880$000
49	«	Cigarros	4.370	55:210$000
1	«	Charutos	718	1.480$000
11	«	Calçados	1.068	13:153$000
15	«	Chapeus	1.260	29:459$000
7	«	Material de sapateiro	199	800$000
3	«	Material automobilistico	154	1:935$000
77	«	Artigos diversos	7.114	15:183$000
55	«	Chumbos de caça e espoletas	711	7:785$000
36	«	Aguas mineraes	2.645	1:840$000
26	«	Miudezas e armarinho	1.652	30:269$000
4	«	Material typographico	104	416$000
436	«	Machinas e ferragens	29.947	77:828$000
21	«	Louças e vidros	3.417	8:140$000
3	«	Artefactos de couro	170	3:007$000
11	«	Artefactos de borracha	942	8:270$000
23	«	Alcool	485	13:030$000
400	«	Sabão	8 906	9:348$000
1	«	Machinas de escrever	58	2:000$000
12	«	Linhas de algodão	750	14:683$000
1	«	Artigos dentarios	32	1:335$000
59	«	Tintas e anilinas	4.634	5:629$000
5	«	Gazolina	2.000	2:000$000
8	«	Automoveis	111	1:779$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
13 caixas	Chapeus de sol	683	16:035$000
2 «	Material electrico	2.982	2:000$000
66 «	Soda caustica	1.630	2:640$000
95 «	Oleos diversos	9.631	72:703$000
31 «	Armas e munições	790	5:380$000
3 «	Apparelhos de cinema	312	3:500$000
2 «	Objectos meteorologicos	94	1:450$000
5 «	Relogios	136	4:901$000
5 fardos	Artigos de escriptorio	474	2:620$000
5 «	Xarque	470	1:140$000
4 «	Fumo	58	300$000
779 «	Tecidos de algodão	21.609	69:040$000
473 rolos	Arame	17.869	15:400$000
11 «	Sola e raspa de sola	1.506	3:973$000
1 «	Cabo de manilha	30	3:000$000
2 barricas	Chumbo	4.320	55:220$000
107 «	Bacalhau	3.450	1:320$000
217 «	Cimento	33.060	6:850$000
7 «	Breu	1.640	1:400$000
36 «	Sêbo vegetal	597	1:000$000
79 volumes	Madeira	4.800	2:200$000
5 «	Pertences de locomotiva	12.300	20:000$000
39 engrads.	Mobilia	4.100	9:000$000
5 «	Machinas de costura	754	2:050$000
235 latas	Phosphoros	774	5:265$000
6 tambores	Petroleo combustivel	2.456	2:400$000
2 «	Pianos	920	9:000$000
	Total geral	343.556	920:567$000

Procedências:
Rio de Janeiro, Recife, Fortaleza, Pará e Bahia.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
10	sacas	Café	600	1:820$000
886	«	Assucar	53.160	59:846$000
1.180	«	Farinha de trigo	56.000	59:865$000
110	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	7.043	55:590$000
69	«	Arsenico	4.812	10:280$000
56	«	Artigos de papelaria	3.979	15:352$000
8	«	Perfumarias	707	5:357$000
348	«	Artigos de mercearia	19 330	56:816$000
370	«	Bebidas alcoolicas diversas	13.591	26:348$000
360	«	Cerveja	27.177	17:600$000
100	«	Cigarros	7.374	62:337$900
5	«	Charutos	410	3:680$000
18	«	Calçados	1.771	17:790$000
13	«	Chapeus	1.335	23:940$000
4	«	Material automobilistico	136	2:900$000
33	«	Artigos diversos	3.500	13:853$000
36	«	Chumbo	1.851	3:905$000
13	«	Miudezas e armarinho	1.579	13:802$000
497	«	Machinas e ferragens	22.375	78:689$000
73	«	Louças e vidros	5.361	13:249$000
110	«	Alcool	3.940	4:083$000
1.090	«	Sabão	29.340	26:380$000
27	«	Linha	1.802	34:568$000
16	«	Tintas e anilinas	930	7:234$000
205	«	Sódas	5.608	8:800$000
15	«	Oleos diversos	568	1:282$000
2	«	Imagens	165	1:236$000
1	«	Gramophone	32	800$000
2	«	Armas e munições	124	2:270$000
1	«	Bicycletas	80	810$000
46	«	Moveis	2.809	7:100$000
10	«	Machina registradora	79	2:700$000
9	volumes	Artigos de electricidade	289	2:930$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
453 volumes	Tecidos de algodão	36.604	402:519$000
2 fardos	Xarque	180	700$000
20 «	Saccos de aniagem	4.272	19:240$000
69 barricas	Bacalhau	2.280	5:081$000
47 «	Cimento	8.210	2:395$000
14 rolos	Arame	4.282	3:833$000
13 «	Sola e raspas de sola	1.300	5:480$000
237 latas	Phosphoros	4.847	21:335$000
3 engrads.	Machinas de costura	247	1:900$000
42 tambores	Carborêto	2.770	2:990$000
	Total geral	342.849	1.108:685$000

Procedências:
Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Pará, Bahia e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de março de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2	sacas	Café	120	380$000
365	«	Assucar	34.720	35:476$000
1.040	«	Farinha de trigo	45.760	49:180$000
93	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	4.009	13:290$000
23	«	Artigos de papelaria	1.275	8:640$000
5	«	Perfumarias	581	11:200$000
110	«	Artigos de mercearia	3 352	14:959$000
282	«	Bebidas alcoolicas diversas	9 071	14:805$000
49	«	Artigos diversos	13.075	10:456$000
231	«	Cerveja	9.925	5:090$000
35	«	Cigarros	2.666	22:850$000
5	«	Calçados	161	1:850$000
1	«	Chapeus	78	1:000$000
2	«	Material de sapateiro	420	500$000
6	«	Material automobilistico	899	4:250$000
2	«	Chumbo	150	270$000
3	«	Miudezas e armarinho	305	7:400$000
231	«	Machinas e ferragens	11 975	28:647$000
14	«	Louças e vidros	1.518	3:880$000
110	«	Alcool	3 930	4:560$000
585	«	Sabão	26.610	17:065$000
14	«	Linhas de algodão	803	13:300$000
11	«	Tintas e anilinas	689	1:650$000
700	«	Gazolina	25.200	28:750$000
1	«	Material electrico	58	300$000
20	«	Soda caustica	515	1:190$000
94	«	Oleos diversos	11.886	17:900$000
201	«	Armas e munições	4 580	7:187$000
3	«	Artigos photographicos	160	6:000$000
1	«	Artigos de tecelagem	30	275$000
1.000	«	Kerozene	165.900	150:000$000
2	«	Imagens	80	950$000
1	«	Piano	445	6.000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de março de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
4 fardos	Xarque	360	800$000
253 «	Tecidos de algodão	21.417	231:024$000
19 «	Papel de embrulho	3.150	4:360$000
19 «	Tecidos de aniagem	3.597	9:315$000
111 rolos	Arame	2.897	2:500$000
4 «	Sola e raspas de sola	430	1:740$000
5 barricas	Bacalhau	256	545$000
152 «	Cimento	24.360	7:100$000
2 volumes	Moveis	100	600$000
2 «	Bicycletas	86	810$000
152 latas	Phosphoros	2.990	13:336$000
4 tambores	Carborêto	420	502$000
3	Muares	550	2:500$000
3 caixas	Espoletas	95	2:300$000
	Total geral	441.654	766:712$000

Procedências:
Recife, Rio de Janeiro, Fortaleza e Pará.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de abril de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
37	sacas	Café	2.220	6:990$000
736	«	Assucar	45 220	45:885$000
1.560	«	Farinha de trigo	77.700	86:340$000
361	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	17.882	134:933$000
112	«	Artigos de papelaria	8 475	24:386$000
482	«	Artigos de mercearia	20.106	71:888$000
39	«	Perfumarias	2.951	28:509$000
359	«	Bebidas alcoolicas diversas	14.815	33:420$000
104	«	Cerveja	7.894	4:420$000
142	«	Cigarros	9.910	71:000$000
2	«	Charutos	143	1:610$000
14	«	Calçados	1.134	12:300$000
26	«	Chapeus	1.943	52:606$000
9	«	Artigos automobilisticos	463	5:950$000
105	«	Artigos diversos	6.179	29:198$000
95	«	Chumbo de caça e espoletas	4.877	10:500$000
105	«	Miudezas e armarinho	8.355	173:664$000
1	«	Material typographico	28	214$000
1.428	«	Machinas e ferragens	80.141	164:054$000
97	«	Louças e vidros	7.972	24:945$000
3	«	Couros	379	9:000$000
1	«	Artefactos de borracha	705	4:500$000
93	«	Alcool	3.488	4:822$000
2.400	«	Sabão	9.580	75:820$000
3	«	Machinas de escrever	720	2:360$000
31	«	Linha de algodão	2.043	40:318$000
25	«	Tintas	1.427	4:329$000
2	«	Automoveis	2.329	15:500$000
1	«	Chapeus de sol	40	1:131$000
13	«	Material electrico	782	9:025$000
135	«	Soda caustica	3.420	5:400$000
65	«	Oleos diversos	5.839	12:661$000
4	«	Armas e munições	242	6:655$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de abril de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2	caixas	Apparelhos de cinema	80	6;000$000
5	«	Artigos de escriptorio	264	1:900$000
1	«	Artigos de engenheiro	512	2:587$000
3	«	Bicycletas	211	2:600$000
4	«	Imagens	222	1:440$000
500	«	Kerozene	18.000	13:500$000
2	«	Material de laboratorio	70	1:400$000
5	«	Velas	233	1:470$000
20	«	Pixe	800	250$000
20	«	Polvora	400	1:840$000
4	«	Pianos	1.747	9:550$000
105	volumes	Circo ambulante	4.955	50:000$000
72	«	Engenho para canna	5.387	17:960$000
1	«	Fardamento	150	6:000$000
5	«	Gramophone	332	6:800$000
19	«	Moveis	1.300	5:530$000
1.210	«	Tecidos de algodão	127.144	1.515:640$000
9	«	Alambique	363	1:172$000
6	barricas	Breu	1.230	1:300$000
45	«	Cimento	7.500	1:980$000
37	fardos	Tecidos de aniagem	2.620	20:910$000
1	«	Rêdes de fio	51	440$000
245	rolos	Arame	26.270	23;980$000
15	«	Raspa de sola	1.410	6:400$000
10	tambores	Carborêto	550	600$000
12	engrads.	Machinas de costura	840	6:180$000
245	latas	Phosphoros	5.060	21:770$000
191	sacas	Carvão de Cok	10.120	2:400$000
		Total geral	566.623	2.905:932$000

Procedências:
Rio de Janeiro, Recife, Parnahyba, Bahia, Fortaleza e Pará.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de maio de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1928

Número e especie dos volumes / *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias / *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos / *Quantité en kilos*	Valor commercial / *Valeur commercial*
2	sacas	Café	1.756	16·610$000
570	«	Assucar	34.180	38:760$000
124	«	Arroz	7.500	4 980$000
1.388	«	Farinha de trigo	80	3:000$000
101	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	12.112	27:253$000
32	«	Artigos de papelaria	3.960	96:848$000
476	«	Artigos de mercearia	13.618	32:296$000
19	«	Perfumarias	1 769	14:091$000
364	«	Bebidas alcoolicas diversas	7.994	13:489$000
65	«	Cigarros	50	150$000
2	«	Charutos	311	6:550$000
3	«	Calçados	1.857	40:026$000
3	«	Chapeus	20	100$000
18	«	Artigos automobilisticos	1.383	11:280$000
140	«	Artigos diversos	5.482	52:430$000
1	«	Chumbo	108	1:030$000
65	«	Miudezas e armarinho	4.536	128:159$000
1.064	«	Machinas e ferragens	66.317	123:976$000
46	«	Louças e vidros	1 610	22:337$000
1	«	Material typographico	7	200$000
2	«	Couros preparados	139	1:625$000
135	«	Alcool	4.500	5:300$000
359	«	Sabão	9.820	9:342$000
2	«	Machinas de escrever	60	1.000$000
13	«	Linha de algodão	57	400$000
8	«	Tintas	698	9:220$000
2	«	Automoveis	2.400	16:000$000
4	«	Material electrico	112	2:700$000
140	«	Soda caustica	3.745	1:200$000
62	«	Oleos diversos	2.876	3:712$000
4	«	Armas e munições	296	785$000
2	«	Artigos photographicos	500	780$000
2	«	Bicycletas	3.880	7:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de maio de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 caixas	Imagens	2.280	1:740$000
58 «	Kerozene	3.813	10:290$000
3 «	Apparelho sanitario	62	200$000
4 «	Artigos de sapateiro	257	2:291$000
546 «	Tecidos de algodão	43.842	576:985$000
20 «	Pixe	800	250$000
1 «	Relogios	40	581$000
5 «	Residuo	1.747	8:620$000
1 «	Colla	3.400	13:560$000
1 «	Lupulo	680	2:100$000
4 fardos	Esteiras	490	2:0[illegible]0$000
1 «	Pulias	700	8:000$000
6 «	Rêdes de fio	509	4:825$000
3 «	Saccos de aniagem	682	3:650$000
3 volumes	Alambique	97	700$000
5 «	Cabos de manilha	1.680	1.125$000
2 «	Vaquêtas	140	2:550$000
390 rolos	Arame farpado	10.540	9:820$000
26 «	Sola e raspa de sola	4 087	3:100$000
33 tambores	Carborêto	4 534	31:567$000
13 engrads.	Machina de costura	918	7:200$000
26 latas	Phosphoros	443	1:910$000
	Total geral	272.474	1.385:[illegible]09$000

Procedências:
Rio de Janeiro, Recife, Pará, Bahia Fortaleza e Aracaty.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de junho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
103	sacas	Café	6.180	16:740$000
768	«	Assucar	46.080	55:350$000
1 335	«	Farinha de trigo	65.460	68:610$000
122	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	6.401	45:525$000
17	«	Artigos de papelaria	1.942	6:980$000
17	«	Perfumarias	1.769	17:720$000
626	«	Artigos de mercearia	18 282	39:443$000
303	«	Bebidas alcoolicas diversas	9 687	18:418$000
16	«	Cigarros	6.123	56:919$000
6	«	Charutos	425	11:255$000
13	«	Calçados	749	10:814$000
7	«	Chapeus	691	16:570$000
16	«	Material de sapateiro	847	2:521$000
42	«	Material automobilistico	1 593	21:430$000
67	«	Artigos diversos	3 688	26:424$000
125	«	Chumbo	6.441	12:568$000
106	«	Miudezas e armarinho	14.108	134:277$000
1.841	«	Machinas e ferragens	104.060	199:098$000
60	«	Louças e vidros	6.638	22:668$000
8	«	Couros preparados	7.071	8:300$000
1	«	Artigos de borracha	296	2:000$000
55	«	Alcool	1.980	2:750$000
283	«	Sabão	10 156	12:384$000
15	«	Machina de escrever	1.117	8:700$000
17	«	Linha de algodão	849	17:423$000
2	«	Tinta	80	165$000
1.200	«	Gazolina	43.400	51:500$000
1	«	Automoveis	1.400	5:770$000
19	«	Chapeus de sol e bengalas	1.499	34:054$000
1	«	Material electrico	82	4:500$000
3	«	Bicycletas	173	2:280$000
1.010	«	Kerozene	39.380	35:750$000
2	«	Artigos de cinema	90	5:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de junho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1 caixa	Imagens	43.400	51:500$000
103 «	Oleos diversos	3.969	43:130$000
271 «	Soda caustica	6.910	8:840$000
8 fardos	Esteiras	1.330	1:000$000
40 «	Saccos de aniagem	5.538	26:155$000
985 volumes	Tecidos de algodão	94.085	1.122:669$000
8 «	Velas	256	1:338$000
12 «	Alambique	351	1:630$000
1 «	Alcatrão	215	3:729$000
42 «	Armas e munições	945	5:705$000
36 «	Engenho de canna	3.520	16:150$000
284 «	Madeira	27.682	4:000$000
241 rolos	Arame	6.811	5:790$000
19 «	Fumo	2.500	700$000
12 latas	Phosphoros	190	1:200$000
10 barricas	Cimento	1.500	300$000
5 tambores	Carborêto	310	375$000
	Total geral	602.339	2.257:517$000

Procedências:
Recife, Parahyba, Rio de Janeiro, Pará, Bahia, Fortaleza e Aracaty.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de julho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
17	sacas	Café	1.020	3:676$000
421	«	Assucar	258	48:728$000
4.790	«	Farinha de trigo	98.480	104:990$000
128	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	9.616	73:348$000
100	«	Artigos de papelaria	10.334	26:730$000
32	«	Perfumarias	3.395	25:468$000
569	«	Artigos de mercearia	19.395	46:988$000
310	«	Bebidas alcoolicas diversas	10.511	20:747$000
95	«	Cerveja	5.700	3:520$000
70	«	Cigarros	5.535	63:802$000
2	«	Charutos	124	1:533$000
5	«	Calçados	426	9:716$000
8	«	Chapeus	532	9:314$000
5	«	Material de sapateiro	331	1:980$000
28	«	Peças de automoveis	619	8:907$000
65	«	Artigos diversos	3 686	24:246$000
94	«	Chumbo	5.061	6:550$000
74	«	Aguas mineraes	3.302	1:165$000
63	«	Miudezas e armarinho	3.779	49:590$000
835	«	Machinas e ferragens	63 481	147:152$000
101	«	Louças e vidros	10.525	31:819$000
3	«	Artigos de borracha	618	5:200$000
5	«	Alcool	200	300$000
323	«	Sabão	13.915	10:026$000
1	«	Machinas de escrever	13	510$000
14	«	Linha	604	11:853$000
106	«	Tinta	7.582	17:338$000
400	«	Gazolina	14.400	16:800$000
6	«	Chapeus de sol	366	10:372$000
3	«	Material electrico	168	1:544$000
112	«	Soda caustica	3.695	4:405$000
35	«	Oleos e azeites diversos	3.766	5:717$000
145	«	Armas e munições	5.815	28:385$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de julho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
5 caixas	Relogios	107	2:580$000
5 «	Cofres de ferro	1.540	4:150$000
2 «	Artigos photographicos	70	3:000$000
1 «	Pianos	400	2:800$000
4 «	Lupulo	94	355$000
4 «	Velas	185	1:168$000
8 «	Machinas de costura	710	5:110$000
100 «	Nectar	2.100	2:350$000
606 volumes	Tecidos de algodão	67.523	770:715$000
27 «	Engenho de canna	3.076	12:218$000
277 «	Material de Estrada de Ferro	33.830	61:600$000
9 «	Alambique	454	3:300$000
7 «	Couros preparados	458	4:800$000
3.791 «	Kerozene	141.177	134:259$000
2 «	Apparelho de laboratorio	56	1:000$000
2 «	Sola e raspas de sola	304	2:600$000
227 «	Madeira	3.760	3:577$000
48 «	Tecidos de aniagem	10.696	69:320$000
5 barricas	Breu	1.624	1:940$000
167 «	Cimento	13.360	7:956$000
12 tambores	Carborêto	692	854$000
910 rolos	Arame	26.680	26:670$000
56 engrads.	Moveis	3 954	16:906$000
1 mala	Roupa branca	38	1:100$000
70 latas	Phosphoros	1.120	5:720$000
	Total geral	620.990	1.968:466$000

Procedências:
Rio Grande do Sul, Fortaleza, Parahyba, Pará, Maranhão, Recife, Rio de Janeiro, Paranaguá, Aracaty, Santos, Bahia e Maceió.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
31 sacas	Café	1.760	6:550$000
410 «	Assucar	24.600	37:650$000
516 «	Farinha de trigo	71.264	69:545$000
325 caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	17.267	71:856$000
47 «	Artigos de papelaria	4.762	15:340$000
9 «	Perfumarias	736	6:097$000
541 «	Artigos de mercearia	16.439	45:798$000
184 «	Bebidas alcoolicas diversas	7.489	9:912$000
161 «	Cerveja	12.640	19:573$000
27 «	Cigarros	2.521	20:299$000
3 «	Charutos	188	2:930$000
27 «	Calçados	2.949	22:024$000
25 «	Chapeus	1.886	42:021$000
9 «	Material de sapateiro	464	5:339$000
62 «	Artigos diversos	7.528	22:210$000
30 «	Chumbo	1.542	3:150$000
63 «	Miudezas e armarinho	5.391	74:367$000
364 «	Machinas e ferragens	18.563	50:630$000
181 «	Louças e vidros	9.830	20:805$000
21 «	Couros preparados	2.464	24:965$000
108 «	Alcool	3.860	7:403$000
95 «	Sabão	3.860	3:600$000
9 «	Linha	396	5.828$000
1 «	Material eleetrico	16	350$000
50 «	Soda caustica	1.325	1:800$000
1 «	Oleos diversos	980	2:527$000
1 «	Relogios	95	500$000
3 «	Espelhos	314	880$000
2.200 «	Kerozene	79.200	79:000$000
1 «	Velas	16	62$000
10 «	Alcatrão	600	220$000
312 volumes	Madeiras	19.727	8:493$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3 volumes	Cofres de ferro	1.400	3:360$000
206 «	Tecidos de algodão	60.334	300:784$000
47 «	Algodão	4.362	66:413$000
115 «	Material de Estrada de Ferro	7.393	28:540$000
1 fardo	Aniagem	240	1:300$000
40 fardos	Papel de embrulho	6.160	6:000$000
65 «	Residuo	3.900	2:350$000
7 «	Rêdes de fio	491	4:718$000
10 amarrados	Saccos de aniagem	1 200	6:000$000
5 engrads.	Machina de costura	420	2:900$000
8 «	Pedra marmore	353	1:200$000
10 «	Moveis	632	2:535$000
24 tambores	Carborêto	1.900	1:680$000
3 latas	Phosphoros	52	190$000
227 rolos	Arame	7.181	6:050$000
7 barricas	Breu	1.420	1:325$000
237 «	Cimento	15.080	3:190$000
1 fardo	Xarque	90	200$000
	Total geral	433.280	1.120:460$000

Procedências:
Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, Bahia, Maceió, Fortaleza, Recife, Aracaty, Santos e Porto Alegre.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
30	sacas	Café	2.820	5:118$000
170	«	Assucar	10.200	11:000$000
1.805	«	Farinha de trigo	41.680	40:090$000
172	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	9.063	73:474$000
25	«	Artigos de papelaria	2.857	12:378$000
24	«	Perfumarias	1 772	16:761$000
642	«	Artigos de mercearia	21.607	42:511$000
1.021	«	Bebidas alcoolicas diversas	27.304	49:920$000
186	«	Cerveja	15.107	8:240$000
27	«	Cigarros	1.442	12:421$000
16	«	Calçados	1.298	16:060$000
22	«	Chapeus	1.801	37:838$000
8	«	Material de sapateiro e solas	709	6:307$000
7	«	Material automobilistico	382	7:380$000
113	«	Artigos diversos	4.711	6:922$000
15	«	Chumbo	765	1:560$000
23	«	Miudezas e armarinho	1.761	35:278$000
1.531	«	Machinas e ferragens	40.117	64:553$000
102	«	Louças e vidros	7.338	24:225$000
1	«	Artigos de borracha	123	800$000
525	«	Sabão	19.770	24:000$000
9	«	Linha	408	7:208$000
31	«	Tinta	2.171	11:757$000
350	«	Gazolina	12.600	15:050$000
11	«	Chapeus de sol	1.218	23:163$000
2	«	Material electrico	212	1:100$000
117	«	Soda caustica	3.405	4:162$000
87	«	Oleos diversos	2.965	3:873$000
21	«	Armas e munições	557	3:460$000
5	«	Material de escriptorio	153	2:000$000
1	«	Material photographico	67	585$000
12	«	Machina de costura	497	3:860$000
1	«	Material de expediente	65	100$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
11	caixas	Espelho	441	1:350$000
2	«	Rêdes	189	1:810$000
8	«	Bicycletas	475	7:605$000
300	«	Kerozene	10.800	10:200$000
551	volumes	Madeiras	26.020	24:770$000
26	«	Couros preparados	3.029	14:650$000
6	«	Velas	220	1:120$000
10	«	Material de telegrapho	1.730	5:000$000
172	«	Tecidos de algodão	30.532	294:014$000
6	«	Engenho de canna	562	3:270$000
3	«	Tecidos de aniagem	383	3:500$000
320	barricas	Cimento	3.054	11.300$000
737	rolos	Arame	23.410	19:496$000
11	malas	Roupa branca	540	5:000$000
655	latas	Phosphoros	13.205	57:970$000
51	fardos	Saccos de aniagem	9.382	56:270$000
2	engrads.	Moveis	250	400$000
235	sacas	Arroz	14 160	11:720$000
		Total geral	375.327	1.102:601$000

Procedências:

Belem, Maranhão, Fortaleza, Rio de Janeiro, Recife, Parnahyba, Santos, Bahia, Pará, Porto Alegre e Maceió.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
506 sacas	Assucar	30.360	38:228$000
250 «	Farinha de trigo	11 000	11:100$000
198 caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	10 584	69:900$000
11 «	Papelaria	1.721	3:820$000
2 «	Perfumarias	249	1:076$000
703 «	Artigos de mercearia	13 281	19:198$000
131 «	Bebidas alcoolicas diversas	5.632	6:080$000
115 «	Cerveja	9.269	9:460$000
12 «	Cigarros	1.157	11:600$000
18 «	Calçados .	1.532	15:920$000
2 «	Chapeus	152	3:572$000
4 «	Artigos de automoveis	213	3:770$000
15 «	Artigos diversos	753	921$000
21 «	Miudezas e armarinho	993	8:832$000
42 «	Machinas e ferragens	3.663	15:449$000
21 «	Louças e vidros	2.015	3:347$000
26 «	Couros preparados	3.371	14:600$000
32 «	Alcool	1.108	604$000
75 «	Sabão	2.830	2:050$000
1 «	Linha	63	900$000
15 «	Tinta	525	5:400$000
150 «	Gazolina	34.600	6:000$000
80 «	Soda caustica	2.360	2:980$000
4 «	Oleos diversos	150	400$000
1 «	Armas e munições	40	1:130$000
1 «	Apparelho de incendio	38	500$000
3 «	Moveis	205	301$000
6 «	Imagens	300	2:000$000
16 «	Cimento	2.062	720$000
16 «	Velas	339	1:510$000
900 «	Kerozene	34.600	26:500$000
320 volumes	Material de Estrada de Ferro	34.170	43:540$000
510 «	Madeiras	33.260	5:300$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2 volumes	Artigos de escriptorio	168	684$000
15 «	Tecidos de algodão	1.341	20:514$000
22 fardos	Tecidos de algodão	2.265	25:570$000
77 «	Saccos e tecidos de aniagem	13.906	57:330$000
2 «	Xarque	186	518$000
260 rolos	Arame	7.920	6:930$000
	Total geral	268.408	448:254$000

Procedências:
Rio de Janeiro, Recife, Aracaty, Fortaleza, Santos, Belem, Bragança e Maranhão.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2	sacas	Café	120	360$000
1.424	«	Assucar	85.100	84:659$000
670	«	Farinha de trigo	29 480	104:100$000
160	«	Arroz	9 600	9:000$000
115	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	5.634	30:466$000
27	«	Papelaria	4.691	10:566$000
48	«	Perfumarias	2.415	22:297$000
161	«	Artigos de mercearia	8.025	22:951$000
26	«	Bebidas alcoolicas diversas	1.319	4:312$000
210	«	Cerveja	10 910	10:780$000
47	«	Cigarros	3.916	32:610$000
4	«	Charutos	419	6:820$000
19	«	Calçados	1.576	15:023$000
8	«	Chapeus	601	15:214$000
1	«	Artigos de automoveis	43	950$000
77	«	Artigos diversos	5.693	3:070$000
18	«	Miudezas e armarinho	1.491	22:906$000
885	«	Machinas e ferragens	56.134	95:999$000
36	«	Louças e vidros	3 315	8:110$000
5	«	Couros preparados	750	15:500$000
177	«	Alcool	6.484	4:542$000
595	«	Sabão	21.180	41:880$000
5	«	Linha	227	1:168$000
32	«	Tinta	1.815	8:277$000
200	«	Gazolina	7.000	6:100$000
55	«	Soda caustica	1.320	1:710$000
56	«	Oleos diversos	2.495	7:765$000
14	«	Armas e munições	997	15:392$000
2	«	Machina registradora	200	6:840$000
3	«	Material photographico	75	2:600$000
600	«	Kerozene	22.200	19:200$000
5	«	Material de Estrada de Ferro	372	3:150$000
2	«	Piano	853	7:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
123 fardos	Tecidos de algodão	14.318	103:724$000
76 «	Fumo	3.725	6:500$000
17 «	Saccos e tecidos de aniagem	3.892	20:180$000
38 «	Madeira	1.050	1:300$000
2 volumes	Machina de costura	200	1:900$000
4 «	Cofre de ferro	1.590	2:780$000
4 «	Xarque	389	1:207$000
5 «	Raspa de sola	500	3:000$000
5 «	Sêbo	1.000	1:900$000
52 «	Tecidos de algodão	4.017	47:370$000
3 «	Engenho de ferro	570	1:900$000
80 barricas	Cimento	14.200	3:800$000
10 «	Breu	2.000	2:900$000
544 rolos	Arame	8.450	20:695$000
5 engrads.	Moveis	691	2:440$000
	Total geral	352.979	862:913$000

Procedências:
Santos, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Recife, Parnahyba, Fortaleza, Porto Alegre, Bahia e Aracaty.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3 sacas	Café	180	580$000
885 «	Assucar	51.330	51:410$000
50 «	Arroz	3.025	3:000$000
40 «	Feijão	4.800	4: 00$000
1.335 «	Farinha de trigo	61.620	58:173$000
200 «	Farinha	12.100	7:100$000
6 paneiros	Farinha de mandióca	9.000	3:000$000
164 caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	10.488	60:016$000
48 «	Artigos de papelaria	6.591	13:942$000
12 «	Perfumarias	1.255	7:879$000
299 «	Artigos de mercearia	7.530	94:197$000
511 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.110	18:766$000
262 «	Cerveja	18.966	14:010$000
56 «	Cigarros	3.877	37:462$000
8 «	Charutos	597	7:243$000
15 «	Calçados	1.404	23:020$000
12 «	Chapeus	903	6:932$000
5 «	Artigos de sapateiro	293	2:200$000
43 «	Artigos diversos	2.098	11:801$000
34 «	Chumbo	1.140	3:676$000
21 «	Miudezas e armarinho	1.317	25:301$000
1.066 «	Machinas e ferragens	46.376	97:721$000
276 «	Louças e vidros	4.675	11:693$000
6 «	Artefactos de borracha	513	2:500$000
76 «	Alcool e sellos	2.762	3:348$000
845 «	Sabão	24.475	38:200$000
8 «	Linhas de algodão	412	9:488$000
8 «	Tinta	688	1:940$000
2 «	Material de expediente	144	1:150$000
10 «	Soda caustica	260	360$000
4 «	Oleos diversos	216	750$000
210 «	Armas e munições	4.898	11:526$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM — *PORT DE CAMOCIM*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
14 caixas	Xarque	904	3:858$000
2 «	Tecidos	213	4:200$000
3 «	Velas	132	650$000
392 rolos	Arame	13.520	14:150$000
1 «	Sola e raspa de sola	99	600$000
35 barricas	Cimento	5.550	250$000
219 volumes	Madeira	9.428	3:266$000
731 «	Material de Estrada de Ferro	36.312	60:320$000
10 «	Machina de costura	688	4:762$000
2 «	Aniagem	546	2:750$000
32 «	Engenho de canna	2.480	7:380$000
8 «	Couros preparados	864	3:350$000
140 fardos	Tecidos de algodão	11.971	120:004$000
2 malas	Roupa usada	98	6:000$000
	Total geral	382.448	863:924$000

Procedências:
Porto Alegre, Maranhão, Rio de Janeiro, Fortaleza, Vizeu, Belem, Santos, Bahia, Recife, Aracaty, Antonina, Natal, Maceió e Parahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1 591	sacas	Café	96.605	95:423$000
80	«	Arroz	4.800	5:120$000
20	«	Feijão	1.200	1:160$000
1.490	«	Cêra	134.372	512:678$000
1.073	caixas	Drogas, productos chimicos e pharm.	31 586	198:355$000
139	«	Artigos de papelaria	14.080	65:536$000
5	«	Perfumarias	290	2:139$000
2.362	«	Artigos de mercearia	92.391	188:976$000
256	«	Bebidas alcoolicas diversas	9.670	19:277$000
2.244	«	Cerveja	128.484	74:500$000
26	«	Material photographico	1.462	54:773$000
103	«	Cigarros	10.168	104:539$000
14	«	Charutos	1.433	17:533$000
86	«	Impressos	8.766	40:866$000
125	«	Calçados	13.133	152:153$000
88	«	Chapeus	8.358	182:761$000
19	«	Material de sapateiro e solas	1.701	11:158$000
213	«	Material automobilistico	5.012	113:455$000
269	«	Artigos diversos	16.857	71:640$000
13	«	Tecidos de sêda e lã	875	46:236$000
9	«	Casimiras	387	11:393$000
312	«	Chumbo de caça e espoletas	11.083	34:235$000
547	«	Aguas mineraes	48.226	44:366$000
156	«	Miudezas e armarinho	11 510	226:868$000
61	«	Material typographico	5.000	32:232$000
1.562	«	Machinas e ferragens	67.749	181:743$000
532	«	Louças e vidros	26.148	78:218$000
2	«	Artefactos de couro	294	3:000$000
11	«	Artefactos de borracha	858	19:476$000
555	«	Alcool	20.200	8:658$000
326	«	Sabão	13.380	14:100$000
3	«	Vaquêtas	560	9:000$000
16	«	Machinas de escrever	312	10:550$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
4 caixas	Cofres de ferro	1.950	5:200$000
93 «	Linhas de algodão	10.928	194:978$000
81 «	Fios de juta e algodão	2.271	23:604$000
1 «	Artigos dentarios	31	6:100$000
300 «	Solarina	11.400	6:750$000
2 «	Motocycletas	403	6:600$000
5 «	Instrumentos de corda	240	3:000$000
110 «	Tintas e anilinas	8.601	30:505$000
350 «	Gazolina	67.000	105:000$000
6 «	Automoveis	7.400	40:000$000
1 «	Apparelhos de radiotelegraphia	78	3:800$000
8 «	Chapeus de sol e bengalas	525	13:350$000
4 «	Papel de cigarro	743	5:700$000
74 «	Material electrico	7.160	53:644$000
1 «	Artigos para sirgueiro	89	3:078$000
7 «	Artigos carnavalescos	190	1:900$000
225 fardos	Xarque	21.378	42:644$000
9 «	Papelão	758	1:466$000
63 «	Papel de embrulho	7.615	10:216$000
20 «	Cobertores e toalhas	1.226	16:049$000
70 «	Saccos de aniagem	13.722	66:756$000
407 «	Fumo	12.246	56:048$000
1.247 «	Tecidos de algodão	95.415	1.116:144$000
540 «	Peixe sêcco	33.000	33:620$000
91 rolos	Arame	3 800	2:975$000
1.065 latas	Phosphoros	21.325	95:975$000
130 amarrados	Velas	5.362	12:474$000
1.594 «	Couros	19.976	668:467$000
100 «	Bagaço de fumo	6.700	2:640$000
26 pedras	Marmore	3.256	4:561$000
195 tambores	Carborêto de calcio	11.320	13:550$000
10 engrads.	Mobilia	1.148	4:770$000
9 «	Bombas e pertences	5.032	19:700$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de janeiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de janvier 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
8 tubos	Oxigenio	480	1:600$000
3.266 atados	Madeiras	54.023	23:517$000
100 bord.	Oleos diversos	14.007	17:258$000
3.791	Manilhas de barro	15 500	5:590$000
	Total geral	1.253.248	5.351:347$000

Procedências:
Rio Grande do Sul, Parahyba, Bahia, Santos, Recife, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Victoria, Itajahy, Rio de Janeiro, Natal, Manaus, Maranhão, Pará e Areia Branca.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
627	sacas	Feijão	38.115	35:380$000
2.767	«	Café	175.200	303:817$000
75	«	Arroz	4.500	5:050$000
6.419	«	Assucar	410.490	470:688$000
6.269	caixas	Artigos de mercearia	219.176	415:824$000
91	«	Artigos de armarinho	5.871	160:121$000
44	«	Artigos de carnaval	1.510	17:830$000
511	«	Artigos de cêra	45.468	1:391$000
225	«	Artigos de papelaria	26.502	112:867$000
112	«	Artigos automobilisticos	738	101:997$000
7	«	Artigos de lona	570	8:283$000
1.411	«	Artigos de barro	10.797	4:889$000
1	«	Artigos de montaria	48	1:005$000
7.628	«	Artigos de madeira	75.179	15:320$000
28	«	Artigos de sapataria	1.877	14:250$000
1.356	«	Ferragens	65.621	132:737$000
58	«	Cigarros	5.061	62:358$000
6	«	Alvaiade	594	1:925$000
6	«	Artigos de borracha	321	3:704$000
5	«	Chapeus	3.361	79:376$000
60	«	Sêbo	12.345	10:800$000
552	«	Productos chimicos e pharmaceuticos	29.784	170:043$000
287	«	Oleos	28.050	83:637$000
40	«	Moveis	3.632	25:510$000
1.955	«	Cerveja	118.335	83:361$000
92	«	Aguas mineraes	4.930	5:730$000
19	«	Papel para mortalha	2.262	21:400$000
26	«	Papel de impressão	4.531	11:575$000
1.800	«	Alcool	72.200	51:432$000
28	«	Artigos de flandre e zinco	746	1:575$000
36	«	Corantes	48	4:635$000
3	«	Victrolas e discos	100	2:017$000
78	«	Perfumarias	7.330	49:698$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
21	caixas	Gomma arabica	1 685	4:113$000
1	«	Piano	393	2:100$000
188	«	Tintas	12.774	23:293$000
4	«	Bilhares e accessorios	800	4:000$000
1	«	Artigos de palha	26	1:140$000
7	«	Artigos de cobre	685	4:430$000
15	«	Metaes	1.230	14:364$000
6	«	Autos e caminhões	4.344	47:700$000
82	«	Munições	4.186	10:901$000
51	«	Chumbo	3.320	6:774$000
16	«	Cofre de ferro	4.950	13:000$000
36	«	Impressos	3.337	25:984$000
5	«	Machina de escrever	223	6:040$000
7	«	Estanho	678	5:950$000
10	«	Mistol	120	2:400$000
150	«	Alfafa	5.300	2:300$000
2	«	Bronze	30	1:960$000
3	«	Baralhos	82	3:623$000
88	«	Calçados	9.244	147:923$000
203	«	Bebidas alcoolicas	12.833	18:495$000
16	«	Chapeus de sol	9.280	45:995$000
2	«	Material cinematographico	111	1.800$000
3	«	Material de escriptorio	366	2:098$000
20	«	Material photographico	927	60:878$000
35	«	Material electrico	1 855	21:505$000
1	«	Material de industrias texteis	116	2:800$000
69	«	Linhas	6.794	164:038$000
182	«	Artigos diversos	9.280	45:995$000
1.085	fardos	Tecidos de algodão	80.417	848:899$000
1.032	«	Xarque	96.663	133:376$000
7 355	«	Couros	48.897	397:100$000
17	«	Tecidos de sêda	417	48:362$000
170	«	Algodão	23.160	69:480$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de fevereiro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de février 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
67 fardos	Barbante	6.536	35:125$000
33 «	Raspas de sola	4.598	19:512$000
9 «	Tapetes	1.376	6:449$000
469 «	Papel de embrulho	17.379	21:222$000
1 «	Casemiras	99	3:500$000
6 «	Luizine	1.266	34:600$000
11 «	Papel hygienico	531	1:750$000
2 «	Cobertores de algodão	266	3:600$000
10 «	Cabo risal	610	2:500$000
14 «	Tecidos de lã	499	33:074$000
58 «	Aniagem	12.239	30:027$000
1.188 rolos	Fumo	76.797	198:909$000
300 «	Arame	11 400	9:240$000
50 malas	Amostras	1.646	10:384$000
18 pedras	Marmores	7.412	15:640$000
3 barricas	Breu	1.000	1:200$000
206 «	Louças	17.223	537:680$000
11 pacotes	Sellos de consumo	29	13:570$000
4 «	Bilhetes de loteria	25	2:000$000
63 amarrados	Vime	989	1:400$000
860 latas	Phosphoros	18.408	87:544$000
17 caixas	Material typographico	2 093	37:102$000
1 «	Motocycleta	200	2:000$000
	Total geral	1.902.436	5.766:439$000

Procedências:
Rio Grande do Sul, Parahyba, Bahia, Santos, Recife, Rio de Janeiro, Natal, Maceió, Pará, Tutoya, Maranhão, Itapahy, Victoria, Antonina, Paranaguá, Manáos, Areia Branca, Florianopolis e Itacoatiara.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de março de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
569	sacas	Feijão	31.440	31:610$000
610	«	Arroz	36 600	39:040$000
4.724	«	Assucar	281.742	301:648$000
926	«	Café	55.605	113:090$000
150	«	Farinha de trigo	6.600	5:925$000
615	«	Farinha de mandióca	22.250	15:565$000
34	caixas	Cigarros	2.579	29:769$400
23	«	Charutos	22.782	26:007$150
100	«	Perfumarias	9.232	51:541$600
191	«	Artigos de papelaria	19.378	92:725$800
3.272	«	Artigos de mercearia	173.925	312:254$300
88	«	Armarinho e miudezas	13.230	160:600$110
937	«	Artigos diversos	59.581	258:184$720
446	«	Material sanitario	5.215	10:518$000
2	«	Linho	140	7:000$000
9	«	Tecidos de sêda e lã	400	33:243$250
2	«	Tecidos de sêda	222	15:430$000
75	«	Moveis	4.704	14:440$000
5	«	Machinas de escrever	180	5:000$000
8	«	Chapeus de sol e bengalas	738	10:244$000
31	«	Chapeus	2.343	47:613$000
15	«	Fogos e explosivos	752	3:164$500
2	«	Rendas de algodão	126	5:554$000
3	«	Discos	152	3:711$500
1	«	Instrumentos musicaes	106	2:500$000
2	«	Tecidos diversos	165	5:091$000
3	«	Casimiras	90	3:200$000
151	«	Sabão	3.755	4:186$000
88	«	Material electrico	2.450	36:820$840
18	«	Material photographico	838	51:747$900
42	«	Chumbo de caça	2.150	4:820$000
906	«	Alcool	32.560	21:761$600

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de março de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.005 caixas	Machinas e ferragens diversas	161.022	320:146$150
69 «	Linhas de algodão	7.709	184:958$080
1 «	Material de radio	38	17;000$000
104 «	Aguas mineraes e gazosas	6.626	9:783$000
100 «	Sulfato de aluminio	10.000	8:[illegible]00$000
1.272 «	Cerveja	71.033	46:881$000
109 «	Bebidas alcoolicas diversas	4.268	13:965$600
110 «	Agua-raz	4.000	10:000$000
40 «	Calçados	4.391	73:427$000
50 «	Gazolina	10 000	15:000$000
141 «	Louças e vidros	11.971	32;111$000
164 «	Material automobilistico	6.616	91:440$700
47 «	Papelão	7.497	7:447$000
48 «	Impressos	4.691	40:770$300
94 «	Material typographico	13.063	33:807$000
555 «	Drogas, productos chimicos e pharm.	24.720	149:148$860
1.403	Manilhas de barro	31.600	5:365$000
1	Piano	410	2:100$000
369 barris	Tintas	28.402	36:665$000
1.070 latas	Phosphoros	21 423	101:509$000
8 volumes	Borracha e artigos de borracha	369	8:931$000
300 «	Quartolas vasias	10.500	6:000$000
131 rolos	Arame	1.400	1:945$000
6 «	Cabo sisal	320	1:200$000
982 «	Fumo em corda	47.705	83:552$400
175 tambores	Carborêto de calcio	10.150	11:410$000
190 «	Oleos diversos	28.183	28:848$000
44 «	Sêbo de ucuúba	5.014	4:700$000
1.872 atados	Madeiras e taboinhas	33.944	7:383$400
24 «	Velas	575	1:650$000
1.392 fardos	Tecidos de algodão	101.029	1.169:493$430
5 «	Papel de cigarros	599	6:000$000
256 «	Papel de embrulho	13.187	18:123$500

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de março de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mars 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
25 fardos	Saccos de aniagem	5.745	26:648$700
20 «	Toalhas e chales de algodão	1.210	12:424$000
702 «	Fumo em folha	50.618	186:681$500
547 «	Xarque	45.024	103:171$000
5.539 «	Couros e artefactos de couro	46.460	279:905$690
202 «	Peixe sêcco	12.600	12:800$000
17 «	Solas e material de sapateiro	1.380	9:023$000
1 «	Cabo de algodão para tecelagem	41	4:000$000
1 «	Cabo de manilha	1.110	5:000$000
1.674 barricas	Bacalhau	52.201	130:435$000
50 fardos	Fio de algodão	2.138	11:827$000
	Total geral	1 693.012	5.054:763$980

Procedências:

Rio Grande do Sul, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Bahia, Maceió, Parahyba, Areia Branca, Maranhão, Florianopolis, Victoria, S. Francisco do Sul, Macau e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de abril de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
5.062 sacas	Assucar	268.540	305:958$000
265 «	Feijão	15.900	12:720$000
634 «	Arroz	42.675	42:950$000
1.257 «	Café	76.670	103:874$000
183 caixas	Artigos de armarinho	18.981	271:536$150
127 «	Artigos de papelaria	23.898	65:321$450
55.988 «	Artigos de madeira	67.732	33:682$680
2 «	Artigos de optica	46	5:850$000
11 «	Artigos religiosos	572	1:170$000
5 «	Artigos de borracha	455	9:541$200
15 «	Artigos dentarios	926	9:066$000
1 «	Artigos de bronze	229	2:000$000
5 «	Artigos de cobre	1.489	6:900$000
17 «	Artigos photographicos	1.321	48:742$900
180 «	Artigos automobilisticos	6.275	96:510$400
2.028 «	Artigos de mercearia	94.549	277:188$700
71 «	Material typographico	7.027	26:522$920
51 «	Calçados	5.619	81:355$500
161 «	Sabão	8.082	8:200$000
4 «	Papel para mortalha	444	4:150$000
226 «	Productos chimicos e pharmaceuticos	18.653	148:406$100
8 «	Azulejo	480	1:200$000
1 «	Mimeographo e pertences	60	1:700$000
324 «	Velas	22.300	81:497$000
77 «	Perfumarias	6.188	52:667$700
5 «	Automoveis	6.318	25:000$000
19 «	Chapeus	1.470	30:704$000
122 «	Tintas	8 318	35:895$000
798 «	Ferragens	45.237	113:813$850
24 «	Gomma liquida	1 433	3:138$300
253 «	Louças e vidros	17.854	51:411$800
8 «	Cofre de ferro	2.309	7:862$000
117 «	Oleos	6.588	14:760$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de abril de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
52	caixas	Linhas	6.111	141:360$690
44	«	Amostras	2 066	22:643$300
16	«	Metaes	937	12:961$100
24	«	Alvaiade	1.320	2:310$000
66	«	Sêbo	13.530	7:100$000
14	«	Corantes	840	1:756$400
513	«	Ossos de animaes	23 000	2:800$000
1.550	«	Material de esgôto	20 580	11:530$000
1	«	Material telegraphico	100	2:000$000
66	«	Material electrico	3.964	41:225$870
23	«	Artigos de sapataria	1.999	20:200$240
46	«	Impressos	6.622	33:322$500
7	«	Machina de calcular	166	7:000$000
6	«	Machina de escrever	233	5:380$000
2	«	Machina registradora	110	2:400$000
30	«	Aguas mineraes	1.800	1:300$000
11	«	Chapeus de sol	572	1:170$000
2	«	Enceradeira	130	4:000$000
4	«	Material de industrias texteis	254	7:000$000
2	«	Brinquedos	187	1:324$200
7	«	Escovas e vassouras	454	1:775$600
3	«	Victrolas e discos	212	4:601$700
56	«	Munições	2.378	7:942$000
55	«	Cigarros	4.222	44:458$850
1.450	«	Cerveja	66.995	31:100$000
81	«	Bebidas	4.293	4:815$000
2	«	Cartas para jogar	97	3:500$000
200	«	Gazolina	40.000	60:000$000
1.011	«	Alcool	39.336	28:277$920
1	«	Barco para regatas	100	1:200$000
1	«	Esparterie	112	2:552$000
2	«	Véos incandescentes	54	1:500$000
40	«	Carborêto de calcio	2.320	2:800$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de abril de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de avril 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
418 caixas	Diversos	10 031	140:129$400
1.853 fardos	Tecidos de algodão	165.784	1.952:811$940
10 «	Tecidos de lã	398	20:673$000
4 «	Tecidos de linho	853	19:573$000
5 «	Tecidos de sêda	335	24:451$400
3 «	Barbante	200	1:270$000
601 «	Papel de embrulho	23.193	31:278$300
9 «	Tecidos de malha	1.386	17:559$360
35 «	Solas e raspas	3 086	12:915$000
90 «	Xarque	5.100	11:600$000
90 «	Couros	6.187	66:233$710
20 «	Colchas de algodão	1.367	13:144$000
628 latas	Phosphoros	9.790	43:446$000
71 rolos	Arame	2.659	3:040$000
1.008 «	Fumos	54 707	123:587$800
10 pedras	Marmore	1.450	1:600$000
3 amarrados	Vime	500	1:200$000
6 «	Cabo sisal	280	1:100$000
8 pacotes	Sellos de consumo	64	7:544$800
40 fardos	Aniagem	4.955	14:791$780
	Total geral	1.316.003	5.012:552$310

Procedências:
Rio Grande do Sul, Areia Branca, Recife, Natal, Parahyba, Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Antonina, Paranaguá, Maranhão, S. Francisco do Sul, Pará, Maceió, Itajahy, Victoria, Macau e Manaus.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de maio de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.705	sacas	Café	102.465	93:975$000
7.087	«	Assucar	420.905	453:117$000
306	«	Feijão	18.360	13:880$000
1.682	«	Arroz	90.920	70:288$000
2.654	caixas	Artigos de mercearia	130.066	239:559$900
86	«	Artigos automobilisticos	3.150	41:384$200
192	«	Artigos de armarinho	19.032	564:390$860
5	«	Artigos de aluminio	359	3:220$000
15	«	Artigos photographicos	775	44:600$300
349	«	Artigos de cêra	25.814	98:839$600
5	«	Artigos de cobre	741	4:703$200
1.000	«	Artigos de barro	10.000	3:400$000
1	«	Artigos dentarios	15	2:450$000
73	«	Artigos de papelaria	9.533	39:598$950
2	«	Artigos de relojoaria	26	1:230$000
54	«	Linhas	7.029	168:807$900
8	«	Cabo sisal	380	1:550$000
16	«	Chapeus	1.432	36:739$700
2	«	Pianos	822	4:200$000
579	«	Louças e vidros	19.757	53:919$600
66	«	Calçados	7 462	51:010$000
52	«	Material electrico	2.846	39:248$800
898	«	Productos chimicos e pharmaceuticos	48.772	337:517$900
246	«	Perfumarias	13.607	88:400$900
883	«	Ferragens	66.925	198:331$888
72	«	Couros e artefactos de couro	7.435	98:663$172
180	«	Oleos	13.239	24:231$000
8	«	Chapeus de sol	548	15:212$000
32	«	Artigos de flandre e zinco	1.000	1:964$000
56	«	Cigarros	4.885	58:253$500
64	«	Impressos	8.371	51:038$000
22	«	Amostras	347	1:612$000
12	«	Metaes	598	7:629$300

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de maio de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
120 caixas	Bebidas alcoolicas	4.763	8:977$000
925 «	Phosphoros	19.695	89:235$000
14 «	Machinas de escrever	533	15:140$000
2 «	Machinas de calcular	70	4:400$000
880 «	Cerveja	52.490	29:315$000
41 «	Cobertores de algodão	4.200	56:491$000
150 «	Tintas	8.782	28:148$000
177 «	Munições	5.399	48:998$000
230 «	Sabão	7.980	8:448$000
19 «	Colla	1.115	3:915$000
4 «	Material typographico	122	2:140$000
2 «	Victrolas e discos	170	4:099$400
1.235 «	Alcool	48.780	31:038$400
1 «	Cartas de jogar	20	1:150$000
288 «	Aguas mineraes	17.415	23:200$000
12 «	Papel mortalha	2.178	17:500$000
17 «	Alvaiade de zinco	1.065	1:382$000
100 «	Acolyt magnetine	2.800	13:000$000
60 «	Sêbo	12.300	12:000$000
25 «	Graxa	1.668	6:750$000
1 «	Libras de ouro sterlinas	4	20:850$000
13 «	Autos e caminhões	15.360	84:000$000
44 «	Corantes	2.620	5:380$800
600 «	Gazolina	114.000	120:000$000
314 «	Artigos diversos	19.575	176:728$090
3.299 fardos	Tecidos de algodão	338.141	4.024:892$505
245 «	Xarque	21.907	42:290$000
137 «	Algodão	18.782	67:868$400
811 «	Fumo	35.706	121:899$500
15 «	Tecidos de sêda	1.608	106:157$300
18 «	Aniagem	4.034	19:600$000
45 «	Barbante	1.852	6:930$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de maio de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de mai 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
12 fardos	Tecidos de linho	1.670	31:580$000
319 «	Papel de embrulho	15.063	22:551$200
5 «	Tecidos de lã	298	11;524$700
44 «	Raspas de sola	3.271	14:258$300
49 «	Papel para impressão	9.235	23:377$800
8 «	Lona e borracha	361	7:449$000
23 barras	Chumbo	1.224	4:260$000
277 amarrados	Vime	4.000	1:000$000
6 pacotes	Sellos de consumo	19	8:452$000
53 rolos	Arame	2.116	1:711$000
54 tambores	Carborêto de calcio	3.140	3:180$000
5.606 amarrados	Moveis e artigos de madeira	88.957	23:559$140
	Total geral	1 932.106	8.267:793$205

Procedências:
Rio de Janeiro, Natal, Areia Branca, Parahyba, Recife, Bahia, Santos. Rio Grande do Sul, Itajahy, Antonina, Rio Grande do Norte, Pelotas, Pará, Maranhão, Paranaguá, Victoria, Maceió, Florianopolis, Itacoatiara, Manáos, Parnahyba, Aracajú, Macau e Santarém.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de junho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
897 sacas	Café	53.880	108:010$000
1.883 «	Feijão	112.990	118:940$000
500 «	Farinha de trigo	31.300	24:300$000
3.704 «	Assucar	218.793	237:585$000
4.008 «	Arroz	231.530	181:450$000
586 caixas	Productos chimicos e pharmaceuticos	35.096	207:153$000
841 «	Ferragens	46.225	145:799$450
87 «	Artigos de papelaria	9.779	44:046$160
140 «	Perfumarias	10.354	83:062$900
9.521 «	Artigos de mercearia	47.598	605:890$000
181 «	Artigos de armarinho	16.830	498:832$460
14 «	Machinas de escrever	560	13:620$000
33 «	Chapeus	2.856	62:313$700
78 «	Calçados	9.412	119:661$000
5 «	Material de industrais texteis	268	4:700$000
19 «	Autos e caminhões	24.055	111:000$000
28 «	Sêbo	5.856	8:025$000
1 «	Artigos de passamanarias	62	2:300$000
6 «	Cofres de ferro	1.900	4:950$000
15 «	Chapeus de sol	1.275	35:298$000
155 «	Artigos automobilisticos	8.220	94:011$700
130 «	Oleos	10.071	15:342$000
55 «	Sabão	2.575	2:775$000
63 «	Velas	4.406	9:138$000
11 «	Machinas registradoras	866	24:860$000
1 «	Malarina	44	3:800$000
25 «	Gazolina	5.000	5:000$000
12 «	Artigos photographicos	730	40:463$000
850 «	Alcool	33.890	18:728$000
69 «	Material electrico	3.925	31:880$000
1 «	Motocycleta	245	3:600$000
489 «	Louças e vidros	20.610	57:507$100

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de junho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
61	caixas	Corantes	3 570	7:777$800
1.045	«	Cerveja	53.740	29:600$000
9	«	Artigos de sapataria	911	11:150$000
66	«	Artigos de flandre e zinco	3.406	9:100$000
190	«	Tintas	13.095	41:998$700
102	«	Munições	5.429	13:445$000
1.289	«	Couros e artefactos de couro	13.485	71:503$200
19	«	Colla	1.707	2:844$100
43	«	Cigarros	4.147	49:874$500
339	«	Bebidas alcoolicas	21 204	24:251$400
201	«	Aguas mineraes	12.745	12:745$000
39	«	Artigos de relojoaria	2.411	4:742$500
1	«	Artigos militares	43	4:885$000
8	«	Victrolas e discos	332	6:446$000
7	«	Graxa	374	1:780$000
33	«	Linhas	3.754	80:005$030
8	«	Aluminio e metal	540	8:614$200
4	«	Lona e borracha	353	7:580$000
101	«	Impressos	12.268	67:621$000
13	«	Cobre	933	3:930$000
4	«	Cartas de jogar	131	4:927$000
7	«	Material typographico	479	4:700$000
1.005	fardos	Fumo	40.727	134:710$592
37	«	Aniagem	8.928	45:070$150
12	«	Sola e raspa de sola	2.631	6:980$000
16	«	Tecidos de sêda	905	63:609$270
12	«	Barbantes	4.487	22.763$200
15	«	Cobertores de algodão	1.815	16:897$000
40	«	Papel para mortalha	4.222	26:900$000
262	«	Xarque	23.375	50:876$000
102	«	Papel para impressão	19.021	48:408$000
1.892	«	Tecidos de algodão	168.255	2.174:302$794

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de junho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juin 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
9 fardos	Papel hygienico	378	1:060$000
290 «	Papel de embrulho	5.773	11:314$700
5 «	Tecidos de lã	413	13:839$400
3 «	Tecidos de linho	180	3:789$200
5 «	Tecidos de malha	454	9:800$000
10 pedras	Marmore	1.060	1:090$000
4 pacotes	Sellos de consumo	10	5:076$000
32 barricas	Terras mineraes	1.600	1:000$000
17 «	Alvaiade de zinco	988	8:000$160
706 latas	Phosphoros	13.325	60:686$000
402 barricas	Ossos de animaes	23.000	2:800$000
159 rolos	Arame	6.920	5:095$000
16 barras	Chumbo	1.353	2:780$000
6.823 amarrados	Moveis e madeiras	81.914	22:938$700
19 caixas	Artigos dentarios	1.558	13:282$300
401 «	Artigos diversos	8.290	347:285$330
	Total geral	1.555.593	6.405:519$836

Procedências:
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, Recife, Bahia, Pará, Parahyba, Maranhão, Aracajú, Maceió, Itajahy, Areia Branca, Florianopolis, Victoria, Natal, Manaus e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de julho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.938	sacos	Arroz	116.864	121:904$000
1.295	«	Café	79.500	134:694$000
1.809	«	Assucar	97.875	148:971$000
303	«	Farinha de trigo	13.376	12:239$000
6.527	caixas	Artigos de mercearia	338.740	442:810$600
417	«	Artigos automobilisticos	14.422	700:522$200
270	«	Artigos de papelaria	38.426	130:691$390
24	«	Artigos photographicos	1.837	68:236$900
30	«	Artigos de sapataria	1.744	14:139$390
1	«	Artigos de escriptorio	55	1:185$000
5	«	Artigos de bilhar	840	4:310$000
1	«	Artigos de passamanarias	122	3:700$000
10.661	«	Artigos de madeira e moveis	55.954	11:071$000
1	«	Artigos dentarios	70	3:000$000
323	«	Artigos de cobre	3.109	7:087$000
6	«	Artigos de aluminio	301	2:717$200
13	«	Artigos de borracha	806	8:860$000
6	«	Artigos de sports	187	3:796$000
31	«	Artigos de flandre e zinco	758	2:559$500
13	«	Artigos de carnaval	505	8:129$000
2	«	Instrumentos musicaes	60	3:600$000
8	«	Material typographico	371	3:720$000
6	«	Metaes	398	3:338$000
65	«	Cigarros	5.719	68:764$450
1.031	«	Couros e artefactos de couro	14.252	119:349$700
175	«	Perfumarias	14.605	120:641$300
145	«	Oleos	11.783	29:782$000
98	«	Sabão	4.415	4:776$000
141	«	Calçados	14.546	200:223$000
4	«	Papel mortalha	610	5:600$000
1	«	Apparelho telegraphico	10	1:000$000
1.013	«	Productos chimicos e pharmaceuticos	35.302	200:379$600

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de julho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
4	caixas	Chapeus de sol	329	9:398$600
6	«	Machina de escrever	198	5:360$000
7	«	Machina de registrar	540	14:530$000
280	«	Alcool	10.100	6:724$000
95	«	Aguas mineraes	5.646	5:140$000
3	«	Cofre de ferro	880	3:350$000
20	«	Corôas de biscuit	855	2:806$000
4	«	Latão	191	2:160$000
954	«	Louças e vidros	31.928	59:888$850
12	«	Alvaiade	1.066	2:150$000
2.407	«	Cerveja	14.556	90:990$000
319	«	Bebidas alcoolicas	11.872	18:911$800
37	«	Impressos	3.835	23:249$800
129	«	Corantes	7.574	16:233$000
2	«	Cartas de jogar	88	4:600$000
3	«	Victrolas e discos	274	6:323$000
18	«	Autos e caminhões	17.605	61:560$000
110	«	Munições	5.879	49:754$000
21	«	Colla	1.178	3:689$000
29	«	Amostras	2 013	74:863$300
153	«	Velas	13.050	50:776$000
204	«	Artigos diversos	12.507	55:192$390
120	«	Linhas	13.071	201:667$000
2.202	«	Ferragens	118.937	263:393$750
34	«	Sêbo	7.302	10:370$000
69	«	Chapeus	6.307	139:486$000
148	«	Tintas	12.791	29:712$700
77	«	Material electrico	3.736	53:380$930
40	«	Cal	4.000	1:500$000
236	«	Artigos de armarinho	17.754	425:694$010
21	fardos	Tecidos de sêda	892	101:795$310
2.005	«	Tecidos de algodão	175.778	1.862:269$600
11	«	Saccos de algodão	1.649	6:392$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de julho de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de juillet 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
10 fardos	Sola e raspas de sola	1.325	7:019$500
70 «	Xarque	5.220	10:776$000
673 «	Fumos	25 559	42:399$000
27 «	Fio de algodão crú	1.104	4:200$000
12 «	Cobertores de algodão	882	9:715$000
4 «	Tecidos de linho	172	6:714$300
4 «	Barbante	250	2:770$000
4 «	Tecidos de malha	383	9:750$000
46 «	Cabo sisal	2.190	7:140$000
188 «	Papel de embrulho	9.605	14:223$000
159 «	Aniagem	58 842	290:859$300
978 latas	Phosphoros	20.025	73:718$000
25 pedras	Marmores	860	3:650$000
176 rolos	Arame	5.515	4:939$500
	Total geral	1.503.534	6.742:982$880

Procedências:

Pará, Maranhão, Manaus, Santos, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Parnahyba, Antonina, Victoria, Bahia, Parahyba, Recife, Maceió, Areia Branca, Itajahy, S. Francisco do Sul, Aracajú, Natal, Florianopolis, Porto Alegre e Paranaguá.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.207	sacas	Assucar	175.275	250:480$000
3 090	«	Arroz	185.760	162:760$000
132	«	Farinha de trigo	4.820	2:000$000
1.540	«	Café	90.040	74:352$000
390 078	fardos	Tecidos de algodão	206.303	2.189:768$150
6	«	Algodão	474	2:310$000
10.	«	Tecidos de sêda	601	70:068$400
3	«	Tecidos de linho	141	6:445$000
5	«	Tecidos de lã	251	12:104$000
6	«	Tecidos de malha	797	12:900$000
189	«	Papel de embrulho	9.192	15:182$900
361	«	Xarque	28.420	68:415$000
49	«	Barbante	1.546	6:900$000
10	«	Papel mortalha	1.570	12:700$000
48	«	Papel de impressão	7 769	17:062$300
148	«	Aniagem	45 608	217:914$000
40	«	Sola e raspas de sola	5.412	28:546$500
35	«	Couro e artefactos de couro	2.769	77:232$000
696	«	Fumo	3.631	77:678$000
108	caixas	Artigos de papelaria	16 091	56:457$910
234	«	Artigos automobilisticos	9.732	103:869$800
13	«	Artigos de metal	730	10:684$500
176	«	Artigos de perfumarias	13.192	91:587$580
52	«	Artigos de sapataria	677	13:351$000
11	«	Artigos religiosos	600	1:900$000
1	«	Artigos de aluminio	113	1:282$500
2	«	Artigos de relojoaria	24	1:300$000
5	«	Artigos typographicos	338	3:600$000
1	«	Artigos de bilhar	28	1:344$000
3	«	Artigos sportivos	97	2:430$000
207	«	Artigos de cêra	8.064	26:574$000
11	«	Artigos de borracha	1.004	8:279$400

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
22	caixas	Artigos de flandre e zinco	1.122	6:810$000
15	«	Artigos photographicos	727	30:230$000
3.424	«	Artigos de madeira	55.762	26:147$730
213	«	Artigos de armarinho	20.715	388:889$250
635	«	Artigos diversos	22.173	66:608$830
756	«	Productos chimicos e pharmaceuticos	48.186	209:378$500
18	«	Material electrico	1.043	10:677$600
688	«	Ferragens	38.564	154:871$100
2.246	«	Cerveja	148.669	97:990$000
4	«	Victrolas e discos	183	3:588$000
192	«	Bebidas alcoolicas	8.088	14:687$000
5	«	Material de expediente	294	2:000$000
7	«	Machinas registadoras	649	16:600$000
400	«	Gazolina	76.000	120:000$000
3	«	Cabo de manilha	600	3:000$000
10	«	Cabo sisal	530	2:000$000
1	«	Cofre de ferro	600	1:050$000
2	«	Cartas de jogar	51	1:652$000
12	«	Chapeus de sol	957	29:472$000
52	«	Linhas	5.886	131:431$500
25	«	Barrilhas	7.507	3:390$000
174	«	Sabão	6.700	8:265$000
21	«	Autos e caminhões	25.440	125:000$000
17	«	Colla	1.091	2:936$000
67	«	Corantes	3.975	7:698$400
120	«	Munições	6.138	12:003$000
205	«	Alcool	7.157	6:390$000
15	«	Alvaiade	1.095	2.290$000
18	«	Machinas de escrever	682	24:470$000
246	«	Aguas mineraes	15.571	13:620$500
42	«	Chapeus	3.668	82:305$000
42	«	Amostras	1.420	9:038$400

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de agosto de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de aout 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
60 caixas	Calçados	7.719	113:781$000
104 «	Tintas	7.641	22:900$000
48 «	Cigarros	4.197	54:007$000
196 «	Oleos	18.977	27:498$000
45 «	Impressos	5 695	30:000$000
3.247 «	Artigos de mercearia	178.876	339:892$000
2 fardos	Cobertores de algodão	126	1:008$000
15 barricas	Chumbo	795	1:350$000
932 «	Louças e vidros	31.349	71:191$000
1.194 latas	Phosphoros	23 545	99:616$080
	Total geral	1.611.386	6.016:833$000

Procedências:
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, Recife, Parahyba, Santos, S. Francisco do Sul, Pará, Maranhão, Maceió, Paranaguá, Natal, Manaus, Tutoya, Victoria, Antonina e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6.234 sacos	Assucar	381.540	488:224$000
463 «	Arroz	37.840	26:829$600
175 «	Feijão	22.596	18:678$000
280 «	Farinha de trigo	15.200	18:905$000
595 «	Café	35.700	17:959$950
141 caixas	Artigos de armarinho	1[illegible].625	249:677$940
4.232 «	Artigos de mercearia	208.770	272:174$900
238 «	Artigos automobilisticos	9.277	189:030$200
41 «	Artigos de algodão e cobertores	4.046	54:913$100
24 «	Artigos de flandre e zinco	836	3:440$000
23 «	Artigos de sapataria	1.698	16:086$000
9 «	Artigos de marmore	1.500	3:800$000
4 «	Artigos de borracha	521	4:160$000
6.514 «	Artigos de madeira	82.387	69:714$000
8 «	Artigos de aluminio	412	3:828$000
5 «	Artigos de relojoaria	12.400	7:190$900
46 «	Artigos de couro	3.321	59:331$830
6 «	Artigos religiosos	330	1:250$000
1 «	Artigos de optica	73	9:000$000
1 «	Artigos para homens	90	4:200$000
415 «	Artigos diversos	24.589	114:427$200
157 «	Artigos de papelaria	22 375	89:606$000
112 «	Material electrico	8.259	65:648$050
19 «	Material photographico	133	33:861$300
6 «	Material typographico	312	2:820$000
13 «	Material de industrias texteis	1.092	12:124$500
19 «	Material telegraphico	1.374	5:400$000
292 «	Bebidas alcoolicas diversas	14.785	22:142$000
978 «	Productos chimicos e pharmaceuticos	43.359	269:380$539
1.298 «	Ferragens	208.770	272:174$900
4 «	Malharia	366	8:950$000
48 «	Cigarros	4.282	60:046$900
56 «	Oleos	5.737	8:546$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
68	caixas	Linhas	6.978	166:242$400
170	«	Aguas mineraes	10.000	9:600$000
1	«	Cartas para jogar	81	4:200$000
85	«	Impressos	9.795	42:858$600
47	«	Calçados	5.614	99:138$400
2.001	«	Cerveja	129.151	81:860$000
16	«	Lança perfume	383	8:919$000
3	«	Colchas	100	1:180$000
14	«	Cofres de ferro	2.265	6:898$000
37	«	Chapeus	3.816	77:236$000
16	«	Metaes	1.147	14:470$000
31	«	Balanças	1.285	4:600$000
362	«	Louças e vidros	22.962	125:096$010
18	«	Folhinhas	1.099	8:135$000
604	«	Alcool	31.200	37:500$000
6	«	Cadinhos	1.144	3:710$000
174	«	Tintas	17.315	50:395$700
4	«	Botões	323	5:341$000
27	«	Corantes	1 670	3:579$600
2	«	Victrolas e discos	151	2:945$900
30	«	Machinas de escrever	1.109	29:220$000
1	«	Oleados	141	1:765$000
1	«	Flores artificiaes	13	1:220$600
1	«	Piano	400	2:000$000
150	«	Perfumarias	5 002	105:840$900
12	«	Chapeus de sol	914	27:439$000
5	«	Accessorios de bilhar	858	4:866$000
2	«	Casemiras	196	7:500$000
6	«	Instrumentos de corda	309	2:000$000
29	«	Gomma liquida	2.314	8:216$000
33	«	Munições	1.652	12:100$000
26	«	Automoveis e caminhões	31.830	160:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de setembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de septembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
288 caixas	Sabão	11 378	13:160$000
1 490 fardos	Tecidos de algodão	112.725	1.304:906$395
295 «	Xarque	25 936	62:099$200
12 «	Sola e raspas de sola	2.048	10:620$000
6 «	Canhamo	415	2:175$000
8 «	Lona de algodão crú	410	14:840$000
2 «	Barbante	200	1:100$000
735 «	Papel de embrulho	34 977	55:041$400
150 «	Aniagem	29.846	71:959$950
96 «	Saccos	5.080	1:100$000
840 latas	Phosphoros	16.550	75:680$000
2.090 rolos	Fumos	109.595	77:784$050
40 barricas	Carborêto de calcio	2 320	2:320$000
84 rolos	Arame	4.620	107:900$000
2 caixas	Accessorios de tecelagem	155	2:500$000
	Total geral	1.812.067	5.436:779$914

Procedências:

Parahyba, Recife, Bahia, Santos, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, S. Francisco do Sul, Maranhão, Pará, Parnahyba, Tutoya, Itacoatiara, Manáos, Aracajú, Maceió, Natal, Victoria, Florianopolis, Itajahy, Paranaguá, Antonina e Areia Branca.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantitê en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.338	sacas	Assucar	130.950	143:449$000
3 293	«	Feijão	188.580	194:975$000
1.370	«	Café	71.930	16:534$360
4.909	«	Arroz	301.814	283:386$900
240	«	Farinha de trigo	11.300	8:740$000
14.246	caixas	Mercearia	755.863	1.248:088$900
2.236	«	Ferragens	143.290	383:786$650
6	«	Chapeus de sol	506	15:668$000
5	«	Victrolas e discos	454	8:992$000
22	«	Sêbo	1.748	3:442$000
9	«	Cabo sisal	370	1:500$000
172	«	Perfumarias	11.835	120:667$000
236	«	Oleos	22.963	30:703$000
2.251	«	Cerveja	152.296	112:645$000
414	«	Mat. automobilistico	12.485	245:217$600
184	«	Papelaria	21.690	84:791$520
113	«	Cigarros	10.103	113:654$500
779	«	Productos chimicos e pharmaceuticos	44.029	316:627$550
170	«	Armarinho	14.779	505:812$250
8	«	Corôas de biscuit	210	1:000$000
47	«	Couros e artefactos de couro	3.437	88:184$600
5	«	Obras de folha	948	5:225$000
143	«	Aguas mineraes	8.520	7:600$000
25	«	Artigos de flandre e zinco	338	1:660$000
112	«	Linhas	12.193	312:080$050
3.851	«	Moveis e artigos de madeira	42 284	19:624$200
131	«	Calçados	16.310	183:161$500
14	«	Materiaes typogrophico	4.612	13:786$500
127	«	Material electrico	6 018	46:942$720
106	«	Graxa	3 836	13:300$000
135	«	Art. de barro	6.300	2:400$000
5	«	Cofre de ferro	1.120	2:650$000
14	«	Aluminio	937	5:502$800

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1	caixas	Piano	400	2:800$000
16	«	Colla	817	3:271$100
250	«	Louças e vidros	18.578	43:586$100
11	«	Folhinhas	181	10:721$200
5	«	Artigos de bilhar	567	4:310$000
3	«	Artigos de relojoaria	215	7:732$000
61	«	Artigos de carnaval	2.997	33:491$500
13	«	Machina de escrever	506	12:080$000
119	«	Velas e cêra	3.314	13:310$000
29	«	Lona de algodão e borracha	2.032	25:321$500
5	«	Cabo manilha	269	4:009$000
27	«	Autos e caminhões	34 580	168:187$000
38	«	Corantes	2.330	4:770$400
29	«	Impressos	4.087	47:130$000
570	«	Sabão	24.895	24:750$000
19	«	Artigos photographicos	1.138	40:199$600
606	«	Alcool	22.814	18:836$000
11	«	Sellos de consumo	11	3:780$000
20	«	Amostras	493	4:746$000
150	«	Actolyte magnetine	3.300	3:300$000
77	«	Chapeus	7.093	152:371$000
218	«	Bebidas alcoolicas	7.074	14:588$900
7	«	Artigos dentarios	288	4:695$400
1 857	fardos	Tecidos de algodão	162.937	1.857:918$940
390	«	Xarque	33.594	71:897$200
15	«	Tecidos de linho	1.290	30:110$200
5	«	Tecidos de lã	98	3:999$400
31	«	Papel para impressão	4.421	11:891$000
28	«	Cobertores de algodão	2.760	30:456$740
6	«	Saccos de algodão	964	7:440$000
8	«	Tecidos de sêda	332	34:300$000
8	«	Tecidos de malha	631	12:400$000
1.411	«	Fumo	67.060	131:353$100

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de outubro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de octobre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantitê en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
763 fardos	Papel de embrulho	46 402	75:569$600
91 «	Aniagem	24.553	122:990$000
16 «	Sola e raspa de sola	2.364	11:956$000
3 «	Algodão	156	1:000$000
10 «	Barbantes	1.008	6:718$240
6 «	Papel mortalha	615	7:000$000
1 «	Egua meio sangue	300	3:000$000
5 «	Gado	2.000	3:000$000
14 pedras	Marmores	1.530	2:187$100
42 barricas	Alvaiade de zinco	4.414	8:995$000
38 rolos	Arame	1.814	2:140$700
801 latas	Phosphoros	16.275	78:407$000
401 rolos	Artigos diversos	19.757	62:433$160
	Total geral	2.592.329	7.968:398$820

Procedências:

Parahyba, Natal, Maceió, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Itajahy, Santos, Victoria, Paranaguá, Florianopolis, Pará, Tutoya, Maranhão, Parnahyba, Manáos, Itacoatiara, Areia Branca, Rio Grande do Sul, S. Francisco, Espirito Santo, Laguna e S. Francisco do Sul.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.120	sacas	Café	68.500	78:410$000
2.769	«	Assucar	171.114	163:880$000
1.950	«	Farinha de trigo	94.280	85:850$000
234	«	Feijão	13.610	11:940$000
2.740	«	Arroz	155.150	144:463$640
2.561	caixas	Ferragens e machinas	110.837	346:168$900
88	«	Artigos de armarinho	7.789	182:162$300
103	«	Artigos de bronze	1.006	2:800$000
216	«	Artigos carnavalescos	6.422	5:020$000
5.950	«	Artigos de madeira	61.378	35:781$300
1.528	«	Artigos de mercearia	427.358	912:825$750
45	«	Artigos de sapataria	5.473	27:124$480
8	«	Artigos religiosos	459	1:864$000
2	«	Artigos de optica	43	5:388$900
2	«	Artigos de telephone	87	1:500$000
19	«	Artigos photographicos	1.283	31:793$300
2	«	Artigos de sports	70	1:676$000
4	«	Artigos dentarios	251	7:341$800
118	«	Artigos automobilisticos	10.520	184:508$490
35	«	Artigos de borracha	835	19:586$200
2	«	Artigos de lona	72	1:920$000
230	«	Artigos de cêra	26.770	38:537$000
39	«	Automoveis e caminhões	50.128	290:358$000
609	«	Productos chimicos e pharmaceuticos	27.612	189:105$700
249	«	Artigos de papelaria	21.207	14:678$400
132	«	Calçados	15.081	144:219$000
133	«	Impressos	20.443	66:714$000
78	«	Munições	4.052	16:964$800
14	«	Chapeus de sol	1.274	34:448$000
740	«	Oleos	45.643	54:128$000
373	«	Louças e vidros	20.865	43:491$100
175	«	Sabão	7.440	7:115$000
1.068	«	Alcool	34.835	32:850$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
19 caixas	Metaes	1.286	14:386$100
19 «	Alvaiade	1.630	3:500$000
9 «	Cofre de ferro	2.730	8:195$000
22 «	Balanças	635	2:550$000
34 «	Chapeus	3 378	82:036$500
252 «	Aguas mineraes	15.393	12:300$000
8 «	Machina registadora	765	23:040$000
7 «	Victrolas e discos	499	6:768$000
18 «	Cabo sisal	1.760	7:000$000
140 «	Tintas	7.678	39:905$000
45 «	Material electrico	2.090	14:700$000
10 «	Material de industrias texteis	562	6:900$000
1 «	Piano	400	2:520$000
71 «	Miudezas	7.824	144:515$650
1.827 «	Cerveja	130.310	87:705$000
80 «	Actolyte magnetine	2.280	8:000$000
3 «	Papel mortalha	311	2:500$000
75 «	Cigarros	7.043	80:142$300
5 «	Brinquedos	520	3:542$000
700 «	Gazolina	133.000	210:000$000
5 «	Malharias	421	7:000$000
8 «	Gomma arabica	517	2:520$000
1 «	Machina de escrever	10	750$000
132 «	Bebidas alcoolicas diversas	2 599	8:290$000
96 «	Perfumarias	9.476	63:078$100
3 «	Geladeiras	190	1:210$000
8 «	Folhinhas	632	8:480$000
62 «	Carborêto de calcio	3.600	4:340$000
2 «	Vidros com Petrolagar	130	2:070$000
1 «	Artigos de alfaiataria	141	6:144$200
384 «	Artigos diversos	18.403	143:567$280
1.314 fardos	Tecidos de algodão	134.911	1.446:330$833
1.524 «	Fumos	60.005	216:062$400

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de novembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de novembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
150 fardos	Papel de embrulho	9.994	16:751$000
13 «	Tecidos de sêda	462	45:400$100
116 «	Saccos de aniagem	26.380	78:782$000
42 «	Sola e raspas de sola	5 600	26:564$500
12 «	Barbante	1.155	8:280$000
489 «	Xarque	59.545	126:329$000
8 «	Tecidos de lã	437	11:484$800
5 «	Tecidos de linho	348	8:810$000
825 latas	Phosphoros	17.281	77:545$000
55 rolos	Arame	2.863	3:950$000
15 pedras	Marmore	1.700	1:450$000
30 amarrados	Vime	1.245	1:500$000
30 caixas	Papel cubatão	1.500	2:250$000
1 «	Extinctor de incendio	50	2:000$000
	Total geral	2.092.729	6.185:458$823

Procedências:

Bahia, Victoria, Santos, Antonina, Paranaguá, Rio de Janeiro, Parahyba, Natal, Maceió, Recife, Pará, Maranhão, Parnahyba, Tutoya, Manáos, Rio Grande do Sul, Laguna, Areia Branca e Itacoatiara.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1928

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.718	saccos	Assucar	449.056	468:002$500
1.346	«	Café	80.810	147:454$000
166	«	Farinha de trigo	7.040	6:040$000
1.898	«	Arroz	109.540	120:637$230
12	«	Feijão	720	1:000$000
9.424	caixas	Mercearia	511.835	535:511$700
281	«	Artigos automobilisticos	10.025	148:880$999
768	«	Alcool	29.430	19:275$000
2	«	Machinas de escrever	78	1:590$000
2	«	Machinas de calcular	60	3:120$000
3.239	«	Ferragens	178.959	401:874$500
332	«	Louças e vidros	22.474	69:244$500
217	«	Armarinho	16.657	384:894$200
213	«	Papelaria	26.385	118:491$700
90	«	Chapeus	7.408	173:477$400
156	«	Tintas	9.701	41:173$000
1.004	«	Productos chimicos e pharmaceuticos	47.778	279:051$601
2	«	Artigos de relojoaria	158	4:156$000
1	«	Artigos de passamanarias	48	2:000$000
125	«	Calçados	15.969	195:309$000
1	«	(100) Libras de ouro sterlinas	2	4:140$000
92	«	Cigarros	9 843	97:354$100
7	«	Cofres de ferro	1.985	6:350$000
41	«	Artigos de flandre e zinco	1.991	6:787$500
65	«	Linhas	7 598	181:856$640
24	«	Cabo sisal	1.160	4:400$000
140	«	Oleos	12.021	13:970$500
140	«	Perfumarias	12.733	86:702$900
22	«	Metaes	1.334	14:953$800
23	«	Material photographico	14.41	26:384$700
2.559	«	Cerveja	161.146	100:220$000
1.282	«	Barro vidrado	14.280	8:790$000
23	«	Artigos Lona e borracha	1.516	19:458$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6	caixas	Material de industria textis	507	4:800$000
5	«	Velas e cêra	268	1:333$000
192	«	Aguas mineraes	11 820	11:720$000
34	«	Bengalas e Chapeus de sol	3.694	96:693$000
10	«	Artigos de sapataria	598	2:680$000
10	«	Victrolas e discos	774	16:401$800
6	«	Artigos de Aluminio	225	3:103$480
237	«	Bebidas alcoolicas	7.088	14:914$000
43	«	Impressos	2.446	8:500$000
7	«	Artigos de bilhar	399	25:321$500
23	«	Artigos typographicos	2.083	5:650$000
16	«	Graxa	915	15:690$000
33	«	Folhinhas	1 036	4:510$400
8	«	Artigos religiosos	594	7:432$000
37	«	Material electrico	1.065	4:026$000
165	«	Actolyt magnetine	4.615	20:130$070
1	«	Bicycletas	27	16:500$000
20	«	Corantes	1.190	1:200$000
12	«	Autos e caminhões	17.708	2:636$400
10	«	Artigos carnavalescos	625	96:179$000
5	«	Material de expediente	190	6:700$000
19	«	Colla	1.471	2:700$000
48	«	Munições	2.427	3:670$000
287	«	Sabão	11.575	11:353$000
300	«	Gazolina	57.000	11:775$000
1.634	fardos	Tecidos de algodão	181.486	90:000$000
1	«	Tecidos de malha	369	2.201:714$940
11	«	Tecidos de linho	3.258	3:600$000
7	«	Tecidos de sêda	174	30:710$720
4	«	Barbante	300	19:072$000
77	«	Papel hygienico	3.870	2:390$000
1.128	«	Xarque	100.875	5:276$000
51	«	Couro e artefactos de couro	3.843	206:223$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA — *PORT DE FORTALEZA*

Movimento de importação por cabotagem durante o mês de dezembro de 1928

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de décembre 1928

Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.323 fardos	Fumo	74.928	143:280$700
8 «	Sola e raspas de sola	1.181	13:100$000
12 «	Cobertores de algodão	1.108	8:553$350
24 «	Papel de impressão	3.945	10:637$800
3 «	Papel mortalha	455	4:600$000
295 «	Papel de embrulho	17.502	32:659$000
4 «	Tecidos de lã	117	6:678$500
45 «	Aniagem	8.956	56:01$000
7 barricas	Carborêto de calcio	4.060	4:300$000
36 «	Alvaiade de zinco	2.724	5:125$000
35 barras	Chumbo	1.880	3:200$000
3.145 amarrados	Moveis e madeiras	42.751	20:954$500
13 «	Vime	317	1:000$000
131 rolos	Arame	5.109	9:402$000
2 «	Gado zebú	100	1:000$000
19 pedras	Marmore	2.650	2:400$000
560 latas	Phosphoros	10.783	61:488$000
359 caixas	Artigos diversos	23.350	351:726$820
	Total geral	2.412.539	7.520:994$560

Procedências:
Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande do Sul, Recife, Bahia, Natal, Parnahyba, Victoria, Santos, Itajahy, Pará, Maranhão, Manaus, Areia Branca, Parahyba, Maceió, Itacoatyára, Florianopolis, Antonina e Macáu.

PARTE NONA

NEUVIÈME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS
FINANCES DES MUNICIPES

B—FINANÇAS DO ESTADO
FINANCES DE L'ÉTAT

Finanças Municipaes

FINANCES DES MUNICIPES

Por maiores que sejam os esforços por nós empregados, para colhêr informações referentes as finanças municipaes não conseguimos obte-las, sinão com muitissimas difficuldades e isto mesmo com falhas e deficiências.

As prefeituras municipaes apesar de terem pessôal sufficiente, muitas vezes desnecessário, para o serviço, não fornecem os dados, pelos quaes, possamos conhecer a verdadeira vida dos municipios.

Não podemos compreender qual seja a conveniência de muitas prefeituras, em sonegar os informes do *quantum* de sua receita e de suas despêsas, e de discriminar nestas, quaes os serviços em que foram gastos os dinheiros do municipio.

Ora, «em finanças, como em tudo mais, as estatisticas minuciosas e bem elaboradas dão ao legislador, como ao chefe de govêrno, os elementos indispensaveis para estabelecer parallelos e tirar conclusões», dahi, o acharmos de muita necessidade a publicação detalhada das finanças municipaes, que devem estar sob a tutela do Estado, afim do govêrno obviar os gastos, da parte das prefeituras, em serviços desnecessários e que algumas vezes apparecem apenas na rubrica das despêsas.

Analysando-se no quadro geral da receita e despêsas de cada um dos municipios informantes, vemos que em muitos delles, as despêsas ultrapassaram de muito á receita, e em outros, que as despêsas deram rente ou certo com a receita.

«O maior obstaculo a um bom regime financeiro local é o excessivo desenvolvimento das despêsas». (1).

Em o nosso país, e em particular no Ceará é isto o que se observa.

«As camaras municipaes do Brasil, em sua generalidade, arrecadam impostos apenas para fazerem eleições e para proporcionarem meio de vida a uns tantos serviçaes do partido. Rara é aquella que não esgota nisso sua arrecadação, rarissima a que não emprega seus pequenos saldos em tolos embelezamentos urbanos». (2).

«A experiencia prova que a imprudência e a precipitação, que são em todos os países do mundo os traços caracteristicos da gestão financeira dos municipios, obrigam o Estado a certa vigilância e a uma fiscalização constante da administração local. Na Inglaterra, como na França, limitou-se o direito que os municipios tinham de contrair emprestimos, o mesmo fazendo várias constituições da grande União Americana. Póde-se dizer que até agora a prodigalidade e a imprevidência dos grandes govêrnos da Europa, só foram excedidas pela imprevidência e prodigalidade das administrações municipaes das grandes cidades». (3).

Por estar de accôrdo com êstes pontos de vista, é que o Presidente Justiniano de Serpa, fêz incluir na Constituição do Estado promulgada em 4 de novembro de

---

(1) Leroy Beaulieu—«Traité de la Science des Finances».

(2) Cincinato Braga—«Parecer sôbre o orçamento do Ministerio da Agricultura—1917».

(3) Leroy Beaulieu—«Obra cit,»

1921 um depositivo que só permitte que as municipalidades contraiam emprestimo para occorrêr despêsas de reconhecida necessidade, e isto, com a condição de que o serviço de amortização e juros não exceda annualmente á quarta parte da renda do municipio e um outro que proibe os municipios applicar mais de quarenta por cento de suas rendas, com o funccionalismo municipal.

O estudo das finanças municipaes nestes dez ultimos annos, mostra-nos que a renda das edilidades cearenses não é indice revelador de cuidadoso criterio em sua arrecadação.

Assim é que, em algumas dellas cuja arrecadação anterior fôra bôa, tornou-se má a collecta no exercicio seguinte, sem que se verificasse justa causa para isso.

Outros municipios, com regular desenvolvimento económico e commercial, não apresentam a receita que forçosamente deveria effectivar-se, de accôrdo com o seu processo, se melhor orientação fosse posta em prática.

Há municipios ainda, que testemunham a falta de interesse dos chefes do executivo pelas condições financeiras locaes e cujas rendas são verdadeiras ridicularias, oscillando entre o minimo de 294$000 e o máximo de 818$000.

No entanto, a contrastar com o proceder desses desidiosos, encontram-se edilidades que apresentam rendas progressivas, attestadoras do zelo administrativo de seus gestores.

Apesar de taes falhas, nota-se um augmento crescente na receita global dos municipios do interior que, em 1919, attingiu a somma de 759:225$853, verificando-se um augmento de 972:689$515 ou seja 56,2 o/o.

O quadro resumido, a seguir, dá o total geral do movimento financeiro das prefeituras do Estado, no exercicio de 1928.

Prefeituras que	Número	Total
Deixaram saldo	40	
Deram defficit	14	
Equilibraram a receita com as despêsas	23	
Deixou de informar	1	78

Tomadas globalmente as cifras do movimento financeiro municipal, parece sêr sinão lisongeira, pelo menos bôa a situação financeira dos municipios do interior. Mas, no entanto, poucas são as municipalidades cujos cofres estejam em condições prosperas.

Verifico isto, pelas seguintes razões: quando os prefeitos respondem os questionários que lhes envio, dão informações referentes unicamente ao movimento annual e silenciam quanto ao movimento, das dividas consolidada e fluctuante. Ora, não são poucas, as municipalidades que possuem compromissos pecuniários anteriores, mas nenhuma referência fazem sôbre elles, a não sêr quando discriminando as despêsas do anno assinala a rubrica—Juros e amortizações da divida passiva—com o *quantum* dispendido.

Enquanto as prefeituras municipaes continuarem a sêr meras agências dos partidos politicos, as finanças municipaes serão um abysmo.

PREFEITURA DA CAPITAL

FORTALEZA

FINANÇAS

RECEITA — A receita geral do municipio para o exercicio financeiro fôra orçada pela lei n. 244, de 28 de dezembro de 1927, em 955:800$000.

A arrecadação, porém, excedeu sensivelmente esse computo, tendo se elevado a 1.115:946$347, o que importa num *superavit* de 160:146$347.

Para esse excesso concorreram, sobretudo, a arrecadação do imposto de *licenças commerciaes*, que ascendeu a 137:751$275, e a cobrança da divida activa, notadamente da *taxa sanitaria*, que rendeu 70;502$618.

Devo salientar que a arrecadação apurada no exercicio de 1928 foi a maior até hoje verificada no municipio.

Esse auspicioso crescimento das rendas públicas municipaes, permitirá á municipalidade, se administrada com prudencia e tacto, ir offerecendo solução a todos os problemas locaes que ahi lhe estão postos, e que infelizmente não são poucos.

DESPESA — Quanto á despesa, fixara-a a lei orçamentária em 926:800$814.

Mas a despesa realizada não se restringiu á quantia acima declarada.

Com effeito, durante o exercicio, foram abertos creditos especiaes, para plena execução de leis votadas pela Camara, no valor de 46:074$000, dos quaes, todavia, não foram realmente despendidos senão 30:274$000

Por outro lado, para supprir a imperiosas necessidades da administração, principalmente para attender ao custeio de serviços cujas verbas esgotadas ou pelo menos quase totalmente consumidas, fez-se mister a abertura de creditos supplementares, e que sommaram, no exercicio, o total de 212:016$958, dos quaes, entretanto, não se consumiram mais do que 185:494$975.

De modo que a despesa ordinária do municipio, no exercicio financeiro que estamos analysando, ascendeu, effectivamente, a 1 063:744$341, somma da despesa prefixada em orçamento (878:249$366) com a parcella correspondente aos creditos supplementares effectivamente consumidos (185:494$975).

A esse total devem-se ainda accrescentar as despesas oriundas de creditos especiaes votados, (30:274$000), o que prefará, afinal, a despesa geral do municipio em 1928, no montante de 1.094:018$341.

Cotejados os numeros da receita arrecadada com os da despesa effectuada, teriamos apurado o saldo de 21:928$006.

Mas, não existindo saldo em caixa do exercicio de 1927, afim de fazer face á liquidação de despesas do mesmo exercicio, operou-se o transporte á escripturação respectiva da importância de 15:022$663, de cujo supprimento reverteu ao exercicio de 1928 a parcella de 221$994.

Em consequencia desse movimento de fundos, o saldo do exercicio transacto, apurado afinal, no encerramento do exercicio em 31 de março ultimo, se reduziu a 7:127$337, quantia cuja existência então se verificou em cofre, e que passou ao exercicio corrente.

DIVIDA FLUCTUANTE—Feita a quitação da divida fluctuante do exercicio anterior, e contrahidos novos debitos no de 1928, era a seguinte a situação da divida fluctuante, no encerramento do exercicio que estou apreciando:

Saldo da conta de desapropriação de um predio de José Gonçalves da Justa	4:500$000
Auxilio á estatua de José de Alencar, duas promissorias :	2:000$000
Vencimento do 1.º Official Rodolpho Ribas, reintegrado no cargo por effeito de sentença judicial	12:000$000
Subvenção do 2.º semestre de 1928 á escola mantida pelo Centro Artistico Cearense	300$000
A Vicente Alves — serviço corêto Praça Benjamin Constant .	3:400$000
Subvenção á Troupe Pequeno Edson	3:000$000
	25:200$000

O total de 25:200$000, acima expresso, está, porém, reduzido a 9:200$000, em virtude de pagamentos já effectuados após o encerramento do anno financeiro de 1928. Assim, é que foram pagos as seguintes parcellas: o saldo devido pela Prefeitura para auxilio á erecção da estatua de Alencar, a subvenção á troupe Pequeno Edson, uma prestação de desapropriação do predio de José Gonçalves da Justa, no valor de 1:500$000, 2:500$000 a Vicente Alves dos Santos e 7:000$000 a Rodolpho Ribas.

DIVIDA INTERNA FUNDADA — Não houve, no decorrer do exercicio de 1928, nenhum sorteio para amortização desta divida, apezar de o orçamento respectivo consignar, como de costume, uma verba a esse fim destinada.

A situação dessa divida era a seguinte, até o dia 25 de maio de 1929. Achavam-se em poder dos credores 938 apolices de 100$000, ou seja 93:800$000, saldo do emprestimo realizado em 1908, e assim distribuidas pelos diversos portadores:

Bank of London (240 apolices) . . .	24:000$000
J. Villar & Cia.	17:600$000
Demosthenes Brigido (302 apolices) . .	30:200$000
Cecil Salgado (165 apolices)	16:500$000
Lauro R. Salgado (55 apolices) . . .	5:500$000
	93:800$000

Naquella data, porém, effectuou-se o sorteio de cincoenta (50) apolices, tendo sido resgatadas as de ns. 132, 176, 241, 264, 309, 349, 398, 406, 460, 486, 909, 933, 944, 960, 968, 981, 1004, 1023, 1041, do Sr. Demosthenes Brigido; 855, 868, 871, 888, 75, 98, 1123, 1153, 1179 e 1286, pertencentes ao Bank of London; 802, 1379, 1409, 1414, 1424, 1429, 1930, 1934, 1939, 1968, dos Srs. J. Villar & Cia.; 635, 650, 1602, 1730, 1922, 1745, 1747, 1825, 1839, de propriedade do Sr. Cecil Salgado: 551 e 561, do Sr. Lauro da Rocha Salgado, cuja despesa correu pela respectiva verba do orçamento em vigor.

A divida fundada se acha hoje, portanto, reduzida a 88:800$000.

DIVIDA ACTIVA — Pouco após a minha investidura no cargo de prefeito, no proposito de me pôr ao par da situação real do municipio e das suas possibilidades, nomeei, por portaria de 27 de julho de 1928, uma commissão de funccionarios que procedessem ao levantamento da divida activa do municipio.

Essa commissão, relacionando em livro especial todos os devedores, apurou o seguinte resultado:

Licenças commerciaes	69:636$100
Taxa sanitaria	175:213$800
Indemnização pelo assentamento de meios fios .	33:963$250
Imposto sobre terrenos não edificados ou não murados	24:716$000

Com taes elementos, mandei proceder á intimação, por meio de circulares da procuradoria fiscal, de todos os devedores, iniciativa que para logo produziu excellentes resultados. De facto, affluiu aos cofres municipaes, procedente de impostos em atraso, no periodo de julho de 1928 a março do corrente anno, a importancia de 60:822$034, contra uma arrecadação de apenas 9:680$585, no primeiro semestre do exercicio de 1928.

Assim, em 31 de março de março ultimo, era a seguinte a situação desta divida, nas differentes rubricas já apontadas:

Licenças commerciaes	63:537$666
Taxa sanitaria	128:396$000
Meios fios	20:516$300
Imposto sobre terrenos não edificados e outros .	20:996$100

INVENTARIO E BALANÇO DO ACTIVO E PASSIVO — Infelizmente, por falta de uma escripturação inteiramente regular, não pode a secção de contabilidade, como era do meu desejo, apresentar o balanço completo do activo e passivo da Prefeitura, bem como o inventario de todos os bens moveis e immoveis que constituem o seu patrimonio.

Entendo, seguindo neste passo as suggestões da commissão de technicos que balanceou o caixa do municipio logos após o inicio da minha administração, que é necessario alterar o actual e deficiente systema de escripturação usado na Prefeitura, sendo conveniente substitui-lo pelo de partidas dobradas, hoje adoptado em quase todas as repartições arrecadadoras, e que exige, preliminarmente, o levantamento do patrimonio municipal.

Esse problema não me tem passado despercebido; todavia, ainda não pude reduzi-lo á solução pratica desejavel.

(Mensagem do Prefeito Alvaro Weyne — 1929).

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—durante o anno de 1928

RECEITA ARRECADADA *RECETTE*	REIS *Réis*
Licenças commerciaes	137:571$275
Alvarás de matricula	35:544$000
Licenças sobre vehiculos terrestres	23:745$500
Impôsto sôbre terrenos não edificados ou não murados	1:669$800
Impôsto de empachamento	4:864$000
Impôsto de publicidade	4:785$000
Impôsto de matricula de animaes	3:696$000
Construcções e reconstrucções	14:529$000
Impôsto de arruamento	1:783$200
Impôsto de melhoramento da cidade	1:569$200
Taxa de estacionamento de automoveis	37:166$000
Renda das aguadas públicas	1:685$400
Renda da entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	127:322$800
Taxa sanitária	63:957$920
Aferição de pêsos e medidas	22:786$500
Renda do Patrimonio Municipal	248:828$800
Emolumentos	16:390$215
Renda extraordinária	23:959$500
Divida activa	70:502$618
Fiscalização *Light*	4:800$000
Renda da agência fiscal de Mecejana	10:885$269
Renda da agência fiscal de Porangaba	14:496$600
Indennizações	40:725$750
Renda do Matadouro	190:412$000
Contribuição da Emprêsa-Matadouro Modêlo	12:000$000
Saldo que passou de 1927	221$994
Total	1.116:168$341

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'année 1928

DESPÊSAS REALIZADAS *Dépenses realizées*	RÉIS *Reis*	TOTAL *Total*
Representação aos vereadores	24:000$000	
Expediente da Camara Municipal e pessôal	9:690$700	
Representação do Prefeito	18:000$000	
Pessôal activo da Prefeitura	218:502$580	
Aluguer do predio e impostos	19:387$180	
Expediente	20:687$450	
Publicações e impressos	14:918$000	
Pessôal do Mercado Público	7:686$000	
Asseio e desinfecção do Mercado	2:188$800	
Pessôal dos jardins e avenidas e material	49:893$750	
Automoveis e caminhões	23:640$700	
Arborização (inclusive pessôal)	7:427$700	
Pessôal das aguadas	5:131$000	
Conservação de cataventos e motores	1:820$800	
Limpêsas das ruas calçadas	90:000$000	
Limpêsas das ruas não calçadas	5:520$000	
Cremação de lixo	2:379$000	
Obras municipaes e desapropriações	184:532$397	
Locação de serviço (medico)	12:600$000	
Expediente do Jury e custas	8:031$270	
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	2:031$668	
Eleições	444$200	
Despêsas da agência de Mecejana	12:548$700	
Despêsas da agência de Porangaba	21:960$064	
Juros	6:373$500	
Eventuaes	60:000$787	
Serviço de cobrança	49:311$752	
Creditos especiaes	30:274$000	
Pessôal inactivo	55:467$711	
Subvenções	4:480$000	
Restituições	713$450	
Fiscalização da *Light*	4:800$000	
Serviço de alinhamento	3:671$000	
Deposito municipal	4:981$200	
Assentamento de meios fios de pedra	35:313$550	
Serviço de correição	3:671$000	
Extinção de formigueiros	3:289$800	
Exercicios findos	19:404$382	
	1.094:018$341	
Movimento de fundos:		
Supprimento feito ao exercicio de 1927	15:022$663	
Saldo para balanço	7:127$337	
		1.116:168$341

FINANÇAS MUNICIPAES
FINANCES DES MUNICIPES

ANNO—*ANNÉE* 1928

RECEITA, DESPÊSA, SALDO E DEFFICIT
RECETTES, DÉPENSES, SOLDE ET DEFICIT

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	+ SALDO—*Solde* — DEFICIT	
Acarahú	73:269$254	69:147$180	+	4:122$074
Aquirás	15:375$514	15:366$550	+	8$964
Aracaty	105:573$230	105:573$230		—
Aracoyaba	10:640$510	12:168$277	—	1:595$047
Arneirós	2:889$405	1:245$100	+	1:644$305
Assaré	5:018$625	4:838$625	+	180$000
Aurora	10:110$000	10:110$000		—
Araripe	7:376$240	7:376$240		—
Baturité	50:124$165	48:903$600	+	1:220$565
Barbalha	31:273$778	31:268$289	+	5$489
Bôa Viagem	8:000$000	8:000$000		—
Brejo dos Santos	10:163$000	10:406$410	—	273$410
Campos Salles	4:891$400	4:891$400		—
Camocim	52:184$290	50:838$190	+	1:346$100
Cachoeira	3:182$900	3:183$900	—	1$000
Campo Grande	9:300$000	9:300$000		—
Cedro	17:365$500	17:365$500		—
Canindé	16:239$905	16:239$905		—
Cratheús	14:464$060	15:124$400	—	660$340
Cascavel	39:720$103	39:345$939	+	374$164
Crato	63:160$000	63:157$960	+	3$960
Coité	4:377$510	4:076$490	+	301$020
FORTALEZA	1.115:946$349	108:819$012	+	7:127$337
Guaramiranga	13:549$075	11:420$310	+	2:128$765
Granja	32:010$790	37:876$369	—	5:865$579
Ibiapina	11:226$127	10:287$390	+	938$737
Icó	20:500$000	20:500$000		—
Iguatú	101:804$456	101:674$765	+	129$691
Independência	4:253$415	4:328$910	—	135$495
Ipú	14:934$520	15:268$544	—	334$024
Ipueiras	9:946$440	9:946$440		—
Itapipoca	29:476$662	26:459$280	+	3:017$382
Jaguaribe-mirim	6:004$500	6:486$850	—	482$350
Jardim	13:412$547	12:757$737	+	654$810
Juaseiro	100:000$000	98:000$000	+	2:000$000
Lavras	80:887$181	80:792$255	+	94$926
Limoeiro	26:301$000	28:575$930	—	2:274$930
Lages	10:711$600	10:711$600		—
Maria Pereira	18:652$743	18:652$743		—

FINANÇAS MUNICIPAES
FINANCES DES MUNICIPES

ANNO—*ANNÉE 1928*

RECEITA, DESPÊSA, SALDO E DEFICIT
RECETTES, DÉPENSES, SOLDE ET DEFICIT

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DÊSPESA *Dépense*	+ SALDO—*Solde* — DEFICIT	
Milagres	13:667$700	13:667$700		—
Missão Velha	36:620$009	36:620$000		—
Morada Nova	9:962$900	9:912$900		—
Maranguape	35:614$580	35:604$000	+	14$580
Massapê	17:844$170	16:992$370	+	852$420
Pacatuba	11:638$000	11:614$500	+	24$220
Palma	7:250$000	7:530$000	—	280$000
São Gonçalo	15:323$478	15:323$478		—
Riacho do Sangue	6:000$000	5:940$000	+	60$000
Pedra Branca	8:739$365	8:228$303	+	511$062
Pereiro	6:506$834	6:339$034	+	165$800
Porteiras	4:247$200	4:247$200		—
Pentecoste	6:108$000	6:091$000	+	17$000
Pacoty	7:358$480	6:707$660	+	651$384
Quixadá	43:159$841	37:473$520	+	5:686$321
Quixeramobim	20:205$475	18:959$344	+	1:246$131
Santa Cruz	6:546$520	6:455$580	+	90$940
Redempção	36:826$517	36:792$300	+	34$217
Santanna	17:846$624	17:848$442	—	1$818
Santanna do Cariry	8:134$300	17:519$403	—	9:385$103
Senador Pompeu	38:699$199	38:692$565	+	6$634
S Benedicto	54:402$846	54:402$846		—
S. Bernardo das Russas (*)				
São Francisco	7:473$706	7:036$630	+	437$076
São Matheus	16:041$220	16:041$220		—
Santa Quiteria	13:312$406	13:312$406		—
Sobral	85:398$490	85:177$690	+	220$860
Soure	21:254$563	19:211$854	+	2:042$709
S. Pedro do Cariry	12:272$156	14:196$148	—	1:923$992
Tamboril	22:372$150	22:371$763	+	$387
Tauhá	8:576$200	8:576$200		—
Tianguá	7:011$200	8:501$755	—	1:490$555
Trahiry	6:842$400	6:808$520	+	33$880
União	11:322$002	11:322$002		—
Ubajara	11:189$145	10:934$915	+	254$230
Varzea Alegre	12:653$380	12:511$480	+	141$900
Viçosa	20:659$922	20:611$452	+	48$470
S. João da Uburetama	19:967$340	19:967$340		—
Nova Russas	10:528$600	10:400$560	+	128$040

(*) Não deu informações.

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

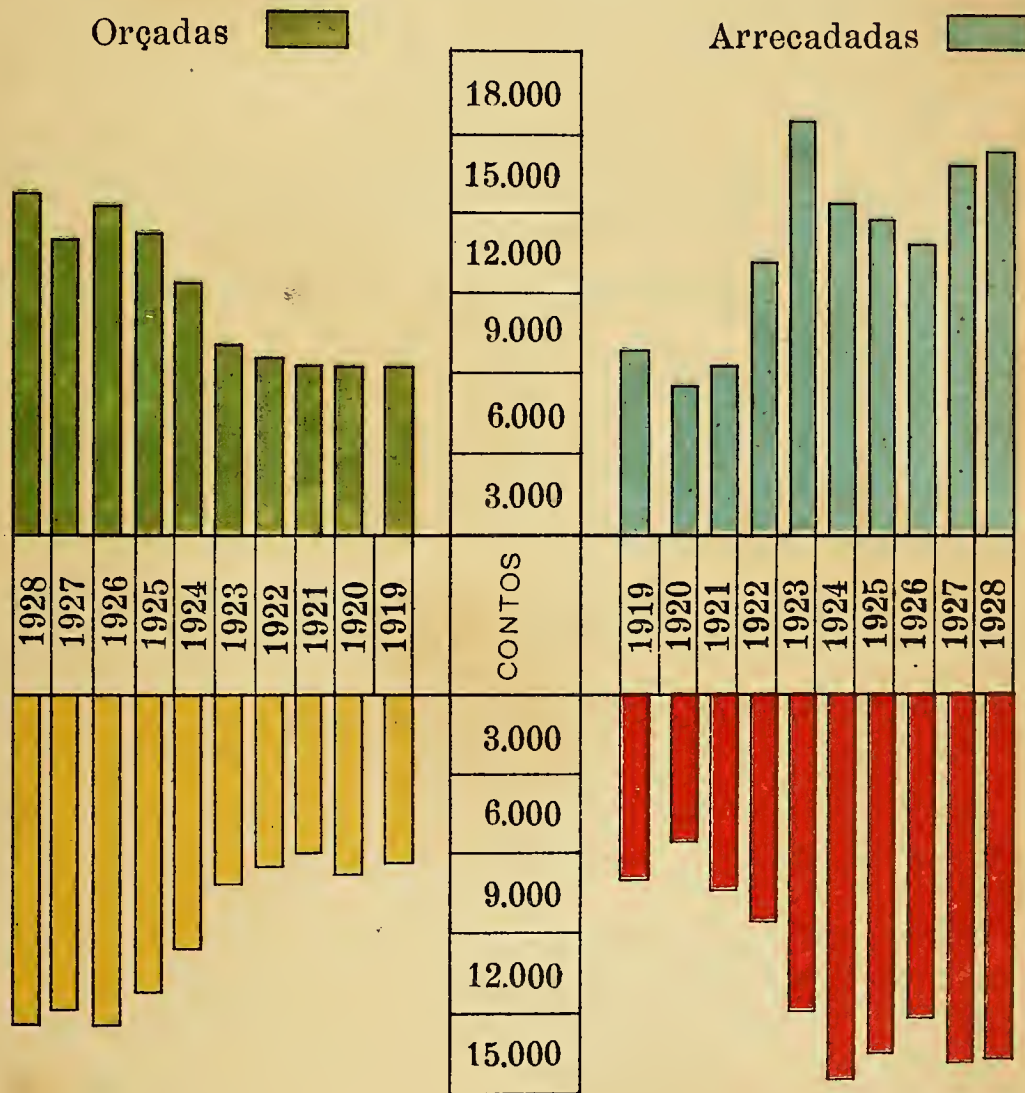
Movimento financeiro do Municipio de Fortaleza nos annos 1913—1927

Mouvement financier du Municipe de Fortaleza dans les années 1913—1927

EXERCICIOS	RECEITA ARRECADADA	DESPÊSA REALIZADA	SALDO + DEFICIT —		MÈDIA QUINQUÉNAL
1913	448:534$583	421:616$595	+	26:937$988	Receita
1914	424:969$084	414:249$186	+	10:719$898	364:696$828
1915	323:760$086	318:654$361	+	5:105$725	Despêsa
1916	336:821$569	334:547$133	+	2:274$436	354:879$476
1917	289:378$822	285:330$107	+	4:048$715	
Total	1.823:484$144	1.774:397$382			
1918	311:739$217	296:959$543	+	14:779$674	
1919	410:393$335	393:328$192	+	17:065$143	Receita
1920	377:113$741	376:778$122	+	335$619	423:028$268
1921	435:551$190	410:038$079	+	25:513$111	Despêsa
1922	580:343$341	417:451$689	+	162:891$652	378:911$165
Total	2.115:141$341	1.894:555$825			
1923	664:698$752	572:853$689	+	91:845$063	
1924	733:283$817	692:861$545	+	40:422$272	Receita
1925	933:052$751	952:691$050	—	19:638$299	849:099$259
1926	887:681$851	924:126$182	—	36:444$331	Despêsa
1927	1.040:628$177	1.059.334$874	—	18:706$697	833:718$811
Total	4.245:496$396	4.168:594$057			

Finanças do Estado

FINANCES DE L'ÉTAT

Finanças do Estado

Finanças do Estado

FINANCES DE L'ÊTAT

EXERCICIO — *EXERCICE* 1928

RECEITA — *RECETTE*

A receita do exercicio financeiro de 1928 foi orçada em 12.849:961$391; a arrecadada foi de 14.381:085$674. Houve, portanto, um excesso de arrecadação de 1.531:124$283.

O excesso proveio, sobretudo, das seguintes fontes:

Exportação	1.049:603$015
Gado abatido	286:033$634
Taxa de sellos	154:860$584
Taxa da ponte metallica	148:150$691
Arrecadação da divida activa . . .	137:025$496
Taxas de agua e esgôto	123:327$899
Addicional de exportação	104:976$728
Consumo.	100:952$067

Em contraposição, só o imposto de industria e profissão, talvez em consequencia do modo por que havia sido estabelecida a tributação constante do numero 63 da Tabella B, então vigente, produziu, menos do que fôra previsto, 406:286$799, com o seu addicional; e aos dizimos é devida a diminuição de 111:696$466, perfeitamente explicavel pela precariedade do anno de 1928 e pela execução da lei numero 2.577, que autorizou um abatimento até 50 °/o sobre os preços da respectiva arrematação.

E' digno de nota que a mencionada receita de 14.381:085$674, só foi excedida, até hoje, pela receita de 1923; neste ultimo anno, foram arrecadados mais 1.208:908$030 do que em 1928.

Os diversos titulos da receita, em geral, apresentam, em 1928, augmento, si comparados com os de 1927, como se vê:

TITULOS	Arrecadação de 1927	Arrecadação de 1928
Exportação	5.360:712$115	5.686:559$050
Industria e profissão . .	1.760:980$106	1.896:861$234
Consumo	910:012$480	1.003:525$890
Predial	884:966$080	897:505$800
Gado abatido . . .	794:873$800	849:407$800
Agua e esgôto . . .	181:973$191	633:327$899
Transmissão de propriedade .	583:186$817	607:131$048
Sellos	301:084$186	375:594$950

O augmento total, que attingiu a 490:658$633, foi obtido sobretudo no segundo semestre, conforme a seguinte demonstração:

	1.º semestre	2.º semestre e add.
1928	5.501:746$288	8.879:339$386
1927	5.428:352$981	8.462:074$060
	73:393$307	417:265$326

A importancia destes algarismos avulta, se não esquecermos que o anno de 1928 em nada foi superior ao de 1927, sob o ponto de vista economico; antes, lhe foi inferior.

DESPÊSA—*DEPENSE*

A despêsa para o exercicio de 1928 foi fixada em 12.407:124$803: a effectuada, foi de 14.505:408$414, dos quaes foram pagos, dentro do exercicio, 14.014:893$443 e arrolados, como «restos por pagar», 490:514$971.

Da despêsa effectuada, correspondem a:

Despêsa ordinaria	13.293:077$640
Despêsa extraordinaria	1.212:330$774
Total	14.505:408$414

O excesso da despêsa ordinaria effectuada sobre a fixada é proveniente, sobretudo, da utilização de creditos suplementares a:

Resgate de apolices de 5 %	227:100$000
Idem de 1/2 %	62:100$000
Ensino primario, pessoal	218:609$312
Serviço do Algodão, material	179:631$663
Eventuaes da S. do Interior (art. 2.º, § 27, n. 8)	133:354$570
Força Publica, pessoal	130:410$339
Serviço de Saneamento	100:000$000
Magistratura, pessoal	94:256$053
Illuminação da Capital	89:257$919
Assembléa Legistativa (pessoal)	86:732$999

A despêsa extraordinaria provém, principalmente, de:

Adiantamentos a industriaes	136:321$080
Reconstrucção da ponte metalica	133:170$391
Obrigações pagas á Ceará Gas C.º (gaz consumido de 1922 a 1925)	120:000$000
Serviço eleitoral	93:698$920
Serviço de agua e esgôto	92:351$025
Adiantamento á R. O. P. A. E.	71:884$063
Adiantamentos e emprestimos	67:142$100
Reforma de Palacio	62:231$620
Auxilio por conta das loterias federais	57:000$000
Idem, das estaduaes	35:000$000
Pavilhão da Escola Normal	49:068$000
Bonificação a importadores de cerveja	40:532$942
Secretaria de Policia, pessoal	3:353$815

No exercicio de 1928, foram abertos creditos suplementares e especiaes no total de 3.689:972$946, dos quaes não foram utilizados 847:135$803, assim como tambem não o foram 744:553$532 de diversas verbas orçamentarias. Total de verbas não utilizadas—1.591:689$335.

* * *

E' cousa digna de attenção o constante desequilibrio entre a receita e a despêsa do Estado. Nos orçamentos successivos, a receita cobre, theoricamente, a despêsa; em realidade, a despesa effectuada tem, em regra, excedido á receita arrecadada, si bem que esta ultrapasse, quasi sempre orçada. Merecem séria consideração os quadros seguintes :

EXERCICIO	RECEITA ORÇADA	ARRECADADA
1920	5.989:178$294	5.359:675$962
1921	6 010:001$184	6.273:476$900
1922	6.366:435$519	10.093:480$839
1923	6.936:931$660	15.589:993$704
1924	9 265:233$400	12.558.668$884
1925	11.153:229$641	12.423:187$525
1926	12.364:912$608	10.847:613$874
1927	11.686:237$242	13.890:427$041
1928	12.849:961$391	14.381:085$674
1929	13.541:573$566	

EXERCICIO	DESPESA FIXADA	DESPESA PAGA
1920	6.695:128$212	6.260:047$145
1921	5.989:977$063	7.056:519$850
1922	6 244:245$933	8.994:325$788
1923	6.927:497$704	12 403:201$932
1924	9 257:247$290	14.693:266$215
1925	10.895:209$093	11.782:076$278 (a)
1926	12.302:848$967	12.019:373$622 (b)
1927	11.682:844$549	14.155:099$987 (c)
1928	12.407:124$803	14.014:893$443 (d)
1929	13 522:739$460	

mais resto por pagar :

(a) 1.936:261$429
(b) 113:187$647
(c) 219:695$161
(d) 490:514$971

A comparação dos algarismos que precedem leva á constatação de que os deficits têm sido pernamentes, de 1924 em diante, como se vê :

Deficit em 1920	900:371$183	
Deficit em 1921	783:042$950	
Saldo em 1922		1.099:155$051
Saldo em 1923		3.186:791$772
Deficit em 1924	2.134:597$331	
Deficit em 1925	1.295:150$182	
Deficit em 1926	1.284:947$395	
Deficit em 1927	484:368$107	
Deficit em 1928	124:322$740	

E' evidente que a vantagem que levaram 1922 e 1923 sobre os outros annos foi devida, exclusivamente, ao excessivo e insperado augmento da respectiva receita, o qual attingiu, para o primeiro, a 3.727:054$320 (mais de 58 o/o da receita orçada) e, para o segundo, a 8 653.062$044 (mais de 124 o/o da orçada), occasionando os saldos de 1.099:155$051 e 3.186:791$772

Os deficits têm, porém, vindo constantemente em diminuição, a partir de 1924, de fórma que, em 1928, a despêsa effectuada só excedeu a receita arrecadada de 124:322$740, importancia muito inferior á dos deficits anteriores.

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante, se elevava a 3 036:984$603, no encerramento de 1927.

No decurso de 1928, o reconhecimento de novos creditos (171:370$036), juros dos coupons 4, 5 e 6 do emprestimo americano e differença de cambio (496:812$273) elevariam-na a 3.705:166$912.

Subtraida, porém, a essa importancia a amortização feita (571:847$207), parte da qual em dinheiro (172:859$341), e addicionados 490:514$971), de restos por pagar, a divida fluctuante montava, no encerramento do exercicio de 1928, a 3.623:834$676.

DIVIDA FUNDADA

Não se mencionando os 1.000:000$000 da divida do Estado ao Banco do Brasil (garantida por uma cautela representativa de 1.000 apolices de 1.000$000), ora em liquidação, a divida interna fundada, tem variado pela seguinte fórma:

Apolices em circulação, no fim do exercicio

de 1924	2.288:500$000
de 1925	2.295:600$000
de 1926	2.105:500$000
de 1927	1.868:300$000
de 1928	1.539:500$000

Neste ultimo exercicio, foram resgatadas, em dinheiro, apolices no valor de 521:200$000, dos quaes 192:400$000 correspondentes a apolices emittidas no decurso do anno.

A divida ao Banco do Brasil, acima mencionada, está em via de liquidação, por encontro de contas com a União, autorizado pelo decreto numero 5.941, de 13 de julho de 1928, e de accôrdo com o mesmo.

Conforme o resultado a que chegou o Sr. Chefe do Districto da I. F. O. S., e remettido para o Rio com officio de 21 de dezembro pp., o Estado tem a receber cêrca de 710:000$000, que, addicionados a 230:470$664 de juros provenientes de sommas fornecidas, perfazem cêrca de 940:000$000.

EMPRESTIMO AMERICANO

Relativamente ao Emprestimo Americano, vae, abaixo, exposta, em resumo, a situação desta divida do Estado, a 1.º de abril de 1929.

Antes de fazer esta exposição, é necessário entrar nos detalhes do accôrdo realizado a 12 de setembro de 1928, entre o Estado, a Interstate Trust and Banking Company e a Mortgage and Securities Company.

A 1.º de setembro, o Estado devia, provenientes dos coupons 4, 5 e 6 do emprestimo, vencidos e não pagos a 1.º de outubro de 1924, 1.º de abril e 1.º de outubro de 1925 ($240.000,00), deduzidas várias importâncias enviadas, no total de $22.542,10 e addicionado o saldo de juros reciprocos de 8 % ao anno, ($60.984,60), a somma de $278.442,50.

Tinha, porém, em poder dos banqueiros e destinados á amortização do emprestimo, que não havia, ainda, sido iniciada, $100.236,88.

O accôrdo consiste no seguinte:

Dos $100.236,88 serão conservados em poder dos banqueiros $80.000, até que esteja liquidada a divida proveniente dos coupons 4, 5 e 6.

Os $20.236,88 restantes, como ficou assentado, foram empregados no resgate de titulos do emprestimo, no valor nominal de $20.000,00.

Os $80.000,00 que continuaram em poder dos banqueiros, estão vencendo os juros de 8 % ao anno, a favor do Estado, o que não succedia antes, e serão immediatamente empregados na compra de novos titulos, logo que se liquide a divida mencionada.

Para pagamento dessa divida ($278.442,50), obrigou-se o Estado a enviar, mensalmente, por telegramma, 30 % do imposto de exportação arrecadado no mês anterior, de modo a completar, pelo menos, $40.000,00 por semestre, independentemente, é claro, dos juros do emprestimo.

Todas as sommas enviadas pelo Estado vencerão os juros de 3 % ao anno, desde a data do recebimento até 1.º de abril ou 1.º de outubro, dia em que serão applicadas ao pagamento dos coupons de juros do emprestimo, dos juros da mencionada divida, e á amortização da mesma.

Ainda se comprometteu o Estado a remetter, a 1.º de abril e a 1.º de outubro, a renda liquida do Serviço de Agua e Esgôto de Fortaleza.

Para cumprimento desse accôrdo, remetteu o Estado, a 13 de setembro, 29 de setembro, 29 de outubro, 1.º de dezembro, 21 de dezembro, 23 de janeiro, respectivamente, $63.630, $17.170, $29.290, $36.360, $55.550, $20.200, isto é, ao todo, $222.200, que, na nossa moeda, importaram em 1.872:317$800.

Quasi todas as remessas mensaes foram superiores aos 30 % estabelecidos no accôrdo, de modo que, comquanto não fosse possivel enviar dinheiro algum em fevereiro, março e abril, mêses em que a arrecadação, como se sabe, é muito pequena, as remessas feitas até janeiro foram sufficientes para cobrir as que deveriam ter sido feitas nos mêses mencionados.

Os $2.000.000 do emprestimo estão reduzidos a $1.980.000, em consequencia do resgate effectuado em setembro de 1928.

A amortização está suspensa, até que seja liquidada a divida atrazada. Paga esta, serão immediatamente resgatados mais $80.000 de titulos.

Dos $222.200 enviados, foram applicados $79.992 ao pagamento dos coupons de outubro-dezembro e commissão, $79.992 ao pagamento dos coupons de abril-junho e commissão, sobrando $62.216.

Addicionados a esses $62.216 os juros de 3 % mencionados acima ($1.278.77), os juros de 8 % sobre os $80.000, ($3.733.31); subtraidos os juros dos $278.442,50 ($12 993,96) e uma pequena importância de saldo anterior ($34.23), restaram $54.199,89 que foram applicados á amortização dos referidos atrazados, reduzindo-os, assim, em 1.º de abril de 1929, de $278.442,50 a $224.242,61. O principal foi, portanto, diminuido de cêrca 460:000$000.

O Estado recomeçou as remessas para Nova Orleans, enviando $11.000, a 31 de maio, e $15.000, a 24 de junho.

Quadro demonstrativo da receita do Estado do Ceará no exercicio de 1928

TITULOS DA RECEITA	IMPORTÂNCIA DA RECEITA		DIFFERENÇAS	
	Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
RENDA ORDINÁRIA				
Renda dos tributos:				
1 Imposto de exportação	4.636:956$035	5.686:559$050	1.049:603$015	—
2 Armazenagem e capatazia	—	9$400	9$400	—
3 Imposto de transmissão de propriedade	690:828$408	607:131$048	—	83:697$360
4 Imposto sôbre heranças e legados	46:280$818	61:200$731	14:919$913	—
5 Imposto sôbre monte partivel	34:301$282	24:785$202	—	9:516$080
6 Imposto sôbre causas civeis e commerciaes	3:799$133	3:516$750	—	282$383
7 Taxa de sellos	220:734$366	375:594$950	154:860$584	—
8 Emolumentos	130:710$782	129:996$292	—	714$490
9 Imposto de consumo	902:573$823	1.003:525$890	100:952$067	—
10 Imposto de industria e profissão	2.266:688$822	1.896:861$234	—	369:827$588
11 Imposto predial	835:182$917	897:505$800	62:322$883	—
12 Dizimos	366:031$856	254:335$390	—	111:696$466
13 Imposto rural	—	—	—	—
14 Imposto sôbre gado abatido para o consumo	563:374$166	849:407$800	286:033$634	—
	10.697:462$408	11.790:429$537	1.668:701$496	575:734$367
RENDAS PATRIMONIAES				
15 Renda de propriedades do Estado	1:639$050	2:264$000	624$950	—
RENDAS INDUSTRIAES				
16/17 Taxas de consumo d'agua, e de esgôto	530:000$000	653:327$899	123:327$899	—
18 Taxas de ligações domiciliarias	200:000$000	50:013$900	—	149:986$100
	730:000$000	703:341$799	123:327$899	149:986$100
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
19 Divida activa	106:360$749	243:386$245	137:025$496	—
20 Indemnizações	201:776$896	72:221$436	—	129:555$460
21 Alcance de exactores	805$411	27:683$426	26:878$015	—
22 Juros de 1 % sôbre os mesmos alcances	—	13$438	13$438	—
23 Multas por infracções de leis, etc.	28:777$819	49:481$692	20:703$873	—
24 Juros de letras não pagas á Fazenda no vencimento	98$308	60$952	—	37$356
25 Venda de generos e proprios estaduaes	—	19:039$060	19:039$060	—
26 Venda de collecções de leis e regulamentos	439$500	414$700	—	24$800
27 Contribuição de companhias por fiscalização	5:400$000	3:600$000	—	1:800$000
28 Contribuição de collegios equiparados	4:800$000	7:200$000	2:400$000	—

Quadro demonstrativo da receita do Estado do Ceará no exercicio de 1928

TITULOS DA RECEITA	IMPORTÂNCIA DA RECEITA		DIFFERENÇAS	
	Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos
RENDA EXTRAORDINÁRIA				
29 Contribuição do Govêrno Federal para o serviço do algodão	150:000$000	150:000$000	—	—
30 Receita eventual	45:843$790	27:059$949	—	18:783$841
31 Bens do evento	1:481$927	946$800	—	535$127
32 Renda do Gabinete de Identificação e Inspectoria de Vehiculos	80:000$000	10:799$000	—	69:201$000
33 Renda da policia maritima	40:000$000	6:356$718	—	33:643$282
— Executivos-custas	19:711$048	37:883$659	18:172$611	—
— Depositos de diversas origens	40:000$000	127:422$168	87:422$168	—
— Imposto de estatistica de exportação	—	24:261$651	24:261$651	—
— Imposto sôbre massas fallidas	—	1 203$451	1:203$451	—
— Quotas loterias federaes	—	48:309$300	48:309$300	—
— Quotas de caridade	—	8:000$000	8:000$000	--
— Patrimonio da Faculdade de Direito	—	1:360$000	1.360$000	—
— Fiscalização de casa de penhores	—	200$000	200$000	—
— Fiscalização de loteria do Estado	—	12:000$000	12:000$000	—
— Taxa da ponte metallica	—	148:150$691	148:150$691	—
— Patrimonio liquido: — Differença na acquisição de 240 apolices do Estado, emissão de 1925, 5 %	—	90:000$000	90:000$000	—
	725:495$448	1.117:054$336	645:139$754	253:580$866
RENDAS COM APPLICAÇÃO ESPECIAL				
34 Addicional de 10 % sôbre o imposto de exportação	463:695$603	568:672$331	104:976$728	—
35 Add. de 10 % sôbre industria e profissão	226:668$882	190:209$671	—	36:459$211
36 Taxa para caixas escolares	5:000$000	9:114$000	4:114$000	—
	695:364$485	767:996$002	109:090$728	36:459$211
RESUMO:				
Renda ordinária	10 697:462$408	11.790:429$537	1.092:967$129	—
Rendas patrimoniaes	1:639$050	2:264$000	624$950	—
Rendas industriaes	730:000$000	703:341$799	—	26:658$201
Renda extraordinária	725:495$448	1.117:054$336	391:558$888	—
Renda com applicação especial	695:364$485	767:996$002	72:631$517	—
	12.849:961$391	14.381:085$674	1.557:782$484	26:658$201
			1.531:124$283	

Quadro demonstrativo da Despêsa do

Art. 2.º §§ TITULOS DA DESPÊSA		CREDITOS		
		Ordinarios	Leis ou Decretos	Supplementares
1.º Assembléa Legislativa	-Pessoal	163:309$000	L. 2572, 2590, D. 1025	90:800$000
	Material	32:472$000	L. 2572, 2590	30:600$000
2.º Presidencia do Estado	-Pessoal	84:440$000	L. 2573, D. 1113	8:084$342
	Material	50:209$600	D. 1097, 1245	15:174$350
3.º Secretaria do Interior e da Justiça	-Pessoal	98:640$000	D. 1105, 1126	1:695$016
	Material	69:118$400	D. 1245	754$850
4.º Bibliotheca Publica	-Pessoal	8:160$000		—
	Material	9:600$000		—
5.º Faculdade de Direito	-Pessoal	161:421$000	D. 1111, 1117, 1125, 1133, 1135, 1141, 1160, 1161, 1168, 1171, 1177, 1200, 1219, 1245	
	Material	2:000$000	D. 1245	36:623$829
6.º Lyceu	-Pessoal	150:404$875	D. 1150, 1149, 1158, 1170,	382$500
			1176, 1203, 1245	9:569$044
	Material	4:194$400	D. 1076, 1114, 1245	
7.º Escola Normal	-Pessoal	80:391$000	D. 1129, 1173, 1237	1:921$414
	Material	5:494$400		1:950$000
8.º Directoria de Instr. Publica	-Pessoal	36:840$000	D. 1102	—
	Material	21:672$800	D. 1096, 1127, 1245	600$000
9.º Ensino primario	-Pessoal	1.274:910$000	D. 1027, 1073, 1106, 1246	2:230$000
	Material	122:736$000	D. 1245 e arrecadação taxa	219:220$429
			escolar	10:114$000
10.º Directoria de Hygiene	-Pessoal	12:000$000	D. 1124	1:400$000
	Material	8:600$000	D. 1223, 1245	5:238$700
11.º Serviço de San. e P. Rural		133:540$000	D. 1064	100:000$000
12.º Repartição O. P. A. e Esgoto	-Pessoal	446:420$000	D. 1148	5:000$000
	Material	739:100$000	D. 1078, 1245	186:000$000
13.º Junta Commercial	-Pessoal	11:000$000		—
	Material	18:200$000		—
14.º Theatro J de Alencar	-Pessoal	2:400$000		—
	Material	7:200$000	D. 1245	5$000
15.º Serviço Estadual do Algodão	-Pessoal	244:251$163	D. 1245	5:631$350
	Material	55:748$837	D. 1245 e auxilio G. Federal	179:631$663
16.º Colonia Christina	-Pessoal	1:800$000		—
17.º Magistratura	-Pessoal	750:080$000	D. 1010, 1022, 1028, 1053,	
			1100	129:600$000
	Material	16:220$000	D. 1084, 1099, 1245	8:899$900
18.º Seeretaria do Sup. T. de Justiça	-Pessoal	21:277$500	D. 1095, 1117	1:327$500
	Material	10:183$200	D. 1245	247$700
19.º Justiça Militar	-Pessoal	14:400$000	D. 1012	3:000$000
	Material	300$000		—

Estado do Ceará no exercicio de 1928

TOTAL	DESPÊSA EFFECTUADA			DIFFERENÇAS	
	Paga	Restos por pagar	TOTAL	Para mais	Para menos
254:109$000	250:041$999	—	250:041$999	—	4:067$001
63:072$000	45:390$698	53$654	45:444$352	—	17:627$648
92:524$342	92:005$612	—	90:005$612	—	518$730
65:383$950	61:014$442	3:680$886	64:695$328	—	688$622
100:335$016	98:539$821	—	98:539$821	—	1:795$195
69:873$250	65:110$034	129$600	65:239$634	—	4:633$616
8:160$000	8:160$000	—	8:160$000	—	—
9:600$000	2:308$900	143$400	2:452$300	—	7:147$700
198:044$829	172:738$579	—	172:738$576	—	25:306$250
2:382$500	2:382$500	—	2:382$500	—	—
159:973$919	159:973$919	—	159:973$919	—	—
6:115$814	5:668$900	85$314	5:754$214	—	361$600
82:341$000	81:178$407	—	81:178$407	—	1:162$593
5:494$400	5:113$628	47$154	5:160$782	—	333$618
37:440$000	37:403$381	—	37:403$381	—	36$619
23:902$800	18:830$700	293$200	19:121$900	—	4:778$900
1.494:130$429	1.493:469$312	50$000	1.493:519$312	—	611$117
132:850$000	105:726$866	1:103$200	106:830$066	—	26:019$934
13:400$000	13:326$617	—	13:326$617	—	73$383
13:838$700	8:640$000	5:179$100	13:819$100	—	19$600
233:540$000	233:540$000	—	233:540$000	—	—
451:420$000	409:971$178	—	409:971$178	—	41:448$822
925:100$000	507:472$110	216:447$478	753:919$588	—	171:180$412
11:000$000	11:000$000	—	11:000$000	—	—
18:200$000	10:257$720	489$000	10:746$720	—	7:453$280
2:400$000	2:400$000	—	2:400$000	—	—
7:205$000	4:269$500	339$200	4:608$700	—	2:596$300
249:882$513	222:946$139	—	222:946$139	—	26:936$374
235:380$500	235:380$500	—	235:380$500	—	—
1:800$000	1:800$000	—	1:800$000	—	—
879:680$000	844:336$053	—	844:336$053	—	35:343$947
25:119$900	24:345$631	—	24:345$631	—	774$269
22:605$000	22:155$914	—	22:155$914	—	449$086
10:430$900	6:247$700	150$000	6:397$700	—	4:033$200
17:400$000	17:400$000	—	17:400$000	—	—
300$000	—	—	—	—	300$000

Quadro demonstrativo da Despêsa do

Art. 2.º §§ TITULOS DA DESPÊSA		Ordinarios	Leis ou Decretos	Supplementares
		CREDITOS		
20.º Chefatura de Policia	-Pessoal	45:418$750		—
	Material	62:988$400		—
21.º Delegacia de Policia	-Pessoal	13:200$000		—
	Material	14:307$200		—
22.º Guarda Civil	-Pessoal	212:160$000	D. 1245-A	40:141$104
	Material	42:916$000	D. 1245-A	140$000
23.º Gabinete de Identificação	-Pessoal	12:504$000		—
	Material	6:000$000	D. 1245-A	323$164
24.º Cadeia Publica	-Pessoal	4:320$00		—
	Material	34:572$600	D. 1245-A	11:857$240
25.º Policia Maritima	-Pessoal	27:480$000		—
	Material	19:788$800	D. 1081, 1245-A	2 841$600
26.º Força Publica	-Pessoal	1.355:212$000	D. 1146, 1181, 1245-A	130:410$339
	Material	257:943$000	D. 1082, 1091, 1122, 1245-A	73:819$401
27.º Titulos diversos:				
Illuminação da capital		340:000$000	D. 1157, 1245	89:257$919
Fiscalização		3:600$090		—
Subvenções		363:000$000		—
Zeladores de açudes		6:570$000		—
Pensões		28:744$000		—
Fiscalização de collegios equiparados		4:800$000	Contribuição para fiscazação	2:400$000
Fiscalização de usinas		5:400$000		—
Substituição de funccionarios		30:000$000		—
Eventuaes		50:000$000	D. 1048, 1088, 1104, 1109, 1138, 1245	133:354$570
Art. 3.º — §§				
1.º Secretaria dos Negocios da Fazenda	-Pessoal	218:005$833	D. 1107, 1246	397$419
	Material	26:716$000	D. 1139	12:000$000
2.º Recebed. do Estado	-Pessoal	134:042$000	D. 1101, 1112, 1159, 1246	16:046$437
	Material	22:164$000	D. 1085, 1246	2:161$000
3.º Mesas de Rendas e Collectorias	-Pessoal	736:300$000	D. 1011, 1012, 1020, 1032, 1154, 1163, 1246	32:825$447
	Material	6:900$000	D. 1011, 1012, 1016, 1014, 1035	4:387$195
4.º Serv. de fiscalização das Rendas		64:000$000	D. 1075, 1246	67:938$376
5.º Cobrança da divida activa		30:000$000	D. 1246	10:458$215
6.º Pessoal inactivo		522:177$545	D. 1001, 1037, 1041, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1098, 1140, 1167, 1246-A	45:705$744
7.º Emprestimo externo	Juros	1.280:000$000	D. 1246	58:400$300
	Amortização	160:000$000		—
	Commissões	14:400$000		—
	Despêsas geraes	16:000$000		—

Estado do Ceará no exercicio de 1928

	DESPÊSA EFFECTUADA			DIFFERENÇAS	
TOTAL	Paga	Restos por pagar	TOTAL	Para mais	Para menos
45:418$750	23:666$994	—	23:666$994	—	21:751$756
62:988$400	25:571$076	117$500	25;688$576	—	37:299$824
13:200$000	5:720$965	—	5:720$965	—	7:479$935
14:307$200	3:030$700	—	3:030$700	—	11:276$500
252:301$104	252:301$104	—	252:301$104	—	—
43:056$000	41:713$406	183$200	41:896$606	—	1:159:394
12:504$000	12:355$275	—	12:355$275	—	148$725
6:323$164	5:546$596	—	5:546$596	—	776$568
4:320$000	4:270$873	—	4:270$873	—	49$127
46:429$840	42:757$142	2:769$058	45:526$200	—	903$640
27:480$000	26:387$400	—	26:387$400	—	1:092$600
22:630$400	15:262$500	685$500	15:948$000	—	6:682$400
1.465:622$339	1.465:622$339	—	1.465:622$339	—	—
331:762$401	301:358$235	815$400	302:173$635	—	29:588$766
429:257$919	338:106$536	41:151$383	429:257$919	—	—
3:600$000	3:600$000	—	3:600$000	—	—
363:000$000	357:000$000	6:000$000	363:000$000	—	—
6:570$000	4:401$000	—	4:401$000	--	2:169$000
28:744$000	22:947$545	—	22:947$545	—	5:769$455
7:200$000	4:700$000	1:500$000	6:200$000	—	1:000$000
5:400$000	3:000$0000	600$000	3:600$000	—	1:800$000
30:000$000	26:822$088	--	26:822$088	—	3:177$912
183:354$570	177:585$937	5:768$633	183:354$570	—	—
218:403$252	214:655$237	—	214:665$237	—	3:738$015
38:716$000	35:834$400	205$900	36:040$300	—	2:675$700
150:088$437	149.960$109	—	149:960$109	—	128$328
24:325$000	21:370$040	596$100	21:966$140	—	2:358$860
769:125$447	769:125$447	—	769:125$447	—	—
11:287$195	9:198$980	—	9:198$980	—	2:088$215
131:938$376	127:643$707	2:790$391	130:434$098	—	1:504$278
40:458$215	31:110$918	—	31:110$918	—	9:347$297
567:883$289	556:690$469	—	556:690$469	—	11:192$820
1.338:400$300	1.338:400$300	—	1.338:400$300	—	—
160:000$000	—	—	—	—	160:000$000
14:400$000	13:372$640	—	13:372$640	—	1:027$360
16:000$000	—	—	—	—	16:000$000

Quadro demonstrativo da Despêsa do

Art. 2.º §§ TITULOS DA DESPÊSA	CREDITOS		
	Ordinarios	Leis ou Decretos	Supplementares
8.º Emprestimo interno:			
Resgate de apolices 1/2 o/o	200:000$000	D. 1246	62:100$000
Juros, idem, idem	1:835$500		—
Juros de apolices 5 o/o e 8 o/o	87:325$000		—
Resgate, idem, idem	32:000$000	D. 1154, 1246	227:100$000
Emprestimo Banco do Brasil juros, etc.	380:000$000		—
9.º Exercicios findos	229:600$000	D. 1094, L. 2638	140:638$485
10.º Premios a industriaes	220:000$000	D. 1246	2:221$560
11.º Depositos: executivo-custas	24:000$000	Arrecad. executivo-custas	11:189$670
outras origens	46:000$000	« «	44:357$979
12.º Diversas:			
Livros e talões	60:000$000		—
Publicação de relatorios, etc.	10:000$000		—
Custas de execuções da Fazenda	15:000$000		—
Telegrammas	15:000$000		—
Impressão de sellos e apolices	15:000$000	D. 1246	2:139$000
Restituições e reposições	12:000$000		—
Juros de fiança em dinheiro	2:000$000		—
Transporte	10:000$000		—
Eventuaes	15:000$000	D. 1074, 1246	13:466$152
Acquisição de machinas calculadoras	12:000$000	D. 1044	10:000$000
	12.407:124$803		2.303:779$903
DESPÊSA EXTRAORDINÁRIA			
Pela Secretaria dos Neg. do Interior:			
Reconstrucção da ponte metallica	—	Arrecadação taxa da ponte metallica	133:170$391
Auxilios:—p/c quotas loterias estaduaes	—	Saldo contrib. de 1927	76:333$332
p/c quotas loterias federaes	—	Saldo contrib. de 1927	84:803$686
Fiscalização de loteria do Estado	—	Contribuição	12:000$000
Premios á pecuária, aves e cães	—	D. 1080	5:510$000
Premios á lavoura (Antonio E. P. Mendes)	—	D. 1017	2:000$000
Esc. Normal—construcção pavilhão	—	D. 1019	50:000$000
Serviço eleitoral	—	D. 1030, 1093, 1132, 1245	93:698$920
Manutenção da ordem	—	L. 2490 (saldo)	24:808$350
Quotas de caridade	—	Contr. 1/4 o/o serv inst. domiciliaria	8:000$000
Lyceu — gratificações (Lei 2560, 5/11/27)	—	D. 1052, 1158	4:010$182
Exposição Ibero-Americana de Sevilha	—	D. 1089	20:000$000
Presidência do Estado: 1.º estabelecimento	—	L. 2573	6:000$000
ajuda de custo	—	L. 2573	2:000$000

Estado do Ceará no exercicio de 1928

TOTAL	DESPÊSA EFFECTUADA			DIFFERENÇAS	
	Paga	Restos por pagar	TOTAL	Para mais	Para menos
262:100$000	262:100$000	—	262:100$000	—	—
1:835$500	203$500	796$500	1:000$000	—	835$500
87:325$000	36:042$500	26:507$500	62:550$000	—	24:775$000
259:100$000	259:100$000	—	259:100$000	—	—
380:000$000	—	—	—	—	380:000$000
370:238$485	142:127$790	—	142:127$790	—	228:110$695
222:221$560	118:582$380	103:639$180	222:221$560	—	—
35:189$670	35:189$670	—	35.189$670	—	—
90:357$979	90:357$979	—	90:357$979	—	—
60:000$000	16:693$400	20:000$000	36:693$400	—	23:306$600
10:000$000	3:878$000	—	3:878$000	—	6:122$000
15:000$000	8:525$000	—	8:525$000	—	6:475$000
15:000$000	8:011$500	—	8:011$500	—	6:988$500
17:139$000	17:139$000	—	17:139$000	—	—
12:000$000	3:322$360	—	3:322$360	—	8:677$640
2:000$000	—	622$500	622$500	—	1:377$500
10:000$000	8:307$100	—	8:307$100	—	1:692$900
28:466$152	28:466$152	—	28:466$152	—	—
22:000$000	20:444$660	—	20:444$660	—	1:555$340
14.710:904$706	12.820:137$709	472:939$931	13.293:077$640	—	1.417:827$066
133:170$391	133:170$391	—	133:170$391	—	—
76:333$332	35:000$000	—	35:000$000	—	41:333$332
84:803$686	57:000$000	—	57:000$000	—	27:803$686
12:000$000	12:000$000	—	12:000$000	—	—
5:510$000	5:510$000	—	5:510$000	—	—
2:000$000	2:000$000	—	2:000$000	—	—
50:000$000	49:068$000	—	49:068$000	—	932$000
93:698$920	93:698$920	—	93:698$920	—	—
24:808$350	11:815$838	6:500$000	18:315$838	—	6:492$512
8:000$000	8:000$000	—	8;000$000	—	—
4:010$182	3:808$768	—	3:808$768	—	201$414
20:000$000	7:422$500	1:275$000	8:697$500	—	11:302$500
6:000$000	6:000$000	—	6:000$000	—	—
2:000$000	2:000$000	—	2:000$000	—	—

Quadro demonstrativo da Despêsa do

Art. 2.º TITULOS DA DESPÊSA §§	CREDITOS		
	Ordinarios	Leis ou Decretos	Supplementares
Palacio da Presidência—reforma	—	D. 1103	150:000$000
Serviço d'agua e esgôto	—	L. 2551 (saldo)	85:953$400
Secretaria do Interior—1.º estabelecimento	—	D. 1061	2:000$000
Secretaria de Policia e S. Publica:			
Vencimentos do pessoal	—	D. 1063,1083,1445,L. 2583	33:538$215
Expediente	—	D. 1063, 1245-A	3:666$500
Diligências policiaes	—	D. 1063, 1245-A	17:195$580
Aluguel do predio	—	D. 1063, 1245-A	6:241$260
Aluguel de postos policiaes	—	D. 1063	1:300$000
Conservação de automoveis	—	D. 1063, 1245-A	7:409$120
Moveis e utensilios		D. 1063	5:000$000
Asseio	—	D. 1063, 1245-A	182$903
Assignatura de apparelhos telephonicos	—	D. 1063	600$000
Illuminação	—	D. 1063	2:000$000
Telegrammas	—	D. 1077	10:000$000
Primeira delegacia de policia-Pessoal	—	D. 1063, 1245-A	6:495$157
Material	—	D. 1063, 1245-A	14:893$710
Segunda delegacia de polícia-Pessoal	—	D. 1063, 1245-A	7:186$021
Material	—	D. 1063, 1245-A	14:858$780
Força Pública—representação	—	D. 1092, 1110	6:500$000
			897:355$507
Pela Secretaria dos Negocios da Fazenda:			
Adiantamentos e emprestimos	—	Autorizações regulament.	67:142$100
Adiantamentos a industriaes	—	Acto de abril de 1927	136:321$080
Bonificações a importadores de cerveja	—	D. 956, de 18 de jan. 1927	40:532$942
Obrigações pagas (Ceará Gas C.º)	—	Operação de credito março de 1928	120:000$000
Fiscalização de casas de penhores	—	Contr. e saldo de 1927	225$800
Secretaria da Fazenda—1.º estabelecimento	—	D. 1062	2:000$000
Recebedoria — construcção de um armazem	—	D. 1108	20:000$000
Exercicios findos	—	D. 1021, 1024, 1055, 1056, 1116, 1123, 1128, 1134, 1144	30:731$551
Repartição O. Públicas — Adiantamentos	—	P/c de dotações orçamentárias	71:884$063
			488:837$536
RESUMO			
Despêsa ordinária	12.407:124$803		2.303:779$903
Despêsa extraordinária	—		1.386:193$043
	12.407:124$803		3.689:972$946

Estado do Ceará no exercicio de 1928

	DESPÊSA EFFECTUADA			DIFFERENÇAS	
TOTAL	Paga	Restos por pagar	TOTAL	Para mais	Para menos
150:000$000	62:231$620	—	62:231$620	—	87:768$380
85:953$400	92:351$025	—	92:351$025	6:397$625	—
2:000$000	2:000$000	—	2:000$000	—	—
33:538$215	33:538$215	—	33:538$215	—	—
3:666$500	2:483$500	1:183$000	3:666$500	—	—
17:195$580	16:395$580	800$000	17:195$580	—	—
6:241$260	6:241$260	—	6:241$260	—	—
1:300$000	1:029$000	217$600	1:246$600	—	53$400
7:409$120	3:252$500	4:156$620	7:409$120	—	—
5:000$000	4:300$000	—	4:300$000	—	700$000
182$903	182$903	—	182$903	—	—
600$000	324$000	275$400	599$400	—	—
2:000$000	588$400	1:368$400	1:956$800	—	$600
10:000$000	8:814$300	—	8:814$300	—	43$200
6:495$157	6:495$157	—	6:495$157	—	1:185$700
14:893$710	12:227$800	1:296$650	13:524$450	—	—
7:186$021	7:186$021	—	7:186$021	—	1:369$260
14:858$780	13:282$500	502$370	13:784$870	—	—
6:500$000	6:500$000	—	6:500$000	—	1:073$910
897:355$507	705:918$198	17:575$040	723:493$238	6:397$625	180:259$894
67:142$100	67:142$100	—	67:142$100	—	—
136:321$080	136:321$080	—	136:321$080	—	—
40:532$942	40:532$942	—	40:532$942	—	—
120:00$000	120:000$000	—	120:000$000	—	—
225$800	225$800	—	225$800	—	—
2:000$000	2:000$000	—	2:000$000	—	—
20:000$000	20:000$000	—	20:000$000	—	—
30:731$551	30:731$551	—	30:731$551	—	—
71:884$063	71:884$063	—	71:884$063	—	—
488:837$536	488:837$536	—	488:837$536	—	—
14.710:904$706	12.820:137$709	472:939$931	13.293:077$640	—	1.417:827$066
1.386:193$043	1.194:755$734	17:575$040	1.212:330$774	—	173:862$269
16.097:097$749	14.014:893$443	490:514$971	14.505:408$414	—	1.591:689$335

Quadro demonstrativo de *Exercicios Findos* no encerramento do exercicio de 1928

	Exercicios findos	AMORTIZAÇÃO				Saldo no encerramento de 1928
		Dinheiro	Apolices	Operações de credito	TOTAL	
Saldo de 1927	3.036:984$603	119:871$611	18:000$000	380:987$866	518:859$447	2.518:125$126
Emprestimo americano juros dos coupons 4, 5 e 6 e differença de cambio	496:812$273				—	496:812$273
Reconhecidos em 1928						
Lei n. 2.586	109:895$774	6:124$468	—	—	6:124$468	103:771$306
Lei n. 2.638	30:742$711	16:131$711	—	—	16:131$711	14:611$009
Decreto n. 1.021	8:247$600	8:247$600	—	—	8:247$600	—
Decreto n. 1.024	2:718$888	2:718$888	—	—	2:718$888	—
Decreto n. 1.055	5:261$643	5:261$643	—	—	5:261$643	—
Decreto n. 1.056	4:943$360	4:943$360	—	—	4:943$360	—
Decreto n. 1.116	490$000	490$000	—	—	490$000	—
Decreto n. 1.123	288$709	288$709	—	—	288$709	—
Decreto n. 1.128	1:780$554	1:780$554	—	—	1:780$554	—
Decreto n. 1.134	1:529$838	1:529$838	—	—	1:529$838	—
Decreto n. 1.144	5:470$959	5:470$959	—	—	5:470$959	—
Restos por pagar	—	—	—	—	—	490:514$971
	3.705:166$912	172:859$341	18:000$000	380:987$866	571:847$207	3.623:834$676

Quadro demonstrativo do movimento de Apolices operado no exercicio de 1928

APOLICES	Debito no encerramento do exercicio de 1927	Emissão	Total	Resgate em dinheiro	Resgate por troca	Total	Debito em 31 de dezembro de 1928
Apolices nominativas 8 o/o —1916	78:000$000		78;000$000		36:000$000	36:000$000	42:000$000
Apolices provisorias 5 o/o —1916	68:300$000		68;300$000		20:700$000	20:700$000	47:600$000
Apolices uniform. 1/2 o/o— 1922-24	161:000$000		161:000$000	55:800$000		55:800$000	105:200$000
Apolices uniform. 5 o/o-1925	1.493:300$000	74:700$000	1.568:000$000	259:100$000	57:900$000	317:000$000	1.251:000$000
Apolices uniform. 1/2 o/o— 1927	67:700$000	232:300$000	300:000$000	206:300$000		206:300$000	93:700$000
	1.868:300$000	307:000$000	2.175:300$000	521:200$000	114:600$000	635:800$000	1.539:500$000

Quadro demonstrativo do emprestimo americano de 1922, ultimada
DEVE *Banking* C.º até 30

	FRANCOS	DOLLARS	Moeda brasileira
EMPRESTIMO AMERICANO DE 1922:			
Importancia liquida		1.740.000,00	13.920:000$000
CONTA DE JUROS:			
Pelos contados até a data acima		62.118,66	496:949$280
CONTA DE COMPRA DE TITULOS:			
Acquisição de 85 titulos		2.100,60	16:804$793
INTERSTATE TRUST AND BANKING C.º			
Venda de 24 titulos		887,46	7:099$680
RECEITA EVENTUAL:			
Juros de 1.161 coupons do emprestimo francês adquiridos a frs. 12,50		1.147,54	9:180$320
Idem, idem, de 1.536, idem	19.200,00		10:109$982
Lucro s/ a venda de 147 titulos	448,70		236$268
Venda de materiaes por Bayley, no Ceará			21:668$800
Lucro obtido na acquisição de 40 titulos		200,00	1:600$000
Juros do fundo de amortização		236,88	1:895$040
DESPÊSAS GERAES:			
C/ de dollars:			
Restituição de despêsas com telegrammas		1,07	8$560
CONTA DE FRANCOS PARA COMPRA DE TITULOS:			
Somma de $860.028.24 transferida para esta conta	13.066.326,52		
Venda de 182 titulos do emprestimo francês	103.438,80		54:466$900
JUROS—C/ de francos:			
De 19 de dezembro de 1923 a 30 de novembro de 1927	828.277,20		436:138$967
DIFFERENÇA DE CAMBIO;			
S/ $150.000.00 entregues ao Estado			8:163$260
S/ $305.370.00 transferidos para o fundo de construcção no Brasil			374:625$200
INTERSTATE TRUST AND BANKING C.º			
Saldo credor da c/ de juros em dollars		1.665,47	13:243$760
	14.017.691,22	1.808.347,68	15.372:190$820

a escrituração das contas correntes da *Interstate Trust and* de Novembro de 1928

HAVER

	FRANCOS	DOLLARS	Moeda brasileira
Somma recebida directamente pelo Estado		150.000,00	1.207:111$081
LOUIS DREYFUSS & CIE — Paris:			
Amortização de 402 titulos do emprestimo francês, em 1923		15.075,00	120.600$000
Idem, de 422 ditos, em 1924	221.000,00		111:104$497
Idem, de 443 ditos, em 1925	221.500,00		116:633$394
EMPRESTIMO AMERICANO — Juros:			
Pela transferencia de juros contados a favor do Estado para pagamento de amortização e juros, conforme demonstração de contas parciaes		80.241,45	641:931$600
Commissões		1.000,00	8:000$000
Despêsas geraes	87.462,30	7.582,58	106:714$927
CONTA DE COMPRA DE TITULOS FRANCÊSES:			
Somma transferida para a c/ de frs. para compra de francos — 13.066.326,52		860,028,24	
Venda de 182 titulos francêses		6.808,36	54:466$900
Idem, de 24 ditos á Interstate Trust		887,46	7:099$680
FUNDO DE CONSTRUCÇÃO — No Ceará:			
Prestação de contas de C. A. D. Bayley, de despesas no Ceará, sobre		305.370,00	2.694:967$197
CONTA DE FRANCOS PARA COMPRA DE TITULOS:			
Acquisição de 85 titulos transferidos á conta de compra de titulos.	31.914,20		16:804$793
EMPRESTIMO FRANCÊS — Defêsa do Estado:			
Pago por honorarios a um advogado	125.000,00		65:820$200
C. A. D. BAYLEY & C.º Inc.:			
Saldo da remessa de $55.370,00, entregue ao Estado			86:078$646
Importancia recolhida aos cofres da Fazenda p/c de seu debito			7:300$650
SALDOS:			
C. A. D. BAYLEY — saldo de contas no Ceará			31:192$207
Fundo de construcção, na America		335.580,42	2.684:643$360
Conta de compra de titulos Francêses — 1.816 titulos de frs. 500 cada um		45.774,17	366:193$333
Conta de francos para compra de titulos	12.722.051,92		6.698:944$136
Conta de juros de francos	618.762,80		325:816$730
Da remessa de 150.000,00, nos cofres da Fazenda			1:052$189
Da venda de materiaes por C. A. D. Bayley			19:715$300
	14.017.691,22	1.808.347,68	15.372:190$820

Demonstração das despesas effectuadas com juros, amortizações e commissões do Emprestimo Americano de 1922, ate o fim do exercicio de 1928:

REMESSA EM DINHEIRO PELOS COFRES DO ESTADO

JUROS		
1923	150.000,00	1 420:000$000
1924	80.000,00	744:000$000
1926	142.485,00	1.038:450$100
1927	160.000,00	1 366:765$000
1928	159.200,00	1.338:400$300
AMORTIZAÇÃO		
1923	10 863,42	112:436$400
1924	20 000,00	178:000$000
1927	60.000,00	508:800$000
COMMISSÕES		
1923	1.800,00	18:030$000
1926	800,00	6:800$000
1927	2.000,00	17:016$000
1928	1.592,00	13:372$640
	788.740,42	6.762:070$440

Transferencia de juros e outros fundos do emprestimo para pagamento de juros, amortizações e commissões do mesmo

JUROS		
1922	26.666,66	213:333$280
1923	10.000,00	80:000$000
1924	11.523,32	92:186$560
1924—deposito no London Bank		108:615$600
1926	17.515,00	140:120$000
1928	471,11	3:768$880
AMORTIZAÇÃO		
1923	9.136,58	73:092$640
COMMISSÕES		
1924	1.800,00	14:400$000
1925	1.600,00	12:800$000
1926	800,00	6:400$000
	79.512,67	744:716$960

RESUMO

Em dinheiro	788.740,42	6.762:070$440
Por transferencia de fundos	79.512,67	744:716$960
Coupons 4, 5 e 6-f. amort. 925	278.442,50	2.352:839$125
	1.138.695,59	9.859:626$525

Demonstração das despêsas effectuadas com juros, amortizações e commissões do Emprestimo Americano de 1922, até o fim do exercicio de 1928

JUROS

1922 . . : .	$ 26.666,66	213:333$280	
1923	$ 160.000,00	1.500:000$000	
1924	$ 91.523,32	836:186$560	
1924 (London Bank). .	$	108:615$600	
1926	$ 160.000,00	1.178:570$100	
1927	$ 160.000,00	1.366:765$000	
1928	$ 159.671,11	1.342:169$180	
	$ 757.861,09	6.545:639$790	6.545:639$720

AMORTIZAÇÃO

1923	$ 20.000,00	185:529$040	
1924	$ 20.000,00	178:000$000	
1927	$ 40.000,00	340:000$000	
1927 (amortização de 1925)	$ 20.000,00	168:800$000	
	$ 100.000,00	872:329$040	872:329$040

COMMISSÕES

1923	$ 1.800,00	18:030$000	
1924	$ 1.800,00	14:400$000	
1925	$ 1.600,00	12:800$000	
1926	$ 1.600,00	13:200$000	
1927	$ 2.000,00	17:016$000	
1928	$ 1.592,00	13:372$640	
	$ 10.392,00	88:818$640	88:818$640
			7.506:787$400

Balancete da Receita e Despêsa do Estado do Ceará, relativo ao exercicio de 1928

RECEITA		
RENDAS DO ESTADO		
Renda ordinaria	11.790:429$537	
Rendas patrimoniaes	2:264$000	
Rendas industriaes	703:341$799	
Renda extraordinaria	1.117:054$336	
Renda com applicação especial	767:996$002	14.381:085$674
OPERAÇÕES DE CREDITO		
Obrigações a pagar	300:000$000	
Patrimonio liquido:-differença a favor do Estado	80:987$866	
Emissão de apolices uniformizadas 5 o/o 1925	74:700$000	
Emissão de apolices uniformizadas 1/2 o/o 1927	232:300$000	687:987$866
CONSIGNAÇÕES		
Associação dos funccionarios estaduaes	51:557$000	
Diversas consignações	22:675$600	74:232$600
SALDOS DE 1927		
Caixa	149:086$021	
Mesas de rendas e collectorias	41:923$793	
Agencia licenciada	73$000	
Bank of London & South America, Limited	20:114$200	
Banco do Brasil	222:260$410	
Frota & Gentil	56:000$000	
Telegrapho Nacional	1:000$000	
Louis Dreyfuss & Cie., de Paris	73$134	
Exercicio de 1928:—supprimentos feitos durante o periodo addicional	540;545$544	1.031:076$102
		16.174:382$242

DESPÊSA		
DESPÊSAS DO ESTADO		
Despesa ordinaria	12.820:137$709	
Despesa extraordinaria	1.194:755$734	14.014:893$443
OPERAÇÕES DE CREDITO		
Resgate de apolices uniformizadas 5 o/o, 1925	57:900$000	
Resgate de apolices nominativas 8 o/o, 1916	36:000$000	
Resgate de apolices provisorias 5 o/o, 1916	20:700$000	
Juros em exercicios findos	18:000$000	
Pagamento de sentenças judiciarias	174:400$000	
Pagamento á Ceará Gas Company, Limited	380:987$866	687:987$866
CONSIGNAÇÕES		
Associação dos funccionarios estaduaes	51:560$000	
Diversas consignações	22:688$300	74:248$300
SALDOS		
Caixa	164:265$798	
Mesas de rendas e collectorias:—1927	13:236$955	
1928	4:574$129	
Banco do Brasil	16:447$960	
Bank of London & South, America, Limited	72:893$200	
Frota & Gentil	252:061$500	
Louis Dreyfuss & Cie., de Paris	73$134	
Telegrapho Nacional	3:000$000	
Exercicio de 1929:—Supprimentos feitos durante o periodo addicional	870:699$957	1.397:252$633
		16.174:382$242

Demonstração do Activo e do Passivo, adoptados

30 DE ABRIL DE 1928

ACTIVO

Bens do Estado	17.039:085$705	
Divida activa	490:275$142	
Adiantamentos e emprestimos	1.484:916$176	
Diversos responsaveis: Frs. 580.000,00, a $333 .	193:140$000	
Diversos debitos	554:402$240	
Louis Dreyfuss—Frs. 9.011,10	3:000$696	
Interstate—Frs. 693.762,80	231:023$012	
Fundo de amortização: $ 100 236,88 . . .	852:013$480	
C/ compra de titulos $ 45.774,17 . . .	389:080$445	
C/ compra de titulos Frs. 12 722.051,92 . .	4.236:443$289	
C. A. D. Bayley	31:192$207	
Saldos	306:527$900	
Supprimentos	117:756$891	
Fundo de construcção: $ 335.580,42 . . .	2.852:433$570	28.781:290$753
		28 781:290$753

FIM DE 1928

ACTIVO

Bens do Estado	17.045:585$705	
Divida activa	276:809$504	
Adiantamentos e emprestimos	1.271:637$264	
Diversos responsaveis: Frs. 580.000 . . .	193:140$000	
Diversos debitos	622:151$002	
Louis Dreyfuss & Cie-Paris Frs. 9.461,65 . .	3:150$729	
Interstate-Frs. 618.762,80	206:048$012	
Fundo de amortização: $ 80.000,00 . . .	680:000$000	
C/ compra de titulos: $ 45.774,17 . . .	389:080$445	
C/ compra de titulos: Frs. 12.722.051,92 . .	4.236:443$289	
Fundo de construcção: $ 335,580,42 . . .	2.852:433$570	
C. A. D. Bayley	31:192$207	
Saldos	1.394:179$499	29.201:851$226
		29.201:851$226

os preços de $333 para o franco e de 8$500 para o dollar

PASSIVO

Emprestimo francês:		
Frs. 13 346.500,00	4.444:384$500	
Emprestimo americano:		
$ 2 000.000,00	17.000:000$000	
Divida interna	2.914:200$000	
Divida fluctuante	718:778$714	
Interstate—$ 245.672,68	2.083:117$780	
Diversos creditos	700:388$223	
Interstate c/ juros—$ 917,23	7:796$455	27 868:665$672
Patrimonio liquido		912:625$081
		28.781:290$753

PASSIVO

Emprestimo francês:		
Frs. 13.346.500,00	4.444:384$500	
Emprestimo americano:		
$ 1.980.000,00	16.830:000$000	
Divida interna	2.539:500$000	
Divida fluctuante	1.270:995$551	
Interstate—$ 278 442,50	2.366:761$250	
Diversos creditos	578:722$719	
Interstate—c/ juros:		
$ 1.665,47	14:071$495	28.044:435$515
Patrimonio liquido		1.157:415$711
		29.201:851$226